TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.216

Entrarão em vigor immediatamente os decretos que determinam a dissolução das ligas fascistas na França

ACTO RADICAL DO GABINETE DE LÉON BLUM

A dissolução da "Croix du Feu" e outras ligas de feição fascista

FERMENTO DE DESORDEM

PARIS, 18 (H.) — O conselho de ministros approvou os decretos relativos á dissolução das formações paramilitares apresentadas pelo ministro do Interior, sr. Salengro.

O PRESIDENTE ASSIGNA

PARIS, 18. (U. P.) — Urgente. — O presidente da Republica assignou os decretos que ordenam a dissolução das ligas fascistas.

"COMPROMETTEM A ORDEM PUBLICA"

PARIS, 18. (H.) — Os quatro decretos relativos á dissolução da "Croix du Feu", da "Jeunesses Patriotes", do "Parti National Populaire", da "Solidarité Française", do "Parti National Corporatif Republicain" e do "Parti Franciste" são redigidos nos mesmos termos.

Os relatorios apresentados ao presidente da Republica e que precedem esses decretos, fazem resaltar que essas formações "levantam-se contra as instituições legaes do paiz, pretendendo impôr pela força suas doutrinas e suas soluções, e traçam, assim, pela sua organização e sua actividade, um fermento de desordem e de agitação nocivos ao bom estado moral e aos interesses da Nação". Os relatorios evocam a dissolução recente da liga "Action Française" e accrescentam: "Pensamos hoje que ainda outros grupos constituem forças de combate que ameaçam a autoridade do Estado e comprommettem a ordem publica".

Os relatorios enumeram em seguida as formações acima mencionadas.

PROTESTAM OS CHEFES DAS LIGAS

PARIS, 18 (H.) — Os chefes das ligas, que acabam de ser dissolvidas pelo decreto do governo protestaram unanimemente contra essa medida. Os srs. Pierre Taittinger, das Juventudes Patrioticas; Marcel Bucard, pelos Francistas; e Jean Renaud, pela Solidariedade Franceza, salientaram todos que suas formações eram partidos politicos regularmente constituidos e que não podiam ser assimiladas a ligas facciosas. O sr. Jean Renaud declarou que pretendia recorrer para o Conselho de Estado, como lhe permitte a lei. Considera-se, entretanto, provavel que o Conselho confirme a decisão do governo. Convem lembrar que ha pouco tempo o Conselho de Estado rejeitou um recurso da Acção Franceza.

Do seu lado, o coronel de la Rocque, chefe do movimento social "Croix du Feu", concitou seus adherentes a que se mantenham calmos, dizendo que ainda não tem conhecimento dos termos do decreto e se reserva para fazer depois uma declaração publica. Os decretos não só dissolvem as ligas, mas prevêem medidas contra toda tentativa para reorganizal-as sob outra forma.

CONVOCAÇÃO URGENTE

PARIS, 18 (U. P.) — As ligas de feição fascista e que sustentam ter um numero de adeptos que se eleva a 980.000, foram convocadas pelos respectivos "leaders" para uma reunião urgente.

Durante essa reunião determinar-se-á se as organizações deverão ou não resistir á ordem de dissolução. Um dos "leaders" locaes disse á United Press: "Espero disturbios".

EM VIGOR IMMEDIATAMENTE

PARIS, 18 (U. P.) — Os decretos assignados pelo presidente da Republica, mandando dissolver as ligas fascistas, serão publicados na edição de amanhã do "Jornal Official" e entrarão em vigor immediatamente.

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DE LA ROCQUE

PARIS, 18 (U. P.) — Relativamente aos decretos que ordenam a dissolução das organizações fascistas, o coronel La Rocque, chefe supremo da "Croix du Feu", declarou aos representantes da imprensa: "Estamos esperando a opportunidade de ler os textos dos decretos antes de fazer declarações".

Em seguida, instou no sentido de que os seus companheiros "permaneçam calmos — e esperem as declarações que farei mais tarde".

O "ALMIRANTE SALDANHA" ESPERADO EM CHATHAM

LONDRES, 18 (H.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" é esperado amanhã, ao meio-dia, no porto de Chatham.

Nada é previsto quanto ao programma do primeiro dia. O programma provisorio, já organizado, para as homenagens aos officiaes e marinheiros brasileiros fixa para sabbado a visita protocollar ao almirante commandante do porto.

Segunda-feira, a tripulação do "Almirante Saldanha" visitará o Arsenal de Chatham. Provavelmente nesse mesmo dia será realizado em Londres o almoço offerecido pela embaixada do Brasil. Terça-feira, as autoridades do porto de Chatham homenagearão os officiaes e marinheiros do navio-escola.

Um grupo de officiaes e guardas-marinha, acompanhados pelo sr. Philip Guedalla, visitará em omnibus a cidade de Londres e será recebido, no mesmo dia, pelos banqueiros Rothschild. Quinta-feira, haverá a visita ao Observatorio e á Escola Naval de Greenwich. Sexta-feira, outro grupo de officiaes e guardas-marinha visitará Londres. Sabbado, os officiaes brasileiros comparecerão ás festas da aviação militar, em Hendon.

As ligas poderão resurgir como partidos politicos

PARIS, 18 (H.) — Os decretos de dissolução, de hoje, attingem cerca de um milhão de membros de ligas.

De um lado, o grosso das tropas é constituido pelos "Cruzes de Fogo", isto é, antigos combatentes e "briscards" (soldados com longos annos de serviço, e dos seus filhos, chamados "voluntarios nacionaes", bem como de grupos de mulheres unidas em obras sociaes. Os effectivos totaes, segundo o coronel de la Rocque, são superiores a um milhão de adherentes. Os algarismos officiaes estabelecem o total em cerca de 800.000, que permanecem fieis á organização.

O partido fascista francez, que tem a denominação de "francismo", reunido em torno do antigo official Marcel Bucard, agrada cerca de 20.000 adherentes.

O partido da "solidariedade franceza", fundado pelo riquissimo industrial François Coty, não conta hoje mais de uma dezena de mil partidarios.

A LIGA DE TAITTINGER

A liga das "mocidades patrioticas" fundada pelo deputado de Paris, Taittinger, perdeu grande parte da sua importancia a favor de ligas analogas e reune actualmente cerca de 60.000 adherentes.

As mocidades patrioticas deram o primeiro exemplo de uma formação militarizada, com um uniforme rudimentar, e o emprego de motocycletas e automoveis na sua propaganda.

As quatro ligas dissolvidas tomaram parte nos acontecimentos de 6 de fevereiro de 1934 e no inquerito sobre as occurrencias que o ex-director da policia, Paul Guichard, fez referencia, perante as commissões parlamentares, ao caracter aggressivo, por exemplo, da "solidariedade franceza".

BARREIRA AO MARXISMO

O programma inicial de todas as ligas era oppôr uma barreira ao marxismo e restaurar, em França, o sentimento da força autoritaria.

Desde 6 de fevereiro, parece que os "ligueurs" haviam diminuido a sua actividade. Os proprios "Cruzes de Fogo" renunciavam ás grandes reuniões populares, que haviam causado sensação até ao anno passado.

(Continua na 3.ª pagina)

A MAIS GRAVE AMEAÇA ATÉ HOJE LEVANTADA CONTRA O ACTUAL SYSTEMA DE GOVERNO DA FRANÇA

Como nasceram e se desenvolveram as ligas patrioticas e fascistas cuja dissolução foi agora decretada

UM MILHÃO DE MEMBROS

Ralph HEINZEN
(Correspondente da "United Press")

PARIS, 18 (U. P.) — Toda a França esperava esta noite com visivel ansiedade os effeitos da mais radical das medidas adoptadas pelo novo governo chefiado pelo sr. Leon Blum, na fórma de um decreto, ordenando a dissolução de todas as ligas fascistas que comprehender, segundo se diz, cerca de 1.000.000 de pessoas, incluindo diversas organizações para-militares.

A importante decisão foi adoptada hoje na reunião do gabinete, quando foi redigido o decreto, mais tarde assignado pelo presidente da Republica, sr. Alberto Lebrun, dissolvendo a famosa "Croix de Feu", os Francistas, a Solidariedade Franceza e a Juventude Patriotica, que são consideradas inimigas do regime republicano.

APOIADO NA LEI DE 1º DE JUNHO

O decreto basca-se na lei approvada no dia 1º de Junho, permittindo a dissolução dos "grupos de combate e milicias particulares". Não obstante esperar-se que o decreto comprehendesse apenas os grupos para militarizados, dentro da estructura das diversas ligas, o ministro do Interior sr. Salengro, explicou que o escopo do decreto fôra alargado afim de abranger todas as organizações em conjunto. A decisão do governo será submettida á approvação do Parlamento.

O RAPIDO CRESCIMENTO DAS LIGAS

O movimento foi iniciado em 6 de fevereiro de 1934, quando um pequeno grupo da elite dos veteranos da guerra fez uma demonstração na Praça da Concordia. A partir dessa data a organização cresceu consideravelmente e augmentou em proporções enormes a sua força. Na opinião de muitos politicos, as Ligas Fascistas, constituem a mais séria e directa ameaça ao systema de governo actual da França.

ATTITUDE DO CORONEL DE LA ROCQUE

O coronel Casumir de la Rocque, antigo official reformado do exercito, homem physicamente fraco, mas de vigorosa energia e caracter firme, leader da "Croix de Feu", declarou hoje á United Press, que "esperava lêr o texto do decreto para depois commental-o, mas recommendava a seus partidarios que se conservassem calmos, até poder elle fazer uma declaração sobre a situação".

DISCIPLINA DE FERRO

O coronel de la Rocque calcula em 700.000 o numero dos membros da organização que dirige, a qual apresenta todos os caracteristicos externos do grupo fascista. Elles mostram-se dispostos a desenvolver activa e directa campanha, visando conquistar o poder; não desejam disputar as eleições mas reconhecem o Parlamento republicano. A "Croix de Feu" foi cuidadosa e habilmente organizada em secções que se assemelham ás unidades militares e são governadas sob uma disciplina de ferro pelo coronel de la Rocque.

NACIONALISTA E ANTI-PARLAMENTAR

Ella realiza exercicios de mobilização e outros treinos tendentes a conservar as forças em perfeito estado de efficiencia. As suas promessas e compromissos são algo vagos. O seu programma é nacionalista e anti-parlamentar, principios acceitos por todas as agremiações fascistas.

Os inimigos da "Croix de Feu" affirmam que a organização possue grande quantidade de armas e munições e está se preparando para "o dia".

O dr. Hubert Kresler, leader local da "Croix de Feu", declarou ao correspondente United Press:

"Nós formamos uma organização politica, portanto, nossa existencia é legal. Previamos o decreto; em todo o caso, a "Croix de Feu" permanecerá intacta".

Em 1927, um grupo de veteranos organizou a "Croix de Feu". Os seus membros são todos veteranos da Grande Guerra, condecorados com a Cruz da Guerra nas linhas de frente.

A organização tinha alguns milhares de associados no fim de 1933, mas não era differente dos muitos outros grupos de ex-combatentes, a não ser na qualidade de seus membros e no rigor de seus principios e methodos.

(Continua na 3.ª pagina)

QUASI UNANIME A VOTAÇÃO NO SENADO FRANCEZ

Na adopção da lei dos contractos collectivos do trabalho

A INDUSTRIA BELLICA

PARIS, 18 (H.) — O Senado terminou esta manhã os debates sobre as convenções collectivas do trabalho. O sr. Lemery apresentou uma emenda que foi recusada. O Senado rejeitou igualmente o artigo addicional tendente á que a lei não fosse applicada aos estabelecimentos que occupam menos de dez operarios ou empregados. O projecto foi, finalmente, adoptado por 279 votos contra 5.

A SEMANA DE 40 HORAS

O Senado abordou em seguida o projecto que visa a instituição das 40 horas de trabalho. O relator, sr. Jacquier, é de parecer que um augmento de 15 % no custo da vida resultará da semana de 40 horas, e declara que as pequenas industrias devem ser auxiliadas pelo governo. Quanto ás outras, haverá alta inevitavel, que se tornará preciso freiar. De outro lado, o camponez verá augmentar a differença entre o preço de venda e o de acquisição. No tocante á reabsorpção do desemprego, o orador receia que a repercussão dos encargos sobre o preço de custo traga como consequencia certas reducções na producção.

CUIDADO ESPECIAL COM AS INDUSTRIAS DE CONFIANÇA

O relator pede a attenção do governo para toda a industria de confiança, quer se trate de organizações patronaes, quer operarias.

"Os operarios não hesitarão em escolher entre a prolongação do tempo de trabalho e o fechamento das empresas", disse o sr. Jacquier.

O sr. Jacquier suggere, em seguida, que os decretos-leis não sejam immediatamente applicaveis ás exportações e ás empresas de turismo que sejam previstas a repartição do tempo de trabalho e as disposições sobre o numero de horas supplementares.

O sr. Dorman declara em seguida que a população rural ficará exposta a uma alta inevitavel, pede ao governo para não agir ás pressas e accrescenta que teria preferido um previo accordo internacional. O sr. Leon Blum responde que um previo accordo internacional só poderia se referir ao commercio de exportação.

A sessão foi encerrada ás 12 horas e 40 minutos.

A EXPOSIÇÃO SOBRE POLITICA FINANCEIRA

PARIS, 18 (H.) — Tendo se prolongado mais do que era previsto, os debates no Senado sobre as questões sociaes, somente amanhã, ás 13 horas, o ministro das Finanças, sr. Vincent Auriol, fará na Camara sua exposição sobre a politica financeira do governo

Essa exposição será effectuada sob forma de resposta á interpellação do sr. Paul Reynaud. Durante a sessão da Camara o governo apresentará os projectos relativos á amnistia fiscal, á reforma da contabilidade publica, á reorganização do Banco de França, e, finalmente, á repressão contra as falsas noticias prejudiciaes ao credito do Estado.

PROHIBIÇÃO DA GORGETA

PARIS, 18 (H.) — Entre as medidas tomadas hoje, na reunião do gabinete, o conselho encarregou o sr. Lebas, ministro do Trabalho, de preparar e apresentar com urgencia os projectos de lei que supprimem e prohibem a gorgeta, e organizam a collocação dos trabalhadores nos hoteis, restaurantes e cafés.

O conselho occupou-se igualmente da situação dos commerciantes, cujos vencimentos a crise paralysa.

(Continúa na 6ª pagina.)

A VICTORIA DAS ARMAS ITALIANAS — Na terça-feira ultima teve logar em Roma uma grande parada militar commemorativa do triumpho das forças peninsulares na Abyssinia. Na gravura vê-se o rei da Italia e imperador da Ethiopia, Victor Emmanuel III, na tribuna de honra, tendo á esquerda o marechal Badoglio — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para O JORNAL)

EDEN EXPÕE AS RAZÕES DA GRÃ-BRETANHA

Como falou o titular do Foreign Office na Camara dos Communs

"HOUVE GRAVES ERROS"

LONDRES, 18 (H.) — O sr Eden iniciou, hoje, o seu discurso, na Camara dos Communs, declarando que o governo se sentia particularmente feliz em ver entabolar o debate sobre a sua politica externa. O deputado trabalhista Mac Govern aparteou-o immediatamente, dizendo que ninguem imaginaria que fossem esses os sentimentos do governo. Mas o titular do Foreign Office parecia decidido a não levar em consideração nenhuma interrupção e a evitar todo incidente e proseguiu: "O governo sente-se feliz porque encontra, assim, occasião de explicar claramente a sua attitude a respeito de certo numero de problemas de que trata actualmente a Sociedade das Nações e sobre os quaes esta ultima deverá tomar decisão em fins do mez corrente. Farei ulteriormente nestes discurso, allusão a outros problemas internacionaes de importancia não menor e de interesse para nós, mas desejaria desde logo esforçar-me para expor a politica do governo no concernente ao futuro das sancções sob suas verdadeiras perspectivas.

Sem cessar, desde o começo do conflicto italo-abexim, o governo desempenhou todo o seu papel na acção collectiva. Isso difficilmente poderia ser contestado. (applausos nas bancadas de direita e exclamações na da esquerda). Pode-se certamente pretender que a acção collectiva deveria ter sido mais intima ou mais completa (applausos da esquerda) mas ninguem poderia pretender que na acção que foi emprehendida, o governo britannico não desempenhou inteiramente o seu papel. Esse é um principio de que não tenciono afastar-me presentemente. Ao contrario, continuaremos a agir assim e a acção collectiva continua a ser o nosso objectivo. Continuamos tambem a assumir toda a nossa parte em qualquer decisão que a Sociedade das Nações venha a adoptar na sua reunião do fim do mez. Não somos a Sociedade das Nações, mas um dos seus membros (applausos da direita). Agiremos inteira e lealmente de conformidade com toda a acção que a reunião de 50 nações poderá adoptar. Parece-me que o governo poderia contentar-se em dizer isto e nada mais enquanto se aguarda a nossa partida para Genebra. Seria justamente esse genero de acção collectiva que alguns pedem. Não podeis, com effeito, queixar-vos de que devamos desempenhar todo o nosso papel na acção collectiva e lamentar de outro lado que antecipemos as nossas opiniões".

RESPONSABILIDADES BRITANNICAS

O sr. Eden allude ás responsabilidades e aos deveres do governo e prosegue: "O governo tem uma responsabilidade com a Sociedade das Nações e ella consiste não somente em inclinar-se deante desta ultima, mas tambem fornecer-lhe directivas. Em muitos casos neste conflicto, o nosso governo tomou a iniciativa, em outros — accrescento pelos memmbros da oposição — outros a tomaram. Tomamos a iniciativa em janeiro ultimo, quando foi devido á nossa insistencia que o conselho se declarou competente para examinar o conflicto.

E a nossa acção, foram os nossos esforços ue fizeram votar a resolução affirmando o direito do conselho, até então contestado pela Italia, de acompanhar o conflicto em todas as suas phases e que fizeram aceitar o principio do mecanismo de conciliação.

Foi igualmente graças á iniciativa do governo britannico que o conselho se reuniu em maio e não, como o devia, em setembro.

Foi ainda graças á iniciativa britannica conjuntamente com a da França que, quando a conciliação fracassou, uma conferencia tri-partida foi convocada em Paris em agosto de 1935.

E' perfeitamente exacto que essa conferencia de Paris não póde attingir seu objectivo, mas nenhum dos que estudaram os seus trabalhos pódo pretender que isso aconteceu porque o nosso governo não empregou todos os seus esforços para assegurar seu exito.

Igualmente em setembro sir Samuel Hoare tomou a iniciativa em Genebra, em discurso approvado por todos os sectores da opinião da Grã-Bretanha.

Em outubro, quando se chegou á organização actual e foi posta em execução a acção collectiva ensaiada pela primeira vez na historia por 50 nações, foi ainda o governo britannico que tomou a iniciativa de propor e organizar o trabalho dos comitês.

São factos incontestaveis que de todos queiram exercitar os acontecimentos ser admittidos por todos quementos com imparcialidade.

A CORRECÇÃO DE LONDRES

O sr. Eden insiste sobre a perfeita correcção com que a Grã-Bretanha sempre cumpriu os seus deveres para com a Liga de Genebra e accentua:

"Não é necessario expôr em seus detalhes as razões do actual estado de cousas. Ellas são numerosas e é fóra de duvida que houve graves erros. Um desses erros foi commettido pela opinião militar de numerosos paizes, segundo a qual o conflicto seria muito mais longo do que foi, o que fez acreditar que as sancções, que na opinião geral não podiam ser immediatamente efficazes, acabariam produzindo effeito e contribuindo para encaminhar a solução da questão.

(Continua na 7ª pagina.)

A UNICA BASE POSSIVEL PARA A PAZ EUROPÉA

Por que a França deseja o restabelecimento da "Frente de Stresa"

EXIGENCIAS DA ITALIA

PARIS, 18 (U. P.) — As chancellarias européas consideram as sancções como um facto que já pertence á historia, depois da decisão do gabinete britannico no sentido de suspender essa medida.

O collapso das sancções parece hoje inevitavel, em resultado do facto da Grã-Bretanha ter admittido a sua inefficiencia e da França e a União dos Soviets se acharem dispostas a acompanhar o gesto britannico.

Ao mesmo tempo tem-se como coisa assentada que as pequenas potencias, além de outras, entre as cincoenta e uma potencias sancionistas, adherirão a essa attitude.

MERCADORIAS ACCUMULADAS NAS FRONTEIRAS

E' possivel que decorram ainda algumas semanas antes das sancções serem effectivamente suspensas e de recomeçar o movimento de mercadorias para os portos italianos.

A Italia necessita extraordinariamente de certas materias primas, que se encontram accumuladas desde o mez de outubro junto ás estações da fronteira, á espera da notificação da Liga de que foram suspensas as sancções.

A FRANÇA E A "FRENTE DE STRESA"

O sr. Léon Blum e o sr. Yvon Delbos contam participar de uma reunião do gabinete francez a realizar-se hoje, para abordar a situação internacional, em seguida á decisão do governo britannico, não obstante a premencia de certos problemas internos.

Sabe-se que a França ainda encara a possibilidade de se restabelecer a chamada "Frente de Stresa".

(Continúa na 3ª pagina.)

Os trabalhistas censurarão o governo de Londres

LONDRES, 18 (U.P.) — Falando hoje, na Camara dos Communs, o deputado trabalhista major Clement Richard Attlee annunciou que o Labour Party apresentará um voto de censura á politica exterior do governo, concebido de fórma ainda mais radical do que a moção primitiva no sentido de se reduzirem os vencimentos do primeiro ministro. E accrescentou:

— Não adeanta que o primeiro ministro fale em reconstrucção da Liga das Nações, depois de ter preferido anniquilar a Liga a enfrentar o dictador italiano.

A AUSTRIA FIEL AO PROGRAMMA DE DOLLFUSS

Como Vienna desmente as noticias sobre um accordo com o Reich

PACIFISMO

VIENNA, 18 — Os circulos autorizados da Austria oppõem aos boatos correntes no estrangeiro sobre um possivel accordo austro-allemão, varias declarações, cuja substancia é a seguinte: primeiro) ignora-se absolutamente em Vienna a existencia de tal accordo. Segundo) o governo austriaco mantém firmemente a politica traçada pelo chanceller Dollfuss. Terceira) a Austria não admitte condição alguma tendente a normalizar as suas relações com a Allemanha, que não foram interrompidas pela Austria. Quarto) o chanceller Schuschnigg, em seu discurso pronunciado no dia 10 deste mez, na Municipalidade, precisou a attitude da Austria que consiste em fazer respeitar a sua independencia e a sua liberdade e nenhuma modificação foi feita nesse programma de governo. Quinto) não se cogita de modificar o gabinete austriaco.

Os circulos bem informados insistem na necessidade da politica de continuação estabelecida por Dollfuss, principalmente com referencia ás relações austro-allemãs.

PREOCCUPAÇÃO PELA PAZ

A Austria sempre se preoccupou em viver em paz com os seus vizinhos e não foi ella quem se immiscuiu na politica allemã.

E' claro que a normalização da politica entre os dois paizes corresponderia ao desejo unanime da população e só poderia ser considerada como um factor de melhoria na situação da Europa, mas não se segue dahi que a Austria possa admittir que lhe sejam impostas condições, para tal fim.

O QUE NÃO SERIA ADMISSIVEL

Não seria tambem admissivel que tivesse de dar compensações para chegar a estabelecer a normalização dessa situação.

A inteira soberania da Austria e a sua inteira liberdade sem a menor derogação desse principio continúa a ser o principal caracteristico da attitude austriaca.

NOTICIA QUE E' RIDICULARIZADA EM ROMA

ROMA, 18 (U. P.) — Nos circulos governamentaes ridiculariza-se a noticia divulgada no estrangeiro de que a Italia estimula a restauração da monarchia dos Habsburgos na Austria.

(Continúa na 3ª pagina.)

CONTROVERSIA EM TORNO DE UM FRACASSO

Como está sendo apreciada a decisão britannica sobre as sancções

EDEN E A TRADIÇÃO

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 18 — A decisão, aliás esperada ha muito tempo, de abolir as sancções contra a Italia, não é interpretada, salvo pelos extremistas da esquerda e da direita, nem como o abandono do ideal da Sociedade das Nações nem como o de reconhecimento da conquista italiana.

A imprensa conservadora salienta que o fracasso deste systema de segurança collectiva na questão ethiopica não é razão sufficiente para desesperar.

QUANTO A' ANNEXAÇÃO

A este proposito, o "Times" escreve: "São em grande numero os que estão promptos a aceitar a suspensão das sancções mas de nenhuma parte se observa enthusiasmo pelo reconhecimento da conquista italiana e as propostas a favor do auxilio financeiro ao Banco de Italia encontrariam opposição unanime do povo inglez."

PELA REFORMA DA S. D. N.

O "Daily Telegraph" insiste na lição que se deve tirar da experiencia das sancções e accrescenta: "Se a Sociedade das Nações deve ser reforçada, é preciso revêr inteiramente o seu Estatuto. Os membros da organização devem subscrever obrigações definidas de que não possam escapar no momento critico".

A SITUAÇÃO DE EDEN

A situação do sr. Anthony Eden, campeão da segurança collectiva, não parece muito abalada pela decisão do gabinete. No dizer do redactor diplomatico do "News Chronicle" os motivos da decisão do ministro dos Negocios Estrangeiros a favor da retirada das sancções é que a Sociedade das Nações não está tão proxima, como alguns querem fazer crêr, do desmoronamento definitivo. Isto significa que o sr. Anthony Eden resistirá a todas as tentativas para acolher o italiano como velho amigo cujo exito é tão grande que os methodos empregados para o punir não podem ser postos de parte."

O "Times" qualifica de simplesmente visiveis as hypotheses da demissão do sr. Anthony Eden mas o "Daily Mail" e o "Daily Herald" unem-se, por motivos differentes, no mesmo conceito de imprecações contra o ministro.

DESPRESO A UMA TRADIÇÃO

O "Daily Mail" escreve: "A posição do sr. Eden não está resolvida, como muito o desejavam numerosos homens politicos. O sr. Eden admittirá pois, a derrocada da sua politica despresando assim a tradição ministerial britannica segundo a qual um ministro não deve continuar no gabinete quando a sua politica fracassou ruidosamente."

DESAPONTAMENTO

O "Dail Herald" não dissimula o seu desapontamento e pergunta se a attitude do sr. Eden foi dictada pelo receio de deserção da frente sancionista. E prosegue: "Uma ou duas nações sul-americanas talvez? Mas isso faria apenas uma differença quasi insensivel. Se a Grã-Bretanha ficasse firme, a Sociedade das Nações tambem ficaria. Levantar as sancções pelo pretexto de que a conquista da Ethiopia é completa e não póde ser impedida, é o mesmo que reconhecer a annexação daquelle paiz á Italia como facto consumado. Não póde haver a menor duvida de que Mussolini pedirá que a annexação seja reconhecida officialmente. O governo britannico propõe-se a abandonar tudo inclusive a honra em troca de nada."

Além das outras razões já apon-

(Continúa na 3ª pagina.)

"Nos estertores da agonia, o anti-fascismo internacional"

E' COMO A IMPRENSA ROMANA CONSIDERA A ABOLIÇÃO DAS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

A ilha de Malta continuará a ser o baluarte naval inglez no Mediterraneo

ROMA, 18 (Serviço especial d'"O JORNAL") — A imprensa romana, tratando das manifestações londrinas contra a nova politica com a qual o seu governo se tornou promotor da abolição das sancções impostas á Italia, as define de "extertores da agonia do antifascismo internacional".

O "Giornale d'Italia" diz: "A impotencia dos sanccionistas arrastava pelas ruas de Londres uma centena de mulheres, a praticar actos de absoluto histerismo, e, ás tribunas da Camara dos Communs, cerca de vinte deputados, a votar uma moção com a qual pretendiam, nada mais, nada menos, para salvar o prestigio da Liga das Nações, que o governo da Inglaterra fosse redimir a Abyssinia do jugo italiano.

O SR. EDEN E' ACCUSADO DE OFFENDER AS TRADIÇÕES DA POLITICA INGLEZA

O "Daily Mail" diz que a parte mais emocionante do drama se produziu em Westminster, no coração do sr. Anthony Eden, obrigado a levantar-se para confessar o "revirement" da sua propria politica.

"Ao fracasso irreparavel do titular do Foreign Office — accrescenta o "Daily Mail" — deve-se accrescentar mais uma dolorosa constatação: a permanencia do sr. Eden no governo. Offende-se, assim e muito gravemente, a secular tradição da politica da Grã-Bretanha, de accordo com a qual não é possivel que um ministro continue no gabinete, após o comprovado e palpavel insuccesso de sua actuação".

O "THE TELEGRAPH" DEFENDE O SR. EDEN

Não falta, todavia, defensores ao sr. Eden. O "The Telegraph", por exemplo, relevando que o sanccionismo foi uma medida approvada pelo inteiro gabinete de Londres, chega á conclusão que as censuras deverão attingir não sómente o titular da pasta do Exterior, mas tambem todos os seus collegas de Ministerio.

Accrescenta "The Telegraph", que tambem o sr. Samuel Hoare deverá ter sua parte dessas censuras, pois é sabido que o predecessor do sr. Eden no Foreign Office foi, num primeiro tempo, um dos mais brilhantes advogados da applicação das medidas punitivas contra a Italia.

"De resto — conclue "The Telegraph" — a abolição das sancções não compromette o principio que as originou. Tratava-se de um simples expediente de que se quiz lançar mão, afim de interromper a guerra italo-ethiope. Na pratica, porém, demonstrou sua completa incapacidade em restituir ao ex-Negus Hailé Selassié um unico subdito e um só hectare de territorio. Dahi, a sua natural abolição".

AS CONCLUSÕES A QUE CHEGA A OPPOSIÇÃO

Os sanccionistas "á outrance", julgam severa e desabridamente a nova politica do gabinete de Londres, chegando a conclusões as mais desencontradas.

Assim é que o "Daily Herald" diz: "A abolição das sancções implicará um tratamento desumano contra os abyssinios que, tentando oppôr-se ao dominio italiano, passarão a ser considerados como rebeldes, emquanto o Negus passará como conspirador".

O "The Cronicle" escreve: "A abolição das medidas punitivas contra a Italia constituirá um reconhecimento indirecto da annexação da Ethiopia ao reino de Victor Emanuel III".

AINDA AFASTADA A HYPOTHESE DO RECONHECIMENTO JURIDICO

Nota-se, todavia, que a hypothese do reconhecimento juridico da conquista italiana na Africa Oriental, de parte do governo de Londres, deve ser considerada ainda muito prematura.

O governo inglez, no presente momento, está ansioso de obter as promessas do governo de Roma, de

(Continúa na 6a pag.).

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gunot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1390. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8368. Departamento de Publicidade: 22-8700.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez...... 3$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......................... $400
Atrazados........................ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2285. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O exodo do ouro do Banco da França, elevou-se a uma importante somma

NEGOCIOS REGULARES

PARIS, 8 (U. P.) — A evasão de ouro do Banco da França, durante a semana terminada a 12 do corrente, elevou-se á importancia de 959.299.930 francos-ouro.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollares e tres centavos.

COTAÇÕES GERAES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje irregular e com altas geraes nos valores. Os negocios estiveram pouco animados. O mercado de titulos, todavia, apresentou-se bastante activo, com predominancia das acções ferroviarias.

No mercado do algodão registraram-se altas até dois pontos, contra seis pontos de declinio. Registraram-se melhoras nos negocios sobre as entregas futuras de algodão, cujos preços subiram de quasi um centavo por libra, durante o mez passado. No mercado á vista, o algodão foi vendido a doze centavos a libra. As entregas para o prazo de um anno elevaram-se aos mais altos niveis.

Omercado de cereaes manteve-se irregular e com altas nos preços.

Venderam-se, ao todo, novecentas e quarenta mil acções.

OURO PARA O BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 18 (H.) — O Banco de Inglaterra effectuou a compra de 898.557 libras de ouro em barra.

CHILE

A ENTRADA DE ISRAELITAS NO PAIZ

SANTIAGO, 18 (U.P.) — A Camara approvou o projecto do deputado Carlos Vicuna, no sentido de que se peça ao ministro das relações exteriores que "diga se for tornada effectiva a prohibição da entrada no paiz de elementos de origem israelita, e quaes as razões que motivaram tal medida".

DESCOBERO UM FUMADOURO DE OPIO

SANTIAGO, 18 (H.) — Communicam de Iquique que a policia deu uma batida em Pozo Almonte e surprehendeu um fumadouro de opio, estylo oriental, onde seis chinezes fumavam opio.

CANADA'

VARIAS LEIS DECLARADAS INCONSTITUCIONAES

OTTAWA, 18 (Havas) — A Côrte Suprema declarou inconstitucionaes as leis sobre distribuição e venda dos productos nacionaes, seguros sociaes, falta de trabalho, accôrdos entre credores e agricultores o concurrencia desleal, declarando que sómente eram validas certas disposições da lei sobre commissões no commercio e na industria e manifestando-se favoravelmente á lei sobre salarios minimos, limitação das horas de trabalho e repouso semanal.

Estas decisões são apenas advertencias juridicas, que não annullam automaticamente as leis referidas e serão submettidas á "Privy Court", de Londres, cujo julgamento será definitivo.

INGLATERRA

LONDRES, 18 (H.) — Foi inaugurado, esta manhã, em Londres, importante congresso do partido liberal, o qual, segundo os seus organizadores, marcará o reinicio do grande esforço de reerguimento do terceiro grande partido britannico.

UM NOVO PAQUETE GIGANTE

LONDRES, 18 (H.) — O ministro das Finanças, sr. Neville Chamberlain, annunciou, na Camara dos Communs, que havia recebido da Cunard Whitestar Company um pedido de autorização para a conclusão de um accordo, afim de ser construido um novo paquete gigante, do typo do "Queen Mary", e que tinha concordado, em principio, com esse projecto.

CONGRESSO DAS IGREJAS

LONDRES, 18 (H.) — Proseguiram, hoje, os trabalhos do Congresso das Igrejas, em Church House, constando da ordem do dia a discussão sobre as relações entre a Igreja e o Estado.

FRANÇA

VAE SER CREADO O INSTITUTO DO TRIGO

PARIS, 18 (H.) — O governo apresentou na Camara um projecto relativo á creação do Instituto do Trigo, para o fim de combater a fluctuação do preço desse artigo e eliminar as especulações.

REABERTURA DOS ARMAZENS DO LOUVRE

PARIS, 18 (H.) — Após um accôrdo com a respectiva direcção, o pessoal dos armazens do Louvre resolveu voltar ao trabalho amanhã.

CHEGARAM A ACCORDO

PARIS, 18 (H.) — Foi concluido o accordo em relação a diversas usinas dos arredores de Paris, ás industrias technicas do cinema e ás casas de distribuição dos films.

ALLEMANHA

PROPRIEDADES RURAES RELIGIOSAS

BERLIM, 18 (Especial para O JORNAL) — A imprensa nacional-socialista publica a estatistica das propriedades ruraes das igrejas catholicas e protestantes, cujos bens orçam em cerca de 1.000.000 de hectares de terras e florestas, sendo o total da propriedade agraria particular de 32.800.000 hectares, dos quaes 12.000.000 pertencem a ..... 3.600.000 de pequenos lavradores e 8.400.000, sobretudo a léste, constituem grandes dominios senhoriaes tendo mais da metade destas terras 1.000 hectares.

BELGICA

PARA ATTENDER AO ABASTECIMENTO DE VIVERES

BRUXELLAS, 18 (U.P.) — O governo está estudando as medidas tendentes a facilitar o transporte de generos alimenticios, e, segundo consta, projecta tambem autorizar requisições.

SUISSA

ACTIVIDADES EXTREMISTAS

BERNE, 18 (H.) — A policia prendeu Jean Ernest Planche, do cantão de Vaud, o qual, com outros individuos, tinha fundado, em Genebra, um serviço de informações, por conta de elementos estrangeiros.

Foi preso tambem o dinamarquez Charles Nordman, que vigiava certa personalidade conhecida em Genebra por suas actividades antibolchevistas, e que, segundo Planche, era seguida por se desconfiar que projectasse um attentado contra os membros da delegação sovietica junto á Sociedade das Nações.

AUSTRIA

PARA DEFESA DA FRONTEIRA COM A YUGOSLAVIA

GRAZ, Austria, 18 (U.P.) — Segundo informações merecedoras de credito, o ministro da Guerra decidiu estabelecer uma guarnição estrategica na cidade de Radkersburg, na fronteira austro-yugoslava.

CIDADE DO VATICANO

RECEBERAM O CHAPE'O CARDINALICIO

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — O papa impoz, esta manhã, o chapéo cardinalicio aos nuncios apostolicos em Madrid, Vienna, Varsovia e Paris, nomeados para o Sacro Collegio, no Consistorio de 16 de dezembro ultimo, assim como a monsenhor João Mercati e Eugenio Tisserant.

SUECIA

NOVO GABINETE

STOKOLMO, 18 (H.) — O "leader" agrario sr. Pehrsson aceitou a incumbencia de organizar o novo gabinete, composto de agrarios e personalidades estranhas ao partido.

POLONIA

PLENOS PODERES AO PRESIDENTE MOSCICKI

VARSOVIA, 18 (H.) — A Dieta concedeu plenos poderes ao presidente Moscicki, que poderá assignar, durante as férias parlamentares, os decretos-leis referentes a grande numero de problemas politicos e economicos, inclusive os que dizem respeito á defesa nacional, excluidas as medidas que possam modificar o valor do zloty.

O JULGAMENTO DOS IRREDENTISTAS ALLEMAES

VARSOVIA, 18 (H.) — O "veredictum" sobre o processo dos 119 irredentistas allemães deverá ser pronunciado no proximo sabbado, pelo Tribunal de Kattowice, tendo o procurador Poozontec, em sua accusação, pedido penalidades severas para o accusado Zajonc, chefe da organização e seus seis companheiros accusados de actividades subversivas com o objectivo de desmembrar da Polonia a provincia da Alta Silesia, annexando-a á Allemanha.

FINLANDIA

NOTICIA SEM FUNDAMENTO

HELSINGFORS, 18 (H.) — O governo desmente a noticia propalada no estrangeiro, segundo a qual a Finlandia, de accordo com outras potencias, effectuaria manifestações contra a segurança da União Sovietica.

INDIA

DESASTRE FERROVIARIO

BOMBAIM, 18, (H.) — Communicam de Simla, que um trem com peregrinos destinados a Kurukshetra, se chocou com uma composição de carros vasios, resultando duas mortes e 65 pessoas feridas.

RUMANIA

ATTENTADOS A' IMPRENSA

BUCAREST, 18 (Havas) — Deram-se novas aggressões contra israelitas dos jornaes democraticos "Dimineata" e "Adeverul", em consequencia da polemica pessoal mantida entre esses jornaes e o director do orgão nacionalista "Universul".

Quatro pessoas foram hospitalizadas em estado grave e o locatario de um immovel em que reside o director do "Dimineata" foi, por equivoco, alvejado a tiros de revólver. Nas provincias têm sido queimados, nas ruas exemplares dos dois jornaes democratas.

A Associação dos Jornalistas de Bucarest protestou contra esses factos.

COMMEMORANDO O CENTENARIO DO FALLECIMENTO DO SABIO FRANCEZ ANDRÉ MARIE AMPÉRE

A Academia de Sciencias de Lisbôa, solemnemente, reviveu a actividade do memoravel pesquizador

MEDICO BRASILEIRO EM TRANSITO

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 18 — O balanço semanal do Banco de Portugal, correspondente ao periodo terminado em 3 do corrente, accusa as cifras seguintes: encaixe ouro, 910.267 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 493.437 contos; notas em circulação, 2.069.320 contos; outras obrigações á vista, 1.015.446 contos; coberturas ouro, 45,50 °|°; taxa de desconto, 4 12 °|c.

O PROFESSOR THOMAS VIEIRA EM LISBOA

LISBOA, 18 — Encontra-se nesta capital, o professor Thomas Vieira dos Santos, especialista na educação da crianças fracas de espirito e membro prestigioso da colonia portugueza de S. Paulo.

Entrevistado pelo "Diario de Lisboa", o professor Thomas exaltou o sentimento patriotico da collectividade lusitana de S. Paulo "a qual não fez nem faz politica, no sentido restricto da palavra. Elementos de grande riqueza no quadro da economia do paiz, a actividade dos portuguezes era um dogma de honra e de confiança".

O CENTENARIO DE AMPE'RE

LISBOA, 18 (U. P.) — A Academia de Sciencias de Lisboa commemorou solemnemente o centenario da morte do sabio francez André-Marie Ampère. Achava-se presente á solemnidade o ministro da Instrucção Publica.

EM VISITA A LISBOA

LISBOA, 18 (U. P.) — Em transito para o Brasil, visitou Lisboa o dr. Henrique Roxo, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 18 (H.) — Os jornaes noticiam os fallecimentos de Caetano Ramalho, em Lavra, e do ex-professor Paulo Ferreira, no Porto.

Em Freixado, enforcou-se José da Silva, de 49 annos, e em Borba de Godin, afogou-se num poço Narciso de Carvalho.

MEDALHA DE OURO CONFERIDA AO DR. JOSE' LEITE

LISBOA, 18 (H.) — A municipalidade desta capital conferiu a medalha de ouro de Merito Municipal ao dr. José Leite de Vasconcellos, pelos seus trabalhos literarios e artisticos.

LISBOA, 18 (U. P.) — Os professores universitarios Cabral Moncada e Cordeiro Ramos receberão solemnemente o titulo de doutor honoris causa da Universidade de Heidelberg, Allemanha, no dia 27 de junho.

ESTADOS UNIDOS

SUBIU A' SANCÇÃO A LEI DE CREDITOS

WASHINGTON, 18 (H.) — A Camara dos Representantes e o Senado enviaram de commum accordo á Casa Branca, para receber a assignatura do presidente Roosevelt, o projecto de lei que prevê a abertura de creditos no total de 2.375 milhões de dollars para as despesas governamentaes, dos quaes 1.425 milhões para auxilio aos desempregados.

NOVO CONTRA-TORPEDEIRO

NOVA YORK, 18 (H.) — Em Bath (Maine), foi lançado á agua um novo contra-torpedeiro de 1.500 toneladas.

A LEI SOBRE OS VINHOS

WASHINGTON, 18 (H.) — Não obstante a intervenção do embaixador da França e dos representantes de outros paizes exportadores de vinho para os Estados Unidos, a Camara dos Representantes votou a lei que autoriza os productores americanos a utilizar os nomes genericos estrangeiros para as denominações dos vinhos americanos, a qual deve ser sanccionada, pois não ha, praticamente, nenhuma possibilidade do chefe de Estado oppôr o seu veto. A lei prevê, porém, que o stock deverá conter a menção da origem dos vinhos ao lado da denominação.

MEXICO

"RAID" AEREO DE CORDIALIDADE

MEXICO, 18 (U.P.) — O aviador colombiano Nicolas Reyes Manotas, que obteve o "brevet" de piloto na Escola de Aviação Mexicana, partiu hoje, ás 8.51 no aeroplano Wacco "Ernesto Samper", iniciando uma excursão aerea de cordialidade, que terminará em Bogotá, após visitar as republicas da America Central, fazendo escala em Guatemala.

O novo tratado entre os Estados Unidos e o Panamá põe em perigo as defesas do Canal

Almirante Yates STIRLING

(Reputado commentador de assumptos navaes e ex-commandante dos Estaleiros Navaes de Brooklyn)

WASHINGTON... O novo tratado com a Republica do Panamá, cujo texto acaba de ser divulgado, está concorde, pelo menos quanto ao espirito, com a presente politica dos Estados Unidos em suas relações com os pequenos paizes da America Latina e com as colonias conquistadas pela espada ou compradas depois de guerras victoriosas.

Resta vêr si esse methodo altruistico, quasi benevolo, de tratar situações dilomaticas embaraçosas, parecendo não levar em consideração os interesses vitaes do paiz e sacrificando de algum modo importantes elementos da defesa nacional, virá trazer beneficios ás nossas relações internacionaes.

Para melhor comprehender a diplomacia actual do paiz e seu principio orientador, seria util recapitular summariamente as circumstancias sob as quaes os Estados Unidos se tornaram um imperio colonial e uma potencia naval.

A proeminencia alcançada pela nação nem foi antecipadamente planejada nem foi uma aventura diplomatica preconcebida, como aconteceu com os grandes imperios coloniaes do passado e do presente. Olhando para traz pareceria que a penetração do paiz nos dominios do imperio foi apenas uma questão de expediente, um concurso de circumstancias que o arrastaram relutantemente e até mesmo o forçaram, por não ter sido possivel no momento um recuo airoso.

A guerra com a Hespanha produziu Cuba, Porto Rico, as Philipinas, as ilhas Guam e Hawaii. Os Estados Unidos no momento devido e depois de exercer a tutelagem deu inteira liberdade a Cuba.

Hawaii, annexadas em 1898, obtiveram governo de territorio, mau grado a circumstancia embaraçosa de possuir uma vasta maioria de novos cidadãos de origem asiatica. Esse archipelago de ha muito foi reconhecido como élo de vital importancia na cadeia defensiva da costa do Pacifico e do Alaska.

As ilhas Philipinas foram obtidas como compensação de guerra, em addição a compra. A diplomacia dos Estados Unidos de longa data concordou em tornar independentes aquellas ilhas.

Nossa diplomacia revelou minguada visão não prevendo a ascenção meteorica do Japão nos negocios do Extremo Oriente, onde sempre nos orgulhamos de ter influencia e prestigio.

De qualquer modo, está promettida a independencia ás Philipinas sem que houvessemos pensado nas consequencias resultantes dessa transferencia de soberania, ou na perda dos capitaes americanos lá applicados.

Seguindo sempre essa politica diplomatica de "abrir mão das colonias", foi apresentado um projeto no Congresso para ser concedida a Porto Rico.

Não tendo conseguido negociar um tratado satisfactorio com a Colombia, os Estados Unidos se voltaram para o Panamá, que por uma revolução incruenta, se tornou independente da Colombia. Por esse tratado com o Panamá nos foi concedido o direito de rasgarmos um canal através do istmo.

Esse tratado nos outorgou tambem uma certa zona que ficaria sob a jurisdição das autoridades do Canal de Panamá, agentes dos Estados Unidos. Houve ainda outras concessões no tratado de 1903 e que naquella época pareceram aos Estados Unidos indispensaveis á propria defesa do Canal.

O novo tratado substitue o de 1903.

Esse novo tratado denuncia o desejo inherente á diplomacia de se desfazer de uma larga parte de sua responsabilidade colonial.

Ninguem poderá contestar que o Canal de Panamá seja de grande importancia economica, militar e naval para os Estados Unidos.

O Canal garante a continuidade das duas linhas de costa. E' defendido por tropas e artilharia dos Estados Unidos. Se este paiz estivesse em guerra, o inimigo teria direito de tomar e destruir o Canal. Nesse caso a unica via de communicação naval entre as duas costas seria pelo Estreito de Magalhães.

Já se sabe que de algum tempo a esta parte, a Republica do Panamá se tem mostrado cada vez mais contrariada com o convenio de 1903 e com a administração das autoridades do Canal. Suggeriu-se que o Panamá julga haver concedido pelo antigo tratado mais poder do que era necessario aos Estados Unidos.

O povo norte-americano que em ultima analise é quem deve dar approvação á politica estrangeira, infelizmente cogita pouco sobre o beneficio economico que lhe advém do poder maritimo, creador e mantenedor do commercio externo, e promotor do prestigio mundial do paiz.

Póde ser concedido tanto poder autonomo quanto possivel sem destruir os factores defensivos da nação. O ponto a ser considerado nesse novo tratado é o de saber se ha destruição desses factores defensivos. O Canal não só é indispensavel para união de nossa esquadra, como tambem nos proporciona uma base naval de abastecimento para ella justamente no área estrategica de grande importancia. Acha-se ameaçada a segurança do Canal?

O tratado de 1903 concedia aos Estados Unidos *perpetuamente* o uso, occupação e controle da zona de terra e das terras sob a agua, conforme descripção... das ilhas situadas dentro dos limites da mencionada zona, do grupo de ilhotas da Bahia de Panamá, denominadas Perico, Naos, Culebra e Flamengo, bem como de quaesquer outras terras e aguas fóra da dita zona que forem necessarias e convenientes á construcção, manutenção, operação, saneamento e protecção do Canal de Panamá ou de quaesquer canaes auxiliares ou outras obras.

Pelo novo tratado, os Estados Unidos renunciam á concessão que lhes foi feita perpetuamente pela Republica do Panamá para uso, occupação e controle das terras e aguas em addição ás que actualmente estão sob jurisdicção norte-americana, fóra da zona descripta no artigo segundo da convenção de 1903, que possam ser necessarias e convenientes á construcção, manutenção, operação, saneamento e protecção do citado emprehendimento.

Si o novo tratado fôr assignado os Estados Unidos continuarão a controlar somente a zona e as ilhas que se acharem dentro dos limites desta, como acima mencionamos.

Se quizermos augmentar o Canal, ou se o Exercito e a Marinha dos Estados Unidos aconselhassem ao Governo, a bem de melhor defesa do Canal contra ataques inimigos, a conveniencia de ter sob controle do paiz terras e aguas addicionaes, então teremos que consultar previamente ao Governo do Panamá e obter sua autorização, antes de podermos iniciar as medidas necessarias á segurança do Canal.

E' desnecessario mostrar que o Panamá é o unico beneficiario desse tratado.

Os Estados Unidos gastaram na construcção do Canal $543.000.000 mas seu valor actual, em face dos preços de hoje, da desorganização mundial do trabalho, pode ser calculado em mais do dobro.

O Canal poderia ser atacado por fortes forças de mar e terra que se utilizassem como ponto de desembarque Chiriqui, Porto Bello Golfo de San Blas na costa do Atlantico e das Bahias Dulce, Montijo e San Miguel, na Costa do Pacifico, tudo isso em territorio do Panamá.

E' possivel que o exercito americano julgue necessario fazer alguns preparativos militares em taes localidades e teremos então de depender de approvação do Panamá. Isso parece collocar o bemfeitor, os Estados Unidos nas mãos e á mercê da nação que está recebendo o maior dos beneficios.

O Panamá poderá vetar o projecto se assim lhe approuver.

As ilhas Perolas, na Bahia de Panamá e não muito distantes da Bahia de San Miguel, bem como a ilha Coiba, ao largo da Bahia de Montijo, poderiam proporcionar ao inimigo excellentes bases para submarinos e até mesmo bases de aviação para atacar o Canal. A Marinha poderia desejar cortar essa vaza a um inimigo em caso de uma situação critica.

Demais, o convenio de 1903, concedendo perpetuamente quasquer terras e aguas fóra da zona do Canal, necessarias á protecção deste, além de outras razões, prohibia implicitamente pelo menos á Republica do Panamá fazer outras concessões de terras a outra potencia naval concorrente ou possivelmente hostil.

Sob o novo tratado, não ha nada que impeça ao Panamá de fazer concessões de terras ao Japão ou a outra qualquer nação, ainda mesmo que sejam de terras limitrophes da zona do Canal, creando assim uma evidente ameaça á segurança deste.

Sem duvida que, antes da approvação final do tratado, serão considerados os pontos de vista militares e navaes.

Pela leitura do texto do tratado tal como foi publicado, tem-se a impressão de que a diplomacia norte-americana arrisca a segurança do Canal para elevar o prestigio da menor de nossas republicas irmãs.

ARGENTINA

MORREU O DR. ENRIQUE URIBURU

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Victimado por um colapso cardiaco, falleceu, hoje, o dr. Enrique Uriburu, ex-ministro da Fazenda, e que exercia, actualmente, o cargo de professor de Economia Politica da Universidade de Buenos Aires. Contava o dr. Uriburu 59 annos de idade e era especialista em assumptos financeiros. Durante o governo provisorio do general Uriburu, occupou a presidencia do Banco da Nação, e, em seguida, por ter renunciado o titular da pasta, dr. Enrique Perez, passou a occupar a pasta da Fazenda.

UMA IMPORTANTE SESSÃO DA CAMARA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A sessão de hontem, na Camara dos Deputados, despertou um grande interesse, de vez que ia ser discutido relevante assumpto politico relacionado com as ultimas eleições na provincia de Buenos Aires. O assumpto tinha determinado dois alvitres, sendo um da maioria, pela impugnação dos diplomas dos eleitos, assim como a nullidade total das eleições, e o outro, da minoria, pelo qual se solicitava que se regulamentasse, primeiramente, a incorporação dos deputados eleitos.

Após quatro horas de debate, foi votada a moção de concordancia, solicitando prioridade para tratar do alvitre da minoria, antes da opinião da maioria, tendo a opposição vencido por 80 votos contra 68, o que motivou a retirada dos deputados democratas-nacionaes.

REUNEM-SE OS DEPUTADOS DEMOCRATAS E NACIONAES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Logo que se retiraram da sessão, os deputados democratas e nacionaes dirigiram-se ao Comité Nacional partidario, onde estudaram os acontecimentos parlamentares do dia, devendo voltar a reunir-se amanhã, constando que ha o proposito de publicar um manifesto.

EXPOSIÇÃO DE PHOTOGRAPHIAS DE AMADORES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Foi inaugurada, na cidade de Rosario, uma exposição de photographias artisticas de amadores brasileiros, a qual se realiza com a collaboração do Photo Club do Rio de Janeiro e sob os auspicios da instituição similar de Rosario.

ABALOS SISMICOS

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Informam da Provincia de San Luis que, na localidade de San Martin, se registraram tres tremores de terra de regular intensidade, acompanhados de fortes ruidos subterraneos, tendo a população, alarmada, abandonado as residencias, carregando moveis e utensilios e pernoitando em barracas de campanhas.

INUNDAÇÃO EM ENTRE RIOS

BUENOS AIRES, 18 (H.) — O nivel das aguas dos rios e ribeiras da Provincia de Entre Rios continua a subir de maneira alarmante, ameaçando cortar as communicações.

Devido ao transbordamento dos arroios, os habitantes de uma povoação ribeirinha abandonaram as casas, refugiando-se nos pontos elevados. O campo e Uiracuacito estão completamente inundados, sendo tambem abandonadas pelas populações.

REPATRIAÇÃO DE PRISIONEIROS DO CHACO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A repatriação official dos soldados paraguayos, que estavam na Bolivia, já foi terminada, esperando-se que os bolivianos tambem estejam todos repatriados até o dia 9 de julho.

PROPAGANDA DA HERVA-MATTE

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — "La Nacion" annuncia, hoje, que a commissão de herva-matte está se preoccupando com a propaganda no exterior e diz que o paiz carece de um systema organico de fomento para a conquista de mercados.

MOVIMENTAM-SE OS DOMINADORES DA MATHEMATICA

Uma legião de scientistas estudará o eclipse total do sol!

MINUTOS PRECIOSOS

MOSCOU, 18 (U. P.) — Uma legião de scientistas, dividida em trinta e seis expedições, acha-se hoje collocada em pontos vantajosos, numa extensão de quatro mil milhas do territorio da União Sovietica, afim de fazer observações da eclipse total do sol que se verificará amanhã pela manhã.

OS PREPARATIVOS

O exito dessas observações, que foram preparadas durante annos, com o despendio de centenas de milhares de dollars, depende das condições da atmosphera, pois nos parcos dois e meio minutos de duração do eclipse o disco do sol pôde ser encoberto por algum phenomeno meteorologico.

Considerando que uma tempestade de primavera ou apenas uma nuvem podia impossibilitar as observações, em um determinado lugar, as diversas expedições (25 russas e 11 estrangeiras) montaram os seus observatorios em pontos differentes, afim de que pelo menos algumas dellas encontrem condições atmosphericas favoraveis.

O ITINERARIO DO ECLIPSE

A sombra da lua, que estará interposta entre o sol e a terra durante o eclipse, tocará o nosso planeta primeiramente no Mar Mediterraneo, atravessará a Grecia e a Asia Menos e entrará em territorio sovietico na região de Tuapse, no Mar Negro. As condições mais favoraveis para as observações serão encontradas na União Sovietica, porque aqui a eclipse será vista mais tarde, isto é, quando o sol estiver mais alto no horizonte.

A VELOCIDADE

Movendo-se á velocidade de mais de 31 milhas por minuto, a sombra atravessará o Caucaso Nordico, a foz do rio Volga, as regiões de Omsk, Tomsk e Trasnovarsk, o lago Baikal, e o Extremo Oriente Sovietico, passando pela ilha japoneza de Hokkaido, e finalmente desapparecendo no Oceano Pacifico. No seu caminho, a eclipse será observada numa extensão de 4471 milhas da União Sovietica.

A's sete horas da manhã ella comecará em Tuapse, no Mar Negro, e ás tres da tarde em Khabarovsky.

OS PRINCIPAES PONTOS DE OBSERVAÇÃO

A seguinte taboa mostra os principaes pontos de observação, duração do phenomeno, hora em que entrará em seu "maximum" e posição do sol no horizonte, em gráos:

Tuapes, Maikip, Armavir — 7 horas; duração, 99 seg.; posição, 26º.

Ak-Bulak, Ilezkaia, Zaschita, Orsk — 7,50 horas; duração, 77 segundos; posição, 36º.

Kustanai, Petropavlovsk — 9 horas; duração, 31 segundos; posição, 45º.

Omsk — 9,30 horas; duração, 32 segundos; posição, 48º.

Krainsk, Barabinsk — 10 horas; duração, 42 segundos; posição, 51º.

Tomsk, Taiga — 10,30 horas; duração, 46 segundos; posição, 53º.

Achinsk, Kausk — 11 horas; duração, 49 segundos; posição, 56º.

Svobodni, Alexandrovsk — 14,30 horas; duração, 38 segundos; posição, 50º.

Krabarovsk — 15 horas; duração, 32 segundos; posição, 46º.

VISIVEL NA GRECIA

Na Grecia e na Turquia o eclipse será visivel cedo, quando o sol ainda estiver muito baixo. O seu percurso no territorio sovietico terá uma duração de duas horas e treze minutos. Entre Krasnoyark e o lago Baikal se verificará a maior duração do eclipse, de cento e cincoenta e um segundos, numa largura de oitenta e tres milhas. Nessa região a altura do sol no horizonte será de cincoenta e sete gráos.

Além da faixa attingida totalmente pelo eclipse parcial, será observado, em que o sol apparecerá como um estreito arco. Em Moscou e em Kiev a lua cobrirá 1|8 do diametro do sol, em Leningrado e Minsk, .7, e em Rostov 096. No continente americano o phenomeno só será visto no Alaska como um eclipse parcial.

POSTOS AO LONGO DA FAIXA

Aproveitando uma das melhores opportunidades de observar um eclipse nos tempos modernos, scientistas de muitas partes do mundo, representando universidades e observatorios da America, Inglaterra, Japão, França, Italia, Tchecoslovaquia e Polonia, além dos russos, reuniram-se em varios pontos ao longo da faixa attingida pelo phenomeno.

HUNGRIA

O ANNIVERSARIO DO ALMIRANTE HORTHY

BUDAPEST, 18, (H.) — A imprensa presta homenagem ao almirante Horthy, regente da Hungria, que festejo, hoje seu 68º anniversario.

JULGADOS DEZESEIS NAZISTAS

BUDAPEST, 18, (H.) — Foram julgados, pelo Tribunal de Bekes, 16 nazistas da organização "Cruz da Foice" sendo absolvidos nove e condemnados sete dos accusados a penas de um mez a um anno de prisão.

GRAVEMENTE ENFERMO UM MINISTRO DO REICH

BERLIM, 18 (H.) — O sr. Hans Kerl, ministro dos cultos do Reich, acha-se gravemente enfermo, pelo que teve de interromper o exercicio das suas funcções.

O ministro soffre de uma affecção do figado com complicações cardiacas.

Boletim Internacional

O gabinete inglez decidiu, afinal, bater-se, em Genebra, pela suspensão das sancções.

E' certo que a resolução final da Liga dependerá do voto da maioria da Assembléa, mas, deante das manifestações já conhecidas, de varios pequenos paizes, não existe mais nenhuma duvida de que o ponto de vista inglez, que é o mesmo da França, venha a ser victorioso.

Os observadores da politica internacional attribuem a fallencia da vida sancionista a dois factos capitaes: a confusão reinante entre os dirigentes inglezes e a hesitação do governo Laval.

Esse presidente do Conselho da França não conseguiu nunca escolher entre a Italia e a Inglaterra, considerando ser essencial para o seu paiz conservar a amizade das duas alliadas.

O apoio italiano é theoricamente menos poderoso do que o da Inglaterra, mas apresenta a vantagem de ser automatico.

Em caso de aggressão allemã, o exercito peninsular no Brennero entraria immediatamente em acção, ao passo que, de accordo com os compromissos de Locarno, a Inglaterra ainda poderia examinar a situação, para, afinal, escolher as suas attitudes.

Essa confusão ingleza junto á indecisão da França creou naturalmente entre as pequenas potencias um ambiente de duvida. Existia entre ellas a convicção profunda de que o desejo ideologico de intervenção britannica não se apoiava nem na sua capacidade de acção militar, nem em uma disposição a agir decisivamente, como se poderia deduzir dos discursos de alguns dos seus estadistas.

A verdade é que, militarmente fraca, a Inglaterra não se achava em condições de sustentar uma partida com a Italia.

Desde que o sr. Mussolini não se deixou atemorizar, porque conhecia muito bem a situação do adversario, o leão britannico teve que recuar. Toda vez que a idéa de uma aggravação das sancções collocava deante dos estadistas inglezes a alternativa do conflicto armado, o sr. Eden mudava de rumo, como aconteceu, por exemplo, na questão do embargo do petroleo.

Emquanto a Italia, firme nos seus propositos, segura da sua vontade e da sua força, marchava decididamente sobre os objectivos visados, a Liga das Nações, a Inglaterra e a França, premidas pela opinião publica, não acertavam o caminho que deviam tomar.

Nada, portanto, mais natural do que a victoria do sr. Mussolini, que soube querer até o fim.

A decisão do governo inglez encerra tambem a carreira politica da Liga das Nações.

A grande sociedade internacional terá que rever os seus estatutos, afim de transformar-se num organismo consultivo, sem ingerencia nos negocios politicos dos seus membros.

FORÇAS DO SUL, CONCENTRAM-SE PARA DESFECHAR A INVESTIDA CONTRA O GOVERNO DE NANKIM

O general Chiang-Kai-Chek, chefe central, aceitou o desafio que lhe fez o general rebelde Li-Tsing-Fen

NOVO ESFORÇO PARA A PACIFICAÇÃO

SHANGHAI, 18 (U. P.) — O noticiario de hoje foi escasso em informes acerca da guerra civil provocada pela revolta das provincias de Sudoeste — Kwantung e Kwangsi — contra o governo central, que é accusado de excessiva transigencia para com o imperialismo japonez.

PARA ATACAR HERGCHOW

Sabe-se que prosegue o avanço das forças em direcção de Kiyang, posição de onde as tropas do Kwangsi tencionam atacar Hergchow, ponto capital para a investida contra Nankin e onde já se acham concentradas, ao que consta, algumas centenas de milhares de homens fieis ao governo central.

Até este momento, porém, não se deu, apparentemente, nenhum choque entre os dois exercitos, presumindo-se mesmo que o general Li-Tsung-jen, chefe das forças do Kwangsi, esteja retardando deliberadamente uma offensiva vigorosa, á espera de reforços, da possivel adhesão de outras provincias e mesmo, talvez, da solução das divergencias que teriam surgido entre as provincias alliadas de Kwangsi e Kwangtung.

NÃO HA CONFIRMAÇÃO

A proposito dessas suppostas divergencias, que ainda não tiveram plena confirmação, correm versões varias econtradictorias. De um lado, affirma-se que o general Chen Chitang, dando credito ás noticias do Norte, segundo as quaes a attitude de Kwangsi, a despeito de todas as apparencias, resulta unicamente de uma manobra japoneza, teria retreado o enthusiasmo dos seus soldados cantonezes dispostos á marcha contra Nankin.

OS ESFORÇOS DO MARECHAL

E' digno de nota, por outro lado, que os esforços do marechal Chiang Kai-chek, tendentes a provocar a divisão entre as duas provincias rebeldes, dirigiram-se de preferencia no sentido de attrair os chefes do Kwangtung para a obediencia ao governo central, do que pelo menos para a neutralidade na luta que se annuncia.

Ou por encontral-os menos dispostos ou menos preparados para a guerra a Nankin, ou pelo desejo de enfraquecer a provincia de Kwangsi, que adquiriu nos ultimos mezes um grande desenvolvimento militar, o facto é que, ao mesmo tempo em que aceitava, sem hesitação, o desafio de Li Tsung-jen, o marechal Chiang Kai-chek procurava um terreno de compromisso com Chen Chi-tang, o general dos cantonezes.

BOATOS SOBRE UM ACCORDO

Comquanto essa discordancia de pontos de vista tenha sido desmentida pelo general chefe das forças do Kwangsi e pelo seu companheiro, o general Pal Chung-hsi, perduram os boatos sobre um accordo entre Chiang Kai-shek e Chen Chi-tang, accordo segundo o qual este se comprometteria, pelo menos, a não apoiar a politica da provincia do Kwangsi.

Rompendo assim a frente unica do sudoeste, o marechal presidente do Executivo Yuan teria obtido, pela sua habil diplomacia, uma victoria que difficilmente obteria pelas armas, segundo os observadores melhor informados. As mesmas noticias accrescentam que reina serio descontentamento no Kwangsi pelas negociações entre Chiang Kai-shek e Chen Chi-tang.

DE UMA ENTREVISTA DO ACTUAL CHEFE

Um facto hoje revelado, e que esclarecerá talvez a situação creada com a guerra civil, é o da recusa opposta por Chiang Kai-shek á idéa de sua indicação para a presidencia do governo nacional da China. Ha quem interprete esse gesto como um novo esforço do marechal para a pacificação, esforço esse dirigido no sentido de afastar as causas secretas da rebellião do sudoeste. Essa recusa consta de uma entrevista que o actual chefe do Executivo Yuan forneceu ao "North China Daily News". Nella, o marechal affirma peremptoriamente que não se permittirá aceitar a indicação de seu nome para a presidencia no proximo Congresso dos Kuomintang.

BOATOS JUSTIFICADOS

Essa attitude é uma novidade, pois até ha pouco tempo a eleição de Chiang Kai-shek era tida como certa e ao mesmo tempo era bem conhecida a opposição das provincias de Kwantung e de Kwangsi á ascensão do marechal á chefia do governo nacional da China. A sua recusa, agora, depois das conversações com o general Chen Chi-tang, governador da provincia de Kwangtung parece justificar os boatos correntes acerca dos motivos occultos da rebellião.

APENAS CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ANTI-JAPONEZAS

Simultaneamente, desperta interesse a situação dos japonezes, que se têm mantido como espectadores da situação, apenas protestando contra as manifestações anti nipponicas de guerra para as proximidades de Cantão, como medida de precaução.

CONFERENCIA ENTRE AUTORIDADES CHINEZAS E JAPONEZAS

Todavia, em Tientsin, as conferencias secretas que se vêm realizando entre altas autoridades chinezas e japonezas, provocaram receios de novas actividades nipponicas no norte, a menos que Nankin, condesceda relativamente ao pacto com o Mandchukuo sobre a administração aduaneira independente, por parte das tropas japonezas, na linha de Peiping a Hanchow.

A situação no sul collocará o governo central em situação extremamente difficil para não attender aos japonezes, ao mesmo tempo em que qualquer acquiescencia ás exigencias de Tokio poderá acarretar uma revolta generalizada em varias provincias chinezas.

O general Bung Chah-yan, chefe do Conselho Politico de Hopei-Chahar, espera, ao mesmo tempo, que Nankin dará ao Conselho o direito de receber as rendas aduaneiras de Tientsin.

Caso esse desejo não seja attendido, tudo permitte esperar que a situação do marechal Chiang Kai-shek, já seriamente abalada com a rebellião do sudoeste, ficará definitivamente compromettida com novos acontecimentos ao noite.

ESTA' PUBLICADO O "DOM CASMURRO" EM FRANCEZ

PARIS, 18 (H.) — O Instituto de Cooperação Intellectual acaba de dar publicidade á traducção do "Don Casmurro", de Machado de Assis. A traducção, obra de Francis de Miomandre, foi revista pelo escriptor Ronald de Carvalho e traz um prefacio de Afranio Peixoto.

INQUERITO ABERTO EM MARSELHA

MARSELHA, 18 (H.) — Em consequencia do inquerito aberto para apurar um incidente hontem occorrido nesta cidade, a policia prendeu os individuos de nome Carbone e Spirito, que estiveram em evidencia por occasião das investigações em torno da morte do conselheiro Prince.

Maximo Gorki

O FALLECIMENTO, HONTEM, EM MOSCOU, DO GRANDE ESCRIPTOR RUSSO

Maximo Gorki

Depois de uma lenta e dolorosa agonia, desappareceu hontem, em Moscou, aos sessenta e nove annos de idade, Maximo Gorki, uma das mais soberbas figuras da literatura universal, o supremo interprete da dôr eterna que mora na alma inquieta dos homens.

Cerebro potentissimo e imaginação creadora por excellencia, Maximo Gorki soube dar a toda sua obra um profundo "sentido humano", vivendo-a dentro da mais cruciante das realidades, em contacto intimo com os "ex-homens", com as suas almas mortas, as suas miserias incuraveis, os seus impossiveis sonhos de ventura... W

Servido por um extraordinario poder descriptivo, observador perucientes, Gorki dá-nos, então, quadros pictoricos de uma realidade viva e desconcertante, commovedores no extremo, enchendo-os daquella amargura infinita que é a alma do seu pseudonymo.

A vida agitada e gloriosa de Gorki é um tecido inacreditavel de aventuras, de desgraças e de dissabores de toda sorte. A simples lista das profissões que successivamente exerceu — lavador de pratos, ajudante de cozinheiro, pintor de embarcações, remador, padeiro, vendedor ambulante, porteiro, jardineiro — dá-nos bem idéa dos seus primeiros annos, dos seus principios humildes, tão commovidamente por elle descriptos em seu livro "Minha Infancia".

Orphão aos dez annos de idade, experimentou elle, desde então, todas as agruras da existencia, e foi a lembrança dolorosa desse periodo que fez com que elle, mais tarde, trocasse o seu nome de Alexei Maximovitch Pieshkoff, pelo de Maximo Gorki. (Em russo, "Gorki" significa "amargo").

Sua vocação literaria, revelou-se aos vinte e tres annos de idade, debutando, a principio, no jornalismo e á composição de novellas e contos, que vendia aos jornaes, para ganhar a vida. Em pouco tempo, os seus trabalhos literarios grangearam-lhe extraordinaria nomeada nos circulos intellectuaes de S. Petersburgo e Moscou. Guardando, porém, fidelidade ás suas idéas politicas, viu-se, em 1901, na prisão, por ordem do governo imperial.

No anno seguinte, attingia Gorki a culminancia do seu successo, com a publicação de "Os Vagabundos", livro forte, que causou grande sensação, para logo ser traduzido em quasi todas as linguas, mas que teve o condão de fazer recrudescer a perseguição das autoridades czaristas. Em 1905, era o insigne escriptor encarcerado na fortaleza de S. Pedro e S. Paulo.

Maximo Gorki, escriptor dos mais fecundos, não cessou porém a sua actividade literaria, e entre as suas numerosas obras podem ser citadas as seguintes: "Makar Kudra", "Celkar", "A Steppe", "A familia Orloff", "O Mujik", "A vida de um homem desnecessario", "No Carcere", "Varenka Olessova", "A Mãe", talvez a sua obra prima, "O Albergue Nocturno", "O Magnetor" (1931), "Outros Fogos" (1933), etc.

Esse, em rapidas notas, o grande homem que desappareceu hontem em Moscou, deixando um grande vacuo na literatura mundial, de que elle, á maneira de Dostoievsky, era um dos mais legitimos e mais altos representantes.

SERÁ' CONSTRUIDO UM NAVIO GEMEO DO "QUEEN MARY"

LONDRES, 18 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Finanças, sr. Neville Chamberlain, annunciou que o governo accedeu ao pedido da "Cunard and White Star Company" no sentido de fazer uso da quantia disponivel de accordo com a legislação em vigor, afim de construir um navio gemeo do "Queen Mary".

O "GRAF ZEPPELIN" EM FRIEDRICHSHAFFEN

BERLIM, 18 (H.) — O "Graf Zeppelin" chegou a Friedrichshaffen ás 20 horas e 58 minutos, vindo de Francfort-sobre-o-Meno.

UM PROTESTO DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os delegados signatarios da referida nota são contrarios a admissão á Conferencia de uma delegação russa

O BRASIL NUMA POSIÇÃO ESPECIAL

GENEBRA, 18 (H.) — Varios delegados e conselheiros technicos pertencentes a innumeros syndicatos internacionaes dirigiram um protesto ao presidente da Conferencia Internacional do Trabalho, contra a admissão á Conferencia, de uma delegação operaria russa, affirmando que, attendendo ao regimen vigente naquelle paiz, esses delegados não representam o operariado da Russia, e sim o governo sovietico.

TRABALHO FACIL E CONFORTAVEL

GENEBRA, 18 (H.) — O delegado patronal do Brasil, sr. Vicente Galliez pediu á Conferencia Internacional do Trabalho que a assembléa não approvasse o projecto de convenção tendente á applicação da semana de 40 horas á industria textil.

DE ENCONTRO AO INTERESSE DO BRASIL

"No que toca ao Brasil — accentuou o orador — não temos falta mas sim excesso de trabalho e insufficiencia da mão de obra.

A reducção das horas de trabalho iria de encontro aos interesses do meu paiz.

Nem se deve invocar a hygiene dos operarios em favor da semana de 40 horas porque o trabalho na industria textil é facil e confortavel.

Não se póde, por outro lado, allegar razões economicas porque as consequencias da reducção da duração do trabalho serão o encarecimento dos preços de custo e, portanto do custo da vida, de modo que entrariamos num circulo vicioso".

LIBERDADE AOS GOVERNOS SOBRE AS MEDIDAS

O sr. Galliez terminou declarando que, como a situação da industria textil é variavel de paiz para paiz, se devia deixar a cada governo a liberdade de tomar as medidas mais adequadas á sua situação.

O delegado operario do Brasil, sr. Chrysostomo de Oliveira, falou em seguida accentuando que a classe operaria brasileira estava decidida a collaborar com o governo "em prol do progresso da legislação social apesar da opposição patronal". Refutou certos argumentos do sr. Galliez e terminou affirmando que a convenção internacional relativa á semana de 40 horas permittiria melhorar a situação financeira do Brasil e dar mais trabalho aos operarios.

PARA UMA BREVE CONCLUSÃO EMIGRATORIA

GENEBRA, 18 (Havas) — A commissão dos trabalhadores e immigrantes adoptou, sem opposição, a indicação proposta que a Conferencia convide o Bureau Internacional do Trabalho a continuar os seus estudos sobre colonização nos paizes estrangeiros, procurando chegar o mais breve possivel a uma conclusão que possa ser submettida ao estudo da proxima sessão da Conferencia, e pedindo ao Conselho de Administração que inscreva o mais breve possivel, na ordem do dia da conferencia a questão do recrutamento, localização e igualdade dos trabalhadores estrangeiros.

EM MOSCOU O ESCRIPTOR FRANCEZ ANDRE' GIDE

MOSCOU, 18 (H.) — O escriptor francez André Gide chegou hoje de avião a esta capital.

O EX-IMPERADOR ETHIOPE VIAJOU PARA A ESCOSSIA

SERÁ' HOSPEDE DE LORD INVERCLYDE

LONDRES, 18 (H.) — O Negus partiu esta manhã para a Escocia, onde será, por alguns dias, hospede do lord Inverclyde.

Hailé Selassié seguiu acompanhado de seus filhos e do ministro da Ethiopia nesta capital, dr. Martin.

A Austria fiel ao programma de Dollfuss

(Conclusão da 1ª pagina)

Um porta-voz do governo declarou que "nenhum acto das autoridades italianas justifica taes affirmações".

QUE DIZ O CORRESPONDENTE DO "REICHSPOST"

VIENNA, 18 (H.) — O correspondente em Roma do "Reichspost" enviou ao seu jornal a seguinte correspondencia:

"A Italia approva o ponto de vista austriaco de que a questão da restauração dos Habsburgos é um caso de politica interna puramente austriaco, dado que nenhum tratado impede a Austria de constituir seu governo como entender. Póde-se affirmar que a Italia, como monarchia e como amiga da Austria, dará provas de comprehensão em todas as decisões tomadas pelo povo austriaco."

A "HORA BRASILEIRA" NA ESTAÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 18 (Havas) — Os srs. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil na Suissa; Carlos Muniz, consul do Brasil em Genebra; deputado Vicente Galliez, deputado patronal; e sr. Chrysostomo de Oliveira, delegado do operario, que constituem a delegação do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho, falarão no dia 23 do corrente, entre ás 20 horas e ás 20 horas e 30 minutos (hora brasileira) na estação de radio da Sociedade das Nações, numa emissão especial destinada ao Brasil.

UMA MOÇÃO REJEITADA

GENEBRA, 18 (U. P.) — Por 54 votos contra 47, a Conferencia de Trabalho rejeitou a moção tendente á elaboração da convenção textil relativa á semana de 40 horas de trabalho e approvou a de 1936.

APPROVADO O PROJECTO SOBRE FÉRIAS REMUNERADAS

GENEBRA, 18. (H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho approvou por 51 contra 31 votos, o projecto que dispõe sobre férias remuneradas.

Foi tambem approvada, por unanimidade, a indicação apresentada pelo sr. Jouhaux, e pelo delegado operario do Japão, sr. Kowo, no sentido de ser pedido ao Conselho de Administração o exame das medidas necessarias á convocação de uma ou mais conferencias com a participação de representantes dos trabalhadores, afim de estudar "os problemas concernentes á moeda, producção, commercio, povoamento e colonização".

A SEMANA DE 40 HORAS PARA OS MINEIROS

GENEBRA, 18. (H.) — Foi adoptado pela commissão de minas de carvão, por 10 votos contra seis, o projecto da semana de 40 horas que havia sido submettido ao seu estudo.

A EXTINCÇÃO DO USO DO OPIO

GENEBRA, 18. (H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho approvou por unanimidade o projecto visando a melhoria das condições de trabalho nos paizes onde os trabalhadores fazem uso de opio. Esse projecto dispõe sobre a extincção desse vicio.

PARA A JUSTIÇA SOCIAL DA PAZ

GENEBRA, 18 (U. P.) — Ao ser discutido na Conferencia de Trabalho o relatorio do Primeiro Comité Textil, o empregador brasileiro Vicente Galliez accentuou que o Brasil se encontra em uma posição especial por não ter o problema do desemprego, faltando-lhe, todavia, uma quantidade sufficiente de operarios para a industria textil.

Em seguida, disse o delegado brasileiro que a reducção de horas de trabalho não é necessaria porque o serviços dos operarios empregados nessa industria é leve e hygienico.

Proseguindo, o sr. Galliez disse que o inicio do systema de dois turnos é um circulo vicioso que redunda em preços mais baixos, no desemprego, e insistiu no sentido de que a discussão posta de parte, suggerindo que o melhor modo de reduzir as horas de trabalho é por meio de accordo collectivo entre operarios e patrões, dentro dos respectivos estados e não por meio de accordo internacional.

O DELEGADO BRASILEIRO RESPONDE AO SR. GALLIEZ

Respondendo ao sr. Galliez, o sr. Oliveira, delegado dos trabalhadores brasileiros, disse que, se os patrões obtêm maiores lucros em virtude de economia de trabalho de sua machinaria, os operarios tambem deveriam gosar de alguns desses lucros. Insistindo no sentido de que os accordos collectivos são menos efficazes do que os internacionaes, appellou para a adopção de uma convenção no interesse da justiça social e da paz.

AS LIGAS PODERÃO RESURGIR COMO PARTIDOS POLITICOS

(Conclusão da 1ª pagina)

NEM REUNIÕES, NEM UNIFORMES, NEM INSIGNIAS

Os termos dos decretos de hoje comportam os mesmos effeitos do acto anterior que dissolevu a liga da "Acção Franceza". Os "Cruzes de Fogo" não poderão mais se reunir, nem realizar comicios. Os seus adherentes não poderão, doravante, envergar uniforme, trazer insignias ou tomar parte em desfiles.

Resta, aliás, para a organização a possibilidade de reviver sob fórma de partido politico, e é o que já acontece com as "mocidades patrioticas", filiadas ao partido social fundado pelo senhor Pierre Taittinger.

MOVIMENO POLITICO

Do mesmo modo, ha 48 horas, o coronel de La Rocque renunciava á propaganda da "Cruz de Fogo" para realizar um movimento puramente politico.

Como quer que seja, todas as formações de caracter para militar permanecem prohibidas.

A mais grave ameaça até hoje levantada contra o actual systema de governo na França

(Conclusão da 1ª pagina)

RELEMBRANDO OS ACONTECIMENTOS DA PRAÇA DA CONCORDIA

A onda de indignação que varreu a França por occasião do escandalo Stavinsky, deu á "Croix de Feu" e ás outras Ligas, um estimulo que produziu effeitos estupendos. Na noite de 6 de fevereiro o coronel conduziu uma phalange vigorosa de homens, que fizeram violentas demonstrações na Praça da Concordia, onde enfrentaram os canhões da Guarda Mobil, que occupava a ponte sobre o Sena, afim de impedir a passagem dos manifestantes, que se dirigiam á Camara dos Deputados. Muitos morreram ou ficaram feridos. Outros grupos da direita e da esquerda ,tambem lutaram no decorrer dessa noite.

EM GUERRA COM A ESQUERDA

Os combates nas ruas entre a policia e os populares tornou-se uma guerra mortifera de caracter politico entre a direita e a esquerda. A "Croix de Feu" derrubou as barreiras que impediam a entrada de outros elementos e recebeu uma verdadeira avalanche de pedido de admissão em sua modesta séde, situada na rue Taitbout. Só no referido mez, entraram 6.000 homens e admittiu os grupos "Briscards" e "Voluntarios Nacionaes", que conservaram suas organizações organicas, mas para todos os effeitos são iguaes á "Croix de Feu".

Alguns mezes depois, o numero de membros subiu consideravelmente, attingindo agora segundo affirmam os leaders, a 700.000 associados. A "Croix de Feu" estabeleceu filiaes em todos os cantos da França aonde o coronel la Rocque levava sua campanha incansavel, violenta e ameaçadora e realizava meetings.

DICTADURA

O programma da ""Croix de Feu" é vago. Baseia-se em ardente sentimento nacionalista, no odio profundo ao internacionalismo e á maçonaria franceza. Não é sectario nem envolve questões de raça. Luta contra os partidos politicos e ainda não designou o candidato ao cargo principal. Apoia um systema politico baseado na dictadura — provavelmente do coronel de la Rocque — sufficientemente poderoso para remediar os males determinados pela má administração e pôr termo ao jogo politico dos partidos, que ainda conservam os antigos processos. A organização sustenta tambem um programma social, mas a despeito de seus esforços o coronel de la Rocque não conseguiu até agora o apoio das classes trabalhadoras.

INSTRUMENTO DO CAPITALISMO

Fazem parte da "Croix de Feu" as classes média e alta. A Frente Popular das Esquerdas allega que o grupo conta com o apoio dos magnatas das finanças e da industria e diz ser o instrumento do capitalismo francez a despeito do sincero, vigoroso e ardente nacionalismo de muitos de seus membros, particularmenas dos grupos da mocidade.

A JUVENTUDE PATRIOTICA

Acredita-se que a Liga da Juventude Patriotica é a segunda organização subsidiaria em força, pois, segundo se diz, o numero de seus membros se eleva a 250.000 homens. De todas as ligas nacionalistas unidas que constituem a Frente Nacional, em opposição á Frente Popular, é a Juventude Patriotica a mais militante.

Embora muito mais moços que os realistas, a J. P., como elles se denominam, parece uma agremiação de homens graves quando se reunem afim de tomar em consideração as decisões de outras ligas menos veneraveis. A historia dos conflictos politicos é longa e as paredes de sua séde na Avenida da Opera estão cobertas com photographias das victimas.

O INICIO DA LUTA, EM 1924

Em 1924, as Mocidades Patrioticas iniciaram a luta em prol do nacionalismo. Elles reuniram-se em torno do deputado Pierre Teittinger, que ainda chefia a organização, e formaram uma agremiação nacionalista e conservadora firmemente opposta á esquerda, que acaba de ganhar as eleições geraes, levando ao poder o sr. Léon Blum á frente de um ministerio sustentado pelos socialistas.

EPISODIOS SANGRENTOS

A divergencia foi bastante accentuada desde o começo e culminou em scenas sangrentas, em 1925, quando as Mocidades Patrioticas foram surprehendidos pela policia e perderam quatro homens.

Em 6 de fevereiro de 1934, trezentos membros das Mocidades Patrioticas militantes enfrentaram a Força Mobil, que abriu fogo contra elles, morrendo dois em consequencia de ferimentos graves que receberam na luta. Esses são os principaes feitos bellicos das Mocidades Patrioticas nos combates nas ruas de Paris com a Policia. Os annaes da instituição registram centenas de encontros de menos importancia no bairro latino.

NÃO E' FASCISTA

As Mocidades Patrioticas aceitam o principio parlamentar, ao contrario do programma dos outros grupos, e não adoptam as doutrinas fascistas, mas propugnam por um governo autoritario e a creação de um ministerio das corporações. Instituira uma agencia permanente de governo que ficaria alheio á influencia politica e regularia a vida social do paiz, resolveria mediante o arbitramento as divergencias entre operarios e patrões e trataria de todos os problemas relacionados com a economia da nação. Instituir-se-ão corporações encarregadas da defesa dos interesses profissionaes e se constituirá uma assembléa nacional do trabalho afim de coordenar o labor das corporações.

Organizar-se-á tambem um parlamento e um governo como o actual. O governo, entretanto, seria mais forte e mais estavel que os do actual systema e não poderiam cair por qualquer motivo sem importancia.

A "FRANCISTA"

A terceira das Ligas declaradas illegaes, a "Francista", é chefiada pelo sr. Marcel Buchard. Diz-se que o numero de seus membros monta a 30.000 "todos capazes de sair á rua de armas na mão".

O grupo "Francista", como o da Solidariedade Franceza, foi fundado pelo fallecido industrial François Coty; usa camisa azul. Buchard iniciou sua carreira politica como collaborador do jornal "Ami du Peuple", do sr. Coty, e adquiriu grande reputação entre os nacionalistas e veteranos da guerra devido á sua brilhante conducta durante a guerra mundial.

FRANCAMENTE FASCISTAS

A Solidaridade Franceza e a Francista são as unicas ligas que francamente admittem as suas tendencias fascistas. O sr. Coty fundou a Solidariedade Franceza em 1932 e tornou seu jornal porta-voz do partido.

Proclamando o "absurdo dos meios legaes", Coty iniciou uma revolução nacional com um movimento que elle affirmava devia surprehender o mundo. Após sua morte, o major Jean Renaud assumiu o commando sob o lemma "a França para os francezes".

O "francismo" nasceu em 29 de setembro de 1933, por occasião de uma ceremonia realizada no Arco do Triumpho, onde um grupo de veteranos, levantando o braço e fazendo a continencia, juraram fidelidade ao novo movimento. A partir dessa epoca Bucard sempre se negara a concluir qualquer accordo com a Solidariedade ou com qualquer outra agremiação. Elle copiou em grande parte o programma interno de Mussolini, e, a respeito das questões externas, espera realizar uma entente cordial entre todos os governos fascistas do mundo, que dominarão toda a Europa.

Controversia em torno de um fracasso

(Conclusão da 1ª pagina)

tadas, varios jornaes salientam que um dos principaes factores da decisão do gabinete foi o interesse das industrias prejudicadas com o rompimento das relações com a Italia.

ATTITUDE DOS LIBERAES

LONDRES, 18 (U. P.) — Sir Archibald Sinclair, presidente do Partido Liberal, ao iniciar hoje os trabalhos de uma Convenção a que compareceram cerca de 2.000 delegados, e que teve logar no Kingsway Hall, lamentou o abandono das sancções impostas contra a Italia, dizendo: "Fazemos ao governo as seguintes exigencias: Expulsão da Italia do seio da Liga das Nações até que ella esteja preparada a honrar a assignatura que appoz ao Protocollo, a recusa de reconhecer a annexação da Ethiopia, a cessação de emprestimos de dinheiro á Italia, com o qual ella augmenta os seus armamentos e desenvolve o territorio illegalmente occupado, e, finalmente, que se advogue em Genebra a manutenção e intensificação collectiva das sancções existentes".

DIVERGEM AS OPINIÕES EM GENEBRA

GENEBRA, 18 (Especial para O JORNAL) — A decisão tomada unanimemente pelo governo britannico de se manifestar, na Camara dos Communs, a favor da suspensão das sancções, embora fosse esperada, causou viva impressão nos circulos internacionaes. O acontecimento é considerado da mais alta relevancia.

E' verdade que as espheras politicas apreciam do modo mais diverso a attitude que o governo britannico resolveu adoptar. Alguns observadores aferrados á letra e ao espirito da Sociedade das Nações vêem nessa attitude grave attentado contra os principios basicos da organização internacional de Genebra.

ESPERANÇA FRUSTRADA

De facto, a despeito das decepções causadas e das peripecias decorrentes do conflicto da Ethiopia, a opinião geral contava com a acção da França e da Grã Bretanha para defender até á ultima extremidade o preceituado no artigo 16 do Pacto da S. D. N., tanto pela consideração do interesse da Ethiopia como das perigosas consequencias que defluiriam da carencia completa de Genebra.

ESCLARECIDA A SITUAÇÃO

Algumas delegações julgam de modo differente o gesto do gabinete britannico e advertem que a decisão de Londres tem o merito de esclarecer a situação. Não era mais possivel viver no equivoco, no regimen das meias medidas, tanto mais que o systema das sancções nada logrou impedir mas, pelo contrario, ameaçava aggravar perigosamente uma situação já deploravel.

OS QUE SE MOSTRAM SATISFEITOS

As delegações sul-americanas ao Instituto de Genebra não escondem a sua satisfação pela nova orientação do gabinete britannico. E' sabido que o Chile, ha cerca de um mez, já tomára a iniciativa de pedir a abolição das medidas sancionistas. Quanto á Argentina, se o delegado do governo de Buenos Aires pediu a convocação extraordinaria da Sociedade das Nações, o que obteve, era menos para prolongar o systema das nações, discutido por numerosos paizes, do que para conseguir dos membros da Sociedade que assumissem as suas responsabilidades e reaffirmassem a sua fidelidade ao principio de não reconhecimento das acquisições territoriaes feitas pela violencia.

PREFERIVEL A'S TERGIVERSAÇÕES

Em conclusão, é licito affirmar que a decisão do gabinete londrino é de modo geral preferida ás tergiversações e aos adiamentos que se verificaram no decurso do conflicto da Africa Oriental e, na opinião de muitos, impediram uma solução feliz do caso.

O CONTENTAMENTO ITALIANO

ROMA, 18 (U. P.) — Embora procurando manter uma reserva superficial, os altos funccionarios do governo não conseguiram esconder o contentamento pela nova decisão do governo britannico de não continuar com as sancções contra a Italia.

Em consequencia das declarações do capitão Anthony Eden, o Ministerio das Relações Exteriores da Italia está preparando um memorial que será enviado á Liga das Nações com a maior brevidade possivel.

ACCUSANDO EDEN

LONDRES, 18 (H.) — Depois do sr. Anthony Eden, fez uso da palavra, na Camara, o sr. Arthur Greenwood, porta-voz do Labour Party, o qual pronunciou violenta diatribe contra o titular do Foreign Office.

Accusou o sr. Eden de ter faltado a todas as promessas eleitoraes e "commettido a maior traição de que ha memoria na historia da Inglaterra".

O CHANCELLER LAMAS DA' EXPLICAÇÕES AO SENADO

BUENOS AIRES, 18 (H.) — O Senado realizou hoje uma sessão secreta com a assistencia do sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, que explicou aos membros daquella casa do parlamento os motivos que teve o governo argentino para solicitar a convocação de uma sessão extraordinaria da Sociedade das Nações.

O PERU' E A CONVOCAÇÃO DA S. D. N.

LIMA, 18 (U. P.) — Um communicado da Chancellaria declara:

1.º — O Peru' considera opportuna a convocação da assembléa da Liga das Nações, convocação essa pedida pelo governo da Republica Argentina.

2.º — O Peru' considera inconveniente submetter á deliberação da Liga das Nações, a qualificação da annexação da Ethiopia pela Italia, sendo que a Italia já a solicitou individualmente a diversas nações que devem, ao ver do Peru', resolvel-a cada uma de per si.

3.º — O Peru' considera as sancções inuteis por não terem demonstrado efficacia alguma, considerando que as circumstancias que justificaram a applicação das mesmas se modificaram.

4.º — O Peru' considera opportuno o momento para abordar a revisão do pacto da Liga das Nações.

PARTIRA' HOJE O DIRIGIVEL "HINDENBURG"

FRANCFORT SOBRE O MENO, 18 (H.) — O dirigivel "Hindenburg", que parte amanhã para os Estados Unidos, emprehendeu hoje uma viagem circular sobre o territorio do Reich.

A aeronave voou esta manhã sobre Colonia e Essen e á noite deverá regressar a Francfort.

A unica base possivel para a paz européa

(Conclusão da 1ª pagina)

abrangendo a Grã-Bretanha, a França e a Italia, acreditando que será o unico esteio possivel para a paz européa.

A Italia declarou que considera a suspensão das sancções como o primeiro gesto necessario para o seu reingresso no "Frente de Stresa", mas exige que seja cancellada pelo Conselho a resolução considerando a Italia nação aggressora, por motivo da campanha africana.

DIFFICULDADES

Uma iniciativa tendente a acceder a essa ultima reivindicação de Roma, terá possivelmente o assentimento da Grã-Bretanha, mas o mesmo não succederá á França, segundo todas as probabilidades, pois a maioria da opinião publica franceza, manifesta nos resultados das ultimas eleições, difficilmente concordaria com qualquer esforço visando innocentar a Italia no caso da guerra com a Ethiopia.

PROVAVEL PEDIDO DE REVISÃO DO "CONVENANT"

Parece certo que a Italia pedirá uma revisão do estatuto da Liga das Nações de maneira a que para o futuro, dispositivos como o que se refere ás sancções, sejam sujeitos a jurisdicção regional, não mundial. Sabe-se que o Duce é favoravel ao principio regional que — no caso em apreço — abrangeria as nações da Europa, deixando porém o Extremo Oriente, assim como as duas Americas em situação de poderem commerciar com a Italia.

ACCORDO POUCO PROVAVEL

Sobre esse ultimo ponto não é muito provavel que cheguem a um accordo a França e a Grã Bretanha, receiosas de virem a soffrer prejuizos em seu commercio de exportação com os paizes não-europeus. Despachos procedentes de Roma dão credito á supposição de que o sr. Mussolini tenciona forçar indirectamente o reconhecimento da annexação da Ethiopia, retirando os actuaes embaixadores e ministros nas principaes capitaes do mundo inteiro e mudando-os de posto com cartas credenciaes em nome de "Sua Majestade Victor Manuel III, Rei e Imperador". Dessa maneira, as potencias não precisariam reconhecer a conquista da Ethiopia, já que a reconhecem indirectamente, aceitando cartas credenciaes assim redigidas.

O DUCE PREPARA A THESE ITALIANA

Nos circulos francezes sabe-se que Mussolini está redigindo a these italiana a ser utilizada em Genebra para defender a Italia contra a accusação que pesa sobre ella de nação aggressora. A defesa será fundada na allegação de uma ausencia de poder central no governo do Negus, o que tornava a Ethiopia uma fonte de constante ameaça á segurança das colonias italinas vizinhas, argumentando com a these de que o novo imperio colonial italiano não nasceu de uma aggressão, mas sim da ruina da autoridade do Negus.

PREVENDO A REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

Declarações do presidente do C. Democratico Nacional

VICTORIA DO NEW DEAL

PHILADELPHIA, 18 (U. P.) — O sr. Farley, director geral dos Correios, declarou que a Convenção do Partido Democrata, que se realizará nesta proxima semana, e na qual o actual presidente da Republica, sr. Roosevelt será reeleito candidato do Partido Democrata a presidencia, se desenrolará em calma e harmonia.

Tambem disse que o "New Deal" receberia por parte do povo americano, em novembro, uma acolhida muito favoravel, e os Democratas obterão uma victoria arrazadora, sobre os partidarios do governador Landon, tendo declarado:

"Estou plenamente satisfeito com a situação do paiz, e tenho certeza de que o eleitorado approvará a administração do actual presidente, reelegendo-o nas proximas eleições politicas por uma maioria muito superior á do anno passado".

O sr. Farely tambem está de accôrdo com a opinião de certos leaders democratas, que confiam nas eleições de 1936, achando que poderão obter maioria nas duas Camaras ,esperando não ter de se preoccupar com as mesmas, pelo menos até 1938.

O CONTROLE DA CAMARA ALTA

Se tomarmos em consideração as proximas eleições para o Senado, verificaremos que os democratas não podem perder o controle da Camara Alta, nas proximas eleições de 3 de novembro ,e a perda do controle na Camara viria provocar um grande transtorno no seio do partido politico, se considerarmos a actual enorme maioria dos representantes do Partido Democrata.

Pela Constituição dos Estados Unidos, um terço do Senado deve ser eleito cada dois annos, tambem as cadeiras que vacaram nesse periodo por morte do occupante ou outra razão. Este anno deverão ser eleitos novos senadores para as cadeiras actualmente occupadas por 19 democratas, 12 republicanos e 1 trabalhista agrario. Para essas vagas estão candidatados 70 democratas, 3 republicanos, 2 trabalhistas agrarios e um progressista.

POSSIBILIDADES DOS REPUBLICANOS

Devido a isso, mesmo que os republicanos consigam todas as 32 vagas, ou que é impossivel, não alcançaria um numero sufficiente para obter assim mesmo a maioria no Senado. Nessa eventualidade, os republicanos fazendo todos os novos senadores, attingiriam sómente 42 logares, de um total de 96.

Na Camara dos Deputados, todos os membros devem ser reeleitos cada dois annos. A actual composição da mesma é de 322 Democratas, e 102 Republicanos 1 Trabalhista Agrario, e 9 Progressistas, os outros logares estão vagos. Para obter maioria, os Republicanos deveriam além de eleger os senadores que já se acham, obter 116 cadeiras. A historia politica do paiz indica que é muito raro uma mudança tão grande, a não ser que seja a continuação de uma tendenci apolitica que vem da eleição precedente.

Os Democratas ganharam varios assentos no anno de 1934, sendo que os seus candidatos terão a vantagem de se apresentarem na mesma chapa eleitoral do actual presidente. Os americanos geralmente, não gostam de dividir as chapas, votando de preferencia no candidato á presidencia e nos candidatos ás Camaras que estejam juntos na mesma chapa.

O QUE ESPERAM OS REPUBLICANOS

Os Republicanos no emtanto, esperam bater um grande numero dos actuaes membros democratas da Camara, esperando obter mais 60 cadeiras.

Conseguindo um pouco mais do que um terço da Camara os Republicanos teriam uma certa vantagem, podendo evitar a promulgação de certos projectos de lei pelo simples meio de suspender o regulamento da Camara que exige uma maioria de dois terços. Varios e importantes projectos de leis tem sido encostados na Camara, devido a esse procedimentos, e os Republicanos nada poderam fazer para evital-o.

O interesse nacional se consentrará em torno da candidatura de certos vultos importantes actualmente candidatos. Nesses está incluido o Democrata do Estado de Virginia, sr. Carter Glass, que tanto tratou de legislação monetaria: o sr. Pat Morisson, do Estado de Missisipi, actual presidente da Commissão de Finanças do Senado. O actual "leader" da maioria Joseph T. Robinson do Estado de Arkansas e James F. Byrnes da Carolina do Sul. Do lado Republicano, conta-se o "leader" da maioria dc;jdcf- shrdlu
minoria Charles L. Mac Nary do estado de Oregon, William E. Borah decano do Senado, sr. George Morris do Estado de Nebraska and L. J. Dinkinson do Estado de Iowa, um dos criticos do "New Deal".

EXITO DE UMA PIANISTA BRASILEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES 18 (U. P.) — A critica jornalistica acolhe de um modo muito cordial e classifica de brilhantes as aptidões da pianista brasileira Lygia Cerqueira Dias, que se apresentou no salão de festas do Circulo de Imprensa.

A musicista do Brasil executou um programma de musica variada e selecta, do qual constaram composições de tres autores brasileiros.

Diz o critico de "La Prensa": "A pianista brasileira evidenciou possuir uma technica clara, delicada, brilhante e, segundo os casos, um som rico de matizes, um sentido musical fino e elegante".

Quarto Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

UM CABRIOLET DE LUXO TYPO D. K. W. NO VALOR DE 17:300$000 É O 5º PREMIO

17:300$00 é quanto custa o cabriolet de luxo, typo "D.K.W.", que O JORNAL e o "Diario da Noite" offerecem aos seus leitores e assignantes, como premio do 4º Concurso.

E' um typo de carro creado especialmente para os amadores mais exigentes. Foi adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda., á rua Mexico, 158.

A preferencia dispensada aos automoveis do typo "D.K.W." é motivada pela commodidade do seu uso reconhecidamente economico. E' essa tambem uma razão da sua escolha para figurar entre os 126 premios do 4º Concurso.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

8	coupons	valem	uma	passagem	de....................	$200
16	"	"	"	"	".....................	$400
24	"	"	"	"	".....................	$600
32	"	"	"	"	".....................	$800
40	"	"	"	"	".....................	1$000
48	"	"	"	"	".....................	1$200

REVISÃO NECESSARIA

Os politicos do Districto Federal reuniram-se hontem afim de estudar a posição que deverão assumir, na hypothese, que acreditam proxima, de se fazer a revisão dos dispositivos constitucionaes, que se referem á eleição do prefeito desta metropole.

Congregaram-se todos para defender a autonomia da Capital Federal, absurda e insustentavel innovação da Constituição de 16 de Julho. E' logico que o tenham feito, pois da autonomia do governo da cidade se beneficiam os politicos, os partidos e grupos, que vivem dos favores da Prefeitura.

Um governador que se elege, depende das combinações partidarias, tem que fazer concessões aos chefes do eleitorado, transige com os interesses personalistas e faz-se, frequentemente, instrumento de corrupção administrativa para servir aos correligionarios. Um prefeito nomeado pelo presidente da Republica póde governar, attendendo exclusivamente ás conveniencias publicas, livres das peias partidarias e alheio ás contendas facciosas. A autonomia do Districto Federal significa para os politicos mais amplo dominio dos negocios administrativos da cidade e é só sob esse aspecto que a pleitearam e pretendem conserval-a a todo transe.

O Partido Autonomista conta em suas fileiras o rebutalho desprezivel da politicagem do antigo regimen, que aproveitou a primeira brécha para adherir á situação revolucionaria. Não em nome de qualquer principio, mas visando negocios e empregos, com o mesmo afan e sinceridade, com que havia combatido a Alliança Liberal, formando ao lado do prestigio.

A plataforma liberal incluira a concessão da autonomia do Districto; no emtanto os mesmos politicos que se oppuzeram ao sr. Getulio Vargas que a patrocinava, foram mais tarde, nas hostes do sr. Pedro Ernesto, os mais apaixonados defensores do autonomismo. Póde-se aferir por ahi o grão das suas convicções ideologicas. O povo carioca jámais desejou o regimen autonomo que lhe deu a Constituinte da Segunda Republica. Não ha uma unica demonstração da sua parte que o testemunhe. A victoria do Partido Autonomista nas urnas? Mas não esqueçamos que na eleição de 1 de março de 1930, triumphou a corrente anti-autonomista e em ambos os casos, o povo na sua immensa maioria foi indifferente ao pleito. Pouco mais de cem mil eleitores, recrutados pelos cabos eleitoraes da cidade, não representam o pensamento carioca, sobretudo se se considera que as elites do Districto Federal se mantêm hostis á politica e não tomam parte nas lutas partidarias, não chegando mesmo a alistar-se.

A experiencia da autonomia da séde do governo federal deu pessimos resultados em todos os paizes de regimen federativo; os quaes foram obrigados a seguir, afinal, o sabio exemplo dos Estados Unidos.

Longe de termos incidido no erro, de que estamos curtindo tambem agora as consequencias infelizes, cumpria aos dirigentes revolucionarios encaminhar-se no rumo opposto, restringindo ainda mais a actividade politico-partidaria no Districto Federal, pela suppressão do Conselho Municiapl, fonte de escandalo, que deprime o nivel moral e intellectual da primeira cidade do paiz.

Em seu logar deveria ter sido instituido um conselho de representantes das classes, por ellas eleitos, com a funcção fiscalizadora da applicação das rendas publicas. E' tempo ainda de remediar, attendendo-se ao insistente reclamo da opinião publica, o mal praticado pela Constituinte de 1934, restabelecendo-se o systema da nomeação do prefeito consagrado na carta anterior e eliminando da vida carioca a mácula da Camara Municipal.

Os protestos dos deputados e vereadores apenas traduzem sentimentos pessoaes, que se inspiram nas conveniencias eleitoralistas dos grupos a que pertencem. A população carioca sabe que nada ganhou com a autonomia. Ao contrario, a situação de desespero em que se encontra o thesouro municipal, como acaba de denuncial-o o secretario da Fazenda sr. Ivan Pessôa, é uma consequencia da necessidade de se entreterem as camarilhas politicas ligadas á eleição do governador.

Os elementos mais interessados na conservação da autonomia não são cariocas. Vieram dos Estados e muitos são adventicios sem maiores ligações moraes com o povo da cidade.

O governo da Republica está no dever de recuperar a tranquillidade que lhe era garantida pelo controle que exercia sobre a administração do Districto Federal, eliminando para o futuro a hypothese de circumstancias como as em que agora se encontra e que se traduzem pelos factos dolorosos que são do conhecimento do paiz.

Venha a revisão constitucional libertar o Districto dos agrupamentos que o exploram e tenha-se a coragem de supprimir a Camara Municipal, que é hoje, como era hontem, uma vergonha para o Brasil inteiro.

O RELATORIO DA FAZENDA

S. PAULO, 15 — (Pelo telephone)

AQUI, na santa paz do Osasco, na quietitude da Villa Pararyba, consigo ler mais a fundo e annotar o relatorio do ministro da Fazenda. Esse trabalho póde dizer-se que compendia todo o esforço revolucionario deste lustro em que o paiz se levanta, appellando apenas para si mesmo. No velho regimen, ainda havia o ouro do prestamista da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Suissa ou da Hollanda. Na nova Republica tivemos que lutar e bracejar sozinhos. Nem um incentivo de fóra. Quando comparamos o sr. Getulio Vargas, privado de um dollar de emprestimo ou de investimento de capitaes estrangeiros aqui, com o nababo Washington Luis, recebendo 50 milhões esterlinos só de operações de credito externo e de applicações do ouro trazido por emprezas americanas e inglezas ao Brasil, é que poderemos medir as linhas apertadas em que nos tivemos de coser, nestes ultimos annos terriveis. Os outros governos fizeram emprestimos de consumo e recebiam sempre e cada vez mais ouro com que pagar os juros e amortização das dividas velhas e novas. Em 1930 a fonte perpetua estancou. E o Brasil teve que trabalhar como negro para pagar o novo, o velho e o atrazado. Serviço de divida, agora, no Brasil se faz com suor do trabalho brasileiro. Outrora era com mais dinheiro emprestado pelo incauto prestamista do outro lado.

O Brasil, atacado em suas fontes de vida pelos effeitos acabrunhadores da crise de 1929, privado subitamente das fontes de capital estrangeiro, que, em outras épocas, o tonificavam; sem recursos-ouro que não os derivados dos saldos de seu intercambio commercial com o exterior, entregue ás proprias forças, confiante tão somente nos proprios recursos, encarando a batalha economica mais séria de sua historia, que foi a do café, em 1930, teve duas energias moraes e economicas bastante fortes para rumar serenamente no sentido de dois objectivos raramente attingidos nestes ultimos cinco annos de convulsões geraes de systemas economicos, de crise monetaria, de abalos politicos: o equilibrio orçamentario e o pagamento de sua divida externa.

Quando, mais tarde, se escrever o que foi o acervo de sacrificios, em que voluntariamente consentiu a ordem de coisas implantada no paiz sobre os escombros da velha Republica, ha de se proclamar alto e bom som que o Brasil representou e continúa a representar um exemplo e um padrão para os demais povos contemporaneos.

⁂

O ORÇAMENTO da Receita e da Despesa da União para o anno passado fôra votado com um "deficit" de nada menos de 506.000 contos, calculando-se uma receita de 2.169.577 contos e uma despesa fixada em 2.675.655 contos. Se considerarmos que, no decorrer desse exercicio, tinham sido concedidas autorizações para a abertura de creditos addicionaes na importancia total de 594.900 contos, o "deficit" total com que a nação teria de arcar subiria á cifra astronomica de 1.100.978 contos.

— Como agiu, no emtanto, o Ministerio da Fazenda em face dessa conjunctura? Iriamos, por acaso, encaminhar-nos pela estrada dos esbanjamentos administrativos e do desequilibrio orçamentario, que caracterizam a presente administração norte-americana e que levaram a Australia, sob o governo socialista, quasi que ás portas da bancarrota?

Mantendo-nos fieis a principios de orthodoxia financeira e empenhados sobretudo em demonstrar que resolveriamos as nossas proprias difficuldades, apoiando-nos em nós mesmos e em nossa comprehensão da gravidade do momento por que atravessavamos, cortamos por assim dizer na carne viva da propria nação. O lemma seria, como bem o definiu o ministro da Fazenda, "obedecer estrictamente á politica de rigorosa compressão nos gastos e estimulo constante á arrecadação, unicos meios de enfrentar e resolver a situação de indisfarçavel gravidade que os numeros deixavam antever".

O corollario dessas normas de sensatez administrativa e de prudencia financeira transpareceu nitidamente. Não só a receita accusou um augmento de 553.116 contos, como a despesa soffreu uma compressão de 338.160 contos. O "deficit" do exercicio do anno passado, que parecia ir além da casa de um milhão de contos, contrahiu-se, pois, de tal maneira, que o saldo negativo foi de apenas 149.308 contos.

Para levar a effeito um tal commettimento, o sr. Souza Costa não se arreceou de dizer á luz meridiana, perante os olhos de toda a nação, o que tinha feito e o que urgia fazer. A necessidade de tornar mais efficientes os serviços affectos ao apparelho fazendario, o imperativo da racionalização da engrenagem dos serviços publicos federaes, o empenho na exacta arrecadação dos impostos, ahi estão delineados com um luxo de detalhes e tamanha demonstração de espirito publico, que, acredito, não haja brasileiro que não sancione e applauda as suas recommendações, tal o alimento de brasilidade e o ardor de servir á causa maxima da nação, de que ellas se nutrem.

Para que melhor se aquilate dos esforços da pasta da Fazenda afim de que a arrecadação nacional siga passo a passo o periodo de nossa restauração economica, augmentando e avolumando-se, nenhum outro argumento define melhormente a idéa central que inspira o titular dessa pasta do que o quadro da receita total arrecadada pelo Brasil, em 1935:

Renda ordinaria	Previsão	Arrecadação (contos)
Importação	689.050	975.082
Consumo	436.730	558.223
Circulação	252.550	334.693
Renda	135.000	167.366
Loterias	14.350	14.457

A arrecadação da renda ordinaria superou as previsões feitas para as rubricas em que ella se decompõe. O mesmo phenomeno occorreu no tocante ás rendas diversas e á renda extraordinaria, que proporcionou 357.744 contos, contra 288.626, quando havia sido no inicio do exercicio a sua estimativa.

Ao passo que a Fazenda levava a effeito esse esforço corajoso para que se alargassem as fontes de subsistencia do erario publico nacional, conduzia a União uma politica louvavel de deflação nos gastos publicos. Por certo, não é facil a um homem de governo cortar despesas, ter a coragem da economia, maximé em épocas de anormalidade economica, em que a tendencia para a empregomania e a pressão de interesses politicos nem sempre lhe dão a autonomia de movimentos necessaria a essa delicada tarefa.

O sr. Souza Costa, no emtanto, não se divorcia do caminho do dever do verdadeiro administrador, quando, alludindo á contracção imprescindivel nas verbas da despesa, accentua que a "preoccupação da economia precisa ser constante, pois que sem ella será impossivel obter a ordem financeira, condição fundamental da solução de todos os demais problemas do paiz". O Governo da Republica, attento, como se revelou, á urgencia e ao dever indeclinavel de enquadrar os gastos da União no "quantum" por ella arrecadado, não precisou para tanto desorganizar os serviços administrativos. Antes, deu prova de exacta comprehensão de seus deveres sociaes e politicos, na época atormentada por que passamos, instituindo a assistencia e a providencia collectivas, e attendendo ás despesas com as obras contra as seccas. Bastam esses factos para que se comprehenda que os problemas humanos e sociaes estão dentro da orbita de acção dos poderes publicos federaes, mesmo nos momentos de maiores difficuldades economicas e financeiras.

Honra seja ao ministro da Fazenda, que jamais impugnou as parcellas de despesas com as iniciativas de caracter social, em que é fertil a administração Vargas. Não foi ahi que se exerceu a poupança do sr. Souza Costa. O programma das obras contra as seccas subsiste intacto. Amputando o superfluo, supprimindo o desnecessario, deixando de prover cargos publicos em repartições onde sobra o funccionalismo, o ministro da Fazenda cortou despesa com mais criterio e intelligencia.

⁂

SEI que, durante os annos de crise, houve paizes que se aventuraram no mar largo do desequilibrio orçamentario, proclamando que esse desequilibrio é a fatalidade inherente aos periodos de depressão economica. A Suecia foi um delles. Leio, aqui, um trabalho curioso firmado pelo economista Bertil Ohlin, professor na Escola de Altos Estudos Commerciaes de Stockolmo, sobre a politica economica que se traçou nessa época o governo de seu paiz.

A Suecia, attingida pela contracção de suas exportações, pela dupla crise de 1929, na Bolsa de Nova York, e pela de 1931 na Europa Central, passou inopinadamente do regimen do "superavit" para os "deficits" orçamentarios. Dada a emigração dos capitaes estrangeiros do paiz, as reservas cada vez menores de divisas, a impossibilidade de emprestimos externos, ella teve de abandonar o padrão ouro. A corôa se depreciou. O Estado, forçado a gastos extraordinarios, a braços com uma arrecadação diminuida, encontrou um pugilo de economistas promptos a apregoar a doutrina de que, nos periodos depressivos, o orçamento não carecia de equilibrio.

Não é veridico — argumentavam elles — que, em épocas destas, as despesas governamentaes sobem, devido a trabalhos publicos que o Estado tem de realizar, á assistencia ao desemprego, emquanto que minguam as vertentes da arrecadação? Se se tentar augmentar os impostos e reduzir as despesas, para attingir o equilibrio orçamentario, taes providencias não reduzem os rendimentos privados, a procura de mercadorias, as possibilidades de emprego, accentuando a intensidade da crise, o que contribue mais ainda para augmentar as despesas do Estado e diminuir a receita? O que é essencial é que o orçamento se equilibre em um certo periodo de annos, digamos sete ou oito, e não em cada anno. A funcção do Estado, segundo esses theorizantes, deve ser a de emprestar nos máos dias, recebendo os emprestimos nos dias bons e de calmaria economica.

Sejam, porém, quaes forem as experiencias a que se lançaram diversos povos europeus e americanos, tangidos pelo desespero economico e pela exasperação causada pela explosão da crise recente, o facto innegavel é que os paizes que mais depressa retomaram o fio de suas actividades economicas e transpuzeram esses quatro annos de calamidades foram e são aquelles que jamais se divorciaram dos bons principios da reducção das despesas e da ampliação de seus meios de subsistencia. A economia publica obedece aos mesmos principios da economia privada. E a sabedoria dos povos experimentados e amadurecidos foi sempre filha do bom senso e do sentido das proporções.

O capitulo do Governo Getulio Vargas, no que diz respeito á fidelidade do Brasil aos principios saudaveis da boa finança e do esforço para a obtenção do equilibrio orçamentario, nos momentos difficeis por que atravessou o mundo civilizado, de 1929 até aos nossos dias, é um testemunho vehemente para recommendar a administração brasileira á estima e á consideração geraes. Nós não nos mostramos um povo imprevidente nas horas aziagas. Não sacámos sobre o amanhã. Procurámos, pelo contrario, tapar furos que recebemos do passado, e entregar o Brasil do após-revolução a mãos habeis e seguras. Com o nosso mil réis sem base-ouro, com os nossos productos desvalorizados, fizemos quasi milagres. A semente que a Revolução semeou ha de frutificar no futuro.

ASSIS CHATEAUBRIAND

INTERCAMBIO COMMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

Os algarismos referentes ao commercio exterior dos portos e postos aduaneiros do Rio Grande do Sul nos 4 primeiros mezes do anno corrente, deixam patente o quanto está se desenvolvendo o seu intercambio commercial e a situação auspiciosa para o seu movimento economico.

Emquanto que, para os 4 mezes de 1935 foram apurados os valores de 64.248 contos ou 526.044 libras ouro para a importação, tendo, no mesmo periodo, sido apurado 83.297 contos e 739.641 libras ouro, com a venda dos seus productos no exterior, o periodo correspondente ao presente exercicio apresenta um valor de 69.857 contos e 480.433 libras ouro, na acquisição de mercadorias, elevando-se a 115.358 contos e 901.158 libras ouro, o montante da exportação dos seus variados productos.

Verifica-se assim que, emquanto a importação apresenta um accrescimo de 9,2% sobre o valor papel do anno de 1935, a exportação, no mesmo periodo, conseguiu a alta percentagem de 28% no mesmo confronto, sendo ainda de notar-se o augmento de 161.514 libras ouro!

Da comparação entre as valores acima, resulta verificar-se que o Rio Grande do Sul proporcionou um saldo de 45.501 contos ou 420.725 libras ouro para a satisfação dos nossos encargos no exterior, sabido, como é, serem esses os unicos recursos com que podemos contar para o pagamento de juros etc. da nossa divida externa.

Entretanto, não são apenas esses os recursos de que póde dispôr o Rio Grande pois que, sobre a massa do valor da sua importação, deve ser deduzida uma percentagem nunca inferior a 20% sobre o total de grande numero de productos, notadamente o arame, folha de flandres, juta, etc., todos com caracter reproductivo.

Para corroborar nossa opinião, basta salientar-se o facto de ter sido a importação da folha de flandres a que predominou no valor das mercadorias importadas, attingindo esse a um total de 7.898 contos, emquanto que o trigo em grão se collocou em 2º logar com 7.530 contos.

O total dispendido com a importação de animaes vivos; extractos vegetaes para cortume; sal commum e arame para emballagem, para só nos referirmos aos mais importantes e que vão cooperar para a saida dos productos, formou um total de 7.306 contos e, a esses, incorporando-se a folha de flandres, forma assim um contingente que representa o alto valor de 1.200 contos, dando uma percentagem de 21,8%, o que é bem significativo.

A minoria votará em blóco

Deliberações assentadas na reunião de hontem das opposições

SERA' LIDO HOJE O PARECER DO SENHOR ALBERTO ALVARES

Os srs. João Neves e Mauricio Cardoso tinham estado, ha dias, com o presidente da Republica, trocando idéas sobre a maneira de solucionar alguns dos mais importantes casos politicos do momento nacional.

Na palestra do presidente com os citados proceres gaúchos ficou combinado que o sr. Getulio Vargas conversaria com o ministro da Justiça sobre os mesmos assumptos e com elle combinaria um encontro do sr. Vicente Ráo com os srs. João Neves e Mauricio Cardoso. Esse encontro verificou-se no dia 15 deste mez, na residencia do ministro da Justiça, conforme em tempo noticiámos, prolongando-se a conferencia pelo espaço de quatro horas.

Examinaram os proceres gaúchos e o ministro, nessa occasião, os tres assumptos mais importantes e delicados da actualidade politica, que são o da concessão da licença para processar os parlamentares presos, o da prorogação do estado de guerra e o da intervenção no Maranhão.

No decorrer da conversa verificou-se que não havia divergencias muito profundas entre os pontos de vista expendidos pelos srs. João Neves e Mauricio Cardoso e os do ministro, tudo, aliás, mais ou menos de conformidade com o que, antes, havia sido objecto das palestras com o chefe da nação.

De tudo que vem occorrendo, tem-se a impressão de que os debates parlamentares em torno dos referidos casos politicos decorrerão num ambiente de serenidade, em virtude dos entendimentos préviamente estabelecidos entre os directores das correntes politicas da Camara.

A REUNIÃO DA MINORIA

Ainda hontem, o sr. João Neves reuniu todos os seus "leaderados", que se acham no Rio, para um novo exame, em conjunto, desses importantes assumptos, fazendo elle, antes, um novo relato das "démarches" que vêm realizando, tendo sempre presente que todas as attitudes da minoria parlamentar se devem desenvolver dentro do espirito de concordia reinante, de modo a não ser quebrada a trégua politica existente.

Na reunião das opposições, realizada, á tarde, na Camara, ficou assentado que os representantes das opposições colligadas na Commissão de Justiça, emittirão os seus votos em concordancia com o pensamento dominante no seu seio, isto é, o ponto de vista da unanimidade dos deputados que compõem a minoria.

O sr. Arthur Santos ficou incumbido de pedir vista dos papeis referentes ao pedido do presidente da Republica, para prorogar o estado de guerra, o que já fez.

E' que, entre os seus membros, foi levantada a duvida sobre a legitimidade dessa medida, tal como foi pedida pelo Executivo.

Entendem esses que a Camara concedeu ao presidente da Republica autorização para transformar o estado de sitio preexistente em estado de guerra.

Parece que a duvida é esta: poderá ser prorogado o estado de guerra, que é uma transformação do estado de sitio?

E' essa a duvida que o sr. Arthur Santos vae esclarecer.

A opinião do deputado paranaense será acatada e apoiada, sem discrepancia, pelos seus companheiros, pois que o seu voto reflectirá o vencido na reunião de hontem.

Entretanto, dado que a minoria resolva, em definitivo, votar contra a autorização para um novo decreto de estado de guerra, não deixará o governo desarmado de medidas com que possa garantir a ordem publica e enfrentar a situação que se offerece, neste momento, ao paiz.

A minoria quer accentuar bem que a sua attitude, discordando, talvez, dos termos do pedido da mensagem governamental, não pretende fazer obra impatriotica de pura opposição, deixando o governo desapparelhado para enfrentar qualquer contingencia que se apresente.

A sua discordancia será, simplesmente, do ponto de vista constitucional, doutrinario, juridico, não envolverá qualquer pensamento de hostilidade ou de mera opposição partidaria.

Outro assumpto discutido na reunião foi o da licença para o processo dos parlamentares presos.

Já é conhecido o pensamento das opposições. Os deputados da minoria consideram illegaes as prisões, conforme o protesto do sr. João Neves, dirigido ao presidente da Republica, logo que as mesmas foram effectuadas.

O sr. Roberto Moreira defenderá esse principio.

O exame deste outro assumpto, na reunião, foi, do mesmo modo, completo, verificando-se perfeita identidade de pensamento.

O sr. Roberto Moreira será o voto em separado, consubstanciando a opinião dos seus companheiros, e esse voto, em plenario, terá o apoio de todos os representantes das opposições colligadas.

Ficou assentado, finalmente, entre os deputados opposicionistas que os oradores que tiverem de defender os seus pontos de vista, em ambos os casos, estudarão as questões sob os seus aspectos doutrinario, elevando o mais possivel o debate.

Isso quer dizer que as discussões se ajustarão ao quadro da tregua parlamentar que está sendo observada.

TRANSFERIDA PARA HOJE A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se, hontem, á hora aprazada. Devia ser lido o parecer do sr. Alberto Alvares sobre o pedido de licença para o processo dos parlamentares. Entretanto o sr. Waldemar Ferreira deu conhecimento aos seus companheiros de que acabava de receber uma carta daquelle relator solicitando a transferencia da reunião especialmente convocada para o mencionado fim para o dia seguinte, isto é, para hoje. O sr. Alberto Alvares allegou que fazia, ainda, a necessaria revisão do seu trabalho, e que essa tarefa se prolongaria por mais vinte e quatro horas.

O VOTO DA MINORIA SOBRE O ESTADO DE GUERRA

Assim, na reunião desta tarde, além do referido assumpto, a Commissão receberá de volta das mãos do sr. Arthur Santos, o parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira sobre o estado de guerra. O sr. Arthur Santos terá seu voto em separado, contrario á prorogação da medida solicitada pelo governo, findo o que o parecer do sr. Oliveira será approvado.

REHABILITAÇÃO DO PARLAMENTO

Argimiro ZIMMERMANN

Tribunas e galerias da Camara de ha muito que andavam desertas. A Casa não tem offerecido espectaculos de attracção, desses de natureza picante, ou de pequenos escandalos. O ambiente era de serenidade e as discussões de assumptos fóra da comprehensão e do interesse baixos de uma certa porção do publico. Não figuravam nos cartazes nem nos programmas numeros de "chamariz".

Hontem, porém, os logares, reservados aos espectadores sem muitas occupações e de pouco bom gosto, estavam tomados.

E' que, na vespera, fôra noticiado que se poderia esperar um escandalozinho para o dia seguinte.

Dois deputados haviam tido um incidente, de certa gravidade, e que, esperava-se, seria resolvido na sessão de hontem, com grande ruido, tumultos, improperios e, talvez, coisas peores.

Que decepção! Que logro enorme! Nada occorreu de sensacional! Nem um corriqueiro bate-bocca, para consolação de muita gente que veio de longe, "gozar", côxa por um episodio que pudesse ser, depois, narrado, commentado, accrescido nas suas exactas proporções. Nada. Correu a sessão calmamente, como vem acontecendo. Nem os tympanos sôaram para chamar a attenção por qualquer excesso... de tempo, na tribuna.

Os oradores que, como se esperava, deveriam provocar o barulho, para gaudio das galerias, falaram cercados da attenção silenciosa dos seus pares e uns poucos apartes que lhes deram, todos respeitosos, foram respondidos dentro de toda conveniencia.

Felizmente, que assim aconteceu. Só merecem elogios os contendores pela elevação com que se conduziram, pela educação parlamentar que revelaram.

E' verdade que, para que o caso tivesse o desfecho que teve, muito concorreu a intervenção de bons officios de terceiros que fizeram sentir aos dois deputados e para elles appellaram, que, no momento em que os maiores "leaders" promoviam entendimentos para a pacificação politica, seria inconveniente que, na Camara, explodisse uma discussão inopportuna, de caracter politico-partidario, que poderia prejudicar o trabalho pacientemente feito e já muito adeantado, para um entendimento geral dos politicos brasileiros, em beneficio do paiz.

Esse incidente, que poderia ter consequencias imprevisiveis, serviu como um indice, a mais, de que, realmente, o bom senso está orientando a conducta dos nossos homens publicos e rehabilitando o parlamento no conceito dos homens de bem.

As galerias foram logradas. Lamentamos. Mas rejubilamo-nos por isso e nos congratulamos com os que se furtaram ao triste papel de actores de quarta classe, em espectaculos de quinta ordem e que, ao invéz disso, deram ao publico uma esplendida lição de cultura parlamentar, de educação politica e de grande e apurado patriotismo.

Exemplos como esse devem ser levados ao conhecimento do povo brasileiro, para que aprenda as lições que emanam do alto, dos seus proprios mandatarios, e nelles se eduquem as massas eleitoraes.

O PLEITO MINEIRO

A APURAÇÃO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 18 (A.M.) — E' este o resultado da apuração do pleito de 7 de junho ultimo, nesta capital, até hoje:

P. P. — 7.399 votos; P. R. M. — 4.117; Integralismo — 1.134; Colligação Popular Independente — 707. E outros menos votados.

O P. P. já fez 18 vereadores; o P. R. M., 3, e o Integralismo, um.

Segundo o juiz eleitoral, que está presidindo á apuração, esta deverá ser concluida sabbado ou, o mais tardar, segunda-feira.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

O P. P. já venceu nas seguintes cidades: S. João D'El-Rey, Campo Bello, Carangola, Uberlandia e Diamantina.

Em Uberlandia, a facção chefiada pelo dr. Vasco Giffoni venceu a facção do coronel Adolpho Fonseca.

Em Barbacena, o P. P. mantem-se na deanteira, sendo este o resultado conhecido até hoje:

P. P. — 2.938 votos; P. R. M. — 2.605.

Em Juiz de Fóra foram apuradas 33 secções, cuja votação está assim distribuida:

P. P., 2.298 votos; P. R. M., 2.494; Integralismo, 684; Partido Economista, 265.

No municipio de Areiado, no sul de Minas, o Integralismo fez um prefeito e mais quatro vereadores, derrotando, assim, o P. P. e o P. R. M.

GRANDE ENTHUSIASMO EM TORNO DA LIGA DE DEFESA DEMOCRATICA

BELLO HORIZONTE, 18 (A.M.) — Foi recebida com grande enthusiasmo, por toda a população desta capital, a fundação da Liga de Defesa Democratica, que se destina a salvaguardar o regimen vigente, contra as investiduras dos seus inimigos, da direita e da esquerda.

Numerosas foram as adhesões de pessoas pertencentes a todas as classes sociaes, que logo se dispuzeram a cerrar fileiras em torno da nova Liga, e, entre estas, destaca-se o seguinte telegramma, que enviou o deputado Sylvio Marinho ao professor Menegale, chefe desse movimento patriotico:

"Bello Horizonte, 17 — Peço-lhe considerar-me inscripto entre os combatentes da Liga de Defesa Democratica, contra o Fascismo que ahi está se ensaiando, acobertado pela infinita tolerancia da liberal-democracia. Combatamol-o com decisão e firmeza, democraticamente, pela palavra, pelo voto e pelo pensamento, como já dei exemplo recente excursão politica sul de Minas, cada vez com maior ardor, emquanto restar uma trincheira inimiga do regimen e das instituições vigentes."

O deputado Sylvio Marinho é secretario da Assembléa Legislativa deste Estado e politico de influencia no sul de Minas.

VIRA' AO RIO O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 18 (H.) — Estamos informados de que o governador do Estado, sr. Benedicto Valladares, embarcará sabbado proximo para o Rio, pelo Nocturno.

(Conclue na 6ª pagina.)

Fóra e acima dos partidos

O INTERVENTOR DO MARANHÃO DECLARA QUE NÃO TEM INTUITOS POLITICOS E NÃO FORTALECERA' NENHUMA FACÇÃO

S. LUIZ, 18 (H.) — O major Carneiro de Mendonça, em entrevista collectiva á imprensa, declarou: "Não alimento intuitos politicos, nem quero fortalecer qualquer facção. Estou fora e acima dos partidos. Espero que todos comprehendam a minha acção e ajudem a solução do caso. Desejo a collaboração patriotica e a boa vontade do povo, dos partidos e das classes".

O interventor federal observou que, além dos pontos de vista estrictamente partidarios, outro existe onde todos os maranhenses podiam encontrar-se, de cabeça erguida: o que comprehende os verdadeiros interesses do Maranhão.

O major Carneiro de Mendonça, depois de pedir á imprensa que o auxiliasse na missão, disse que não vinha administrar, mas cumprir um decreto que expressa a sua attribuição e do qual não fugiria um millimetro sequer.

UMA CIRCULAR

S. LUIZ, 18 (H.) — O interventor Carneiro de Mendonça dirigiu uma circular aos prefeitos do Estado, na qual exige absoluta liberdade de pensamento, "sem permittir, porém, que ninguem se sirva da medida para humilhar os adversarios". O interventor accentua que os infractores serão severamente punidos.

O SR. ACHILLES LISBOA MUDOU-SE PARA UMA PENSÃO

S. LUIZ, 18 (H.) — O sr. Achilles Lisboa, logo que entregou o governo ao interventor Carneiro de Mendonça, deixou o palacio e hospedou-se numa pensão modesta da cidade.

ADIADO O JULGAMENTO

S. LUIZ, 18 (H.) — Foi adiado o julgamento do governador Achilles Lisboa.

ESPERADO EM S. LUIZ O CAPITÃO JULIO VERAS

S. LUIZ, 18 (H.) — E' esperado, hoje, o capitão Julio Veras, que auxiliará o major Carneiro de Mendonça durante o exercicio de sua missão no governo do Estado.

CREAÇÃO DE JARDINS TYPICOS REGIONAES NOS PARQUES CARIOCAS

UMA DELIBERAÇÃO URBANISTICA DA MUNICIPALIDADE

Acompanhado dos srs. Lourival Fontes, director de Turismo, Mario Machado, secretario de Obras Publicas e do sr. Franco Freire, secretario da Educação, de Sergipe, o prefeito interino, conego Olympio de Mello, visitou, hontem, o Jardim Botanico.

Após percorrerem, demoradamente, o referido parque, ficou deliberada a organização de um plano de creação de pequenos jardins typicos do Brasil, em alguns parques cariocas, com representações da flora das diversas zonas do paiz, dedicando-se, cada qual, a uma determinada especie, com plantas typicas amazonicas, nordestinas, das "caatingas", orchideas, etc.

IMAGEM DE CHRISTO NAS ESCOLAS PUBLICAS DO RECIFE

RECIFE, 18 (H.) — O governador do Estado deferiu o requerimento das normalistas permittindo a apposição da imagem de Christo na Escola Normal e nas escolas publicas.

Por iniciativa do ministro da Educação

INAUGUROU-SE O ORGÃO DO INSTITUTO DE CEGOS BENJAMIN CONSTANT

Foi inaugurado hontem, no Instituto de Cegos Benjamin Constant, um orgão mandado adquirir pelo ministro da Educação.

O sr. Gustavo Capanema, tendo em vista que a musica é uma actividade mais peculiar aos cegos, promoveu a iniciativa de se dar áquelle Instituto um orgão destinado ao ensino de quantos ali se acham recolhidos.

A inauguração teve logar ás 17 horas, com a presença do sr. Carlos Drummond, director do gabinete do ministro da Educação, representando esse titular; sr. Moreira de Souza, director da Educação, e outras autoridades do ensino.

O orgão é de fabricação brasileira, sendo o segundo que se installa em estabelecimentos de ensino federal.

Ao acto inaugural seguiu-se a execução de um programma musical, com uma parte de orgão, piano e violoncello, a cargo de professores, e outra de canto coral, a cargo dos alumnos do Instituto.

A NOVA LEI DO SELLO

A. de Barros CARVALHO

(Para O JORNAL e "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda",

Deve sair por estes dias da forja administrativa o regulamento do sello federal.

Officialmente não se conhece o lapidador do incrivel "Projecto n. 8-A", de 1936. Sabe-se, por porta e travessa, que do afanoso mistér se desincumbe, neste momento, o "Conselho Superior Administrativo", valendo-se da prerogativa que o decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, lhe attribuiu:

"Preparar os regulamentos de Fazenda que tiverem de ser expedidos pelo Presidente da Republica" (art. 138, letra "a").

Deve sair por estes dias, dizemos, porque a lei 202, em seu art. 33, deixou claro:

"O Poder Executivo decretará "dentro de 90 dias", contados da publicação da presente lei, o regulamento para execução desta" etc., etc.

E essa lei foi publicada no "Diario Official" de 11 de março de 1936.

—

O Imposto do Sello, proclamado pelos mestres como dos melhores tributos, pela facilidade da sua cobrança e pela receita que proporciona, foi mandado vigorar no Brasil pelo Alvará de 24 de abril de 1801. As questões que suscitou, os commentarios, as interpretações, as modificações, e o caracter de generalidade que lhe attribuiram os poderes publicos, desde os tempos coloniaes, deverá impressionar áquelles que, em qualquer tempo, tomassem sobre seus hombros a responsabilidade de uma reforma.

E não se arrojassem á tarefa os que não detivessem conhecimento intimo da vida do Estado, da sua realidade economica e financeira, que não possuissem intuição sincera do panorama fiscal brasileiro e não dispuzessem de certo lastro juridico.

Sob pena de necedade e erro.

Elle provocou sempre agitações, ferio interesses respeitaveis, determinou julgados judiciarios sem conta e crises entre a União e os orgãos federados. Cada dia para maior a Administração, por seus prepostos, por via dos regulamentos omissos e falsamente orientados, esteve em face de sophismas e evasões que ditaram providencias vexatorias e compromettedoras.

De decisões que se attritavam, de pronunciamentos offensivos ao direito das partes, de leis que revogavam outras leis, de actos de equidade ou de força, preparatorios de falsa jurisprudencia ou de penalidades damnosas, redundou esse estado de coisas a que se póde applicar a observação de H. Rego Barros (Apontamentos sobre o Contecioso Administrativo — 1874) — um organismo hydropico, cuja sêde se aguça pela propria abundancia do liquido...

Quem se detiver em leituras sobre assumptos fazendarios e compulsar Manoel Alves Branco (Relatorio — 1844 — Typographia Nacional). — "Repertorio das Leis, Regulamentos e Ordens da Fazenda", de D'Azambuja Susano (Eduardo e Henrique Laemmert, 1854), — "Apontamentos de Direito Financeiro Brasileiro", de Pereira de Barros (Idem 1855-, — Collecção das disposições regulamentares ácerca da Arrecadação, Fiscalização e Escripturação do Imposto do Sello", por "Um Funccionario da Fazenda" (Typographia F. C. de Lemos Silva — Pernambuco — 1856), — Manual do Commerciante", "Por um Bacharel" (Typographia de Antonio Gonçalves Guimarães & Cia. — Rio de Janeiro, 1859). — "Manual do Procurador dos Feitos da Fazenda Nacional", de Perdigão Malheiro (1868), — "Manual do Empregado da Fazenda", de Frederico Colin (13 volumes — Typographia Nacional — 1866 a 1878), — "Organizações e Programmas Ministeriaes desde 1872 a 1889" (Imprensa Nacional — 1889). — Joaquim Murtinho (Relatorio de 1899), — "O Sello do Papel", de Alfredo Pinto (Imprensa Nacional — 1900), — "Imposto do Sello", de Candido de Oliveira Filho (Revista dos Tribunaes — S. Paulo — 1916). — "Annuario de Legislação de Fazenda" de Duarte Ribeiro (7 volumes — Imprensa Nacional — 1916 a 1922), — "O Imposto do Sello", de Amaral Gurgel (Monteiro Lobato — São Paulo — 1921), — "Manual do Imposto do Sello", de Pedro Orlando (Typographia Mascotte — Campinas — 1922), — "Commentario ao Regulamento do Sello Federal", de Carlos Olympio Barreto (Liv. do Globo — São Paulo — 1922), — "O Sello, sua Incidencia e Cobrança", de Paulo Martins (Annaes do 1º Congresso dos Collectores e Escrivães Federaes — Imprensa Nacional — 1929), — "Pratica do Sello", de Duarte Ribeiro e Romeu Gibson (Imprensa Nacional — 1930), — "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda" (1930 a 1936), — e outros trabalhos; quem se aprofundar, emfim, na investigação de tudo quanto a respeito do Imposto de Sello se ha feito no paiz e se tem escripto no estrangeiro, esbarrará cauteloso da complexidade que elle encerra. E, vendo que nasceu e se orientou por máos caminhos, entrentará o seu estudo com respeito e tacto, convencido das difficuldades e attento á velha sentença romana: — "Quod ab initio vitiosum est tractu temporis non convalescit"...

—

Esse imposto, a partir do Alvará de 10 de março de 1797, que o creou, e até á lei n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, soffreu não menos de 50 alterações por força de leis e decretos.

Sete annos após a execução do regulamento de 1850 (decreto 681 de 10 de julho), conheciam-se cerca de 250 decretos, resoluções, ordens e avisos dos mais importantes, a seu respeito!

Com a Primeira Republica quasi não houve lei orçamentaria que não lhe tocasse de perto, para ampliar as taxas, dictar normas fiscaes, conceder isenções, etc. E até 1930 — a partir do regulamento de 1900 — apontam-se ahi por 103 leis e decretos sobre o assumpto!

Esse foi, aliás, o periodo de maior serie de embates mais sérios, geralmente de ordem doutrinaria. O imposto nem sempre satisfazia ás estimativas da Receita, e decrescia, desmoronando-se sob a regulamentação. A Commissão de Orçamento da Camara accentuava em 1896 esse

(Conclusão da 6ª pagina)

EM ESTUDO OS ORÇAMENTOS

Foram relatados, hontem, na Commissão de Finanças, os da Justiça ,Viação e Exterior

A Commissão de Finanças da Camara trabalhou, hontem, sob a presidencia do sr. João Simplicio. O sr. Barbosa Lima Sobrinho relatou a proposta do orçamento da Justiça e Interior. Fez considerações geraes sobre a phase de estudo orçamentario, a que a Commissão se entregava. Disse que, em rigor, somente cabia á Commissão aceitar a proposta para base de estudos, que seriam feitas com a apreciação das emendas de 2ª discussão. Entretanto reconhecia a necessidade de algumas correcções preliminares da proposta, classificando-se a despesa em fixa e variavel, como determina a Constituição. Em seguida, o relator passa a apontar algumas modificações, para mais, de certas dotações do seu ministerio, como ainda esclarecendo algumas rectificações. Em discussão o relatorio, falou o sr. Gratuliano Brito, que chamou a attenção do relator para a ausencia de verbas, no orçamento da Justiça, para pagamento do pessoal da justiça eleitoral, nos Estados. E o parecer do sr. Barbosa Lima Sobrinho foi approvado.

O sr. Carlos Luz leu tambem seu parecer sobre a proposta do orçamento da Viação. Disse o relator que já a secção technica apontára diversas incorrecções na proposta. Assim, suggeria a adopção da mesma proposta, para base de estudos, já com as correcções apontadas. Foi depois approvado o parecer do relator da Viação. Coube em seguida ao sr. Henrique Dodsworth apresentar seu parecer sobre a proposta do orçamento do Exterior. O relator disse que se cingia ao criterio adoptado pela maioria da Commissão. Assim, aceitava a proposta, para base de estudo, mas estava prompto a prestar quaesquer esclarecimentos que fossem solicitados. O presidente deu o parecer do sr. Henrique Dodsworth como approvado.

PARECERES APPROVADOS

Do sr. Carlos Luz foi assignado parecer, com substitutivo, ao projecto autorizando a permuta de um terreno com a Prefeitura de Bello Horizonte, processo devolvido pelo sr. Theodomiro Santiago, que o substituia, na Commissão, durante sua ausencia. Ainda do sr. Carlos Luz foi assignado parecer, com projecto, dando o credito pedido em mensagem para a estrada de ferro de Jaguary a São Thiago e São Borja, tambem devolvido pelo sr. Theodomiro Santiago.

Do sr. Orlando Araujo, foi assignado parecer indeferindo a petição de Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, pedindo pagamento de vencimentos atrazados. O presidente communicou que na sessão seguinte, de 19, seriam relatados os orçamentos da Agricultura, Trabalho e Fazenda, devendo ficar a Receita para depois.

O sr. Amaral Peixoto requereu constasse da acta sua extranheza pelo facto de ainda não ter sido incluido em ordem do dia o projecto, que relatára, numa das primeiras sessões da commissão, dando credito para a Escola Naval. E nada mais houve.

A CASSAÇÃO DA AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

REUNIRAM-SE, NA CAMARA MUNICIPAL, DEPUTADOS E VEREADORES CARIOCAS PARA TRATAR DO ASSUMPTO

Teve logar, hontem, na Camara Municipal, uma reunião de politicos cariocas com o fim de deliberarem a respeito da autonomia do Districto Federal, em cuja cassação se tem falado, ultimamente, com insistencia.

Estiveram presentes a essa reunião os deputados Henrique Dodsworth, Julio de Novaes, Sampaio Corrêa, Antonio Penido e Salles Filho e varios vereadores, que se reuniram sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso, sendo que muitos delles deixaram de comparecer inclusive os que acompanham, directamente, o prefeito interino e os da corrente Luiz Aranha.

De inicio, o sr. Edgard Romero falou sobre o assumpto que os reunia, fazendo diversas propostas, que não tiveram cabimento em virtude das declarações feitas pelos deputados Novaes, Penido e Sampaio Corrêa.

O primeiro informou que havia procurado o sr. João Carlos Machado a quem interpellara a respeito da existencia, em seu poder, de uma lista de 210 deputados que pretendiam propôr a cassação da autonomia do Districto Federal e que este lhe respondera ignorar o assumpto. Por sua vez, o sr. Nogueira Penido declarou que obtivera do sr. João Neves identica resposta acerca da pergunta que lhe fizera sobre o mesmo objecto. Tambem, havia o sr. Penido indagado do sr. Pedro Aleixo se, na reunião ultimamente realizada na residencia do ministro da Justiça, fôra ventilado o assumpto em questão, obtendo resposta negativa.

A seguir, falaram varios oradores, inclusive o sr. Alberico de Moraes, que pronunciou um discurso inflammado atacando o prefeito interino.

Por fim o sr. Ivan Pessoa propoz que se enviasse uma moção de louvor ao presidente da Republica, a qual foi votada, encerrando-se, a seguir, a reunião.

O avião fez apenas uma aterrissagem forçada

LIGEIRAS AVARIAS

Conforme noticias já divulgadas pelas agencias telegraphicas, um avião do Exercito, pertencente á frota do Correio Aereo Militar, quando voava sobre o campo da capital do Maranhão, soffreu ligeiro desvio na direcção, obrigando o piloto a uma aterrissagem forçada.

As noticias procedentes daquella capital informaram, de inicio, que o avião havia se projectado ao solo, soffrendo graves avarias, embora os pilotos escapassem illesos.

Na Directoria de Aviação Militar procurámos informações a respeito, e obtivemos das autoridades a versão de que, o apparelho soffreu ligeira avaria, em consequencia da descida em terreno improprio.

O avião era pilotado pelo tenente Cantidio Bentes Guimarães, que nada soffreu.

Hoje, á tarde, o apparelho proseguirá viagem para esta capital.

Os nossos grandes mortos

Palavras do ministro Capanema a O JORNAL a respeito de uma bella iniciativa do seu ministerio

Eram quasi nove horas da noite. Saindo de um dos elevadores do Edificio Rex, o ministro Capanema deixava o seu gabinete e se dirigia para o automovel.

Interrompemol-o, provocando uma rapida palestra. Amavel, o ministro da Educação logo nos convidou para prolongal-a um pouco, a caminho de sua casa.

Já no automovel, falámos-lhe sobre a bella iniciativa que o seu Ministerio acaba de tomar, promovendo uma longa série de conferencias sobre os nossos grandes mortos.

— Creio, realmente, que é necessario, neste momento de tanta indecisão na vida universal, procurarmos restabelecer, através da evocação da vida e da obra dos nossos grandes mortos, o sentido historico da nossa evolução.

Ao invés de nos impressionarmos com os espectaculos tumultuarios que o mundo contemporaneo nos offerece, attraidos pelas figuras de um Mussolini, de um Hitler de um Staline, precisamos, antes, fixar bem os homens que mais serviram a nossa civilização, identificados com ella, no curso da historia.

COMO ESTÃO SENDO ORGANIZADAS AS CONFERENCIAS

O automovel já rodava pelo Flamengo. O ministro Capanema proseguiu:

— Veja bem as admiraveis lições que poderemos tirar da vida e da obra de José Bonifacio, do visconde de Cayru', de Mauá, de Rio Branco, de Caxias, de Osorio, de Floriano, de Bilac, de Oswaldo Cruz.

As conferencias que resolvi promover, á margem, como tantas outras iniciativas, dos trabalhos basicos, das actividades dorsaes do Ministerio da Educação, destinam-se ao grande publico. Assim, deverão constar de um estudo dos principaes serviços e factos da vida do biographado, da época em que viveu, de modo que cada uma dellas baste, por si só, como ensinamento e exemplo á mocidade do Brasil.

Na sua organização, o trabalho do Ministerio será muito simples: escolherei o conferencista, darei o thema e fixarei o logar em que se deverá realizar a conferencia.

Desejo que as mesmas se realizem em diversos collegios desta capital, encarregando-se, cada um por sua vez, de dar o maior brilho á solemnidade.

Levaremos, desse modo, a acção educativa e cultural do Ministerio aos proprios estabelecimentos de ensino, no proposito de crear ahi alta resonancia ás prégações civicas e ao culto dos grandes servidores do Brasil no passado, em todas as espheras de actividade: economica, financeira, administrativa, politica, scientifica, artistica.

A VIDA E A OBRA DE BILAC

O automovel subia, agora, a Ladeira do Ascurra, a caminho de Santa Thereza.

— Inaugurando, essa serie de conferencias, que se deveria prolongar indefinidamente, e que pretendo desenvolver emquanto estiver no Ministerio, a senhora Rosalina Coelho Lisbôa falará, em breve, sobre Bilac, que foi uma das mais bellas expressões da nossa intelligencia, exercendo, mesmo, em dado momento, nas suas memoraveis campanhas em favor do serviço militar, a maior influencia no coração e no espirito da mocidade brasileira.

Seguir-se-ão conferencias, sobre José Bonifacio, Mauá, Rio Branco, Caxias, Ozorio, Floriano, Oswaldo Cruz.

Haviamos chegado á casa do ministro Capanema, em Santa Thereza, que é um dos palacios do governo, onde residiu, quando ministro, o sr. Oswaldo Aranha.

Antes de dar ordem ao seu "chauffeur" para trazer-nos de novo á cidade, o ministro Capanema ainda accrescentou:

— Como vê, desde que se queira trabalhar, ha tempo para tudo. Essas iniciativas culturaes são tomadas nos intervallos dos estudos e das soluções dos problemas fundamentaes do Ministerio, ao mesmo tempo que se cuida do abastecimento de agua do Rio, da reforma do Ministerio, das questões de sau'de publica, da Universidade do Brasil, do Plano Nacional de Educação. Ha tempo para tudo.

Congresso Internacional de Tachygraphia

REPRESENTARÁ O BRASIL A F. T. B.

O proximo Congresso Internacional de Tachygraphia, a realizar-se em Londres, será em principios de agosto de 1937. Serão seus secretarios honorarios os srs. T. Dewe, membro da Sir Isaac Pitman & Sons Ltd., de Londres, e E. W. Crockett, da Gregg Publishing Co., Ltd., dos Estados Unidos.

Convidada officialmente, a Federação Tachygraphica Brasileira para representar o Brasil, em cujo seio [illegible] todos os certames internacionaes, esta entidade já enviou sua adhesão.

A mala da contribuição nacional seguirá para Londres no principio do proximo anno, e a Federação Tachygraphica Brasileira solicita aos [illegible] de todos os autores de obras tachygraphicas a remessa de seus trabalhos á séde central ou estadual, respectivamente no Rio, á rua de Quitanda n. 97, 1º andar, Postal 1 [illegible], e em S. Paulo, á rua [illegible] 1º andar, Postal 1.521.

[illegible]

25 MIL CONTOS PARA O PAGAMENTO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O governador do Estado do Rio sanccionou o acto da Assembléa Legislativa, autorizando o governo a emittir apolices no valor de 25.000 contos de réis, com o fim especial de solver a divida fluctuante do Estado.

Decretos assignados

Nomeações, aposentadorias e outros actos nas pastas da Fazenda e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguinte sdecretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo a collector federal: em José de Freitas, no Piauhy, o escrivão Miguel José da Silva, e em Manga, em Minas Geraes, o escrivão Palmyro Divino Lima.

Nomeando: Luiz Manoel Velloso para thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo; Carmen Planas para dactylographo da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; os escrivães de collectorias federaes, em Campo Alegre, Santa Catharina, Hugo Hoepcke, para identico logar em Timbó, no mesmo Estado; em Utinga, em Alagoas, Benedicto Casado Lima para identico logar em Cachoeira, no mesmo Estado; em São Pedro de Itabopoana, Espirito Santo, Fabio Henriques de Mendonça para identico logar em Aymorés, Minas Geraes; nomeando Olympio do Monte, escrivão da collectoria federal em José de Freitas, no Piauhy; Alberto O' Grady Paiva, escrivão da collectoria federal em Acary, Rio Grande do Norte; Clemente Rissetti, escrivão da collectoria federal em Thomazina, no Paraná; o cabo foguista das embarcações da Alfandega de Florianopolis, Firmino Orloswaldo de Moraes, para conductor motorista da lancha da Alfandega de São Luiz do Maranhão; Arabello Rangel para remador das embarcações de Victoria, no Espirito Santo; Pedro Setembrino Ferreira para remador das embarcações da mesa de rendas de Foz do Iguassu', no Paraná; e João Baptista de Salles, para marinheiro das embarcações da Alfandega de São Salvador.

Dispensando, a pedido, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Anadyr Dias de Carvalho, do cargo, em commissão, de delegado fiscal em Matto Grosso.

Concedendo aposentadoria a Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza, 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; Jovino Martins, 1º escripturario da Recebedoria Federal em São Paulo; a Alfeu Rodrigues Monteiro, escrivão da 1ª collectoria federal em Plataforma, na Bahia; e a Manoel Lopes dos Santos, remador das embarcações da mesa de rendas em Villa Nova, Sergipe.

Nomeando, a pedido e por permuta, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Walfredo Almeida Vieira Lopes, para 4º [illegible] e o [illegible] Carlos [illegible] para 2º [illegible] da [illegible] Paulo, para 2º [illegible] do [illegible] escripturario [illegible] Altamiro [illegible] 3º da [illegible] São Paulo [illegible] nomeação [illegible] collectoria federal em São Pedro de Itabapoana, [illegible] Henriques [illegible] logar [illegible] Sant'Anna, [illegible].

Na pasta da Agricultura

Concedendo autorização para se constituir e funccionar á Cooperativa Agricola Central de Fortaleza, no Ceará; bem como á Sociedade Cooperativa de Credito Agricola de Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo, e o Banco de Viçosa (Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada), na cidade de Viçosa, em Alagoas.

Na pasta do Trabalho

Approvando as alterações introduzidas nos estatutos da "Albingia" Versicherungs-Aktiengesellschaft, por varias assembléas geraes de seus accionistas.

Nomeando o engenheiro Horacio Reis de Cantanhede Almeida, interinamente, inspector technico do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Exonerando, por abandono de emprego, Murillo Bastos Belchior, auxiliar de 2ª classe da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Nomeando, em virtude de concurso, para exercerem o officio de traductor publico e interprete commercial: Laura Medeiros do Paço, de lingua ingleza; Luiz Galvão do Valle, da lingua franceza; Lolita Sviatopolk Mirsky, das linguas franceza, italiana e ingleza; Jorge de Godoy, das linguas italiana e ingleza; Oswaldo de Abreu Fialho, das linguas franceza, italiana, ingleza e hespanhola; Jayme Alberto da Costa Soares e Henrique Coelho da Rocha, das linguas franceza e ingleza; Alberto Henrique Zumsteg, das linguas franceza e ingleza; Bruno Pedro Zander, da lingua allemã; Willy Max Burgheim, da lingua franceza, e Julio Agostinho de Oliveira, da lingua franceza, todos no Districto Federal.

Proseguem os estudos para a revisão das estatisticas demographicas do paiz

Technicos paulistas trouxeram ao Instituto Nacional de Estatistica subsidios decorrentes do censo bandeirante de 1934

A Junta Executiva do Instituto Nacional de Estatistica esteve mais uma vez reunida, hontem, no Palacio do Cattete. Por intermedio do seu presidente, ministro Macedo Soares, a Junta havia pedido ao governo de São Paulo que enviasse ao Rio alguns membros da Commissão de Recenseamento daquelle Estado, para ouvil-os sobre a marcha dos trabalhos e os resultados já apurados do censo paulista de 20 de setembro de 1934. Essa solicitação foi immeditamente attendida e desde alguns dias se encontram no Rio os delegados bandeirantes, professor Francisco Jarussi e srs. Antonio de Godoy Filho e Euclydes Tavares, que já hontem fizeram perante a Junta um longo e systematico relato acerca das successivas phases porque passou a operação censitaria de São Paulo, desde o plano de levantamento, a collecta, a critica, até a apuração geral, já muito adeantada, do numeroso conjunto de factos estatisticamente observados.

O principal objectivo da vinda ao Rio dos technicos paulistas foi prestar esclarecimentos que possibilitem um juizo sobre a exequibilidade de uma revisão, procedida pelo Instituto, das estimativas demographicas do paiz, tomando como base da correcção do scalculos a taxa de crescimento absoluto da população de São Paulo, decorrente do confronto entre os resultados do recenseamento de 1920 e os do censo paulista de 1934.

Durante os debates havidos na reunião de que tratamos, no tocante á população do Districto Federal, foi proposta e aceita a iniciativa de suggerir o Instituo a organização de um cadastro predial e domiciliar, capaz de offerecer, permanentemente, subsidios seguros para o calculo do effectivo demographico da capital da Republica, a exemplo do que já existe em diversas cidades populosas da Europa.

A proposito da contribuição que está sendo dada pelos technicos paulistas e da prompta chegada dos mesmos ao Rio, o ministro Macedo Soares, presidente da Junta Executiva do Instituto, enviou um telegramma de agradecimentos ao governador Armando de Salles.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

A 2ª SESSÃO PREPARATORIA

Realiza-se, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 17 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a segunda sessão preparatoria do Congresso Nacional de Direito Judiciario, convocado pelos srs. ministro Hermenegildo de Barros e dr. Miranda Jordão, presidente do referido Instituto.

Nessa sessão será apresentado e lido o Regimento Interno do Congresso, elaborado pela Commissão nomeada na primeira sessão preparatoria, composta dos srs. ministro Hermenegildo de Barros, Carvalho Mourão e Costa Manso, desembargadores Cesario Pereira e dr. Miranda Jordão, tendo sido este designado relator.

São convidados a comparecer todos os Congressistas e mais os representantes officiaes de corporações judiciarias e juridcas que ainda não tenham apresentado as respectivas credenciaes, assim como os magistrados, membros do Ministerio Publico e advogados, que ainda não se inscreveram.

Aconselhada no Senado a destruição de 500 milhões de pés de café

Como o sr. Moraes Barros se referiu ás soluções apontadas para o problema cafeeiro

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

Não houve nada de interessante no expediente.

O PROBLEMA DO CAFE'

Occupou, a seguir, a tribuna o sr Moraes Barros. O representante paulista iniciou o seu discurso dizendo que volta novamente a agitado debate a questão do café, que reclama de todos aquelles que têm responsabilidade para opinar o seu contingente para orientar a sua solução.

Refere-se á recente visita do ministro da Fazenda ao Senado, salientando que da exposição então feita pelo sr. Arthur Costa ficou a convicção de que ao leme da náo cafeeira se encontra temoneiro provecto.

Continuando, diz que da prelecção do ministro da Fazenda faltou, entretanto, conclusão incisiva sobre o programma solucionador do problema caféeiro, no impasse apparente em que se encontra do desequilibrio estatistico entre a producção, ainda crescendo, como 5, e o consumo bagageira, como 1.

Passa a criticar as medidas adoptadas pelo governo relativamente super-producção.

Fala na organização do Conselho Nacional do Café, composto de membros indicados pelas corporações de classe, nomeados, porém, pelo governo. Em funcção complementar, deve existir um Conselho Consultivo do Café, composto de delegados dos Estados interessados.

INTERVENÇÃO HEROICA

Depois de outras longas considerações, diz o sr Moraes Barros:

— "O dilemma está posto. Ou se lançará mão da intervenção heroica, ou não se attingirá em tempo util ao reequilibrio.

Sem nos olvidarmos dos adjuvantes necessarios á eliminação dos stocs sobresalentes, impõe-se o recurso ao protraimento da capacidade productora. A indicação é dolorosa, mas imperativa. A sorte do grosso da lavoura cafeeira depende do sacrificio celere da parte menor que, com a sua vida parasitaria, consome, em pura perda, as sobras da vitalidade da parte sã.

Tal sacrificio deve importar não no abandono, porém na destruição systematica de cafezaes condemnados, não só para evitar velleidades de futuras restaurações, como tambem para ser a medida mais efficiente contra a broca.

Não será preferivel dispor-se de uma massa de 1.400 milhões de cafeeiros produzindo saldos do que a de 2.300 milhões produzindo deficits ?".

O CRESCIMENTO DA PRODUCÇÃO

Pouco depois, frisa o senador por São Paulo:

— "Até 1936 inclusive, a actual producção paulista de 12.600.000 saccas estará elevada, dado o balanço entre o augmento e a diminuição productora das diversas classes de cafezaes, a 14.525.000 saccas, ou seja, com o augmento de 1.925.000 saccas. Sendo, em 1932, a média das colheitas de 12.600.000 de saccas e e das exportações (de São Paulo), de 8.500.000, o excedente annual representado é representado por 4.100.000 de saccas.

Em 1936 essa excedente estará elevado de 4.100.000 mais 1.925.000 igual a 6.025.000 de saccas.

Deante deste quadro, será possivel dentro do programma vigente, de retenção, queima, propaganda de consumo, melhoramento de qualidade, prohibição de novas plantações, etc., reequilibrar a balança da offerta e procura ?

Razoavelmente, ninguem responde pela affirmação".

O TRATAMENTO DOS CAFEZAES IMPRODUCTIVOS

Accentúa o sr Moraes Barros:

— O que mais pesa no custeio geral das fazendas no ról das suas despesas forçadas é a verba destinada ao tratamento dos cafezaes improductivos.

No computo collectivo desta classe, ella, em cifras, assim se representa:

500.000.000 de cafeeiros x 600 rs. de trato annual, igual a 300.000:000$.

500.000.000 de caféeiros x 25 arrobas de producção annual, igual a ...... 12.500.000 arrobas, igual a 3.125.000 saccas x 60$000 a sacca, igual a ..... 187.500:000$000.

Deficit annual contra a lavoura: 112.500:000$000.

Quer dizer que para conservar estes 500 milhões de caféeiros velhos, praguejados e enfermiços, a lavoura despende 300 mil contos e apenas percebe 187.500 contos.

Quer dizer mais que a lavoura subtrae da sua economia e por conseguinte, da economia do Estado, a verba astronomica de 112.500.000$000 em pura perda com o trato da lavoura que não produz para o custeio. E' verdadeiramente um despauterio economico".

INDEMNIZAÇÕES AOS LAVRADORES

Diz depois o representante paulista:

"Por se tratar de bens patrimoniaes, a destruição dos cafesaes só poderá ser levada a effeito mediante desapropriação legal, asseguradas pelo Estado as correspondentes indemnizações. A base destas em media e por unidade não deve exceder a 1.000".

UM VELHO PLANO

Concluindo, o sr. Moraes Barros leu trecho de um discurso que pronunciou em 1929 na Camara dos Deputados, para mostrar que já nessa época propunha essas mesmas medidas e diz que o Departamento do Café perdeu a melhor opportunidade, em 1931, para, com menor dispendio, pôr em execução o plano racional então preconizado".

Na ordem do dia, foi approvado o parecer do sr. Arthur Costa que conclue pela competencia do Senado para collaborar com a Camara dos Deputados nas leis que regulem a composição, o funccionamento e a competencia dos Conselhos Technicos e Geraes.

REUNIU-SE A COMMISSÃO ESPECIAL

A Commissão Especial encarregada de proceder investigações sobre concessões territoriaes esteve reunida, tendo eleito seu presidente o sr. Pacheco de Oliveira.

A Commissão resolveu pedir informações aos ministerios, governadores e outras altas autoridades sobre as referidas concessões.

O HORARIO NOS SERVIÇOS PUBLICOS

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira esteve reunida a Commissão de Constituição.

O sr. Duarte Lima apresentou um parecer opinando no sentido de que o Senado deve manter as suas emendas ao projecto que proroga por um anno o prazo para o registro civil de nascimento.

Foi approvado o trabalho do representante parahybano.

O sr. Clodomir apresentou o seu parecer favoravel á proposição que regula o horario de trabalho nos serviços publicos.

Tambem logrou approvação esse parecer.

Será divulgado hoje o parecer sobre o equilibrio estatistico

OS TRABALHOS DE HONTEM NO CONSELHO CONSULTIVO DO CAFE'

REGRESSOU A SÃO PAULO O SR. ALBERTO WHATELY

A reunião de hontem do Conselho Consultivo do Café foi, por assim dizer, de pura formalidade, emquanto se concentravam as attenções nos trabalhos da "Commissão Coordenadora" cujos debates foram acalorados e que conseguiu adeantar bastante a tarefa que lhe fôra confiada.

O EQUILIBRIO ESTATISTICO

Terminaram os debates em torno do equilibrio estatistico, devendo a commissão coordenadora entregar hoje, para a apresentação ao plenario, o texto definitivo do respectivo parecer. Observa-se, a proposito, que sendo de 12 o numero de membros do Conselho e de 6 dos componentes da commissão coordenadora, pode se considerar garantida a adopção pelo plenario dos textos que lhe serão remettidos pela commissão.

A QUESTÃO DOS ENTREPOSTOS

Estão sendo examinadas as questões levantadas pelo sr. Assumpção Netto na sua indicação e talvez ainda hoje termine a discussão. Pelas impressões que hontem colhemos, julgamos poder adeantar que a maioria, embora não condemne a idéa theorica da creação de entrepostos, pronunciar-se-á pela inopportunidade dessa medida.

O REGIMENTO INTERNO

E' provavel que o regimento seja remettido ainda hoje ao ministro da Fazenda e esperam os Conselheiros estar, dentro de poucos dias, em condições de organizar em bases definitivas a marcha de seus trabalhos.

OS PROXIMOS ASSUMPTOS A SEREM DEBATIDOS

Varios assumptos ainda estão reclamando a attenção do Conselho antes do encerramento da phase actual de sua actividade. Um dos primeiros a ser debatido será, segundo ouvimos, a regulamentação dos embarques.

NÃO HOUVE SCISÃO

Correu hontem que desentendimentos haviam surgido entre membros do Conselho, produzindo-se, assim, uma scisão entre os delegados. O "boato" augmentou de vulto quando se soube do regresso, hontem, á noite, do sr. Whateley, que viajou para São Paulo, pelo nocturno.

Na realidade, não houve scisão nem desentendimentos graves. O prefeito de Ribeirão Preto apenas não teria sido apoiado em todos os pontos de vista que defendeu, o que, como é natural, o contrariou. Varios conselheiros nos affirmaram que nada mais houve que pudesse justificar os boatos a que alludimos.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje reunir-se-á, em sessão plenaria, o Conselho Consultivo, havendo grande expectativa em torno de suas decisões.

VÃO SER PREENCHIDAS AS VAGAS NA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Na sessão de hontem, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda approvou a seguinte proposta para o preenchimento de vagas na Alfandega do Rio de Janeiro e para completar as listas anteriores.

Para 2º escriturario, os terceiros, Thales de Mello e Francisco Raul Pessôa e para 3º escripturario, os quartos Francisco Brightmore e João Alves de Moura.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe da Nação, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Em audiencia foi recebido, pelo chefe da Nação, o embaixador do Brasil no Chile, sr. Gilberto Amado.

— Esteve hontem no palacio do Cattete o barão Ramiz Galvão, que deixou seus agradecimentos ao presidente da Republica, por se ter feito representar nas homenagens que lhe foram prestadas, por occasião da passagem do seu 90º anniversario natalicio.

EXONERADO O ALMIRANTE ALFREDO COLONIA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Marinha, exonerando o contra-almirante engenheiro naval Alfredo Bernard Colonia do cargo de director geral da Directoria de Engenharia Naval.

A nacionalização do capital

O "Correio da Manhã", na edição do dia 16 deste mez, publicou, como seu artigo de fundo, na secção competente, sob o titulo acima indicado, o seguinte:

"Após a guerra mundial, e como consequencia da mesma, o mundo foi invadido por uma onda de nacionalismos. Cabe aos historiadores e aos sociologos analysar, o que aliás já tem sido amplamente feito, as causas e motivos dessa exacerbação dos sentimentos nacionaes. Em todos os paizes a politica se adaptou á nova orientação imposta pela psychologia dos povos e surgiram e se multiplicaram sobre o planeta os regimens de economias dirigidas, economias fechadas, aspirações ás "autarchias", manifestações mais ou menos agudas de xenophobia sob varios aspectos, intensificação do armamentismo e todas as outras consequencias que são bem conhecidas deste movimento generalizado.

Como sempre succede, quando a marcha dos povos muda de orientação, o impulso, segundo as novas directrizes, é levado além dos limites que seriam justos e ha um grande exaggero e excesso nas applicações e corollarios das doutrinas e principios que se apresentam com o sabor de "novidades". Só o tempo, trazendo as correcções da experiencia, consegue reduzir os effeitos praticos da nova orientação a proporções convenientes e aparar os excessos que muitas vezes penetram na propria legislação.

As leis da imitação, tão cabalmente estudadas por Gabriel Tarde, e que constituem um dos mais poderosos factores sociaes, actuam preponderantemente nesses casos e não só levam os povos a, precipitadamente, copiar ou adoptar instituições ou doutrinas ainda em phase experimental noutras nações, como a, seduzidos pela suggestão das palavras, interpretar e extender aquelles principios a terrenos onde a sua applicação só pode ser nociva e prejudicial.

E' o que se tem verificado com as tendencias nacionalistas. Sem desconhecer o que, em muitos casos, estas representam de verdadeira necessidade politica ou social, nas condições actuaes do mundo, e o que, em muitas outras circumstancias, ellas podem produzir de benefico e de vantajoso para a economia nacional e para o progresso do paiz, é preciso convir que, em virtude da generalização que com frequencia se lhes dá, ellas podem, pelo seu exaggero, acarretar consequencias desastrosas sob determinados aspectos.

Na época presente, para a quasi totalidade dos povos, a palavra de ordem é "nacionalizar". Mas é preciso não nacionalizar demais, o que é muito possivel. O problema tem que ser resolvido, encarando as contingencias e condições peculiares á cada nação. Os que com tamanha facilidade falam em nacionalizar as dividas, nacionalizar o trabalho, nacionalizar os meios de producção, nacionalizar tudo, muitas vezes não têm uma noção clara da complexidade dos problemas que agitam, nem da interdependencia dos phenomenos economicos.

Em resumo, se quizer traduzir numa só expressão o que pretendem os apregoadores desta nacionalização geral, póde-se dizer que o seu objectivo é a nacionalização do capital.

Ora, basta um pouco de bom senso, um conhecimento superficial da arithmetica elementar, para tornar patente a impossibilidade pratica da realização de semelhante programma. Se tomar-se para exemplo o Brasil, é sufficiente addicionar os capitaes estrangeiros que aqui se encontram applicados em estradas de ferro, em emprezas de electricidade, de telephones, em companhias de mineração, companhias de gaz, em explorações agricolas, em estabelecimentos industriaes, em emprezas de navegação aerea e em centenas doutras applicações, para se verificar a impossibilidade material da prompta nacionalização de todos esses emprehendimentos por uma indemnização global. Restaria a fórma do confisco puro e simples, recurso de moralidade pelo menos discutivel e cujas consequencias politicas e internacionaes não são difficeis de prever.

E' preciso reconhecer que o capital estrangeiro applicado em reaes actividades economicas, supprindo as deficiencias dos capitaes nacionaes, é um elemento propulsor de progresso e creador de riqueza. Como tal, deve ser acolhido e o seu advento estimulado e favorecido. Uma legislação sabia e adequada salvaguardará a soberania nacional de todos os hypotheticos riscos que possam derivar duma fructuosa collaboração.

A nacionalização das empresas alimentadas e incentivadas pelo capital estrangeiro se processará, paulatinamente, de fórma necessaria, á proporção que a fecundação trazida por esse mesmo capital crear e fortalecer capitaes nacionaes sufficientes. E' a lição da historia e é o que ensinam os principios da economia politica.

O mais é fantasia mal esclarecida, quando não for demagogia interessada."

Na Assembléa do E. do Rio

Empossou-se o deputado classista dr. Helenio de Miranda Moura

O deputado Miranda Moura proferindo o seu discurso de agradecimento

Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, a cerimonia da posse do deputado Helenio de Miranda Moura, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, como representante da imprensa do vizinho Estado.

Marcado o acto para as 14 horas, muito antes já o recinto da Assembléa apresentava um aspecto desusado, repleto que estava de figuras representativas de todas as classes, inclusive varias senhoras [illegible] jornalistas, artistas dos nossos theatros, das estações de "broadcasting" e studios cinematographicos.

O dr. Helenio de Miranda Moura chegou ao edificio da Assembléa, que offerecia um aspecto de grande animação, com as tribunas literalmente repletas, acompanhado por grande numero de politicos, amigos, jornalistas cariocas e fluminenses, representante do bispo de Nictheroy, dr. Raphael Pinheiro, membro da directoria da A. B. I., directores da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, da Distribuidora de Filmes Brasileiros, da Ordem dos Jornalistas Fluminenses, [illegible] da Associação de Imprensa do Estado do Rio e outras pessoas de destaque.

Annunciada a presença do deputado da imprensa, o presidente da Assembléa designou uma commissão composta dos deputados drs. Ernani Pires de Mello e Paulo Araujo, afim de introduzil-o na sala das sessões.

No momento em que prestou o juramento, com voz firme, o dr. Helenio de Miranda Moura foi alvo de intensos applausos, tendo sido, em seguida, saudado pelo deputado dr. Pereira Manhães.

Respondendo, o deputado Miranda Moura proferiu uma eloquente oração patriotica, cujos principaes trechos abaixo reproduzimos:

"Sr. presidente — Srs. deputados — [illegible]

As palavras generosas do illustre orador, a demonstração de sympathia [illegible] solidariedade moral (palmas prolongadas) com que me recebeu esta Assembléa, tudo isso toca o coração, falando á alma, e por esse facto, vos agradeço, de coração aberto.

E esta emoção, sr. presidente, é muito natural, porque [illegible]

O deputado Nelson Kemp — [illegible]

O deputado Miranda Moura — Agradeço, desvanecido, o aparte.

Entretanto, sr. presidente, [illegible] justiça de suas aspirações.

Assim, pois, [illegible] terra fluminense (Palmas).

Não trago, sr. presidente, outro programma para esta Assembléa senão o desejo de pugnar, na medida das minhas forças, pelos interesses da digna classe que represento, porém, aqui, está esse o meu lemma patriotico: trabalhar pelo progresso economico, financeiro e social da terra fluminense, dentro da grandeza da patria commum. (Applausos; muito bem!).

Em consequencia, sr. presidente, trabalhar activamente para que se robusteça, no espirito dos brasileiros, a "consciencia nacionalista", forte, impetuosa, irresistivel... (Bravos! Muito bem!).

Eu creio, sr. presidente, no milagre dessa força civica, porque eu creio [illegible] dos filhos de nosso maravilhoso Brasil! (Applausos prolongados nas galerias e tribunas, palmas no recinto).

Parallelamente á campanha nacional de alphabetização, deve marchar tambem a Cruzada da Consciencia Nacionalista. (Bravos! Muito bem!)

E, sr. presidente, quando tivermos feito renascer, resurgir, no espirito dos brasileiros, essa consciencia nacionalista, então o Brasil terá conquistado a victoria decisiva na batalha que, presentemente, trava contra os seus inimigos externos, na pretendida implantação de principios sovieticos entre nós, na propaganda do derrotismo contra a grandeza da nossa patria e na descrença do valor moral, intellectual e material do povo brasileiro. (Calorosas palmas).

Desfraldemos, assim, patricios, a bandeira da Consciencia Nacionalista. (Vivas ao Brasil! Acclamações prolongadas no recinto, tribunas e galerias. Palmas)."

[illegible]

Ahi, falaram, sendo muito applaudidos, os jornalistas drs. Raphael Pinheiro, director da A. B. I.; Carlos Cavaco, Juvenal Santos, este da imprensa carioca.

A Radio Sociedade Fluminense irradiou a solemnidade da posse, [illegible]

[illegible] — Deputado Helenio de Miranda Moura — Agradeço [illegible] sua eleição representante [illegible] Assembléa Legislativa [illegible] fluminense — (a.) Getulio Vargas."

O ANNIVERSARIO D' "O JORNAL"

VARIOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Por motivo da passagem do 18º anniversario de fundação, O JORNAL recebeu telegrammas subscriptos pelo sr. Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema; sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda; sr. Jeronymo Monteiro, sr. Affonso Bandeira de Mello, sr. Assis Tavora, sr. Annibal Perto, sr. Mc Cann Erickson, sr. Vicente Perrotta, pelo Syndicato do Distribuidores; e sr. Raul Azevedo.

Visitaram-nos o deputado João Neves da Fontoura, o poeta Ernani Fornari e o dr. Luiz Bahia.

Cartas á direcção

A proposito do nosso editorial de hontem "Intervenção Urgente", recebemos a seguinte carta da organização Cita:

"Illmo. sr. redactor do O JORNAL.

Em seu numero de hoje, esse apreciado jornal, em topico sob o titulo "Intervenção Urgente" além de varias considerações sobre a venda, a prazo, de apolices estaduaes fez referencias á nossa Sociedade baseado em uma declaração feita por um cavalheiro cujo nome, v. s. houve por bem omittir.

Julgamos de nosso dever esclarecer este injusto acto, de quem talvez, mal orientado, assim procedeu, pois o estimulo que temos dado a esse novo ramo de commercio, que é a venda de apolices a prestações, nos força pelo grande numero de pessoas que nos tem distinguido com a sua preferencia.

Quando os pagamentos são completados, não entregamos immediatamente as apolices, porque naturalmente, como em todos os escriptorios organizados, estão sujeitas as diversas modalidades internas, como conferencia, registro e controle de numeração etc., para depois, confeccionado o seu envelloppe de guarda, ser entregue mediante assignatura no verso do certificado em que effectuou seus pagamentos parcellados, que representa, para nós, o recibo de saldo, nessa occasião verifica-se, tambem, pela segunda via, se a assignatura do prestamista, confere com a existente em nosso poder, para podermos offerecer, em qualquer occasião, um comprovante que o habilita a transaccionar com a apolice em qualquer parte:

Quanto a outras allegações do seu artigo, na parte que se refere á necessidade de uma fiscalização, somos nós os primeiros a proclamal-a, fiscalização essa que receberiamos com prazer e sem receios.

De qualquer forma, emquanto isso não se dá, estamos dispostos a fornecer, em nossos escriptorios, todos os comprovantes exigiveis á prova absoluta da lisura do nosso proceder, o que poderá ser feito mesmo por v. s. em uma visita á nossa séde.

Prevalecemo-nos, pois do ensejo para solicitar-lhe a publicação desta com uma rectificação a respeito, pelo que antecipamos os nossos agradecimentos.

De v. s. Percy Levy".

As explicações acima evidentemente não destróem o que hontem dissemos. Nada justifica que a Cita, ou qualquer outra empreza do genero, não faça incontinenti a entrega da apolice ao comprador, no acto de effectuar este o pagamento da ultima prestação.

A burocracia interna, as necessidades de registro, conferencia e controle a que allude o missivista, não podem, inegavelmente, consumir cerca de vinte dias. Esse prazo longo e por isso descabido, depõe contra a organização da casa, se de facto a duvida é apenas mostrada pelas exigencias citadas na carta acima.

A conferencia, registro e controle de um chéque num banco não consomem mais de cinco minutos, não sendo rigorosamente necessarios mais de dois ou tres para as operações allegadas pela "Cita S. A.".

Eis a justa razão da estranheza geral em torno da falta de entrega immediata das apolices, cujo pagamento integral foi effectuado e que veio fortalecer os reclamos de uma fiscalização efficiente por parte do governo, dessa nova forma de venda de titulos publicos.

A nova lei do sello

(Conclusão da 4ª pagina)

phenomeno com uma estatistica convincente: — arrecadára-se........ 10.409:118$073 em 1891, 8.372:952$330 em 1892, 7.034:437$163 em 1893, e não se logrará sair dessas ultimas cifras nos exercicios subsequentes.

Campos Salles, em mensagem ao Congresso (3-5-99), alludiu a "obscuridades" da lei, e adeantava:

"Isto quer dizer que o Thesouro Federal está sendo, todos os annos desfalcado duma consideravel porção de suas rendas e que esta excepcional sollicitude por parte dos orgãos dos interesse locaes deve servir de estimulo á vigilancia daquelles a quem cabe velar pelos negocios da União".

Arrastando-se assim, passou de 100 annos o imposto do sello, sob leis abstrusas, regulamentos imprestaveis, decisões quasi sempre inconvenientes, culminando em não se poder medir — contribuinte e exactor — a extensão dos direitos e dos deveres. Nenhuma regulamentação clara, productiva, com capacidade para cohibir, inspirar respeitabilidade e evitar as manipulações jurisprudenciaes.

Esse o estado em que a Segunda Republica surprehendeu a legislação e a doutrina sobre o imposto. De 1930 para cá houve, de positivo, a lei 202, de 2 de março de 1936. Mas os quatro annos dictatoriaes não se passaram sem graves perturbações, provocadas em virtude das revisões emprehendidas sobre processos vultosos, das modificações de doutrina, que já haviam tranquillizado o commercio e principalmente, em virtude de pratica, consideradas lesivas á Fazenda Publica e levantadas pelo funccionalismo fiscal do paiz.

A Revolução occupou-se tardiamente da regulamentação do imposto do sello, e o decreto n. 24.501 de junho de 1934, não logrou execução.

Ao Congresso Nacional coube, por isto, em 1935, estudar, discutir e dar uma lei clara e util.

E deu ... porque não ha lei sem certas virtudes.

(Conclue amanhã)

Homenagens á memoria do almirante Saldanha da Gama, em Campos

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Para assistir á inauguração do busto que, na cidade de Campos, vae ser erguido em homenagem a Saldanha da Gama, no dia 24, 41.º anniversario de seu fallecimento, deverão partir ás 22 horas de terça-feira proxima, com destino áquella cidade fluminense, onde já se encontra o Governador do Estado do Rio os almirantes Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada; Tancredo Gomensoro, director do Ensino Naval; Americo Vieira de Mello, director da Escola Naval; Americo Ferraz e Castro, director da Escola de Guerra Naval e José Machado de Castro e Silva.

Seguirão tambem, os contingentes do Corpo de Fuzileiros Navaes acompanhado das respectivas bandas marcial e de musica, que desfilarão em continencia ao busto e ás altas autoridades da Republica, que alli comparecerão, inclusive o chefe da nação, dr. Getulio Vargas.

Varias esquadrilhas da força aérea naval levantarão vôo desta capital, no dia 24 deste, afim de fazerem evoluções sobre o local onde se realizará a cerimonia.

PARA A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

O ministro da Marinha dirigiu aos chefes das Repartições de seu Ministerio, uma circular determinando em obediencia a uma outra circular da Secretaria da presidencia da Republica, que sejam enviadas ao seu gabinete, com a maxima urgencia, relações completas dos cargos vagos, com a indicação dos vencimentos correspondentes, visto destinarem-se as mesmas aos estudos que, sob a orientação directa do sr. presidente da Republica, estão sendo levados a effeito, para a organização definitiva dos quadros do funccionalismo publico civil da União.

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por determinação do director do pessoal da Armada: o capitão de fragata engenheiro naval Mario Perry, para servir na Directoria de Engenharia Naval; o capitão de corveta Raul Santiago Dantas, para servir no Estado Maior da Armada como addido; o capitão de corveta Paulo Mario da Cunha Rodrigues para servir na Directoria do Armamento de Marinha; o capitão tenente medico dr. Achilles Messiano, para servir no Hospital Central de Marinha; o capitão tenente cirurgião dentista Julio Marcondes do Amaral para servir no Instituto Naval de Biologia; o 1.º tenente medico contractado dr. Godofredo de Carvalho, para servir na base de Aviação Naval, em Santos; o 1.º tenente professor de ensino elementar Wenceslau de Arco e Flexa, para servir na Escola de Aviação Naval.

"Nos estertores da agonia, o anti-fascismo internacional"

(Conclusão da 1ª pagina)

accordo com as quaes ficarão excluidas as preferencias a uma nação ou a outra, na retomada das permutas commerciaes entre a peninsula e os Estados sanccionistas.

Em outras palavras, Londres espera que Roma evite a continuação da sua politica de reacção ás sancções e que os dois governos procurem evitar o encorajamento de rancores entre os dois povos.

Considera-se, outrosim, que a attitude de extrema rigidez assumida pela Inglaterra não se prolongará por muito tempo.

AS POPULAÇÕES DA ETHIOPIA ESPERARAM SUA SALVAÇÃO SOMENTE DA ITALIA

A "Tribuna", commentando as demonstrações dos sanccionistas, escreve: "Cerca de vinte deputados laboristas pediram ao governo inglez que tornasse mais severas as sancções contra a Italia. Esse episodio não passa de um postumo desabafo daquella sua phrenesi que lhes tirou o sentido exacto da realidade.

Emquanto á sua invocação "para salvar a Ethiopia", respondem as vozes das populações do ex-imperio escravocrata que, de facto, pedem a sua salvação, esperando-a, porém, somente da Italia."

MALTA CONTINUARA' SENDO A BASE NAVAL INGLEZA NO MEDITERRANEO

O sr. Samuel Hoare, na sessão de hoje da Camara dos Communs, declarou que o governo inglez não cogita de forma alguma abandonar a ilha de Malta.

"Pelo contrario — accrescentou o sr. Hoare — pretendemos fortifical-a e tornal-a inexpugnavel a qualquer ataque.

A Ilha de Malta ficará sendo a nossa principal base naval no Mar Mediterraneo e o quartel general da nossa marinha de guerra".

A declaração do sr. Hoare é interpretada, nos altos circulos politicos, como um indicio das directrizes ulteriores que se procurarão usar com relação á Italia e a logica presupposição de uma proxima consolidação das relações amigaveis anglo-italianas.

ONDE AGIU PERFEITAMENTE O "BOOMERANG"

O novo ministro das Colonias da Grã-Bretanha assignou uma relação, na qual ficou documentado o papel desempenhado pela Grã-Bretanha no conflicto italo-ethiope.

De accordo com esse documento, a opinião publica do mundo ficou sabendo que a Inglaterra abasteceu o governo de Addis Abeba do seguinte material bellico: Pelos portos da Somalilandia Britannica passaram, com destino ao ex-Negus, 14 milhões de cartuchos; 14 mil fuzis; 1.020 metralhadoras; 8 metralhadoras anti-aereas, com 20 mil cartuchos; 36 canhões, com 17 mil projectis; 13 mil bombas e 480 lanças.

Acontece, porém, que os fornecedores, todos elles inglezes, desse material bellico, illudidos que as sancções, conseguindo esmagar a Italia, dessem a plena victoria á Ethiopia, se encontram, hoje, numa situação deveras dolorosa, feridos em seus interesses, pela falta de pagamento da mercadoria enviada, vingam-se, atacando desabridamente o sanccionismo governativo, que os reduziu á miseria.

E' o caso de dizer que aqui o "boomerang" funccionou perfeitamente.

RENDA DO IMPOSTO DE 15 SHILLINGS E DA ALFANDEGA EM SANTOS

SANTOS, 18 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 887:299$760; desde 1 do mez, 27.780:165$670. Em igual data do anno passado, 20.830:701$370. A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, 440:325$000.

Quasi unanime a votação no Senado francez

(Conclusão da 1ª pagina)

O sr. Daladier ministro da Guerra, forneceu esclarecimentos sobre o projecto de lei que preparou, em vista da nacionalização e fabricação do material de guerra.

A NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA BELLICA

PARIS, 18 (U. P.) — O gabinete reunir-se-á, amanhã de manhã, sob a presidencia do chefe do Estado, sr. Albert Lebrun afim de approvar o texto final do projecto de lei que estabelece a nacionalização da industria bellica.

O ministerio ouvirá tambem o relatorio do ministro das Relações Exteriores, sr. Delbos, sobre as questões internacionaes.

O BANCO DE FRANÇA

PARIS, 18 (H.) — O projecto de lei tendente á modificação dos estatutos do Banco de França conterá uma disposição que permittirá ás corporações, Confederação Geral do Trabalho e agrupamentos industriaes, fazerem-se representar no conselho de regencia do instituto de emissão.

APPROVADO O PROJECTO SOBRE O REGULAMENTO DO BANCO

PARIS, 18 (U. P.) — Durante a sua primeira reunião de hoje, o gabinete approvou o projecto de lei que estabelece o Departamento Nacional de Trigo, destinado a organizar o mercado e que será apresentado ao Parlamento.

Em seguida, approvou o projecto que modifica o regulamento do Banco de França "afim de garantir os interesses economicos da nação"; autorizou o ministro do Trabalho, Jean Le Bas, a preparar urgentemente o projecto de lei que estabelece a abolição da gorgeta e a reorganização do systema de salarios nos hoteis e restaurantes.

O sr. Daladier referiu-se ao projecto de nacionalização da industria de armas dizendo que a sua apresentação ao Parlamento pode ser retardada.

A SEMANA DE 40 HORAS NA FRANÇA

PARIS, 18 (H.) — O Senado approvou por 182 votos contra 84 o projecto relativo á semana de 40 horas.

DOIS GALLOS VOANDO DO RIO GRANDE DO SUL PARA A BAHIA

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — Um avião da Panair, que saiu hoje levou daqui dois gallos para a Bahia, onde irão participar de uma importante rinha como representantes do aviario Moinhos de Vento.

O Conselho de Commercio Exterior apreciou, publicamente, o accordo teuto-brasileiro

Expuzeram as vantagens desse tratado, o ministro Macedo Soares, pelo nosso governo e o sr. Wolfgang Dittler, em nome da Allemanha

O ESCOAMENTO DA SAFRA ALGODOEIRA NO NORDESTE

Com a presença do sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, e sob a presidencia do sr. Sebastião Sampaio, reuniu-se, hontem, em sessão publica, destinada ao estudo do accordo commercial teuto-brasileiro recentemente firmado, o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Compareceram, além do Encarregado de Negocios da Allemanha, sr. Wolfgang Dittler, o presidente e representantes da Camara de Commercio Teuto-Brasileira, dos Bancos Germanicos desta capital, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, do Centro do Commercio do Café, do Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil e numerosas outras pessoas interessadas no intercambio commercial com a Allemanha. Abrindo a sessão, explicou o sr. Sebastião Sampaio que o fim dessas reuniões publicas do Conselho, determinadas pelo presidente da Republica, é o de esclarecer convenientemente os exportadores, importadores, productores e o commercio em geral, sobre as vantagens obtidas nos accordos concluidos, afim de dar-lhes a possibilidade de retirar dos mesmos os proveitos possiveis.

A EXPOSIÇÃO DO SR. MACEDO SOARES

O chanceller Macedo Soares fez a seguir, uma rapida exposição da situação do intercambio commercial teuto-brasileiro, explicando que nas respectivas negociações, o Itamaraty teve que levar em conta, sem se afastar do principio de liberdade que preside á politica de commercio internacional do Brasil, as suas condições de paiz exportador, principalmente de materias primas que não podem ser utilizadas pelas suas industrias e com uma producção agricola incomparavelmente superior ás possibilidades do seu consumo interno. Dahi, explica, a necessidade de não perder mercados estrangeiros para sua collocação. Por outro lado, a situação do Brasil é a de um paiz devedor, na obrigação de attender a compromissos externos e, para isso, precisando vender em moedas de curso internacional para obter saldos em ouro na sua balança commercial. Não nos é portanto, possivel, nem é nossa intenção, adoptar uma politica commercial de compensação, sendo ao contrario indispensavel manter a liberdade do commercio. Considerando todas essas contingencias, o governo estudou o intercambio commercial com a Allemanha, tendo em vista ser esse paiz fornecedor de grande numero de productos necessarios á vida normal do Brasil e o grande cliente que compra os mais variados productos praticamente em todos os Estados do nosso paiz. Examinando o quadro do intercambio commercial teuto-brasileiro, verifica-se que a Allemanha occupou sempre um dos tres primeiros logares entre os paizes que compram ao Brasil. A situação apresentava-se além disso, com a divergencia que se verifica de ser o Brasil um paiz com liberdade de commercio, emquanto a Allemanha adopta o regimen de commercio compensado. Tratava-se de encontrar uma fórmula que attendesse aos interesses dos dois paizes, sem ferir os nossos principios e, nesse particular, continúa o ministro Macedo Soares, foi notavel a boa vontade demonstrada pelos varios ministerios brasileiros interessados que collaboraram com o Itamaraty, como tambem pelos actuaes governantes da Allemanha.

A grande preoccupação dos dois governos era exactamente manter o intercambio teuto-brasileiro já existente, conservando as boas relações commerciaes entre os dois paizes.

Em 1935, as nossas exportações para a Allemanha representaram um total de 550.000 contos de réis. Em 1936, pelos calculos já feitos, attingirão provavelmente á cifra de .... 528.000 contos. Na execução do "modus vivendi" entre o nosso paiz e a Allemanha, ficou estipulada a possibilidade da sua revisão em qualquer época. O Itamaraty, concluiu o sr. Macedo Soares, está sempre ás ordens dos interessados, e receberá com prazer suggestões de qualquer industrial productor ou commerciante no intuito de consolidar cada vez mais o intercambio teuto-brasileiro.

FALAM OS REPRESENTANTES DA ALLEMANHA

Falou, a seguir, o sr. Moeser, representando a Camara de Commercio Teuto-Brasileira, que exprimiu a satisfação daquella Camara por verificar que os trabalhos, intelligentemente dirigidos, conduziram á conclusão de um accordo que corresponde aos interesses dos dois paizes. Agradeceu tambem o convite para a reunião e accentuou que a base do novo accordo recentemente firmado não representa apenas a continuação das relações amistosas até aqui existentes entre os dois paizes, mas traduz, na realidade, as aspirações do commercio. Terminou offerecendo a collaboração leal da Camara de Commercio teuto-brasileira em tudo quanto diga respeito á realização pratica dos objectivos visados e para o bem do Brasil e da Allemanha.

O sr. Dittler, ministro plenipotenciario e encarregado de negocios da Allemanha no Brasil, em rapidas palavras, declarou estar convencido de que o novo accordo constitue mais um forte motivo para que entre os dois povos se estreitem os laços de uma amizade tradicional e de comprehensão mutua em tudo que diz respeito ao desenvolvimento das relações politicas, commerciaes e culturaes, e referindo-se á elevação á categoria de embaixadas das representações diplomaticas dos dois paizes, accentuou a importancia que os respectivos governos dão á intensificação das suas relações.

A PALAVRA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Falando a seguir, o sr. J. de Souza, representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro, declarou desejar, antes de mais nada, agradecer o convite que lhe fora dirigido pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, accentuando ao mesmo tempo o proposito daquella entidade e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que igualmente representava, de collaborar sempre, na medida das suas forças, para a maior expansão e o maior desenvolvimento do commercio brasileiro.

AS APRECIAÇÕES DO SR. SEBASTIÃO SAMPAIO

O ministro Sebastião Sampaio lembrou, então, que ao abrir os trabalhos da sessão, o chanceller Macedo Soares focalizara o ponto de vista geral da necessidade imprescindivel de obter saldos na sua balança commercial, unica fonte de que dispõe para attender a sua balança de pagamentos. Antes de 1930, diz, o Brasil dispunha de tres fontes de ouro: os emprestimos externos, a inversão de capitaes estrangeiros no paiz e os saldos da balança commercial. Praticamente, estamos hoje reduzidos a esta ultima, isto é, aos saldos da balança commercial, estes mesmos diminuidos pela depreciação de nossos productos. Havia tambem a considerar a contingencia em que se achou a Allemanha de fazer seu commercio em marcos de compensação e a necessidade do Brasil proseguir no intercambio com aquelle paiz, que é um dos nossos tres maiores clientes, pois, como lembrou o senhor ministro do Exterior, compra praticamente em todos os Estados da Federação.

Assim, ao mesmo tempo em que respeitasse o principio da liberdade de commercio e attendesse á necessidade de dar escoamento aos nossos productos nas circumstancias especiaes explicadas, o Itamaraty tinha de encontrar, como encontrou, uma solução que conciliasse todos os interesses em jogo. Passa, em seguida, a explicar o mecanismo do mesmo accordo, que tem como base a clausula do tratamento incondicional e illimitação de nação mais favorecida e continua analysando as communicações dos dois governos com as quotas fixadas pela Allemanha para a importação de productos brasileiros e as vantagens obtidas para cada um destes.

Para o algodão, o Brasil fixou a quota de 62.000 toneladas, divididas igualmente entre os Estados productores do Norte e do Sul e estipulada em metade a percentagem de typos altos. Para o fumo, a quota foi de 18.000 toneladas; para as carnes congeladas, 10.000 toneladas; para a laranja, 200.000 caixas; bananas, .. 4.000 toneladas; castanhas, 4.000 toneladas; café, 1.600.000 saccas, que não poderão ser reexportadas da Allemanha sem previo entendimento com o governo brasileiro, o que equivale a dizer que não haverá reexportações, de accordo com a politica já conhecida do nosso governo.

A communicação do governo allemão contem a promessa de não restringir, durante os proximos doze mezes, a importação de productos como o cacáo, herva matte, mel, sementes oleaginosas, borracha, couros pelles, lãs, oleos mineraes e minereos, assim como outras materias primas destinadas á industria allemã; o Governo do Reich permittirá tambem a maxima importação possivel de frutas brasileiras, ovos, madeiras e outros productos; providenciará igualmente, ao conceder as licenças de importação para o café brasileiro, para que não sejam admittidos preços inferiores aos praticados no mercado do café no Brasil.

O PROBLEMA ALGODOEIRO NO NORDESTE

Varios representantes do commercio pediram esclarecimentos sobre o accordo, que foram prestados pelo ministro Sebastião Sampaio e, a seguir, fez uso da palavra o deputado Pereira de Lira, que falou sobre a situação do algodão no nordeste, salientando a necessidade urgente do escoamento do remanescente da safra de 1935 e propondo para este fim medidas de caracter pratico que vão ser devidamente estudadas afim de ser completado o accordo pela regulamentação adequada á realização dos seus objectivos.

O sr. Pereira de Lira, que teve a iniciativa de apresentar ao Conselho, em nome das bancadas nortistas, o primeiro memorial relatando a situação especial creada para o algodão nordestino em virtude da decisão adoptada pelo Governo de restringir a exportação daquelle producto em moeda bloqueada, declarou a grande satisfação com que vira o Conselho, deante da actual posição do algodão brasileiro no mercado internacional, estudar com interesse o problema de saber discernir o sentido brasileiro e não apenas regional das reivindicações de que fôra o porta-voz, attendendo-as por fim de fórma a reaffirmar o alto conceito em que é tido esse importante orgão technico.

A MINORIA VOTARA' EM BLÓCO

(Conclusão da 4ª pagina)

O SR. BORGES DE MEDEIROS AGUARDARA' EM PORTO ALEGRE A CHEGADA DO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — O regresso do sr. Borges de Medeiros veio animar novamente os circulos politicos desta capital. A' sua residencia tem affluido numerosos correligionarios e amigos.

O sr. Borges de Medeiros ainda não fixou a data da sua partida para o Rio. Ao que se sabe, pretende aguardar a chegada do sr. Mauricio Cardoso, afim de se inteirar das negociações que actualmente se realizam a favor da pacificação nacional.

O sr. Mauricio Cardoso deve regressar dentro de alguns dias, avistando-se seguidamente com o chefe do P. R. R. e com os demais elementos graduados da Frente Unica para lhes fazer circumstanciada exposição das "demarches" realizadas com o governo Federal.

COMO O SR. BORGES DE MEDEIROS OPINOU SOBRE A AUTONOMIA DO DISTRICTO

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — O sr. Borges de Medeiros foi tambem ouvido pela imprensa sobre o caso da cassação da autonomia do Districto Federal.

Em resumo, o sr. Borges de Medeiros disse:

"Evidentemente, os que defendem essa idéa inspiram-se nos Estados Unidos, mas o caso do Districto Federal é muito differente. Washington foi uma cidade construida especialmente para séde do governo dos Estados Unidos e ali estão reunidas as representações diplomaticas e as altas autoridades do paiz. E' uma cidade eminentemente official.

O Districto Federal, ao contrario, conta com um dos parques industriaes mais importantes do paiz e tem uma população quasi de dois milhões de habitantes. Por conseguinte, o seu governo deve ser uma expressão da vontade de todas essas forças e interesses. Aliás, na velha Republica, o Districto Federal experimentou regimens diversos, sendo por largos annos objecto das mais accesas discussões. A principio teve uma autonomia ampla, depois uma autonomia relativa, sob um regimen mixto, em que o prefeito era de nomeação directa do presidente da Republica e o Conselho era eleito pelo povo. Essa situação perdurou até 1930.

A revolução comprometteu-se á defesa de sua autonomia, e agora, que esse salutar principio foi adoptado pela Constituição, seria uma iniquidade, e mesmo anti-democratico, cassar a autonomia do Districto Federal".

O sr. Borges de Medeiros renovou a declaração de que não recebeu nenhum chamado.

A AGIOTAGEM NA PREFEITURA

— A SITUAÇÃO PRECARIA DO MONTEPIO MUNICIPAL —

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O primeiro orador de hontem, na Camara Municipal, foi o sr. Hemeterio Bordeaux. A proposito de discutir um requerimento de sua autoria, o vereador integralista diz que não sabia se as suas palavras chegariam ao deserto em que está, agora, transformada a administração municipal, uma vez que o governador interino cuida, unicamente, de espalhar boatos, boatos malevolos, não lhe sobrando tempo para tratar de administração.

A AGIOTAGEM NA MUNICIPALIDADE

Approvados os requerimentos constantes do avulso, a palavra é dada ao primeiro orador inscripto, sr. Heitor Beltrão. O representante da minoria, depois de ler uma carta sobre negocios de turismo, aborda mais uma vez a questão da agiotagem na Municipalidade.

Estranha o orador que até o presente momento não tenha o executivo municipal mandado as informações que solicitou em dois requerimentos approvados unanimemente pela Camara. Depois de declarar que tem recebido numerosas cartas e lel-as da tribuna, sobre a agiotagem que campea desabusadamente na Prefeitura, tratou o orador das varias especialidades de caixas que transaccionam com os funccionarios municipaes, com especialidade a que tem a orientação dos manos Penidos, no dizer do orador os maiores algozes dos pequenos servidores da Prefeitura.

A seguir, o companheiro de bancada do sr. Alberico de Moraes trata dos emprestimos do Montepio Municipal, dizendo o seguinte:

"Já não são as casas de extorsão fundadas especialmente para asphyxiar o funccionalismo, é tambem a casa official, o Montepio, que é uma casa de negar emprestimos em vez de os dar e em que os papeis só caminham mediante pistolão.

Porque é preciso comprehender bem que actualmente tudo parece indicar que ha uma articulação entre o Montepio e as sociedades exploradoras da agiotagem junto ao funccionalismo. Pela demora do Montepio, pela deficiencia com que elle funcciona, pela inutilidade do seu apparelhamento, vão lucrando cá fóra as sociedades extorsivas. Diz-se que é possivel que haja até, como muitas victimas imaginam, uma combinação intelligente entre a actividade vertiginosa dos intermediarios das sociedades de extorsão e a paralysia, a inanição, a morte apparente do Montepio Municipal. Como não é possivel ao funccionalismo obter emprestimos dentro das tabellas officialmente equitativas do Montepio, essa demora é uma forma de o atirar ás caixas chamadas beneficentes embora de facto maleficentes do funccionalismo. E' protelar indefinitivamente os emprestimos, para que cada desventurado que tente diminuir a sua dolorosa miseria, não tendo para quem appellar, não, não tendo como alcançar credito junto aos bancos, pela modestia da sua vida recorra ás diversas caixas que firmam na Prefeitura.

Termina o orador pedindo que o prefeito tome uma providencia energica com relação áquella instituição.

AUTONOMIA DO DISTRICTO

A autonomia do Districto é outro assumpto abordado pelo representante da minoria. Declarou o orador que para a felicidade dos cariocas essa autonomia não está ameaçada, pois pessoa autorizada declarou na reunião que se realizou na parte da manhã entre os politicos do Districto, maioria e minoria do Legislativo da cidade e Federal que o governo não cogitou e nem cogita de tirar essa conquista dos cariocas.

Sobre o mesmo assumpto falou ainda os vereadores Attila Soares, Maggioli e Jayme de Araujo.

ORDEM DO DIA

Os projectos e pareceres constantes do avulso são approvados com excepção do de numero dez que trata de publicações officiaes, que tem a sua discussão addiada em virtude de ter sido publicado com omissões as informações do director da Secretaria.

UM DESASTRE NA LESTE BRASILEIRO

BAHIA, 18 (H.) — Os jornaes noticiam um desastre que occorreu com o tram do horario da Léste Brasileiro, que seguiu para Joazeiro, por motivo da imprestabilidade das linhas.

Por falta de material rodante, a estrada só póde soccorrer um trem quando o accidente se der nos extremos da linha.

Houve um morto e tres feridos.

Até este momento a estrada ignora se os passageiros proseguiram a viagem.

Informações de ultima hora

Eden expõe as razões da Grã-Bretanha

(Conclusão da 1ª pagina)

Existia em todo o caso muito boa razão para a Sociedade das Nações applicar essas sancções: é o facto que a ausencia de Genebra de varios paizes fazia dessas sancções as unicas que podiam ser consideradas efficazes só com a sua applicação pelos membros da Sociedade das Nações".

(Das bancadas da esquerda apartelam: Petroleo!).

O sr. Eden responde:

Não; a sancção petrolifera não podia ser tornada efficaz só com a acção da Sociedade das Nações, senão teria sido immediatamente adoptada.

E' preciso reconhecer que as sancções não corresponderam ao seu objectivo.

A campanha militar italiana foi victoriosa.

A capital e outras partes importantes da Ethiopia estão sob a occupação italiana e, que eu saiba, nenhum governo abexim sobrevive em qualquer parte dos territorios do imperador. E' preciso encarar de frente essa situação.

Em semelhante situação, só uma acção militar vinda de fóra poderia mudar as coisas. Está o paiz disposto a emprehender tal acção militar ou existe uma parte da opinião britannica que esteja disposta a isso?" O sr. Mac Govern, trabalhista independente, aparteia: "O Labour Party". Vozes da direita: "Responda!" O convite foi declinado pela esquerda. Apenas alguns deputados se contentam em gritar: "Vereis!"

A UNICA SOLUÇÃO NITIDA

Retomando o fio do seu discurso, o orador prosegue: "São esses os factos brutaes da situação e pretendo que nenhum de vós poderia illudi-os se quizer comprehender plenamente o problema que se apresenta para o governo. Sustento que por mais desagradaveis que possam ser, esses factos só comportam uma solução muito nitida para nós: se a Sociedade das Nações quer attingir o fim para o qual foi constituida, deve estar preparada para tomar medidas de caracter inteiramente differente das que foram applicadas até agora. E' evidente, para falar a linguagem corrente, que se a Sociedade das Nações quer impôr na Abyssinia uma paz que ella poderia approvar a justo titulo, é mistér que emprehenda uma acção de natureza a levar inevitavelmente á guerra no Mediterraneo (applausos da direita) e ninguem poderia dizer se semelhante guerra se limitaria ao Mediterraneo.

Não ha motivo para pensar que a Sociedade das Nações é favoravel a semelhante mudança ou a tal acção. Não ha tambem motivo para pensar que este paiz, que teria de supportar a maior parte do onus de tal guerra, a deseja do seu lado. Embora a Sociedade das Nações não tenha conseguido impedir que tenha sido desrespeitado com exito o covenant", o governo não lamenta menos que tenha sido feita uma tentativa nesse sentido".

A INUTILIDADE DAS SANCÇÕES

O sr. Eden sustenta que a Sociedade das Nações fez o que lhe cumpria e proclama que, deante do fracasso das sancções, chegou á conclusão de que já agora não havia mais utilidade em manter essas medidas como meio de pressão sobre a Italia. As suas declarações, nesse ponto, provocam vivo movimento no meio da assembléa. Emquanto as bancadas da maioria applaudem, das bancadas da opposição partem gritos: "Vergonha!" O ministro dos Negocios Estrangeiros continúa imperturbavel: "Vou explicar-vos as razões que determinaram essa decisão. Ninguem pode esperar que a manutenção das sancções actuaes restabeleça a situação na Abyssinia.

Ninguem conta com isso. Essa situação só pode ser restabelecida por uma acção militar e, tanto quanto sei, nenhum governo, e em todo caso certamente não o nosso, se acha disposto a emprehender semelhante acção militar. (Applausos da direita). As sancções só podem ser mantidas para fins bem definidos e bem especificados. O unico que se possa conceber é o restabelecimento na Abyssinia da ordem de coisas que foi destruida. Ora, já que esse restabelecimento só pode ser effectuado por meio de acção militar, entendo que de facto essa ultima razão não existe e a manutenção das sancções só teria como resultado o desmoronamento da frente sanccionista e de tal modo que dentro de algumas semanas a Sociedade das Nações se encontraria em presença de um estado de coisa ainda mais viciado que aquelle se qual deve fazer face hoje. Se a manutenção das sancções não pode servir a nenhum fim util, é de receiar que semeie a desordem nas fileiras até agora bem organizadas dos paizes sanccionistas. (Exclamações á esquerda). Os membros da opposição podem achar isto divertido mas não creia que esteja no interesse da Sociedade das Nações ver a frente sanccionista desmoronar na confusão. Acho que a Sociedade das Nações deveria admittir que não attingiu o seu objectivo e encarar os factos. Taes são as considerações que o governo teve em presença no espirito ao tomar sua decisão, mas a decisão que deve ser adoptada em definitivo será a da Sociedade das Nações e o governo aceitará a decisão adoptada pela Sociedade das Nações em seu conjunto. Julgamos, todavia, do nosso dever expor antecipadamente o nosso ponto de vista. Não ha nenhum outro aspecto dos acontecimentos occorridos nos ultimos mezes sobre o qual deseje explicar-me em nome do governo. Convém lembrar que em dezembro ultimo houve trocas de vistas entre o governo britannico e os governos de certas potencias mediterraneas, em virtude das quaes determinadas seguranças reciprocas foram dadas, nos termos do paragrapho tres do artigo 16, por certas potencias mediterraneas que virão em seu auxilio no caso de serem atacadas. [illegible] essas seguranças não [illegible] com a suspensão das [illegible] continuar a existir durante [illegible] de incerteza que deve [illegible] seguir-se.

A NECESSIDADE DE POSIÇÃO MAIS FORTE NO MEDITERRANEO

Assim se a assembléa decidir suspender as sancções, o governo pretende, afim de contribuir para crear confiança nas decisões, declarar em Genebra que essas são as suas opiniões. Tenho apenas necessidade de dizer que considero que as eventualidades cobertas por essas seguranças são não somente hypotheticas mas improvaveis. Além disso, está bem bem entendido que essas seguranças só poderiam valer emquanto na opinião do governo foram justificadas pelas circumstancias.

Nesses limites achamos que é justo que essas seguranças continuem e estamos promptos a expor este ponto em Genebra. Ademais, á luz da experiencia dos mezes recentes, o governo entende que é necessario manter no Mediterraneo uma posição defensiva mais forte que a que existia antes do inicio do conflicto. Disposições serão tomadas em consequencia. Por mais importantes que sejam essas questões, ha um problema cuja significação, a meu ver, domina este momento: é o proprio futuro da Sociedade das Nações.

O FUTURO DA S. D. N.

Outra razão que me levou e ao governo a tomar a decisão que annunciei, foi constituida pela convicção de que o futuro da Sociedade das Nações tem seriamente necessidade de ser examinado com urgencia pelos membros da assembléa. Acreditamos que só se poderá proceder a esse exame quando as preoccupações e os problemas relativos ás sancções tiverem sido liquidados. Devo dizer claramente que o governo está decidido a que a Sociedade das Nações continúe (ruidosas exclamações da esquerda). Em nossa opinião, o caminho que seguimos é muito mais indicado para assegurar esse resultado que o dos membros da opposição. Ia dizer que ninguem sabe em que consiste o methodo delles. Para o governo, o facto da Sociedade das Nações ter fracassado na presente tentativa, não constitue motivo para desejar que essa tentativa não tivesse sido feita mas constitue razão para nos decidir a procurar organizar a Sociedades das Nações de tal maneira que possa ter melhores possibilidades de exito".

O QUE SERIA MAIS PRUDENTE

O sr. Eden mostra que os ensinamentos dos ultimos mezes devem ser aproveitados e diz: "Julgamos que seria provavelmente mais prudente deixar o exame desse problema para esperar a assembléa normal de setembro em Genebra. Emquanto se aguarda essa assembléa, todos os governos devem occupar-se das fraquezas e das lacunas e de outros perigos revelados pela experiencia desses ultimos mezes. O governo britannico já começou. Procedemos desde já activamente a esse exame e já estamos em estreito contacto com os dominios a esse respeito. Nossa intenção é dar a contribuição mais constructiva e mais opportuna que possamos fornecer á assembléa prevista para setembro. A questão apresenta-se, portanto, assim: o mundo póde conseguir reorganizar-se sobre uma base pacifica? Estou convencido, a despeito dos acontecimentos dos ultimos mezes, que póde, se quizer. Estou convencido do merito de uma verdadeira Sociedade das Nações universal, de Estados notavelmente desarmados num mundo tornado mais seguro para a democracia. Foi o de que cogitou o "covenant". Estou convencido de que uma Sociedade das Nações em taes condições pode efficazmente e sem nenhuma duvida manter a paz. Mas, desgraçadamente para a humanidade, creio que semelhante Liga jámais existiu de facto, e não se vê bem como nas circumstancias presentes, semelhante Sociedade das Nações póde ser creada. Falo assim, afim de que possaes dar-vos conta de que estamos em presença de um problema inteiramente differente do que foi encarado pelos autores do "covenant".

AS NEGOCIAÇÕES COM A ALLEMANHA

O sr. Eden estende-se em considerações sobre a organização da liga de Genebra e passa a abordar outra questão: "Devo falar agora de outro aspecto não menos importante da situação internacional. Quero fazer allusão ás negociações que o governo procurou entabolar com a Allemanha desde março ultimo. Favorecemos sempre uma politica baseada sobre o desejo de estabelecer boas relações entre a Allemanha e os paizes que foram seus inimigos durante a guerra. Procuramos essa politica sobre a base da igualdade e da independencia da Allemanha e dos outros e sobre a base do respeito aos compromissos contractados. A collaboração da Allemanha é indispensavel á paz européa e não desejamos senão trabalhar com a Allemanha para esse fim. Foi o objectivo que visou o tratado de Locarno e era o que estava presente ao espirito dos diversos governos britannicos que negociaram os accordos de reparação que terminaram pelo desapparecimento das reparações de Lausanne. Esse objectivo teve influencia capital nas negociações da conferencia do desarmamento e depois do fracasso desta ultima na primavera de 1934".

O sr. Eden faz o historico das diversas negociações entaboladas e que tinham em vista facilitar a collaboração da Allemanha. Evoca o repudio pelo Reich dos compromissos resultantes de tratados livremente assignados. Recorda que desde que assumiu as funcções de ministro dos Negocios Estrangeiros tinha dado instrucções ao embaixador inglez em Berlim para levar ao conhecimento do chanceller Hitler a opinião que tinha exprimido quanto á importancia de uma collaboração estreita entre a Grã-Bretanha, a Allemanha e a França.

AS DECLARAÇÕES DO SR. BALDWIN

LONDRES, 18. (H.) — No discurso que hoje pronunciou, na Camara dos Communs, o Primeiro Ministro, sr. Baldwin declarou: "Uma das idéas que se não devem perder de vista por occasião da reforma do pacto da Sociedade das Nações, é a de que para a maioria dos paizes, os compromissos geraes de extensão geographica indefinida, excedem áquillo que os povos podem admittir. Si a Inglaterra fôr ameaçada, não haverá um inglez que deixe de pegar em armas, mas estou certo de que é necessaria uma longa educação, até que todos consintam livremente em assumir as obrigações que lhes tocassem em virtude de um pacto, em qualquer circumstancia".

Reaffirmando os desejos de conciliação que animam o governo, o sr. Baldwin accrescenta: "Esperamos reunir, em torno da mesma mesa, a Allemanha, a França, e a Inglaterra, para realizar uma melhor cadeia de segurança e para garantir a paz na Europa, e si resolvemos o levantamento das sancções, é porque acreditamos honestamente, porque temos plena convicção que dos dois caminhos que se abriam deante de nós, esse é o que trará a paz européa".

Fala a seguir o sr. Attlee, "leader" da opposição, que declara ter tido uma enorme decepção com as explicações dadas á Camara pelo sr. Baldwin e annuncia, em nome da minoria, que vae apresentar uma moção de desconfiança ao governo.

A sessão foi levantada em seguida.

Grande interesse popular em torno da prova "Cidade de São Paulo"

Retidos em Guaratinguetá os carros de Pintacuda e Marinoni

S. PAULO, 18 (A M.) — Augmenta dia a dia o interesse pela disputa da grande prova automobilistica "Cidade de São Paulo".

E' desnecessario dizer-se que a maioria do publico aprecia tem se interessado bastante por essa competição que indubitavelmente marcará época nos sports paulistas. As varias commissões nomeadas para organizar e dirigir o torneio tem trabalhado com afinco afim de poder apresentar nesse curto espaço de tempo uma organização efficiente para a prova.

OS VOLANTES ITALIANOS DEVEM EMBARCAR HOJE

Ao que fomos informados por um dos membros da Commissão Technica da corrida os volantes Pintacuda e Marinoni deverão embarcar hoje, para esta capital, uma vez que está definitivamente decidida sua participação no grande premio "Cidade de São Paulo". Pintacuda e Marinoni, que foram, até hontem, hospedes do Automovel Club do Brasil, deverão assim deixar, hoje, a capital do paiz.

RETIDOS EM GUARATINGUETÁ

S. PAULO, 18 (A. M.) — Os "Alpha Romeo" de Pintacuda e Marinoni que participarão do grande premio automobilistico "Cidade de São Paulo", ainda não chegaram a esta capital em virtude de terem sido retidos, á ultima hora, em Guaratinguetá, devendo chegar, entretanto, amanhã á tarde.

UMA VISITA A' PISTA

Os mecanicos dos carros de Pintacuda e Marinoni, hoje chegados a esta capital, á tarde, em companhia de alguns membros da commissão organizadora da nossa prova automobilistica estiveram em visita ao local onde se realizará a grande prova.

Foi exhibido então um mappa da nossa cidade aos visitantes, que estudaram detidamente varios pontos da nossa capital, chegaram á conclusão de que de facto o local escolhido para a prova de 12 de julho é o que mais se adapta para a grande realização, tendo até impressionado favoravelmente, pois é crença geral que o local escolhido, em virtude de ser asphaltado e possuir poucas curvas, offerecerá riscos aos corredores.

FUNDIRAM-SE OS AMADORES E OS PROFISSIONAES DO FOOTBALL URUGUAYO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Por motivo da ultima reunião effectuada na Associação Uruguaya de Football, foram fundidos em um só bloco o football amador e o profissional, sob o titulo de Associação Uruguaya de Football.

Outrosim, foi estabelecido que durante seis annos os regulamentos da referida Associação não poderão ser modificados.

FAIR FRIAL VENCEU O "MEMORIAL STAKES"

LONDRES, 18 (Havas) — O pareo "Memorial Stake", disputado em Ascot, foi ganho pelo cavallo "Fair Trial" seguido de "Juble" e "Joshua".

UMA OLYMPIADA ENTRE O VASCO E OS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 18. (H.) — O sr. Fraga Junior, chefe da missão carioca, projecta a realização de uma olympiada entre o Vasco da Gama, do Rio, e os desportistas porto-alegrenses, havendo provas de natação, remo, cestobol, football e athletismo.

A competição realizar-se-á em setembro.

FOSTER VENCEU A CORRIDA INTERNACIONAL DE MOTOCYCLETAS

DOUGLAS, (Ilha de Man), 18 (H.) — A corrida internacional de motocycletas de 25 kilometros foi ganha pelo inglez Foster, que pilotava uma machina New Imperial, e cobriu o percurso de 264 milhas em 3 horas, 33 minutos e 22 segundos.

Em segundo logar classificou-se Tyrelle. Entre os 31 concurrentes se encontravam um dinamarquez, que pilotava machina ingleza, e um hespanhol sobre machina franceza.

DE REGRESSO A SÃO PAULO

RECIFE, 18 (H.) — Noticia-se que regressará a S. Paulo o center-half Rueda, recentemente contractado pelo Nautico.

DESMENTIDAS AS INFORMAÇÕES ALARMISTAS SOBRE A BOLIVIA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A Legação da Bolivia nesta capital deu á imprensa um communicado onde desmentia as informações alarmistas que foram transmittidas de La Quiaca a um jornal desta cidade, annunciando que tinham fechado a fronteira entre a Bolivia e Argentina.

A nota accrescenta que reina completa paz em todo o territorio boliviano.

O NOVO EMBAIXADOR DO MEXICO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 18. (H.) — O sr. Puig Casaurane, embaixador do Mexico nesta capital, embarca no dia 25 do corrente para o Rio de Janeiro, para onde acaba de ser removido.

O delegado plenipotenciario do Brasil junto á Conferencia da Paz, sr. J. R. Macedo Soares, deu uma recepção em sua honra, e o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, offereceu-lhe um banquete, ao qual assistiram varios membros do corpo diplomatico.

Tambem lhe vae offerecer no sabbado um almoço de despedida, o sr. Spruille Braden, embaixador extraordinario dos Estados Unidos junto áquella Conferencia.

A esse almoço assistirão o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador dos Estados Unidos e os membros da Conferencia da Paz, que se acham nesta capital.

PROVER QUASHED LEVANTOU A "GOLD CUP" SEGUIDO DO CAVALLO AMERICANO OMAHA

LONDRES, 18 (Havas) — Nas corridas hoje, realizadas em Ascot para a disputa da "Gold Cup", chegou em primeiro logar o animal "Prover Quashed", e, em segundo, "Omaha".

PROROGADO O CONTRACTO PARA OS ESTUDOS NA ZONA PETROLIFERA

MACEIO', 18 (H.) — Foi sanccionada a lei que proroga por 30 dias o contracto de Piepmayer & C. para estudos da zona petrolifera.

MUSICA

JOSEPH HOFMANN

A' medida que se penétra na natureza artistica de Hofmann, mais se robustece a impressão do aspecto unilateral e limitado da sua arte.

No seu programma de hontem, abstracção feita da Fantasia de Schumann — inexplicavelmente um verdadeiro primor de equilibrio interpretativo e de execução — tudo o mais demonstrou a realização de uma concepção unica, a de um virtuosismo desenfreado que vestia as suas interpretações de um manto uniforme e incolor.

Creio que o factor exclusivo desta uniformidade de exteriorização, está sobretudo na qualidade do seu jogo pianistico. Raramente Hofmann emprega o legato; seu mecanismo baseia-se num staccato-legato, mais proximo do staccato que do legato, que transmitte ás suas execuções, mesmo das mais sérias, um aspecto de graciosidade quasi sempre indesejavel. Sua mão ataca sempre de leve o teclado; os arpejos e escalas se desenrolam com uma fluidez quasi etherea.

Como se anseia ás vezes por um contacto franco e robusto com o teclado, por alguma coisa que contraste com esta preoccupação de "tocar claro e rapido", que o obriga a se utilisar systematicamente do staccato como meio de evitar o empastelamento das passagens velozes!

Se insisto num ponto de technica pianistica, é por considerar que delle deriva toda a maneira de Hofmann.

Mesmo a sua personalidade artistica submerge sob esta onda de virtuosidade instrumental.

Hofmann me faz pensar nos mestres contrapontistas do Renascimento que, empolgados por um verdadeiro delirio contrapontistico, sacrificavam tudo á virtuosidade nas combinações das vozes.

A terceira parte do seu programma de hontem, confirma exubreantemento as suas tendencias. O "Pinguim" e o "Santuario" são duas composições deploraveis do pianista, com pretenções impressionistas, deliciosamente moskowskianas e com olhares ternos para os accórdes de nona de Debussy, porém, terrivelmente difficeis.

Para terminar, o "Morcêgo", de Strauss-Godowsky, um passa-tempo que consiste em transformar uma valsa simples e despretenciosa, num amontoado de difficuldades technicas sem nenhum significação artistica.

Para que tentar exhumar um genero que tinha sido enterrado com o bisonho Thalberg!

AYRES DE ANDRADE.

CONDEMNADAS PELO SR. ALFRED MUELLER HENNIG AS "DANSAS INTERNACIONAES"

(Especial para O JORNAL)

MUNICH, 18 — Realizou-se hoje mais uma sessão do Congresso da "Communidade Cultural Nacional-Socialista".

Nessa occasião, o sr. Alfred Mueller Hennig, chefe da secção "dansas populares", elogiou a dansa allemã e condemnou as "dansas internacionaes".

"A dansa allemã — accrescentou — não tem a embriaguez da dansa slava nem o caracter decorativo das dansas romanas. Distingue-se das outras pela sua força e espirito de communidade.

As dansas modernas são essencialmente individualistas e liberaes.

O orador accrescentou que, segundo uma estatistica antiga, 75 por cento dos pares que obtiveram premios de dansa, eram formados de "homens judeus e moças nordicas" e assim se explicavam, a seu ver, os defeitos destas dansas liberaes.

CONFERENCIAS SOBRE A IDEOLOGIA DO NACIONALISMO

ASSUMPÇÃO, 18 (H.) — O Poder Executivo baixou um decreto dispondo que nas Escolas Normaes equiparadas, se pronunciem conferencias quinzenaes sobre a ideologia do nacionalismo e nas quaes se impugnem theorias contrarias que possam gerar no espirito da mocidade "sympathias pela dictadura proletaria russa e pela plutocracia do occidente".

ASSASSINADO EM POMBAL UM FAZENDEIRO PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 17. (A. M.) — A imprensa desta capital noticia o barbaro assassinio do fazendeiro Menandro Roque, occorrido no municipio de Pombal, neste Estado.

Dizem os jornaes que houve luta entre o criminoso Luiz Vieira, partidario da situação politica daquella communa sertaneja, o mallogrado fazendeiro e um seu filho, que saiu gravemente ferido.

Luiz Vieira, o criminoso, fugiu.

JOE LOUIS CONTINUA SENDO O FRANCO FAVORITO

NOVA YORK 18 (H.) — O encontro de amanhã entre os pugilistas Joe Louis e Max Schemelling desperta vivissimo interesse. Todos os prognosticos continuam a ser no sentido da victoria do lutador negro.

NOVAS SESSÕES DA CAMARA URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 18 (H.) — A commissão dos negocios internacionaes da Camara dos Deputados realizou hoje duas novas sessões, com a presença do chanceller, afim de estudar o protocollo addicional ao tratado de extradicção entre o Brasil e o Uruguay. A maioria da commissão pronunciou-se favoravelmente á approvação do protocollo.

A DESPEDIDA DO DELEGADO BRASILEIRO A' CONFERENCIA DA PAZ NO CHACO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O dr. Macedo Soares, delegado brasileiro á Conferencia de Paz no Chaco, offereceu uma recepção de despedida em honra do sr. Puig Cassaurang, á qual compareceu o corpo diplomatico.

O PONTO DE VISTA GAUCHO NA REGULAMENTAÇÃO DA IMMIGRAÇÃO

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — O sr. Lindolfo Collor telegraphou ao sr. João Neves, "leader" da minoria, sobre o ante-projecto que visa regulamentar a emigração, dizendo que as suas exposições chocam-se com as contingencias fataes do tempo e do meio.

Cita a orientação do Partido a respeito, affirma que existem responsabilidades doutrinarias e conclue referindo-se aos nucleos de colonização allemã, italiana e polaneza, que têm concorrido para o engrandecimento da Patria.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HONTEM NO CAMPO DO RIACHUELO

Os jogos de basketball, realizados, hontem á noite, no campo do Riachuelo, offereceram os seguintes resultados:

Riachuelo x Paysandu'

Este match, o mais importante, teve como vencedor o quadro do Riachuelo, que se impoz ao Paysandu' pelo score de 36x22.

Os teams foram estes:

PAYSANDU' — Itagiba, Pinto, Djalma, China e Avila.

RIACHUELO — Sebastião, Poty, Camillo, Adilio e Ruy.

No esquadrão do Riachuelo entraram depois os jogadores Luiz, Nelson, Jorge, Poty, novamente, e Irany, e no do Paysandu', Alcebiades e Cosme.

Os tentos do vencedor foram conquistados por Camillo (14), Ruy (14), Adilio (4), Sebastião (2), Nelson (1) e Jorge (1), e os do vencido por Itagiba e Alvia, 11 cada um.

Nas preliminares, o Infantil "B" do Riachuelo levou de vencida o Gremio Literario Floriano Peixoto por 17x2, e o Infantil "A" do Riachuelo foi derrotado pelo do Villa Isabel por 12x8.

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" PARA UM DOS IMPLICADOS NA ENTREGA CLANDESTINA DE CAFE'

O JUIZ FEDERAL MARIANO DA ROCHA JULGOU-SE INCOMPETENTE PARA JULGAR O PEDIDO

S. PAULO, 18 (A.M.) — Despachando um "habeas-corpus" que lhe foi impetrado por Alvaro Flores Fonseca, envolvido em irregularidades de embarques de café em Ribeirão Preto e S. Simão, o dr. Rubem Mariano da Rocha, juiz federal em exercicio, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do pedido que é da alçada da Suprema Côrte de Justiça.

VENCE A FRENTE UNICA EM ENCANTADO

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — O Tribunal Regional apurou mais cinco secções eleitoraes de Encantado.

A Frente Unica obteve até agora 570 votos contra 381 do Partido Liberal.

O FURTO DE AUTOS DE MULTAS DA DELEGACIA FISCAL DE S. PAULO

INDEFERIDO O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" PARA UM DOS ACCUSADOS

S. PAULO, 18 (A.M.) — Carmello Teixeira de Carvalho, por seu advogado Antonio Augusto de Oliveira Pinto, requereu ao juiz federal em exercicio uma ordem de "habeas-corpus".

O paciente está preso preventi-un hd(.H? etaoin vbgcq tao zbb vamente, á requisição do procurador da Republica, porque é cumplice no furto de autos de multas da Delegacia Fiscal, conforme ficou apurado em inquerito instaurado pelo dr. Rego Freitas, delegado de Falsificações.

O juiz Mariano da Rocha indeferiu o pedido.

A legislação trabalhista do Governo Provisorio

Sobre essa these falou, hontem á noite, no Instituto dos Advogados, o sr. Salgado Filho

"DO ESPIRITO DE CONCILIAÇÃO, DO ACCORDO DAS VONTADES DOS INTERESSADOS, SURGIU A LEGISLAÇÃO QUE AHI ESTÁ", — AFFIRMA O EX-MINISTRO DO TRABALHO

Na sessão de hontem, do Instituto dos Advogados, presidida pelo sr. Miranda Jordão, o sr. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho, realizou a sua palestra sobre "A legislação trabalhista do governo provisorio".

Iniciou o sr. Salgado Filho o seu apreciavel trabalho estudando o fundamento das normas reguladoras das relações entre empregados e empregadores, na liberal Inglaterra, berço da legislação trabalhista.

A solução dos conflictos do trabalho pelas proprias partes ou pelo Poder Publico, usando do seu arbitrio exclusivo, sem uma peia legal norteadora, era aberrante a toda idéa de justiça social e permittiria a intervenção da politica nesses conflictos, o que Formont de Bonaffle classifica como sempre de máo presagio.

Cita, agora, Gladstone, na gréve de mineiros escossezes, de 1893.

Mas, na ausencia de um direito em que se fundassem os litigantes e quem pudesse dirimir suas controversias, só o appello á força ou á mediação perniciosa de politicos junto ao Poder Publico poderia ser buscado como meios solucionadores dos dissidios.

A QUESTÃO SOCIAL, CASO DE POLICIA

Particular ou individual que fosse, não acarretaria maiores consequencias; o collectivo, porém, sempre traria uma intranquillidade geral, uma ameaça á segurança e á ordem publica. Dahi se originar, pelos effeitos, a erronea comprehensão de serem de policia os casos que a falta de um direito positivo gerara.

O SR. GETULIO VARGAS CUMPRIU O QUE PROMETTERA

O sr. Getulio Vargas, com a perfeita visão do problema, quando o fizeram candidato á presidencia da Republica, teve occasião de focalizal-o em sua plataforma politica.

Chegando á chefia do governo, deu execução á promessa do aspirante á alta investidura.

HONRADO COM A INCUMBENCIA DAS EXECUÇÕES DO PROGRAMMA

Diz, agora, o sr. Salgado Filho que foi honrado com a incumbencia de, em grande parte, dar execução ao programma do sr. Getulio Vargas, e o fez com a maior lealdade e com grande força de convicção, de vez que, já em 1913, propugnara no meio forense pela necessidade do amparo ao trabalho.

"E digo de amparo ao trabalho, porque estou certo — continua o conferencista — de que esta legislação, impropriamente chamada de protecção ao operario, é, antes, como diz notavel professor de Economia da Universidade de Berlim, dr. Herkner, de beneficios reciprocos entre obreiros e patrões, como entre ambos se repartem os seus inconvenientes."

O QUE TEVE EM MENTE O GOVERNO PROVISORIO

Teve o governo provisorio em mente, ao elaborar a sua legislação social trabalhista, estabelecer uma situação de estabilidade para as instituições basilares de nosso organismo social e de segurança publica.

Queria que dos nossos trabalhadores sacrificados pela ganancia e egoismo dos homens não partissem justos brados de revolta contra seus deshumanos semelhantes. De como acertou, tiveram todos que habitam o nosso paiz a prova material.

Demos á legislação um cunho pratico, consultando as nossas realidades, sem termos preoccupações de theorias preconcebidas. Muito foi feito em tempo relativamente curto, mas nada se fez sem meditação, sem profunda analyse do que poderia occorrer, e, sobretudo, sem a consulta e a collaboração continua, permanente, das partes cujas relações regulavamos.

E do vosso conselho nunca prescindi, pois os recebia diariamente pela delegação illustre, a quem confiastes esse encargo: — o saudosissimo Gabriel Bernardes, nosso querido e erudito collega.

O ESPIRITO DE CONCILIAÇÃO

Do espirito de conciliação, do accordo das vontades dos interessados, surgiu a legislação que ahi está. E de que os actos do governo provisorio foram todos norteados com esse objectivo e obedecendo a esses requisitos, tendes os factos a demonstrar a veracidade do que vos digo.

Nenhum testemunho poderia invocar do que a força irretorquivel dos factos.

Emquanto paizes, já affeitos a uma legislação trabalhista, se revolucionam actualmente com a implantação da lei de férias remuneradas, dos contractos collectivos, nós incorporamos esses institutos do nosso direito escripto, sem uma luta, sem um choque de classes.

Não tivemos necessidade de ver correr sangue, não enclausurámos ninguem, não fomos obrigados a usar da força para impedir qualquer lei.

O governo provisorio não mediu sacrificios nem esforços para consecução da sua finalidade social, dentro da ordem e do respeito reciproco entre os interessados.

Nunca teve uma idéa subalterna a presidir sua vasta legislação trabalhista; não cortejou jamais a popularidade, nem se subordinou a qualquer pressão, quer reaccionaria ou progressista. Tudo quanto fez foi espontaneamente, com o fito unico no interesse geral, no bem da Patria.

Prosegue o orador nessa ordem de considerações e affirma: "E', pois, irrisorio dizer que o governo provisorio creou a questão social no Brasil. A imputação revela a mais absoluta ignorancia do assumpto, ou a mais requintada má fé. A questão social é de todos os tempos e de todas as idades: nós sempre a tivemos, como a tiveram os povos civilizados.

O governo provisorio, o que fez foi dar solução aos dissidios, ás lutas entre empregados e empregadores, considerando o trabalho no mesmo nivel do capital."

O LEGISLADOR CONSTITUINTE RATIFICOU A OBRA DO GOVERNO PROVISORIO

Concluindo, disse o sr. Salgado Filho que o que foi feito no governo provisorio foi ratificado pelo legislador constituinte, estando contidos na nossa Carta Magna os principios basilares em que se funda a legislação social trabalhista daquelle governo.

A obra póde não ter sido perfeita, ter falhas, mas foi humana, sincera e patriotica.

Nessa altura, o conferencista responde á critica do sr. Guilherme Gomes de Mattos, que, pouco antes, da mesma tribuna onde falava o orador, fizera critica severa á legislação trabalhista do Brasil, acoimando-a de apressada, defeituosa.

A's 23,30 horas, concluida essa palestra, o dr. Miranda Jordão agradeceu ao conferencista e a presença de todos, proseguindo a sessão, que foi encerrada ás 24 horas.

Analysada pelo deputado Julio Novaes a acção politica do sr. Pedro Ernesto

LIDAS DIVERSAS CARTAS, INCLUSIVE A QUE DIRIGIRA AO PREFEITO O SR. ADALBERTO CORRÊA, E QUE DETERMINARA UM RUMOROSO INCIDENTE NA VESPERA

Uma sessão movimentada na Camara

A sessão de hontem da Camara teve inicio em meio a um grande interesse. Havia viva curiosidade em torno do discurso que o sr. Julio Novaes devia pronunciar, attendendo ao repto que o sr. Adalberto Corrêa lhe lançara, na vespera, para que lesse uma carta, que o deputado gaucho escrevera, ao então interventor Pedro Ernesto.

O sr. Adalberto Corrêa chegou, antes dos trabalhos começados. O sr. Julio Novaes só appareceu muito depois, sobraçando grosso papelorio. A Mesa, por via de regra, tomara algumas providencias, e foi nesse ambiente que o sr. Antonio Carlos deu inicio á sessão.

Lida a acta, o sr. Gomes Ferraz rectificou-a. Da pasta do expediente constou uma mensagem do presidente da Republica, mostrando a conveniencia de ser mantido, em 1937, o disposto no artigo 68, paragrapho unico da lei de 24 de maio de 1934, referente ao concurso de admissão ao curso de intendente da Guerra.

COM A PALAVRA O SR. JULIO NOVAES

O presidente dá a palavra ao sr. Julio Novaes. O deputado carioca prefere falar da propria bancada, onde ha, tambem, como na tribuna, um amplificador. Viu-se logo cercado por numeroso grupo de deputados. Todo o plenario, alias, mostrou-se interessado pelo desfecho da pendenga. As tribunas e galerias, que ultimamente se conservavam vasias, apresentavam regular concurrencia. Havia, igualmente, interesse publico.

O sr. Adalberto Corrêa sentou-se proximo e entre ambos ficou uma fila de collegas. O sr. Julio Novaes estava emocionado. Assim, começou o seu discurso. De inicio, explicou porque não tinha lido, na vespera, quando foi interpellado pelo representante riograndense, a carta que disse possuir. E' que no momento não a tinha em mão, e em segundo logar, necessitava autorização para fazer a leitura.

Antes de mais nada, devia esclarecer que não mandara photographar a referida carta, nem tampouco fizera farta distribuição das copias, como fôra accusado pelo sr. Adalberto Corrêa. Apenas, dera conhecimento de sua existencia ao sr. João Neves, no interesse da harmonia politica nacional, pois pertencia á maioria.

Seu intuito, ao mostral-a, ao leader da minoria, fôra o de provar que o sr. Adalberto Corrêa não podia ser, sem isenção de animos, o presidente de uma commissão que julgará um homem, a quem até então tratara como amigo. Não era de seus habitos nem lhe permittia sua educação utilizar-se de taes processos. Nunca em sua vida procurou deprimir ou deprimiu reputações de quem quer que fosse. Só leria, entretanto, a carta, se o proprio autor o autorizasse.

O sr. Adalberto dá permissão.

O orador lê o documento.

A FAMOSA CARTA

E' a seguinte:

"Rio, agosto de 1933.

Amigo Pedro Ernesto:

Tomo a liberdade de te remetter esta carta justamente no momento do teu embarque para Minas, por se tratar de assumpto urgente. E' o caso dos retalhistas, que estão sendo intimados para pagar a differença do imposto, sendo que algumas adessas intimações são até judiciaes. A intimação é do procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Pede o pagamento em 48 horas, sob pena de penhora! Outras intimações são administrativas e marcam o prazo de 10 dias!

Tu prometteste de fazer o assumpto voltar ao exame do Conselho Consultivo. Mas aquellas intimações (tanto as administrativas como as judiciaes), annullaram por completo a tua intenção, causando graves prejuizos aos retalhistas.

Peço-te, pois, que dahi mesmo (pela urgencia do caso) determines uma providencia no sentido de ficarem sem effeito as intimações, até ulterior deliberação tua ou do Conselho.

Muito te agradeço as providencias que tomares e te apresento os meus melhores votos de feliz excursão.

Abraços do

(a.) ADALBERTO."

AS PROVAS CONTRA O SR. PEDRO ERNESTO

O orador leu a carta e ficou nisso. Não accrescentou nenhum commentario. Tambem, durante sua leitura, nada occorreu de anormal. A carta não causou o escandalo que se esperava.

O sr. Julio Novaes proseguiu, já agora, calmamente, o seu discurso, abordando outro assumpto: a defesa do sr. Pedro Ernesto. Disse que ia apresentar um requerimento de informações ao ministro da Justiça, para que remetta á Camara todas as provas que autorizaram a prisão do governador do Districto. E começou a dizer que essa prisão era illegal e fôra um acto de prepotencia.

O sr. Candido Pessoa, em aparte, estranha que só agora a bancada carioca se resolvesse a defender o sr. Pedro Ernesto. O sr. Nogueira Penido, leader da bancada, se exalta e explica que estando o caso entregue á justiça, não competia á Camara delle tomar conhecimento. E fez um appello ao orador para que não agitasse o caso. Não o demoveu, porém.

AS CARTAS DO GENERAL RABELLO E DO SR. ANTUNES MACIEL

Entretanto, a hora do expediente estava finda. O sr. Julio Novaes inscreveu-se para uma explicação pessoal e, quando terminou a ordem do dia, voltou á tribuna. Desta vez leu varios documentos, entre elles duas cartas, uma do general Manoel Rabello, outra do sr. Antunes Maciel, endereçadas ao advogado sr. Miguel Timponi, que, com os srs. Bu hões Pedreiras e Afranio de Mello Franco, defenderão o governador. O general Manoel Rabello informa que seus contactos mais intimos com o sr. Pedro Ernesto datam de dias após a revolução de 30. Era testemunha da dedicação do sr. Pedro Ernesto ao governo da Republica. De uma feita, assevera, esteve no gabinete do prefeito, ouvindo deste a reaffirmação de suas convicções republicanas. Na mesma occasião, o sr. Pedro Ernesto fizera sérias restricções ao manifesto do capitão Luiz Carlos Prestes, discordando, principalmente de que não devia nós pagar nossa divida externa, e de que havia dispensa de capitaes em nossa patria.

O gen. Rabello conclue sua carta declarando que o sr. Pedro Ernesto nunca foi partidario de nenhum extremismo, nem da direita nem da esquerda.

Em sua carta, o sr. Antunes Maciel diz que, emquanto foi ministro da Justiça, sempre considerou o sr. Pedro Ernesto entre os maiores amigos do governo. O sr. Pedro Ernesto sempre se collocara na vanguarda dos que sustentaram o governo nas situações mais difficeis. Narra, ainda, que no dia da prisão, esteve com o presidente da Republica, com quem, incidentemente, palestrára sobre o que ouvira a respeito da actuação do sr. Pedro Ernesto. Soube que o governador havia provenido o sr. Getulio Vargas de que ia deflagrar um movimento revolucionario, e que o sr. Getulio Vargas lhe ordenára, apenas, que puzesse a Policia Municipal sob as ordens do ministro da Guerra. O presidente declarára ao sr. Antunes Maciel que os factos assim se passaram. Mas não fez nenhuma referencia á prisão.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RESISTIU ATE' O ULTIMO MOMENTO

A esta altura, o sr. Julio Novaes interrompe a leitura que vinha fazendo, para recordar que tambem procurara o sr. Getulio Vargas, com s. ex. conversando sobre a prisão do sr. Pedro Ernesto.

— O sr. Getulio Vargas, — diz o orador — declarou-me que somente cedera deante das formidaveis contingencias que cercaram o caso e que resistira até o ultimo momento.

E passa a ler outras cartas, do coronel Zenobio Costa, que foi commandante da Policia Municipal, ao capitão Filinto Muller, do sr. Jurandyr Magalhães ao sr. Pedro Ernesto, e do capitão Emygdio Miranda, tambem ao sr. Pedro Ernesto, todas ellas estranhando a prisão do governador como envolvido nos acontecimentos de novembro. O irmão do governador da Bahia allude a sacrificios que outro irmão, Eliezer, fizera nessa "maldita causa, que nós condemnamos e que elle abraçou por idealismo".

O DEPOIMENTO DO SR. PEDRO ERNESTO

O sr. Julio Novaes ainda disse possuir o texto do telegramma do capitão Filinto Muller ao governador Juracy Magalhães, e a resposta do governador da Bahia, documentos que revelaria noutra opportunidade. Por emquanto contentava-se com a leitura do depoimento do sr. Pedro Ernesto, prestado perante o delegado Bellens Porto. O sr. Pedro Ernesto, entre outras declarações, confessa que na vespera do movimento, levara ao conhecimento do sr. Getulio Vargas de que algo se preparava contra seu governo; que ninguem lhe havia communicado que ia estourar uma luta armada; que assim procedera por observações proprias sobre a situação que o paiz atravessava. Nega tivesse tido entendimentos politicos com os srs. Eliezer Magalhães e Silo Meirelles. Declarou, ainda, que sua casa sempre esteve aberta aos antigos companheiros de revolução, e que disso tinha conhecimento o sr. Getulio Vargas. Por ultimo, disse o sr. Pedro Ernesto que não tinha o menor interesse em se envolver em movimentos revolucionarios, porque tinha seu mandato garantido até 1939, prazo mais dilatado que o do presidente da Republica.

Depois, o sr. Julio Novaes entrou a examinar a prisão, não só do sr. Pedro Ernesto, como tambem dos deputados, do ponto de vista constitucional, concluindo que o governo praticara um acto de violencia, attentando contra a nossa Carta Politica.

A REPLICA DO SR. ADALBERTO CORRÊA

O sr. Adalberto Corrêa falou em seguida, aproveitando os derradeiros minutos da sessão. Disse que o sr. Julio Novaes commettera um erro e uma injustiça. Erro, porque não foi juiz; injustiça, porque não agiu isoladamente. Na commissão de repressão ao communismo, tinha por companheiros dois militares integros. Desde o inicio dos trabalhos da Camara vinha ouvindo dizer que essa commissão resolvera agir contra o sr. Pedro Ernesto, em consequencia do odio que elle, orador, votava ao governador do Districto, pelo facto de haver repellido uma negociata, que lhe propuzera na Prefeitura. Podedia dar-se por satisfeito com as declarações do sr. Julio Novaes. Mas devia á Camara explicações mais completas. E estranha e lamenta que os amigos do sr. Pedro Ernesto, em vez de defendel-o, tivessem preferido enveredar pelo caminho da diffamação. Deturparam o sentido de uma carta. Se fosse verdadeira a negociata — admitte o orador, para argumentar — que aproveitaria isso á causa do sr. Pedro Ernesto, se os documentos em que a commissão se baseára para pedir sua prisão não tinham sido fornecidos por ella, mas pela autoridade publica competente?

Recorda que o sr. Pedro Ernesto, mesmo depois do pedido de prisão, em palestra com o sr. Demetrio Xavier, fizera referencias elogiosas á sua pessoa. O sr. Demetrio intervem para dar seu testemunho a respeito. A indignação do governador veiu depois, chegando ao extremo de mandar diffamar o orador pela cidade, com a distribuição da photographia da celebre carta, cuja leitura repele, passando a explicar o caso dos retalhistas. Tinha sido procurado, no seu escriptorio, pelo presidente da Associação dos Retalhistas, que pedira sua intervenção, como advogado, numa questão com a Prefeitura. Recusou-se, allegando ser amigo das autoridades locaes e do governo da Republica. Por ultimo, assediado, aceitou o encargo, e sua carta ao sr. Pedro Ernesto foi escripta com o objectivo de, em face das intimações judiciaes e administrativas feitas aos açougueiros para pagarem as differenças encontradas pela Inspectoria do Abastecimento, fazer voltar o assumpto ao exame do Conselho Consultivo, cuja decisão anterior se tornára inexequivel, em vista da desidia da Prefeitura em instituir os livros especiaes. Na sua carta, observa ainda, não havia o menor indicio de incorrecção.

Apoiado pelos seus companheiros de bancada, o sr. Adalberto Corrêa conclue dizendo-se surpreso que, em tantos annos de administração, o sr. Pedro Ernesto não tivesse encontrado uma só lembrança da uma incorrecção de sua parte nos archivos da Prefeitura.

O QUE HOUVE, AINDA, NA SESSÃO

Além desse debate, houve, ainda, na sessão, o seguinte: O presidente designou, para constituirem a commissão especial, que vae estudar os serviços industriaes da União, os srs. Justo de Moraes, Noraldino Lima, Sampaio Corrêa, Raphael Cincurá, Barreto Pinto, Roberto Simonsen, Francisco Moura, Jorge Guedes e Thompson Flores. Na ordem do dia, foi encerrada a discussão do unico projecto, que constava do avulso, organizando o serviço de enfermagem na Directoria de Saude e na Assistencia Medico Social. Em explicação pessoal, falaram os srs. Luiz Tirelli e Paulo Martins, ambos sobre a immigração japoneza, ambos justificando a concessão de terras no Amazonas.

A INTERPRETAÇÃO DE UM ARTIGO CONSTITUCIONAL

Os srs. Gomes Ferraz e Barros Penteado apresentaram o seguinte requerimento:

"Indicamos que a Commissão de Constituição e Justiça interprete, para uso das Commissões Especiaes dos Codigos de Aguas e de Minas e da de Regulamentação das Emprezas Concessionarias de Serviços Publicos, o seguinte artigo da Constituição Federal:

"Art. 12 (Das Disposições Transitorias). Os particulares ou emprezas que ao tempo da promulgação desta Constituição explorarem a industria hydro-electrica ou de mineração, ficarão sujeitos ás normas de regulamentação que forem consagradas na lei federal, procedendo-se, para este effeito, á revisão dos contractos existentes."

A interpretação que se solicita visa os seguintes pontos principaes:

1) Existe, actualmente, uma lei federal que consagre as normas de regulamentação da industria hydro-electrica ou de mineração, na fórma prescripta no artigo acima transcripto?

2) Qual o poder publico competente para proceder á revisão dos contractos? E', em todos os casos, o Governo Federal, ou os poderes publicos estaduaes e municipaes directamente interessados nos contractos, como partes que são dos mesmos?

3) Poderá haver qualquer sancção contra a revisão de contractos, sem que a parte contractante se tenha recusado terminantemente a fazel-a?"

A ENTRADA DE IMMIGRANTES JAPONEZES NO BRASIL

O sr. Xavier de Oliveira apresentou, hontem, á Camara, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, digne-se s. ex. o sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio de informar:

1º — Quantos immigrantes japonezes entraram no paiz, a contar de 16 de julho de 1934 a esta data?

2º — Quantos poderiam ter entrado, em igual periodo, tendo em vista o paragrapho 6º do artigo 121 da Constituição?

3º — Em que ponto do territorio nacional se fixaram, "ex-vi" do paragrapho 7º, ainda, do artigo acima referido?

4º — Quantos immigrantes daquella nacionalidade aportaram ao Brasil deixando de trazer os respectivos documentos consulares de accordo com o que exigem as nossas leis: e a quantos, em taes condições, foi concedida ordem de desembarque, e em que portos desembarcaram?

5º — Digne-se mais, o sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio de informar, ouvido o governo do Estado de São Paulo, quantos immigrantes japonezes existem naquelle Estado, quantas propriedades ruraes possuem ali e, se possivel, a maneira como as acquiriram:

a — quantas, por doação;

b — quantas, por concessão;

c — quantas, por compra;

d — e, afinal quantas por hypothecas executadas contra terceiros?

6º — Ainda, ouvidos os governos dos Estados do Paraná, Matto Grosso, Goyaz, Pará e Amazonas, digne-se de informar s. ex. quantos mil hectares sommam as terras, a qualquer titulo pertencentes a individuos de nacionalidade japoneza, e bem assim, quantos immigrantes daquella procedencia se acham fixados naquelles Estados?

7º — Se o Ministerio do Trabalho Industria e Commercio, por via de sua competente repartição, tem sciencia de que individuos de nacionalidade japoneza vêm entrando no paiz através das fronteiras do Brasil com o Paraguay, Bolivia, Perú e outras nações americanas?

8º — E, finalmente, se, em caso affirmativo, tem conhecimento de quanto, approximadamente, sommam esses clandestinos, que medidas foram tomadas contra elles e que providencias suggerem para evitar a constante repetição de tal irregularidade que attenta contra as leis do paiz e contra, sobretudo, um imperativo da propria Constituição?"

Dois flagrantes do sr. Julio Novaes falando, hontem, na Camara

Informações economicas do Brasil para o Japão

O MINISTRO DO TRABALHO OBSERVOU DETIDAMENTE OS TRABALHOS ORGANIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA E COMMERCIO

O ministro do Trabalho, acompanhado do sr. Salgado Filho, chefe da Missão Economica que breve partirá para o Japão, esteve hontem no Departamento Nacional de Industria e Commercio, onde observou detidamente os trabalhos ali organizados para servirem de fonte subsidiaria á referida Missão.

Foi o sr. Agamemnon Magalhães recebido pelos srs. João M. de Lacerda, director geral, Waldemar Bandeira, chefe do Escriptorio de Informações Economicas, e por outros altos funccionarios daquelle Departamento.

Inicialmente, o director geral expoz as directrizes seguidas na execução das instrucções dadas pelo ministro, exhibindo o "dossier" que vae servir á Missão, que está dividido em tres partes.

Na primeira, encontram-se informações do Brasil aos japonezes. Na segunda, figuram dados e estatisticas.

Por fim, está confeccionada uma série de pastas, onde cada producto do Brasil é acompanhado de todas as informações technicas existentes nos varios Departamentos da administração publica.

Para a Missão levar comsigo, organizou-se tambem um mostruario portatil dos mesmos productos.

Durante a visita, foram exhibidos varios films, destinados á nossa propaganda no Japão.

Novas medidas suggeriu nessa occasião o ministro do Trabalho, tendentes a proporcionar facilidades ainda maiores ao desempenho da Missão Economica brasileira.

A REDUCÇÃO DE 30 % NOS FRETES DE FARINHA DE MANDIOCA

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — A Sub-Fiscalização do Porto publicou um aviso nos jornaes communicando aos exportadores riograndenses e ás companhias de navegação que por despacho de 5 de maio o presidente da Republica autorizara a reducção de 30 % nos fretes relativos á farinha de mandioca destinada ao nordeste brasileiro.

(3 e 4) KICK, O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— A' proporção que as horas passam o ar torna-se mais frio. Kick resolve então descer ao seu camarote para vestir grossas roupas de lã.

— Por cima de tudo enverga então seu vistoso uniforme de capitão de piratas. Um gorro de pelles completa sua indumentaria polar.

— Nosso heroezinho olha-se ao espelho, e não póde deixar de sorrir deante da figura grotesca que o vidro reflecte. Julga-se parecido com um urso.

— Mas, elegancia é coisa secundaria para elle no momento. O essencial é o exito da expedição, e para tanto é preciso o apoio integral dos companheiros.

— Kim sobe então á coberta para ver como se porta a guarnição do "Invencivel". Kim é o primeiro que elle encontra. Está soberbo!

— "Muito bem — diz-lhe Kick. Com esse capote pareces um Grão Capitão!". Mais além acha-se Perna de Páo, todo solemne tambem no seu traje.

— E os outros? E' indispensavel proteger cada um dos homens contra os rigores do frio. Um resfriado, uma pneumonia são sempre um grave perigo.

— Kick não quer ninguem doente, e para ver se todos estão bem abrigados manda formar os piratas e passa-os em revista. Fica muito satisfeito. (Continúa amanhã)

Serviço exclusivo para O JORNAL de D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações)

A PARADA DO DIA 11 E O BRILHANTE CONCURSO DO EXERCITO

Nomeações, transferencias e outros actos do ministro da Guerra

No boletim do D. P. E. de hontem, o general Raymundo Barbosa, chefe desse Departamento, publicou o seguinte:

"As commemorações de 11 de junho, glorificando a Batalha de Riachuelo, o feito inesquecivel da nossa Marinha de Guerra, tiveram o transcurso que era de esperar, com o maximo de brilhantismo.

Foi notavel, pelo enthusiasmo e sinceridade, a collaboração dos elementos do Exercito, que assim demonstraram saber compartilhar das alegrias e do justo orgulho dos nossos irmãos do mar.

Causou a melhor impressão a ceremonia do juramento á Bandeira e o desfile que se seguiu, dos conscriptos do D. A. C. da 1ª R. M., denotando o trabalho silencioso e perseverante dos Quadros, no preparo dos seus jovens soldados.

Culminaram as homenagens, com o desfile do Destacamento das forças de terra e mar, em continencia ao monumento do legendario almirante Barroso.

O concurso da Escola Militar e do Batalhão de Guardas nessa occasião, notabilizou-se pela excellente apresentação e impeccavel adestramento dessa tropa de elite.

Merece particular menção a brilhante exhibição da Companhia do Corpo de Cadetes que, mais uma vez, honrando as suas tradições, revelou um grão de perfeição insuperavel.

Justamente ufano, por taes acontecimentos, transmitte o sr. ministro aos que delles participaram, os seus melhores louvores, pelo garbo, correcção e elevado grão de instrucção que revelaram".

NO CORPO DE SAUDE

Continuando na movimentação do pessoal do Corpo de Saude o ministro da Guerra, por actos de hontem, transferiu os majores medicos Augusto Haddock Lobo, do H. M. de Bagé, para a Directoria de Saude e Francisco Leite Velloso, do H. M. de Santo Angelo para o de Porto Alegre.

NO D. P. E.

O tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca foi designado para a chefia de uma das Divisões do D. P. E.

OUTRAS NOTICIAS

O major Brasiliano Americano Freire foi nomeado chefe do Estado Maior da 8ª R. M.

— Foram designados: o capitão Humberto Diniz, para official supplementar do E. M. da 5ª R. M.; os capitães Jorge Tinoco para prestar serviços de engenharia no Parque Central de Aviação, e Arthur Carnauba, para instructor de tactica de cavallaria da E. de Aviação.

— O 2º tenente aviador Oswaldo Braga Ribeiro Mendes, foi transferido do 1º R. Av. para o Nucleo do 7º R. Av.

— O 1º tenente Milton Fernandes foi classificado no 1º do 9º R. I.

— Foi classificado no 6º B. C. o 1º tenente Wallenstein Teixeira de Mendonça.

A BAIXA NOS EMBARQUES DE CAFE'

O QUE INFORMA O SR. BENTO DE ABREU SAMPAIO VIDAL

S. PAULO, 18 (H.) — Chegou hoje do Rio o deputado Bento Abreu de Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Interpellado sobre os trabalhos do conselho consultivo do D. N. C., disse que praticamente nada foi feito devido a protelações e aos varios debates sobre questões relevantes.

O sr. Bento Abreu encareceu a necessidade de soluções rapidas quanto aos problemas caféeiros, uma vez que na segunda quinzena de maio os embarques de café accusaram sensivel baixa, descendo da média de 450.000 saccas para 377.375 saccas.

Na primeira quinzena do mez corrente a baixa accentuou-se gravemente, pois os embarques desceram á cifra de 242.674 saccas.

O entrevistado frisou que o decrescimo vale por um verdadeiro record de baixa.

ESTA' EM S. PAULO O DIRECTOR DO ARCHIVO DO RIO GRANDE DO SUL

S. PAULO, 18 (H.) — Em viagem para o Rio, encontra-se em São Paulo o sr. Eduardo Duarte, director do Archivo do Rio Grande do Sul, que vae receber no Rio o archivo doado ao seu governo pelo historiador Alfredo Varella.

PASSAGEIROS DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 18. (H.) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio, os srs.: Dimas Oliveira Cesar, Antonio de Carvalho, Antonio Tosto, aspirante Florim Ferreira Coutinho e familia, Orestes Nogueira, Funio Oda, Licinio Soares de Camargo, José Souza Costa, Arnaldo Motta e senhora, deputado Joaquim Sampaio Vidal, dr. Alberto Gomes, Roger Claude Levy e senhora, dr. Alfredo Campos Salles e familia, commendador Mario Guastini, A. G. Velloso, dr. Lauro Pacheco Medeiros e senhora, e Fernando Egydio.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: dr. Alfredo Magalhães, Miguel Leinert, Oswaldo Santiago, Orlando Lima, tenente-coronel Athanasio Loureiro Silva, Izidro Gil, Francisco Salgado e senhora; Roberto Mesquita Sampaio, Satyro Gonzaga de Souza, Lage Filho, dr. Guilhem Bastos Silva, Durval de Magalhães Lima, Venancio Ferraz e familia, Consuelo Magalhães, José Baptista Pontes, Walter Pontes, Marçol dos Santos, tenente Florindo Ferreira, dr. Aldo Barreto, dr. Geraldo de Oliveira, aspirante Mario Barreto Franca, senhora Moura Lacerda e filha, e Dinorá Camargo Aranha.

Permanecerão na Avenida os omnibus da zona Sul

O secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas, sr. Oscar Machado, mandou suspender até segunda ordem o edital que mandava retirar da Avenida a titulo de experiencia pelo espaço de 30 dias os omnibus da zona Sul.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA A S. PAULO

S. PAULO, 18 (H.) — Durante sua estada em São Paulo, o ministro da Agricultura, que é esperado depois de amanhã, visitará provavelmente a Usina de Café de Ipaussú, na Alta Sorocabana.

Nesse caso, o sr. Odilon Braga irá igualmente á Fazenda de Lageado, em Botucatu', inspeccionando a estação experimental de café ali installada.

APENAS UMA FIRMA APRESENTOU-SE PARA CONSTRUIR O MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (H.) — A Prefeitura encerrou o recebimento de propostas para a construcção do Matadouro Municipal, que concentrará todos os serviços de matança num unico tendal.

Apresentou-se apenas uma firma allemã que se propõe a construir o matadouro em 12 mezes pelo custo de 3.952 contos.

O CONGRESSO NUMISTA HOMENAGEOU O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 18 (H.) — Os srs. Alvaro de Salles Oliveira, Affonso E. Taunay e Raul Whitaker, respectivamente, presidente e membros do primeiro congresso de numistica brasileira entregaram ao governador do Estado duas medalhas commemorativas daquelle congresso e um diploma especial de alto patrono do certamen.

A historia pungente da mulher que queria comprar a felicidade por qualquer preço

2ª SECÇÃO
O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS
8 PAGINAS

APAIXONADA pelo pianista

A JOVEM ROMANTICA, APÓS UMA DESILLUSÃO, TENTOU SUICIDAR-SE

Ha tempos, a senhorita Yolanda Shuck veiu a conhecer o pianista e compositor Custodio de Mesquita, que é figura conhecida do nosso "broadcasting". Da simples apresentação, surgiu, traiçoeira, uma dessas paixões subitas, que se apossam das almas romanticas.

Os primeiros dias, como em qualquer outro romance de amor, correram felizes. Mas, eis que vem uma rusga, outra, outra mais, até que se deu o rompimento.

Ella, porém, não se conformou. E tentou suicidar-se, ingerindo alguns comprimidos de sedalina.

A Assistencia, porém, soccorreu-a a tempo de frustrar-lhe as tragicas intenções.

A senhorita Yolanda tem 20 annos, é solteira e reside com seus paes, á rua Viveiros de Castro n. 123, para onde regressou após medicada e já talvez desilludida de morrer.

O rei do trafico de escravas brancas

CHARLES LUCIANO FOI CONDEMNADO A 50 ANNOS DE PRISÃO

NOVA YORK, 18 (H.) — O Tribunal do Jury do Estado de Nova York condemnou á pena de prisão de 30 a 50 annos o individuo de nome Charles Luciano, que, depois de longo inquerito, foi julgado culpado de ter dirigido uma ampla organização para o trafico das brancas, que obtinha um lucro annual de 12 milhões de dollares.

A condemnação do chefe deste importantissimo bando de criminosos, pelas autoridades deste Estado, é geralmente considerada como um golpe importante na guerra contra os "gangsters", iniciada depois de terminado o regimen secco.

A policia de São Paulo se moderniza

SERA' INAUGURADO AINDA ESTE MEZ O SERVIÇO DE RADIO-PATRULHA

S. PAULO, 18 (H.) — Acredita-se que até o fim do mez ou principio de julho entre em serviço o radio-patrulha de S. Paulo. Já foram entregues ao secretario da Segurança 18 automoveis, especialmente adaptados aos serviços da nova organização policial.

Presentemente, concluem-se as experiencias dos postos de radio installados em automoveis, as quaes, sendo satisfatorias, como se espera, permittirão que se inaugure brevemente o radio-patrulha.

Com extraordinario acompanhamento

O "BABAL ORIXA'", DE RECIFE, FOI LEVADO A' SEPULTURA

RECIFE, 18 (H.) — Realizou-se hoje, com grande acompanhamento e em meio á curiosidade publica, o enterro do "pae de santo" Anselmo, de accordo com o ritual "Gêgê-Nagô".

O "pae de santo" Anselmo era conhecido nas "macumbas" como o "Babal Orixá".

CHEGOU DE CAMPOS, RISONHO E DESPREOCCUPADO, O SUPPOSTO MATADOR DA SENHORA ESTHER DUQUE

Uma figura de novella — "Delegado" em Montevidéo, "professor" no Rio e "advogado" no interior fluminense — O hospede do Palace Hotel — Preso um detective particular — Tambem a victima era policiada — Emy veiu ao Rio — Outras notas

ESTARA' desvendado o tenebroso mysterio? Aquelle moço frio, imperturbavel, talhado para encarnar os papeis culminantes, em novellas policiaes de sensação, terá sido o matador de d. Esther Duque? Antonio de Souza é uma figura curiosa e merece um estudo especial.

Embora com uma porção de façanhas mais ou menos rocambolescas, lhe assignalando a existencia de aventureiro do crime, a chronica policial ainda nem o havia focalizado e as proprias autoridades jámais chegaram a se preoccupar sériamente, com a sua pessoa. Todavia, está ali, um typo invulgar de delinquente. Antonio de Souza é intelligente, accumulou alguma cultura, fala com muita fluencia, correctamente e dispõe de uma audacia sem horizontes.

Será capaz de perpetrar com a mesma inalteravel naturalidade, as proezas mais horrendas e sensacionaes.

Se não foi o matador de d. Esther, podia ter sido. No instante da sua detenção, em Campos, não se perturbou. Recebeu a vóz de prisão como se estivesse a aguardal-a: muito naturalmente. Antonio de Souza já chegou ao Rio e agora está na Policia Central de Nictheroy. A reportagem, inquieta e curiosa, ronda o gabinete do delegado onde elle se encontra, sendo interrogado, em sigillo. Espera-se, a cada passo, uma revelação sensacional. E todos prelibam a revelação do mysterio...

Os sapatos do matador de d. Esther e um perito examinando a ancora que foi o instrumento do crime

UMA NOVELLA COM MUITOS PERSONAGENS

A realidade, quando quer, supera as imaginações mais fecundas. A tragedia do Sacco de São Francisco, com os seus aspectos mysteriosos e empolgantes, uns simplesmente comicos, outros de intensa dramaticidade, bem o comprova. E' uma novella que se agita num ambiente tumultuario, com uma tessitura diabolicamente complicada, movimentando varios e suggestivos personagens.

A figura central é uma mulher que perdeu o amor do marido, um triste caso que a existencia das capitaes já banalizou, um drama igual a milhares de dramas que a cada instante se epilogam, neste seculo de radio e televisão, com o prosaismo de um divorcio ou com a solução do desquite. Ella, porém, não se conforma com a morte da illusão que lhe illuminara a mocidade e a decepção daquella frieza conjugal que se choca tão fortemente, com o noivado romantico e os primeiros tempos felizes do novo lar, a desespera. Quer voltar ao passado. Faz tudo para voltar. E' curioso assignalar que essa mulher, fatalizada por um mallogro conjugal, possue duas filhas já moças e uma porção de motivos para lhe distrair o espirito e encher o vazio que a indifferença do esposo lhe abrira na existencia.

O outro personagem é o esposo, homem de habitos que se convencionou chamar super-civilizados, loucamente perdido por uma loira fatal e absolutamente indifferente á mulher que promettera, com o casamento, um surprehendente mundo de venturas. E depois, vem a loira, a mulher que tomou conta do coração do negociante e parece experimentar um satanico prazer, uma volupia diabolica deante do desesperado soffrimento da outra mulher, a que fôra esquecida.

Vem, finalmente, o mysterio. Agitam-se os personagens entre dobras de um enigma tenebroso: d. Esther, o negociante Manoel Duque, a Emmy, loira e desconcertante. Erguem-se as sombras de uma duvida dramatica. Aprofunda-se o segredo em que inutilmente se procura penetrar. Quem matou d. Esther? Qual a responsabilidade do negociante na pavorosa tragedia? Que fez Emmy? As interrogações se cruzam e se perdem. Não ha como responder.

A FIGURA DOMINANTE — ANTONIO SOUZA

A policia aproveitou todos os elementos. Multiplicou-se. Aceitou as hypotheses mais contradictorias, partindo do absurdo, do irreal para o concreto. Tacteou torturadamente nas trévas. Afinal, caiu sobre o mysterio uma tenue 'restea de luz. Antonio Souza. Mas por que Antonio Souza? Os leitores o sabem. Passemos, pois a contar a historia novellesca desse personagem, o quarto do drama myterioso, o que agora empolga todas as attenções.

PASSANDO POR DELEGADO DE POLICIA, EM MONTEVIDE'O

Antonio de Souza não é nenhum ignorante. Possue boas letras, humanidades e até alguma cultura.

Foi professor de importante collegio desta capital. Frequentava mesmo, a melhor sociedade daqui e de Nictheroy. Vestindo-se com apuro, falando com muita elegancia, era sempre bem acolhido em todas as rodas.

Lembram-se os leitores de O JORNAL de um moço, que appareceu em Montevidéo, dizendo-se delegado da Policia do Rio, em viagem de observação e estudos pela America do Sul? Exhibia uma carteira assignada pelo capitão Felinto Muller e durante algum tempo, recebeu as distincções a que tinha direito pela sua representação. Depois, as autoridades montevideanas suspeitaram e se communicaram com o Rio. Logo após um radio chegava a Montevidéo informando que o tal delegado jámais pertencera á policia do Rio. Devia ser um impostor. E era mesmo.

Apurou-se que a assignatura do sr. Felinto Muller havia sido falsificada e o "delegado" estava sendo processado criminalmente, nesta capital, por crime de estellionato. Fugira daqui, para o Prata, por isso mesmo. Pois bem, essa falsa autoridade não era senão o proprio Antonio de Souza...

COMO SOUZA ENTROU PARA AS RELAÇÕES DA FAMILIA DUQUE

Foi ha sete mezes. Aquelle moço de bigodinho, insinuante e com uma optima encadernação de "dandy", foi apresentado á familia Duque, pelo professor Rebello Poleita, do Collegio Aldridge. Desde então passou a frequentar assiduamente a familia que occupava um appartamento, no Hotel Victoria. Conversava muito com as senhoritas Luisa e Beatriz, com d. Esther, com o proprio sr. Manoel Duque. Mas, um dia, imprevistamente, elle desappareceu. Não voltou mais ao hotel.

Nunca mais procurou a familia Duque. Foi uma estranha retirada.

Afinal se soube da causa de tudo. Antonio praticara um estellionato e fugira...

PERSONAGEM DO DRAMA TENEBROSO

Ante-hontem, o 3º delegado conversou demoradamente com a joven Lusa. A reportagem d'O JORNAL fixou bem a palestra.

Quando o sr. Paula Pinto descreveu o typo do moço mysterioso, que alugara o barco a "Chico Pintor" e andava no automovel 96 do motorista Carlos Cabral, a moça exclamou como que instinctivamente, automaticamente:

— Então, foi o Antonio.

Realmente, accentuou depois, a senhorita, a coincidencia de traços era impressionante e perfeita. Ou Antonio ou um individuo parecidissimo com elle. Isso é o que devia ser.

UM PAR DE SAPATOS

Já hontem registrámos o achado que a policia considera precioso. Na praia, proximo ao ponto onde o personagem mysterioso deixara o bote, o delegado Paula Pinto encontrou um par de sapatos pretos, um par de meias claras e dois jornaes manchados de sangue. "Chico Pintor" affirma que meias e sapatos pertencem ao homem que lhe alugou o bote. Como vêem os leitores, o delegado tem razão. Deante da affirmativa do pescador, o achado se reveste de capital importancia. Por elle se pode ir até ao fundo do mysterio.

PRESO ANTONIO DE SOUZA

Antonio de Souza, após a exclamação da senhorita Lusa, passou a preoccupar o 3º delegado. Dahi a pouco, a autoridade expedia um telephonema para Campos, solicitando ao delegado regional, ali, sr. Toledo Pizza, a detenção do enigmatico individuo que devia encontrar-se naquella cidade.

Recebendo o pedido do 3º delegado, o sr. Toledo Pizza não perdeu tempo. Pela madrugada de hontem, elle conseguiu localizar Antonio de Souza. Estava no Palace Hotel já havia quatro dias. No livro de registro do estabelecimento, lia-se: — "Dr. Antonio de Souza, advogado". Era o mesmo "doutor" que na vespera, num estabelecimento commercial da cidade, dera o nome de Antonio Rego.

O delegado chegou ao hotel á meia-noite. O "doutor "Antonio não estava. Havia saido mas não demoraria, informou o porteiro. Todavia, demorou mais de uma hora... Voltou pela madrugada e quando ia passando pela portaria, o sr. Toledo Pizza lhe deu voz de prisão. Elle não se perturbou. Nem mesmo esboçou o menor gesto de surpreza. Parecia-lhe aquillo, naturalissimo. Antonio de Souza chegara a Campos, um dia depois do desapparecimento de d. Esther. O delegado, para facilitar a acção das autoridades de Nictheroy, falou-lhe sobre o crime do Sacco de S. Francisco e póde en-

(Conclusão na 1ª pagina)

Antonio de Souza, focalizado pela objectiva d' O JORNAL, ainda na gare de Itaborahy, sorri satisfeito e despreoccupado

PERDOARIA se ella voltasse

Cansado de esperar a esposa, foi ao seu encontro e assassinou-a

João Grillo, ao ser preso, rodeado de policiaes

SANTOS, 17 (Especial para O JORNAL) — A chronica vermelha da cidade continua a registrar crimes impressionantes. Depois da verdadeira chacina do Braz, que teve grande repercussão, a população foi abalada com o drama sanguinolento da rua Vergueiro. Ali, em circumstancias realmente dramaticas, um homem assassinou a mulher com violenta e certeira punhalada.

O crime de hontem figura na galeria dos passionaes. Mais um assassino vae sentar-se no banco dos réos para declarar, com assombrosa sinceridade, revestida de uma tragica ironia, que matou em nome do amor.

Fez-se criminoso por não lhe ser possivel a existencia sem ter ao lado o ente querido, objecto de seus sonhos e motivo de toda a sua alegria.

Não podendo viver sem a companheira deliberou exterminal-a. O paradoxo terá explicações scientificas por parte dos criminalogistas e estudiosos do assumpto. A pergunta popular, no entanto, é uma só: Se a existencia da mulher amada é indispensavel: se ella é o "essencial", é o "tudo", por que matal-a? Como supprimir-se uma coisa absolutamente imprescindivel? Não é erro crasso? Não é crear para o caso uma situação irremediavel?

Os embriagados do amor não conhecem, porém, barreiras em seus negros designios.

— Minha ou de mais ninguem!

A sentença fatal tem corrido seculos e permanecerá eterna emquanto o mundo fôr mundo e a mulher... mulher!

Dramas de dôr, tragedias passionaes, verdadeiras loucuras de consequencias deploraveis são causas para as quaes não existem remedios preventivos.

Na psychologia dos passionaes, o Amor é o proprio Destino. Faz e desfaz, ata e desata, movendo os cordeis da vida, abrindo, na sua faina imponderavel, caminhos para a gloria e para a morte...

SEMPRE ASSIM...

João Grillo, actualmente contando 42 annos de idade é a figura central da tragedia pavorosa. Casou-se ha 16 annos com Philomena Sporze que tinha, agora, 32 annos.

O casamento parecia ter sido dos melhores. Tudo corria ás mil maravilhas como todos os casamentos na phase encantadora das illusões do amor. Bom marido, trabalhador, João Grillo ganhava na sua banca de sapateiro o necessario para não deixar faltar nada no lar. Os tempos corriam. Os filhos nasciam e cresciam. Onze crianças brotaram daquella união feliz. Cinco dellas morreram.

Vieram dissabores. Philomena foi demonstrando indifferença. Parecia carregar, sem querer, uma pesada cruz. Não sabia ou não queria resignar-se aos caprichos da sorte.

UM DIA...

Foi ha um mez, mais ou menos.

As crianças choravam. Não tinham jantar. O fogo apagado e a casa triste, abandonada.

Philomena saira.

Para onde ninguem o sabia.

João Grillo esperou. Esperou.

Philomena fugira, abandonando-o com cinco filhos pequenos.

Grillo ficou acabrunhado, adoecendo. O golpe era por demais brutal.

PROCURANDO A MULHER INFIEL

João Grillo não se conformava com a attitude estranha de sua mulher.

Procurou-a por todos os lados, recorrendo a parentes e amigos. Estava disposto a perdoal-a si ella quizesse voltar ao lar. Matal-a-ia si permanecesse no caminho do erro.

Amigos de Grillo conseguiram descobrir o paradeiro de Philomena. E fizeram descobertas desagradaveis. Philomena andava de amores com um soldado do 4º Batalhão da Força Publica...

DESESPERADO!

A revelação sensacional teve o effeito de um violento choque electrico no corpo de João Grillo.

Elle ficou perplexo.

Um pensamento sinistro passou-lhe depois pelo cerebro. Havia de encontrar a mulher deshonesta e ingrata e então...

O CRIME

Poucos minutos antes das 17 horas, João Grillo já se achava nas proximidades do quartel da Força Publica, á rua Vergueiro, pois sabia que Philomena passaria por ali. Andava nervosamente de uma esquina a outra, segurando o afiado punhal que ia acabar com tudo. Grillo tinha a arma escondida nas vestes. Estava disposto!

Subito, elle viu Philomena que se approximava. Interpellou-a, perto do paredão do quartel.

O dialogo foi rapido, desfavoravel ao pensamento de João Grillo. De nada valeram seus argumentos que eram supplicas authenticas. Os filhos... O amor de tantos annos... Philomena respondeu com franqueza rude. Déra um mau passo mas achava que não podia retroceder...

Acostumara-se com a situação. Não voltaria ao lado dos filhos nem do marido.

Foi quando João Grillo, cheio de colera, revoltado com as palavras da esposa, saccou do punhal, vibrando contra ella terrivel golpe.

Philomena, attingida em pleno peito, caminhou alguns passos, sentando na soleira da porta do predio n. 63, da mesma rua Vergueiro, ali morrendo.

TENTATIVA DE FUGA

João Grillo quiz fugir, sendo, todavia, perseguido por populares, soldados e por um inspector da guarda civil, que effectuaram sua prisão em flagrante.

A POLICIA NO LOCAL

O dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado de plantão na Central, tendo sciencia da tragica occorrencia, compareceu promptamente ao local, tomando providencias correlatas.

O cadaver de Philomena foi transportado para o necroterio do Araçá onde será autopsiado.

O inquerito correrá pela delegacia districtal.

MORRE um "sherlock" da cidade

Falleceu hontem, na Cruz Vermelha, o antigo investigador Raymundo Nogueira. Era um dos "sherlocks" mais argutos e atilados da cidade. Contava vinte annos de actividade policial, assignalada por serviços brilhantes. Conseguiu desvendar innumeros casos mysteriosos e por isso mesmo incluiu-se na galeria dos "azes" da nossa policia de investigações. Sua morte foi profundamente sentida no seio dos seus companheiros.

Os funeraes realizaram-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ESTAVA EMBRIAGADO, NO VOLANTE

Atirou o carro contra um predio, colhendo, na calçada, quatro crianças

TAMBEM FERIDO O AJUDANTE DO MOTORISTA

Corria contra-mão, ás 19 horas de hontem, pela rua Fonseca Telles, o auto-caminhão de n. 7.170, sob a direcção do motorista José Theodoro Bayeux, que, no momento, se achava um tanto embriagado.

Ao chegar proximo á esquina da rua São Christovão, o "chauffeur", tentando desviar-se, talvez, de outro vehiculo, foi infeliz, — perdeu a direcção, indo atirar o caminhão de encontro ao predio n. 34 daquella rua.

QUATRO CRIANÇAS FERIDAS

Ao subir a calçada, o carro colheu quatro meninos que brincavam de "pular carniça", inteiramente despreoccupados do que em seu redor se passava. Foram, assim, atropelados pelo caminhão desgovernado, recebendo, todos quatro, ferimentos graves.

São elles: Nilton, de 12 annos, filho de Francisco Torquato de Figueiredo, que reside á rua Fonseca Telles, 31, teve contusões e escoriações generalizadas; Cicero, de 4 annos, filho de Oscar Candido da Silva, residente á mesma rua n. 34, casa 6, que soffreu ferimento na perna direita e no frontal, além de escoriações generalizadas; Jairo, de 15 annos, filho de Sancho do Amaral, tambem morador á mesma rua n. 25, que teve fractura da coxa esquerda, ferimentos na perna direita e escoriações generalizadas; e Gerson, de 6 annos, filho de Baptista dos Santos, domiciliado tambem no n. 34, casa 6, dessa rua, que soffreu ferimento no frontal e escoriações generalizadas.

Tres das crianças victimadas, quando ainda em repuoso na Assistencia

FOI PARA O H. P. S.

Todas essas victimas foram soccorridas pelo Posto Central de Assistencia.

O menor Jairo, mais infeliz que seus companheiros, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, por inspirar maiores cuidados o seu estado.

TAMBEM FERIDO O AJUDANTE

Com o choque, foi arremessado fóra do auto-caminhão o ajudante do mesmo, Nelson de Souza Gomes, que recebeu varias contusões pelo corpo. Reside á rua do Bispo numero 150, quarto 14. Depois de ouvido na Delegacia, foi, em ambulancia, ao Posto Central, de onde se retirou logo após medicado.

PRESO EM FLAGRANTE O MOTORISTA CULPADO

Scientificado do occorrido, foi ao local o commissario Vicente Martins, de dia no 16º districto, que effectuou a prisão do "chauffeur" occasionador do desastre, José Theodoro, que tem 21 annos, é solteiro e mora á rua Sampaio Vianna, 84, quarto 8.

Na Delegacia, foi autuado em flagrante, notando-se, nesse momento, que ainda se achava meio perturbado, pelo choque e tambem por estar algo embriagado.

Fals dentista vae ser processado pela policia

A Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, da 1ª delegacia auxiliar, conseguiu hontem pôr a mão no pseudo dentista Osmar Neutel Bastos, que reside á rua Sacadura Cabral, 321, onde tem consultorio.

Quando attendia a um cliente, o sr. Lauro Tavares Monteiro, foi preso por falsa profissão o dentista acima, que disse pertencer o consultorio a seu pae, Joaquim Pinheiro Bastos, que, por sua vez, declarou ser pratico licenciado, o que, entretanto, não é verdade, segundo apurou a policia.

Foram apprehendidos alguns objectos de utilidade na profissão e tambem um livro de registro de toda a sua clientela, que é grande.

Osmar, que tem 19 annos, é brasileiro, solteiro e estudante.

Vae ser processado devidamente por aquella delegacia.

FASCINAVA-A A IDÉA de um suicidio empolgante

Joven, formosa e cubiçada, só se matou pela aventura sinistra de rolar. de um avião, no espaço

Nadia Cortes, que se matou por espirito de aventura

BIARRITZ, junho. (Especial para O JORNAL) — Era uma filha dos tempos de após-guerra.

Germaine Recart, filha de uma excellente familia de Biarritz, tinha vinte e seis annos. Era bonita. Tinham-lhe dito frequentemente e ella propria aliás, devia ter consciencia disso. Gostava da vida brilhante e facil.

Crescera ao mesmo tempo que crescia a setima arte e a miragem do cinema não tardou em fascinal-a.

Para aquellas que sonham a gloria das estrellas, a França não possue Hollywood. Mas a França possue Paris, onde se encontram artistas, encenadores, fabricantes de scenarios, commanditarios.

Então Germaine veiu á Paris.

Installou-se em um bello hotel da rua das Accacias. Tomou o nome, mais phonogenico, na sua opinião, de Nadia Cortés. Travou conhecimento com artistas, fabricantes de scenarios e talvez tambem com commanditarios.

Desde então, julgou bem traçado o seu destino. As suas mãos de unhas tratadas, as suas lindas mãos de marfim, não esperavam mais que a occasião de agarrar a fortuna e não mais abandonal-a.

E julgou proximo o triumpho quando lhe confiaram um pequenino papel no film "Lucrecia Borgia". Entretanto, falou de processo quando ha alguns mezes, um magazine parisiense publicou na pagina da capa, sua photographia.

Gostavam della. Seus amigos, seus camaradas, o pessoal do seu hotel, todo o mundo sorria ao seu bom humor, ás expansões da sua alegria um tanto louca.

Da vida, Germaine queria apenas o que ella tem de bom. As decepções, os aborrecimentos não se detinham por muito tempo naquelle caracter essencialmente frivolo.

Quando se apresentava uma difficuldade de ordem financeira ouviam-na logo dar telephonemas afflictos:

— Si não me enviarem dinheiro immediatamente, dizia ella, suicidar-me-ei.

No seu olhar notava-se ás vezes um brilho estranho e já uma vez dissera ella a alguem:

— Já minha irmã se suicidou.

Na semana passada ella saiu de Paris afim de passar algum tempo em Biarritz, em casa de sua familia. Nadia Cortés conhecia muito bem a Côte d'Emeraude e a sua "season" de primavera.

Ali, praticava muito sport, nadava sob a égide de seu professor, o campeão de natação Weissmuller, que fundára um club feminino de rowing.

Um dia desejou fazer um passeio aéreo.

Nada mais facil. O genro do marquez Soriano d'Ivanrey, o sr. Gonzalo de la Gandara, estava sempre disposto a pilotar nas nuvens a linda passageira.

Afim de ter o maximo de segurança, supprimiu-se o commando duplo no avião-escola e o proprio piloto-chefe do aerodromo de Biarritz-Parma foi quem ligou Nadia ao apparelho.

O avião decollou, elevou-se nas alturas. Subitamente, acima da propriedade Quesnel, nas proximidades de Anglet, o sr. de la Gandara viu a joven erguer-se na carlinga e sentar-se na borda. Tentou agarral-a, para obrigal-a a retomar o seu logar, mas era já muito tarde. A desgraçada precipitou-se no vacuo.

UM CORPO GIRANDO NO VACUO

De terra, algumas pessoas viram um corpo que, girando no vacuo, veiu afinal abater-se em um prado.

Afundada no sólo, a infeliz centimetros, Nadia Cortés não era mais do que uma pobre coisa, despedaçada, triturada.

O inquerito não pode revelar sinão o seguinte: o piloto não se entregára a nenhuma acrobacia e a passageira devia ter destacado ella propria o cinto de segurança.

Ta vez se tratasse de um simples accidente. Sabendo que da terra observavam o avião, Nadia era muito capaz de querer dar mostras de intrepidez, de temeridade, no momento em que o apparelho voava sobre a propriedade de uma de suas amigas.

E' possivel tambem que a idéa do suicidio, de um bello suicidio original, lhe passasse de subito pela cabeça. E ella era muito capaz de a executar immediatamente.

E foi assim que Nadia Cortés matou Germaine Recart.

Matou barbaramente a amante e atirou o cadaver no rio

UM PAR DE SAPATOS LEVOU A POLICIA A DESVENDAR O CRIME TENEBROSO

PARKERSBURG, junho (Especial para O JORNAL) — Everett Elliot, um velho pescador, atirava, tranquillamente, a linha ás aguas do rio Ohio, é, ao mesmo tempo, gozava a doçura da tarde.

De repente pareceu-lhe ver algo parecido com uma cabeça humana fluctuando nas aguas. Reparou melhor e não lhe restou mais duvidas. Ali estava o corpo de um afogado. Approximou-se. O corpo era o de uma mulher.

Nesse instante approximava-se uma lancha e Elliot mostrou aos dois tripulantes da mesma o que encontrara, pedindo-lhes que avisassem a policia.

Esta chegou e retirou o corpo da agua. Verificaram que era uma mulher de seus trinta ou trinta e poucos annos, alta, cabellos e olhos pretos e de pés singularmente pequenos; ás pernas tinha, amarrados por cordeis, dois pesos de 20 libras cada um.

A policia tratou de identificar o cadaver. Mas, durante o tempo em que este permaneceu no necroterio, ninguem o reconheceu.

A morta tinha uma dentadura postiça que foi retirada, antes do corpo ser sepultado, pois poderia, perfeitamente, servir para a identificação.

Crime ou suicidio?

Dividiu-se, logo, a opinião dos funccionarios da policia.

Esta, entretanto, poz-se logo a campo.

A primeira coisa a fazer era estabelecer a identidade da morta.

Começaram as pesquisas. A melhor referencia para a policia era a dentadura postiça.

Photographias desta, com a descripção minuciosa da mesma, foram enviadas a todos os dentistas de West Virginia e Estados vizinhos. Sem resultado.

Afinal, certo dia appareceu, na Central de Parkersburg, uma senhora, modista, a qual disse ao tenente Dugan, de serviço:

— "Tenente, tenho um caso que é preciso resolver: sou modista e tinha uma costureira, a senhora Maria Beck Gordon, que trabalhava em casa e que sempre foi muito prompta e efficiente no serviço. Mas já ha alguns dias que ella desappareceu e eu tenho de dar conta ás minhas fre..."

O tenente Dugan não a deixou continuar:

— "Diga-me: onde mora essa costureira?"

— "Eu mandei uns vestidos para ella fazer á rua Green, 428. Ella morava ali desde agosto."

— "Obrigado. A senhora pode-me dar os signaes della?"

A modista começou:

— "Alta, robusta, attrahente, com trinta e poucos annos..."

— "Olhos e cabellos pretos..." — continuou o tenente.

— "Isso mesmo! De onde a conhece?"

O tenente não respondeu e indagou:

— "Pés pequeninos, calçando numero 33?"

— "Sim, sim! Eu sempre invejei os pés da senhora Gordon!"

O tenente Dugan voou para a rua Green n. 428.

— "Onde está a senhora Gordon?" — perguntou á dona da casa.

— "E' isso o que eu tambem quero saber!"

— "Ha muito tempo que saiu de casa?"

— "Desde o dia 19 de setembro..."

Justamente tres dias antes do apparecimento do corpo da afogada...

— "Essa senhora Gordon tinha os pés pequenos para uma mulher daquelle tamanho?"

— "Sim, calçava n. 33..."

O tenente não teve mais duvidas quanto á identidade da mulher encontrada morta no rio. Ella e Maria Gordon eram uma só pessoa.

Continuou a interrogar a dona da casa.

Maria Gordon saira no dia 30 de agosto, para visitar uma irmã doente e pediu que olhasse pelas coisas que deixara no quarto.

Voltara no dia 9 de setembro, em um automovel conduzido por um homem que, depois, a dona da casa veiu a saber que se chamava George.

Dez dias depois saira novamente, em companhia do tal George, e nunca mais voltara á casa.

Quem voltara ali fôra George. Pontualmente, cada semana, vinha pagar o aluguel do quarto da senhora Gordon, por ordem desta, dizia.

Na ultima semana não viera. Mas, pelo correio, mandara o importe correspondente a duas semanas de aluguel, com um bilhete.

— "A senhora tem esse bilhete?" — perguntou o policial.

— "Tenho. Pode ficar com elle..."

De posse das informações e do bilhete, Dugan voltou á Central.

O tal bilhete era laconico:

"Junto incluo cinco dollares pelo aluguel do quarto da Maria, por duas semanas.

Respeitosamente, — George."

Esse tal bilhete foi confiado a uma collaboradora da policia, para o estudo da letra. E o tal George começou a ser procurado pela policia.

O exame da letra revelou que o autor do bilhete devia ser um homem de certa idade, amante da liberdade, tenaz em seus objectivos, com certo orgulho de familia, pouco amigo de confidencias. A assignatura demonstrava um homem satisfeito de si proprio.

As roupas da mulher morta foram apresentadas á dona da pensão onde morava Maria Gordon. A mulher mostrou-se indecisa. Ao ver os sapatos disse:

"Parecem ser os da senhora Gordon. E' facil verificar. No dia em que ella saiu de casa, pela ultima vez, lembro-me perfeitamente de que se queixara de um prego no sapato direito."

George havia concertado a coisa com umas martelladas. O tenente Dugan verificou o sapato direito e, de facto, achou um prego que havia sido deitado, de modo a não incommodar, mais, a pessoa que usava-o calçado.

Não havia mais a menor duvida de que Maria Gordon era a mulher encontrada morta pelo pescador.

Os objectos amarrados ás pernas do cadaver deviam ter sido comprados em alguma loja de ferragens, ou roubados de alguma construcção, ou então, eram de algum carpinteiro ou empregado em construcções.

A' policia dirigiu nesse sentido as suas investigações, afim de descobrir o homem de meia idade, chamado George, que fôra visto a ultima vez com a senhora Gordon.

Após exhaustivas pesquisas a policia conseguiu saber que uma loja de ferragens vendera, na noite de 18 de setembro, exactamente na vespera do desapparecimento da senhora Gordon, um contra-peso de porta, exactamente igual ao que fôra encontrado atado ás pernas do cadaver. O objecto fôra vendido a um carpinteiro chamado George W. Siegrist, morador á avenida Santa Maria 1928, em Parkersburg. O caixeiro informára a policia que Siegrist era feitor das obras de uma escola e todos os fornecimentos áquella obra eram debitados na conta do constructor. Mas, comprando o tal contra-peso, Siegrist pagára a compra a dinheiro.

George Siegrist foi detido. Negou a autoria do crime, a principio.

Apertado, porém, pela policia, confessou ser o assassino da senhora Gordon, que fôra sua amante. Matara-a, declarou, porque esta sempre lhe exigia dinheiro e, ultimamente, déra em rondar a casa delle, ameaçando-o com um escandalo. Siegrist, casado, com uma filha quasi moça, tomára a resolução extrema de eliminar a amante. Esperou uma occasião propicia.

Maria Gordon mostrára desejos de sair para uma viagem. Siegrist foi buscal-a de automovel, mas antes já tinha o plano concebido de matal-a e jogal-a no rio. Tudo correu na medida de seus desejos. Uma vez com a mulher dentro do automovel, tocou este para fóra da cidade. Sem que a sua companheira de nada suspeitasse, matou-a, dando-lhe com uma barra de ferro na cabeça.

Levou, depois, o corpo, para um local situado a uns treze kilometros, rio acima. Procurou, lá, um barqueiro conhecido, e pediu-lhe o bote para atravessar umas tintas para o outro lado do rio. O homem não suspeitou e entregou-lhe a chave do cadeado da embarcação. George, assim, calmamente, conduziu o corpo de Maria até o meio do rio e, depois de haver amarrado ás pernas do cadaver uns pesos que julgou sufficiente para manter o corpo no fundo, atirou-o á agua.

EMOCIONANTE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA SUISSA — No dia 10 do corrente, na capital suissa, um avião da linha Suissa-Inglaterra, tombou sobre varias casas, proximo no aerodromo, matando duas pessôas e ferindo varias. A gravura reproduz um aspecto photographico colhido logo após o desastre — (Photo da Wide-World para O JORNAL)

A HISTORIA PUNGENTE DA MULHER QUE QUERIA COMPRAR A FELICIDADE POR QUALQUER PREÇO

(Conclusão da 2ª pagina)

tão, notar que o "doutor" nem se mostrava disposto a falar sobre o assumpto. Disse entretanto, que se dava muito com a familia Duque, tendo sido quasi noivo da senhorita Beatriz. Embora desfeito o namoro, mantinha as mesmas relações de cortezia e até mesmo, amizade.

A CAMINHO DO RIO

Acompanhado de investigadores, Antonio de Souza foi embarcado, em Campos, ás 10.10 horas para chegar aqui, ás 19 horas.

No trem, os policiaes lhe apresentaram um exemplar de O JORNAL e Antonio leu tranquillamente toda a reportagem sobre o drama do Sacco de S. Francisco, sem se perturbar. Os investigadores acompanhavam, sofrega e attentamente, todos os movimentos do moço, procurando surprehender na physionomia, no olhar em qualquer subtil demonstração da Antonio, um detalhe psychologico que o traisse. Tudo, porém, foi em vão. A um observador attento elle apparece como um individuo exquisito, de temperamento frio, desconcertante.

O GERENTE DO PALACE-HOTEL, VICTIMA DO "DR." ANTONIO

A reportagem de O JORNAL apurou que Antonio chegou em Campos ás 10 horas do dia 14, pelo nocturno de Victoria.

Dizia-se ali representante da Hanseatica e do Moinho da Luz, adeantando que o levava áquella cidade, a missão de contractar agentes para as duas companhias citadas.

O primeiro agente que arranjou foi o proprio gerente do Palace-Hotel, sr. José Hall. Só com a sua prisão se ficou sabendo que elle não tinha representação nenhuma. E o gerente, o agente n. 1 feito por Antonio, perdeu 30$000. E' que o impostor se recusou de pagar as diarias, allegando as circumstancias imprevistas e desagradaveis que o faziam deixar o hotel...

"NARIZ" FOI POSTO EM LIBERDADE

O conhecido footballer "Nariz", que é tambem estudante de Medicina, em Nictheroy, havia sido preso por suspeita de estar envolvido no crime mysterioso do Sacco de São Francisco.

Hontem, como nada se tivesse apurado contra elle, o *player* patricio foi posto em liberdade.

ENNY CONTINÚA DETIDA

Enny Jung Bluts, como seu amante, continúa detida. E' natural que a policia a mantenha sob custodia, de vez que o crime ainda não foi esclarecido e sobre ella pesam graves suspeitas.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE SUA PROPRIA LIBERDADE

O negociante Manoel Duque, que, como noticiámos, permanece detido, na Policia Central, hontem, á tarde, impetrou ao juiz de Nictheroy uma ordem de "habeas-corpus" em favor da sua propria liberdade, allegando coacção.

O juiz, despachando o pedido, mandou pedir informações á policia, tendo o delegado Paula Pinto respondido que o negociante estava preso por medida de segurança.

PRESO UM DETECTIVE

O detective Mello que era um dos que trabalhavam para a infortunada d. Esther foi preso hontem, á tarde, nesta capital e levado para Nictheroy.

UMA DILIGENCIA NO APPARTAMENTO DE LUIZ

Na tarde de hontem, a policia fluminense, com a collaboração da D. G. I., realizou varias diligencias, nesta capital, entre as quaes, uma rigorosa busca no appartamento de Emmy, no Hotel Continental.

Essa busca se fez com a presença da dona do appartamento.

NENHUMA CARTA REVELADORA

A policia já apurou que a senhora Esther não escreveu á sua genitora, d. Thereza Manini, fazendo revelações de sensação. Nas cartas da inditosa senhora á genitora, ella se queixava amargamente da indifferença do esposo.

TAMBEM D. ESTHER ERA VIGIADA

Sabe agora o dr. Paula Pinto que o negociante Manoel Duque tambem exercicia vigilancia sobre a esposa, por intermedio de um detective particular mas apenas com o intuito de evitar que a esposa attentasse contra a vida de sua amante.

O IRMÃO DA INDITOSA DAMA CHEGA A NICTHEROY

Desde hontem se encontra em Nictheroy, o dr. Manini, irmão de d. Esther Duque.

Veiu acompanhar o processo em torno do tenebroso attentado.

ANTONIO DE SOUZA LEVADO PARA A POLICIA CENTRAL DE NICTHEROY

Antonio de Souza desembarcou em Itaborahy, ás 19.30 horas. O trem chegou bastante atrazado. Havia, na "gare", numerosos policiaes, reporters, photographos e curiosos.

O delegado Paula Pinto se oppoz a que os operadores photographicos funccionassem.

A ordem era para não photographar o supposto matador de d. Esther.

INCOMMUNICAVEL

Logo que Antonio de Souza desembarcou, a reportagem se movimentou para abordal-o. O homem estava, porém, incommunicavel.

Approximando-se dos "reproters", o delegado Paula Pinto pediu que se abstivessem de interpellar o preso. Pretendia ouvil-o e depois forneceria todas as notas á imprensa.

O pedido foi acolhido com pezar. A reportagem estava ansiosa para ouvir Antonio de Souza, na esperança de lhe arrancar uma revelação sensacional.

RISONHO E DESPREOCCUPADO

Antonio de Souza desconcertava pela despreoccupação, o "humor" com que se apresentava.

Estava risonho, com um ar de satisfação como se divertisse com o espectaculo daquella curiosidade que se fixava nelle e a facil e ruidosa notoriedade que a grave suspeita lhe creava. Não parecia um criminoso, nem um accusador, nem um homem de vida suspeita em mãos da policia, decidida a fazel-o falar. Assim seguiu até a Policia Central, onde ficou numa sala reservada, com dois investigadores á vista, aguardando que o delegado resolvesse ouvil-o.

UM ALIBI DECISIVO EM FAVOR DE ANTONIO SOUZA

Antonio Souza permanece indifferente, satisfeito, como se nada lhe houvesse succedido. Tem um alibi decisivo. Em seu poder ha um salvo-conducto passado pela policia de Victoria, no dia 12 do corrente, exactamente quando foi assinada a senhora Esther Duque. Assegura elle que estava no Espirito Santo e o salvo-conducto o confirma plenamente.

O DEPOIMENTO DE ANTONIO

A's 23 horas o delegado Paula Pinto se deu por satisfeito. Tinha ouvido demoradamente, Antonio de Souza e, deixando o gabinete, mandou que o recolhessem ao xadrez. A reportagem se approximou e a autoridade fez então, um resumo do depoimento do supposto matador. Antonio negou qualquer participação no crime. Disse que estava em Victoria de onde viajou para Campos ha quatro dias. Mantinha relações de amizade com a familia Duque e fôra quasi noivo da senhorita Beatriz.

ACAREADO COM O "CHAUFFEUR" E "CHICO PINTOR"

Antes o delegado Paula Pinto havia promovido uma acareação entre Antonio de Souza e "Chico Pintor". O pescador não o reconheceu como sendo o homem que lhe alugara o bote. A mesma cousa se fez com o "chauffeur" Oscar Cabral. Tambem o motorista não reconheceu em Souza, o moço que se servira do seu automovel.

UMA PORÇÃO DE MULHERES NA VIDA E NA MALA DE SOUZA

Depois que Antonio Souza foi recolhido ao xadrez, o delegado deu uma busca em sua mala e encontrou uma porção de cartas e photographias de mulheres com dedicatorias exaltadas. Havia entre essa documentação amorosa, o nome, o endereço e o telephone da desditosa d. Esther.

HAVIA, EM TUDO, UMA MULHER

Dois tiros e um homem ferido, dentro da madrugada

Procurou o Posto Central de Assistencia, afim de ser medicado, na madrugada de hontem, um homem que apresentava um ferimento penetrante produzido por bala, na região escapular esquerda.

Quando recebia os necessarios curativos, a victima disse chamar-se José Antonio da Silva e declarou em seguida que a casa onde reside, á rua S. Januario n. 106, fôra assaltada por um grupo de individuos chefiados por um desordeiro de nome Godinho.

Deviam ser 2 horas da madrugada de hontem.

Acordado, por seu irmão Joaquim, que é casado e reside na mesma casa, se preparou para attender a quem o procurava. E ao abrir a porta, ouviu um tiro, mas o projectil, errando o alvo, encravara-se no portal. Resolveu então fechar a porta. Percebendo, porém, que a casa estava cercada, tentou sair pelos fundos, e foi novamente alvejado, tendo sido, desta feita attingido por uma bala.

Esforçou-se para reconhecer alguns dos individuos que compunham o grupo, mas não lhe foi possivel, pois todos fugiram, tendo um delles gritado: — Está satisfeito com uma só?

A seguir, trepidou o motor de um automovel e o grupo desappareceu.

José, por apresentar gravidade em seu estado de saude, foi hospitalizado no Prompto Soccorro.

A REPORTAGEM DO "O JORNAL" EM ACÇÃO

O facto de ter José Antonio da Silva, declarado que sua residencia fôra assaltada, levou a reportagem do O JORNAL a entrar em acção para apurar o occorrido, pois como é notorio, ultimamente, perigosa quadrilha de ladrões vem espalhando o terror nas principaes ruas da cidade.

No Hospital de Prompto Soccorro iniciámos as diligencias ouvindo a propria victima.

José repetiu a historia, accrescentando que o nome de "Godinho" surgiu quando bateram á porta, dizendo: — "Abra, quem está aqui é o Godinho".

— Quem é esse Godinho, conhece-o? — indagámos:

— Conheço-o, sim senhor.

— E' elle seu inimigo?

— Não, mas ha tempos, tivemos uma questão por causa de uma namorada...

UMA FIGURA DE MULHER

Deixando o Prompto Soccorro, rumámos para a casa n. 106 da rua São Januario, onde já se encontravam investigadores da delegacia do 16º districto.

O caso não se passára ali. A casa assaltada fôra a de n. 106, porém da rua General Argollo, que dá frente para a rua José Christino.

Ouvimos os moradores dessa casa a respeito da scena.

D. Floripes, uma senhora que habita o porão, declarou-nos ter ouvido uma vóz exclamar — "Abra, quem está aqui é o Godinho".

Outros moradores, inclusive a esposa da victima, cercaram o reporter e então viemos a saber que o nome do ferido não é Joaquim e sim Virgilio da Silva.

A mulher da victima foi franca nas informações.

Confirmou as declarações do marido, quanto ao ataque que soffreu por um grupo de individuos e concluiu dizendo que os motivos da aggressão foram outros muito diversos. Acha que o grupo não agiu com intenção de roubar e sim de auxiliar "Godinho" em alvejar o marido, de quem é velho inimigo por causa de uma mulher.

— "Em tudo isso existe um "rabo de saias", concluiu a mulher da victima".

A policia do 16º districto instaurou o competente inquerito.

A victima experimenta melhoras.

"Tudo por causa do meu irmão"

Mario Cesario assassinou a velhinha de Vaz Lobo para se apoderar do seu dinheiro

O CRIMINOSO, A ESPOSA E MAIS DOIS IRMÃOS, CONSTITUIRAM UMA QUADRILHA EM FAMILIA

Não falou a verdade Mario Cesario. Na sua confissão de ante-hontem, elle procurou occultar o verdadeiro movel do crime hediondo, dando a impressão de que tudo resultava de um instante de odio insopitavel.

Durante o dia de hontem, as autoridades o interrogaram varias vezes, com habilidade, certas de que Mario afinal confessaria tudo, tal como se deu, revelando o seu plano selvagem. E assim, foi, com effeito, Mario adeantou detalhes, deixou escapar phrases, revelou coisas que levaram a autoridade á convicção de que se perpetrára um pavoroso latrocinio.

Realmente, logo de inicio, a policia extranhou que a velha tivesse marcado tão cêdo, com Mario Cesario, o encontro para receber os 30$. Por que ás 5 horas, quasi pela madrugada?

TUDO POR CAUSA DO MEU IRMÃO

A tarde, após mais um habil interrogatorio, Mario Cesario explodiu:

— "Só me queixo do meu irmão Alberto. Elle vivia a exigir dinheiro de mim sob a ameaça de me denunciar, porque eu estava condemnado a 8 annos de prisão. Dois dias antes do crime elle exigiu mais dinheiro e bradou:

— Se você não me dér, vou denuncial-o á 7ª Vara Criminal!

Fiquei como louco. E depois, tudo o mais foi inevitavel".

Por essas declarações de Casario se chega á conclusão de que elle matou a velha Maria Vicenta para roubar, sob pressão do proprio irmão.

Acredita igualmente a policia que Mario Cesario não agiu sózinho, suspeitando que Alberto tambem participára da tenebrosa empreitada.

A FAMILIA FORMAVA UMA QUADRILHA

Já hontem noticiámos que Mario Cesario, com o auxilio de seus irmãos Mario e Alberto assaltara o Armazem Cruz de Malta, roubando ali, importancias en dinheiro e mercadorias. Era bem uma quadrilha organizada em familia, pois tambem Alda, a esposa de Mario Cesario, se acumpliciava, sendo exactamente a encarregada de guardar os roubos.

Alda foi condemnada hoje, pela 7ª Vara Vriminal. Ao saber da condemnação, ficou muito acabrunhada, pranteando-se e beijando sofregamente sua filhinha Marleine, que conta apenas alguns mezes de idade.

Mario Cesario já havia sido condemnado anteriormente.

OS FUNERAES DE MARIA VICENTA

O corpo da desventurada Maria Vicenta foi, na manhã de hontem, levado á sepultura, no cemiterio de Irajá.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Alfredo Milagre de Oliveira.

Auxiliar — João Cardoso da Costa.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Cypriano; Escola, Leonel; 1º G.R., Floriano; 2º, Barbosa; 3º, Djalma; 4º, Romualdo; 5º, Carvalhaes, 6º, Nobre; 8º, Isaias, e 9º, Espirito Santo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme, 3º.

Ao tomar um bonde

O menor Newton, de 12 annos de idade, residente á rua Evaristo da Veiga n. 34, sobrado, hontem, pela manhã, quando pretendia tomar um bonde na rua Senador Dantas, foi victima de um accidente.

[illegible] que, falseando um pé, o pequeno caiu, soffrendo um ferimento contuso na região frontal. No posto Central de Assistencia, onde compareceu, Newton foi convenientemente pensado, retirando-se a seguir.

ASTUCIA DE LARAPIO

Passava como empregado de tinturarias e ia "recolhendo" ternos tranquillamente

O individuo Pedro Meirelles da Silva, de 29 annos de idade, casado, morador á rua Jerusalém n. 80, em Bomsuccesso, é um larapio astucioso.

Ha muitos mezes Meirelles não apparecia na chronica policial. O pouco contacto desse larapio com as autoridades chegava a causar estranheza. Meirelles deveria estar agindo em outro sector, discreto e com bastante habilidade.

COISAS DO ACASO

Hontem, á noite, os investigadores Militão, Claudionor e Octavio, quando procediam a uma ronda habitual na jurisdicção do 18º districto, dando caça aos larapios que por ali pullulam, tiveram a attenção despertada para um individuo vestido com muito apuro.

Os investigadores approximaram-se e reconheceram nelle o refinado gatuno Meirelles, autor de varios furtos em quasi todos os bairros.

Conduzido á delegacia e submettido a habil interrogatorio, revelou elle suas ultimas façanhas.

Contou que actualmente agia sob methodos inéditos que lhe davam optimos resultados. Apresentava-se em uma tinturaria qualquer, como freguez desejoso de mandar lavar uma roupa. O dono do estabelecimento abria o livro de registro e Meirelles, acompanhando-o com os olhos, dictava o seu endereço. Aproveitava a opportunidade e gravava, na memoria, o pedido anterior constante no livro. De posse do nome da pessoa que fizera o pedido e sabedor tambem do numero da casa e rua, o larapio pedia ao dono da tinturaria um cartão do estabelecimento e sem demora ia ter á casa do freguez apanhando a roupa, dizendo-se empregado do estabelecimento.

Apresentando-se como empregado da Tinturaria Norma, recebeu da sra. Armanda da Silva, moradora á rua Alegre n. 3, dois ternos de casemira que empenhou na Tinturaria Santa Cruz, á rua Evaristo da Veiga n. 123, por 15$000. A um cavalheiro residente á rua Julio do Carmo, Meirelles, pelo mesmo processo, conseguiu uma roupa que vendeu ao operario José dos Santos Guimarães, morador á Estrada Porto de Inhauma n. 87, casa 4, por 20$000.

Diversos outros casos de identica natureza Meirelles confessou ás autoridades do 18º districto.

Na delegacia do Boulevard se encontram apprehendidos varios ternos pessôas residentes nas immediações furtados pelo perigoso larapio a

O fogareiro explodiu

Cerca das 23 horas de hontem, ao accender um fogareiro a kerozene, Sebastiana Ferreira foi presa das chammas produzidas pela explosão do mesmo, do que resultou sair com queimaduras de 3º grão por todo o corpo, visto terem-se-lhe incendiado as vestes.

Sebastiana, que reside no morro do Salgueiro n. 20, foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

Escapou do automovel, mas foi colhido pelo bnde

Hontem, ás 20 horas, na praça 15 de Novembro, em frente ao edificio dos Telegraphos, ao tentar desviar-se de um automovel, foi colhido pelo bonde linha Lapa, n. 450, que ia para as Barbas, sob a direcção do motorneiro de regulamento n. 5.447, José de Oliveira, o transeunte Sebastião Soares Pinto, de 26 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua Vieira Fazenda n. 67, sem profissão. Teve ferimento no frontal. Presume-se tenha soffrido fractura da bacia.

Foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, onde ficou aguardando exame de Raios X.

O commissario Agra, de dia no 7º districto, autuou em flagrante o motorneiro.

Revoltaram-se os presos politicos

INSTANTES DE PANICO NA DETENÇÃO

Revoltaram-se, no sabbado passado, os presos politicos da Detenção.

Só hoje, no emtanto, por motivos alheios á nossa vontade, podemos trazer a violenta occurrencia ao conhecimento do publico.

A REVOLTA

Desde muitos dias vinham os presos politicos da Casa de Detenção dirigindo cartas ao director daquelle presidio, queixando-se do tratamento.

Por outro lado, organizaram nas suas cellas comités de protesto e crearam um regimen "collectivo", uma especie de communismo á moda delles.

E as coisas se iam conduzindo naquelle ambiente tenso, sem que, todavia, se esperasse uma explosão de maior indisciplina.

Pela manhã de sabbado, porém, contra todas as espectativas, iniciou-se um movimento de insubordinação, chefiado pelo capitão Agildo Barata, major Alcedo Cavalcanti, commandante Cascardo e sargento Magalhães, tendo como prologo o sequestro do chefe da guarda da Casa de Detenção, que foi espancado pelas duas centenas de insubordinados.

Avançando em seguida para o gabinete do Director, os revoltados, então representados por uma commissão, foram ali recebidos pelo sr. Peçanha, que se recusou a attendel-os.

Foi então que os animos mais se alteravam, e a aggressão, violenta e iniciada de surpresa, se desenvolvia, progressivamente, procurando dominar toda a guarda, que, em numero inferior ao dos prisioneiros rebeldes, resistiu até a chegada do reforço policial promptamente requisitado.

Com a presença do reforço, duas Companhias da Policia Especial, o movimento foi immediatamente dominado, não precisando a policia de executar as ordens severas que levava para agir contra os sublevados.

A' acção das bombas de gazes lacrimogenios, cederam os detidos.

Isolados em cellas especiaes, respondem, agora, a inquerito para apuração das responsabilidades na intentona mallograda, Agildo Barata e todos os demais chefes extremistas ali detidos.

Os presos não tomaram parte na rebellião, colocando-se, muito ao contrario, ao lado da lei, prestigiando a acção da direcção do presidio.

Maria Prestes, ao que apuramos, estava na linha de frente dos amotinados.

Ao que affirma a policia, o movimento constituia um protesto contra a morosidade do processo.

Mas, o verdadeiro pretexto foi o caso da communista Eneida Costa.

Enferma, devia ser internada num estabelecimento de saude. Isso mesmo comprehenderam as autoridades, tanto que já haviam providenciado a remoção de Eneida. Antes, porém, que tal se fizesse, os presos politicos que apenas queriam um protesto, se precipitaram, perpetrando os desatinos acima fixados.

Informações dos Estados

Estado do Rio

INTERPRETANDO A CHAMADA "LEI DE LUVAS"

Como decidiu a Côrte de Appellação uma acção de renovação de contracto

Com fundamento na chamada "lei de luvas", a Côrte de Appellação do Estado vem de resolver uma importante acção de renovação de contracto.

Approximando-se a época da renovação do contracto do predio em que tem installado o seu estabelecimento commercial o sr. Antonio Alves Machado, proprietario do Café Santa Cruz, propôz em Juizo, nos termos daquella lei, uma acção contra o seu senhorio. Apresentou, para tanto, todos os documentos exigidos pela respectiva legilação.

Comparecendo em Juizo, o senhorio sob o fundamento de que o inquilino sublocava as demais accommodações do predio de que não se servia, exigiu o augmento, quasi pelo triplo, do aluguel do predio.

Subindo o aggravo da sentença que déra ganho de causa ao senhorio, á Côrte de Appellação, a 1ª Camara, acompanhando o voto do relator, desembargador Macedo Soares, que fez uma ampla dissertação do assumpto, numa interpretação clara da "lei de luvas", deu provimento, unanimemente, ao aggravo, para que o contracto fosse renovado, nos termos em que fôra proposto pelo sr. Antonio Alves Machado.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

No officio da Companhia Manufactora Fluminense, communicando que exista differença na data de nascimento annotada na carteira profissional do menor Francisco Cordeiro, e a sua certidão de nascimento, o inspector regional proferiu o seguinte despacho:

"Ao S. I. P. para esclarecer o assumpto".

— Foi notificada á firma Reis e Filho sob o pagamento do saldo do seu ex-empregado Manoel do Nascimento.

— O Departamento Nacional do Trabalho solicita providencias no sentido de ser pago o sello devido pela expedição da carta de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores Ruraes, com séde em Itapema.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Habeas-corpus — 2787 — Petropolis — Impetrantes, Arlindo Fonseca e Thomaz S. Nerwlands Junior, Paciente Feliciano Carlos. Relator o desembargador João Perestrello.

Appellações civeis — 4582 — Therezopolis — Appellantes: 1º dr. François Norbert; 2º dr. Justin Norbert. Appellada: a Prefeitura Municipal de Therezopolis. Preparador o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

4422 — Cabo Frio — Appellantes, Ramiro José da Motta e sua mulher. Appellada: d. Eva da Silveira Ribeiro Preparador o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

FACTOS POLICIAES

Matou-se com uma substancia venenosa

Hontem, pela manhã, as autoridades policiaes foram avisadas de que na casa n. 1138, da rua Francisco Portella, havia occorrido um suicidio.

Partindo immediatamente para o local, acompanhado do escrivão Costa, o tenente Patrocinio Ferreira, delegado militar daquelle municipio, apurou a procedencia da informação. O joven Waldemar da Silva Jordão, de 19 annos e solteiro, havia dado cabo da vida, no banheiro, ingerindo uma substancia venenosa.

Poucos momentos de vida tivera o rapaz, não tendo havido mesmo tempo de receber qualquer soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio local.

Ignoram-se os motivos que teriam levado o rapaz a praticar aquelle gesto extremo, o que foi grande surpresa para a propria familia.

GRAVEMENTE ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua Benjamin Constant, o septuagenario Antonio José dos Passos, casado e morador á trav. Christina, 51, um S. Gonçalo, foi colhido por um automovel, que por ali passára na occasião em velocidade excessiva.

A victima, que soffreu fractura do humeros esquerdo, ferida contusa na região parietal e contusão da articulação escapulo-humeral esquerda, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

NO TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de hontem

Tiveram proseguimento, hontem, os trabalhos da terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury, sob a presidencia do supplente, em exercicio, do juiz criminal, dr. Jacyntho Lopes Martins, occupando a cadeira da promotoria publica o dr. Melchiades Picanço.

Feita a chamada, foi sorteado o Conselho de Sentença, ficando o mesmo constituido dos srs. Francisco Chacon, Oscar de Seixas Mattos, Nicanor Nunes Pereira, Nelson Lino da Costa, João Carlos Gonçalves Soares, Gustavo Lyra da Silva e Belisario Motta.

Foi chamado a julgamento o réo Oscar de Souza Espindola, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 da Consolidação das Leis Penaes, por ter assassinado o joven Xenophantes Lopes.

Feita a accusação do réo pelo promotor publico, foi dada a palavra aos srs. Felicio Panza e Simeão Pacheco, que produziram a defesa do seu constituinte.

Houve replica e treplica, tendo em seguida o Conselho de Sentença se recolhido á sala secreta, de onde voltou com a

O COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO

O consorcio profissional agro-pecuario norte-fluminense, de Cordeiro, Estado do Rio, enviou ao deputado José Luiz Erthal um officio agradecendo os termos do seu discurso, na Assembléa Legislativa, demonstrando as vantagens do cooperativismo.

MINAS GERAES

LEOPOLDINA

O D. N. C. NA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE LEOPOLDINA

LEOPOLDINA, junho (O JORNAL) — O Departamento Nacional do Café resolveu participar da Exposição Regional a realizar-se nesta cidade. Afim de organizar a respectiva secção, aqui se encontra o sr. José Altivo Vasconcellos, chefe da Secção de Feiras de Amostras do D. N. C., que trouxe como auxiliares os srs. Hamy Moura Neves e Antonio Joaquim Alves.

Durante a Exposição, será distribuido, gratuitamente, café fino typo "terreiro", que é o mais conhecido e produzido em nossa zona. Com essa distribuição, visa o D. N. C. mostrar que mesmo o café typo "terreiro" póde dar boa bebida.

Todos os fazendeiros da zona poderão expor, no stand do D. N. C., cafés finos despolpados, sem onus para os expositores.

Terminado o certamen, essas amostras serão levadas para a secção-exposição do D. N. C., do Rio, e de São Paulo, sendo tambem expostas na proxima Exposição Internacional, a realizar-se na capital da Republica.

ESTRADA RIO-BAHIA

LEOPOLDINA, junho (O JORNAL) — A estrada de rodagem Rio-Bahia, no trecho Areial a Porto Novo, já está locada até Bem Posta e explorada até Porto Novo.

Sabe-se que a extensão total será de 68 kilometros, tendo a nova rodovia a rampa maxima de 2 °|°, sendo que em 80 kilometros será ella, apenas, de meio por cento.

JUIZ DE FORA

2ª EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

JUIZ DE FORA, junho (O JORNAL) — Promovida pela Sociedade Mineira de Criadores de Canarios, com séde nesta cidade, realizar-se-á, em agosto proximo, a segunda exposição de canarios de Juiz de Fóra, para a qual já se movimentam os "leaders" da avicultura local, tendo a referida Sociedade baixado as instrucções que regularão o alludido certamen.

POÇOS DE CALDAS

AERO-PORTO

POÇOS DE CALDAS, junho (O JORNAL). — Estiveram nesta cidade os srs. Cesar Grillo e Mauricio Joppert, respectivamente, director e assistente technico do Departamento Nacional de Aeronautica Civil, do Ministerio da Viação, e que aqui vieram afim de entender-se com o prefeito Assis Figueiredo, sobre a construcção do aeroporto, a ser brevemente construido na cidade, e destinado aos serviços da aviação commercial.

Foram assentadas diversas medidas, tendo o prefeito municipal adoptado diversas providencias para o immediato inicio das obras, afim de que sejam brevemente inauguradas as linhas da Vasp.

PARANA'

S. JOÃO DO TRIUMPHO

2a SESSÃO DO JURY

S. JOÃO DO TRIUMPHO, junho (Do correspondente) — Será a 15 do corrente a segunda sessão deste anno do Tribunal do Jury aqui, devendo entrar em julgamento o réo Luiz Pereira Ramos, processado por ferimentos graves no polonez Leopoldo FFalarz.

FESTA DO PADROEIRO

Como nos annos anteriores, promettem a maior animação as festas de S. João, padroeiro desta localidade.

Não só aqui, como nas cidades vizinhas de Palmeira e S. Matheus, movimenta-se a população, para assistir os tradicionaes festejos.

São festeiros este anno os srs. Juvenal Pereira de Andrade, Ferdinando Canesso e Baptista Brostulim, commerciantes e serradores deste municipio e as sras. Maria Amalia L. Teixeira da Silva, Maria da Luz Claser de Andrade e menina Elzi Therezinha Mailia; e noveneiros o sr. Mario Hailla, sra. Hende Hailla Nack; srta. Salomee Dambroski, menina Maria de Lourdes Ferreira, menino Silvestre Sdrolewski, senhorita Leonor Dambroski senhorita Halena Hariny Schem Costa, senhorita Helena Hauagge e senhorita Maria José Neves.

— Na vizinha cidade de S. Matheus, falleceu o sr. José F. Guimarães Barbosa, antigo funccionario estadual, com exercicio na collectoria da referida cidade.

O corpo foi transportado para aqui, onde se deu a inhumação.

O finado deixa viuva a sra. Angelina Distefano Barbosa e varios filhos.

— Contrataram casamento nesta localidade, com as senhoritas Maria Angela Hailla e Maria José Hailla, filhas do sr. Rachid Hailla, do alto commercio desta praça, e sua esposa sra. Josephina Distefano Hailla, os srs. Joaquim Paz, socio do Hotel Braz de Curityba e Dario Baptista, fazendeiro na cidade de Palmeira.

— Tambem contratou casamento, com a senhorita Julieta Bittencourt Distefano, filha do escrivão districtal, sr. Antonio Tolentino Distefano e de sua esposa sra. Ascensão Bittencourt Distefano, o sr. Stenio Agner de Oliveira, auxiliar technico da gerencia da firma Junqueira, Mello e Cia, estabelecidos com serrarias neste municipio.

BANDEIRANTES

UM MUNICIPIO QUE PROSPERA

BANDEIRANTES, junho (O JORNAL) — Contando uma população que orça em cerca de 20.000 habitantes, este municipio apresenta um desenvolvimento rapido e seguro.

Varios secretarios de Estado estiveram aqui, recentemente, afim de estudarem os melhoramentos com que o governo do Estado pretende dotar o municipio e sua séde. Segundo se affirma, brevemente, serão creados o Posto de Expurgo, a Fazenda Modelo e o Grupo Escolar. A Prefeitura Municipal iniciará, brevemente, a construcção do matadouro, cemiterio, illuminação electrica, construcção de diversas pontes e abertura de estradas de rodagem.

Existem no municipio innumeras fazendas de café, formadas e em formação, destacando-se entre as mesmas a da firma Francisco Matarazzo, com quasi um milhão de cafeeiros.

SANTA CATHARINA

JOINVILLE

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

JOINVILLE, junho (O JORNAL) — O commando do 13º B. C., aqui aquartelado, e a directoria do Club do Joinville resolveram commemorar a passagem do 1º centenario do nascimento de Carlos Gomes, promovendo uma sessão de gala na séde dessa sociedade, a 15 de julho proximo vindouro.

GUARDA NOCTURNA

JOINVILLE, junho (O JORNAL) — Por iniciativa do sr. Virgilio Corrêa, foi organizada, nesta cidade, já estando em pleno funccionamento, uma guarda nocturna, que vem prestando relevantes serviços.

S. PAULO

CAMPINAS

ESCLARECIDO O CASO DO AVIÃO ABANDONADO

CAMPINAS, junho (O JORNAL) — Foi, afinal, esclarecido, pela policia, o caso do avião abandonado no campo do Jockey-Club. Compareceu áquella repartição o aviador Djalma Camargo, do Aero Club do Estado de S. Paulo, que explicou o facto da seguinte maneira: ha dias, procedente de Araras, voava sobre nossa cidade, quando verificou que a gazolina do apparelho estava quasi esgotada. Aterrissando no campo do Jockey e não tendo o tempo sufficiente para mandar adquirir gazolina, pois a senhorita Ada Rogato, que viajava comsigo, estava bastante adoentada e necessitava ser examinada por um medico, resolveu deixar o avião naquelle prado, sob os cuidados do zelador. O aviador Djalma Camargo declarou que o apparelho em questão pertence a um dos directores do Instituto Paulista de Planadores. Desta maneira, o delegado regional de policia autorizou o sr. Djalma Camargo a retirar o avião do campo do Jockey Club.

O DESESPERO DA MORTE e a fascinação da fortuna

Mil e quinhentos contos para o angustioso esplendor dos ultimos noventa dias de vida

S. PAULO, 16 (A. M.) — A Delegacia de Furtos está procedendo diligencias em torno do desapparecimento do commerciante Antonio Novaes Netto, que durante 20 annos vinha gozando de alto conceito na cidade de Bragança, de onde acaba de fugir levando a importancia de 1.500 contos de réis, pertencentes a dezenas de sitiantes daquelle municipio e a dois estabelecimentos bancarios.

Antonio Novaes Netto era proprietario da casa commercial "São José", uma das mais solidas da praça, mantendo duas filiaes, sendo que a firma girava sob a razão de A. Novaes Netto. O desapparecido era homem reconhecidamente religioso e gozava de grande estima na sociedade bragantina e possuia credito commercial notadamente nesta capital, onde mantinha relações com firmas importantes.

A FUGA

O desapparecimento de Antonio Novaes Netto deu-se na manhã do dia 3, quando veiu a esta capital, viajando em automovel conduzido pelo motorista Salvador Paiva Teixeira. Uma vez na capital, o commerciante ordenou o regresso do chauffeur. Desde ahi ninguem mais teve noticias do seu paradeiro.

A prolongada ausencia do commerciante não só causava apprehensões á sua familia, mas tambem era objecto de commentarios naquella localidade, onde occupava os cargos de thesoureiro do Orphanato Divina Providencia, de director do Club Recreativo local e de director da Associação Commercial de Bragança e gerente da filial de importante estabelecimento bancario da capital, tendo sido tambem correspondente do Banco do Brasil na cidade.

Na vespera do desapparecimento, Antonio Novaes Netto sacara da firma Colomb & Carneiro, correspondentes do Banco do Brasil, a importancia de 100 contos de réis. A Casa São José possuia uma organização de credito. Dezenas de sitiantes do municipio de Bragança ali depositavam suas economias. Ao que se sabe, todo o dinheiro dos trabalhadores desappareceu, tendo igual destino a quantia de 500 contos de réis do banco representado por Novaes. Segundo calculos feitos por pessoa conhecedora de detalhes da vida do commerciante, este levou comsigo o total de 1.500 contos.

A firma Araujo Costa & Cia., requereu a fallencia da Casa S. José. No emtanto, a esposa de Antonio Novaes Netto está promovendo pelo forum de Bragança, uma justificação de ausencia para poder assumir a administração da firma e de outros bens pertencentes ao marido desapparecido.

MORTO EM LOCAL MYSTERIOSO OU REFUGIADO NO ESTRANGEIRO

São essas as duas supposições que se fazem do desapparecimento de Novaes. Sabe-se que Novaes Netto estava desenganado pelos medicos em consequencia de estar soffrendo de nephrite chronica e de molestia cardiaca bastante adeantada. Os facultativos davam-lhe apenas 3 mezes de existencia. E surgia portanto a hypothese desse estado, e o commerciante haver sido victima de um mal subito que tivesse causado a morte em local de difficil alcance, sem que até agora fosse possivel o encontro do corpo.

Entretanto, essa supposição já foi posta de lado pelas autoridades policiaes, visto terem sido encontradas algumas cartas que esclareceram ter Novaes Netto uma amante em S. Paulo.

E agora a policia acha possivel que elle se tenha ausentado em companhia dessa mulher, encontrando refugio no estrangeiro.

PROVIDENCIAS POLICIAES

Esta pista encontrada pelas autoridades é a que parece a mais insegura. Antonio Novaes Netto se não usou seu nome para fugir poderia tel-o feito com o de seu motorista Salvador Paiva Teixeira, uma vez que trazia comsigo o documento a elle pertencente.

A Delegacia de Furtos já telegraphou para todos os paizes da America do Sul e está tomando outras providencias, que se esperam sejam coroadas de exito para captura do evadido.

Derrame de sellos falsos em S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. M.) — A Recebedoria Federal em S. Paulo, por intermedio de dois fiscaes, srs. Severino de Campos e Aloysio Boa Morte, apprehenderam grande quantidade de mercadorias selladas com sellos de consumo falso.

A mercadoria consta de camisas e pyjamas de fabrico nacional, que estavam á venda numa casa commercial da rua General Carneiro.

O sr. Enéas Carneiro, após a apprehensão, enviou á Casa da Moeda alguns dos sellos para que sobre elles fosse feito o competente exame pericial.

A Directoria da Casa da Moeda remetteu os autos periciaes, que confirmam o exito da diligencia. Os sellos falsos appostos nas camisas e nos pyjamas, segundo parece, são parte dos que foram lançados no mercado pela quadrilha de falsarios chefiada pelo ex-major Chevalier Saldanha da Gama e outros no Rio de Janeiro.

No caso está envolvida uma fabrica de roupas feitas desta capital.

Ingeriu iodo

Foi soccorrida hontem pela Assistencia Amelia Motta, casada, brasileira, de 25 annos de idade e residente á rua S. Gabriel n. 81, casa 4, que ingerira pequena porção de iodo.

Não declarou o motivo de sua resolução de querer acabar com a existencia.

Posta fóra de perigo, retirou-se.

Quando atravessava a rua

Apresentando ferimentos contusos em ambas as pernas, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia o menino Jorge, de 8 annos de idade, o qual foi atropelado por um automovel, quando atravessava a rua Mariz e Barros.

Após pensado, Jorge retirou-se para a residencia de seu pae, Juvenal Aldino da Silva, á rua São Christovão n. 367.

Levou um choque electrico

O Posto Central de Assistencia prestou soccorros hontem, pela manhã, ao empregado do Hospital de Prompto Soccorro Alfredo Monteiro Leocadio, de 40 annos de idade, residente á rua Salcedo n. 2, na estação de Thomazinho, o qual apresentava queimaduras de 2º grão no braço esquerdo.

Leocadio, quando mudava uma lampada numa das salas do Prompto Soccorro, levou um choque electrico, que lhe causou aquellas queimaduras.

Colhido por automovel

Victima de atropelamento, foi medicado hontem no Posto Central de Assistencia o commerciante João Baptista Machado, residente á rua Antonio Rego n. 225.

João Baptista, que foi accidentado na Avenida Rio Branco, esquina da rua S. Pedro, soffreu um ferimento contuso no braço esquerdo, com descollamento e perda de substancia. A victima, que deveria embarcar hontem para a Bahia, foi, depois, hospitalizada.

Desappareceu de casa

Trabalhava como empregada para pequenos serviços domesticos, á rua Senador Pompeu, 136, a menor Maria Esperança, de 11 annos de idade, cujos paes residem á rua Paraiso n. 5.

A 25 de maio ultimo, porém a pequena abandonou o emprego, voltando á casa paterna, de onde, então, desappareceu dias depois.

Seus paes, afflictos, procuram informações sobre o paradeiro da menina, que lhes poderão ser prestados no endereço referido.

Caiu do bonde, foi colhido pelo automovel e teve e craneo contundido

Ao tentar tomar um bonde pelo lado da entrelinha, á 1 hora de hoje, o guarda-civil n. 1.007, Apelino José Braga, caiu, sendo colhido por um outro, que o arremessou a certa distancia.

Apelino, que soffreu contusão craneana, foi medicado e logo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro. Tem 30 annos presumiveis, é casado e reside á rua Bento Lisboa, 245.

Verificou-se o accidente na praia de Botafogo, em frente ao n. 400.

A PEDIDOS

O Japonez no Amazonas

A concessão de terras aos japonezes no Estado do Amazonas, em 1927, — ha quasi dez annos — só agora empolgou o alto espirito patriotico do minusculo senador Cunha Mello. Os 10.000 kilometros quadrados — ou seja uma área de 10 kilometros em quadra — reservados á unica immigração capaz de enfrentar a luta naquelle inferno verde de um milhão e oitocentos mil kilometros quadrados, onde a densidade de população attinge a percentagem de 1 habitante por 4 1|2 kilometros quadrados — accenderam a chamma nacionalista do conhecidissimo parlamentar amazonense. Attingido em cheio pela critica parcial e marota do sr. Cunha Mello, o governador do Amazonas, naquelle periodo de 1927, — dr. Ephigenio de Salles — rebateu as noticias escandalosamente feitas no "Jornal do Commercio" sobre a discussão do assumpto no Senado, enviando ao decano da imprensa carioca uma carta, onde os principaes pontos da questão ficavam cabalmente esclarecidos. Aquelle grande orgão, porém, com os preceitos da boa ethica jornalistica poz, tambem, de lado a attenciosa missiva do principal responsavel, furtando-se ao dever de publical-a. Vendo tudo amarello, desde que se trate de japonezes, os nossos prezados collegas não conseguiram divisar a limpidez dos conceitos, a diaphaneidade dos argumentos, a clareza das justificativas contidas na carta ora transcripta:

"Rio de Janeiro, 15 de junho de 1936.

Sr. director do "Jornal do Commercio".

Com o titulo "Os japonezes no Amazonas" e os subtitulos "A escandalosa concessão de terras a subditos nipponicos analysada no Senado Federal — Um importante discurso do senador amazonense combatendo o impatriotico contracto", publicastes em vossa edição de hontem, domingo, a oração proferida por um representante do Amazonas na Sessão do Senado de sabbado, 13 do corrente.

Não me interessa analysar, por minha vez, a critica do referido discurso. Tenho, porém, na maior conta a opinião do "Jornal do Commercio" que endossou accusações improcedentes, taxando de escandalosa uma concessão que não foi um acto leviano e sim uma resolução de minha attribulada administração, quando presidente do Estado do Amazonas, e inspirada em sentimentos de carinhoso desvelo pelo progresso e o bem daquella terra a que me ligam laços de uma dedicação sem limites.

A minha dignidade pessoal, e o escrupulo com que pauto todos os actos da minha vida privada e publica, o ardor do meu patriotismo excluiriam preliminarmente qualquer acto lesivo dos interesses do Estado ou do Brasil. O Amazonas é uma vasta região do paiz, é o seu maior Estado em extensão territorial, cerca de 1.800.000 kilometros quadrados. Inteiramente despovoado, o braço do immigrante é o unico instrumento primordial do seu progresso.

A immigração nacional é insufficiente e presentemente, póde-se dizer, não existe. E' necessario fazer appello ao elemento estrangeiro, precisamente áquelle cuja resistencia possa adaptar-se ao clima e á temperatura daquella zona tropical. Até hoje não me consta que qualquer corrente emigratoria européa tenha siquer "pensado" em se encaminhar para aquelle Estado. No meu governo não foram poucas as tentativas que promovi e as minhas iniciativas eram removidas, apenas formuladas. Baldadas assim, nesse sentido, foram as negociações entaboladas por mim com as representações diplomaticas allemã, italiana e poloneza.

Só os japonezes se mostraram dispostos a uma experiencia de cujo exito nunca duvidei. De outro lado esse exito dos japonezes seria um estimulo para despertar corrente de emigração européa para o Estado, porque elles dariam um exemplo pratico da salubridade de um clima tão iniquamente calumniado, não só no estrangeiro como até entre nós.

Eu não devia cruzar os braços deante de tanta riqueza inexplorada e menos ainda crear braços artificiaes para cultival-a. Teria de procural-os onde existem e foi assim que pensei no Japão onde o excesso de população poderia proporcionar algumas sobras para crear o desenvolvimento e o progresso de uma vastissima região nacional cujo atrazo provém precisamente do despovoamento de seu solo uberrimo e abandonado.

Não acredito que uma concessão de 10.000 kilometros quadrados possa causar um perigo de natureza ethnica para um paiz de perto de 9 milhões e para um Estado de 1.800.000 kilometros quadrados.

O Estado, por sua vez, não dispunha nem de recursos nem de pessoal technico habilitado para, por si só, organizar aquella corrente de immigração japoneza, cujo estabelecimento no Amazonas constituirá um modelo e um estimulo para as futuras tentativas desse genero em paizes europeus. Tive de recorrer a technicos especialistas na materia do proprio Japão, a respeito de cuja idoneidade obtive as melhores referencias.

A concessão foi feita com todas as cautelas e garantias.

Não constituirá jámais um perigo, nem proximo, nem remoto, porque foi feita unicamente em beneficio das familias que definitivamente venham affixar-se na zona da concessão, isto é, em beneficio daquelles que se integrarem de todo no seio da communhão nacional. A concessão ao demais obedeceu a todas as normas juridicas e legaes e não precisa da intervenção do Senado, não só por ser anterior á Constituição de 16 de julho, actualmente em vigor, como por ter sido objecto de actos de ex-interventores entre os quaes o actual governador do Estado, actos que a Constituição, legalizando-os e subtraindo ao exame de qualquer outro poder federal, mesmo do Poder Judiciario, ratificou e approvou em definitivo.

Ainda assim e apezar da concessão não exceder de 10.000 kilometros quadrados, e ser um acto juridico perfeito e acabado, hypothese em que a intervenção constitucional do Senado Federal não é exigida, pessoalmente desejo até que essa intervenção tenha logar e estou bem certo de que a um estudo serio e imparcial do assumpto e detalhadamente examinados os resultados já obtidos, e por esperar, acabará consagrando a feliz inspiração do meu governo procurando patrioticamente resolver o problema do desbravamento dos sertões amazonenses, transformando-os em regiões de propulsão do progresso de uma terra até hoje criminosamente abandonada.

O espantalho da fixação do elemento japonez no Amazonas, e em geral no Brasil, é um recurso de que lançam mão os que accusam levianamente essa raça excepcionalmente forte, treinada no espirito do sacrificio e de soffrimento tão necessarios aos que emprehendem o povoamento das florestas impenetraveis do extremo norte do Brasil. Ninguem de boa fé acreditará num perigo japonez no Brasil, nem agora, nem futuramente. Tambem é uma lenda a inadaptabilidade do japonez no meio brasileiro. Nos termos do contracto que realizei com os srs. Gensaburo Yamanischi e Kinroku Awasu', todas as precauções foram tomadas. Estes concessionarios são obrigados a crear escolas onde só se ensinará a lingua nacional e só isso bastará para encaminhar com segurança os elementos nipponicos á sua perfeita integração no sentimento e no espirito da nossa gente.

Nos nucleos creados em Parintins já se realizaram cerca de 100 casamentos de japonezes com brasileiras natas, vamos dizer entre caboclos e japonezes, e quando se pensa que o numero dos japonezes desses nucleos não excede de 600, a proporção se afigura muito maior do que a de qualquer outra nacionalidade de immigrantes estrangeiros, ainda dos mais affeitos, pela antiguidade e tradicção dos nossos usos e costumes.

Ainda uma vez, sr. director, não quero discutir a fixação dos japonezes numa zona onde a presença desses esforçados trabalhadores interesse talvez menos os censores do que a existencia do páo-rosa que nelle se descobriu em grande abundancia...

Desejaria, entretanto, fazer sentir ao meu velho e prezado amigo senador Moraes Barros que os seus enthusiasmos á critica feita no Senado me causaram certa extranheza. Elle conhece, melhor do que ninguem, a contribuição preciosa do elemento immigratorio japonez, que, em S. Paulo, occupa por certo, maior área territorial que a da debatida concessão amazonense. Lembrar-lhe-ei ainda que na sua ultima viagem á zona Noroéste de seu Estado e quando seu presidente, o illustre dr. Julio Prestes, encontrou em uma das novas cidades daquella ditosa região paulista uma professora publica que era, por acaso, sua conterranea de Itapetininga, sua companheira de infancia, e que elle ignorava fosse directora do grupo escolar que estava visitando. E perguntando-lhe qual era o alumno mais intelligente do grupo a mestra fez vir á sua presença um garoto de 12 annos, filho de japonezes, porém nascido no Brasil. O menino parecia triste e parecia ter chorado. E a professora explicando a attitude do pequeno:

— Pela intelligencia pela applicação e pelo procedimento este é o primeiro alumno do grupo. Por isso mesmo é elle o alvo da inveja e das chufas das outras crianças; mas nada o aborrece, nem mesmo as brutalidades de seus companheiros. Todavia ha uma coisa que o põe em desespero e a faz chorar todo o tempo: é quando dizem que elle não é brasileiro e sim japonez.

Mas, afinal, o que se conclue da critica do Senado não é uma censura á concessão feita no meu governo, mas á concessão feita a japonezes, que uma parte dos politicos e sobretudo de esculapios consideram um perigo para o Brasil. Isso é uma outra questão, já muito debatida; mas até hoje em nenhum paiz do mundo occidental e americano se conhece qualquer indicio desse perigo. Limitam-se os medrosos a allegar, sem prova de resto, a inassimilibilidade do japonez aos naturaes da terra. Isso vem muito mais da inassimilibilidade do typo physico do que dos costumes e dos erros dessa raça ao meio ambiente do paiz em que se fixa. Durante muitas gerações o japonez conservará o seu typo physico. Não se diz o mesmo das raças brancas que ao cabo de duas ou tres gerações se confundem com os da raça branca que domina no Brasil. Não obstante conhecem-se tataranetos de outros estrangeiros que até hoje não falam o idioma nacional e contra os quaes não se insurgem certos nacionalistas que no seu meio vão buscar a companheira que lhes ha de constituir um lar nacionalista!...

Da mesma fórma que não se discutiu no Senado a validade legal e constitucional da concessão japoneza effectuada no Amazonas pelo seu Governo no anno de 1927, tambem aqui não a discutirei, nem mesmo sob o ponto de vista nacionalista. O meu acto, ainda uma vez repito, inspirou-se nos interesses do Amazonas directamente e indirectamente nos interesses do Brasil. A elle presidiu um alto sentido do progresso economico do Estado que eu então governava. Delle não me arrependo e estou certo de que produzirá frutos fecundos para o futuro.

Quando o céo está limpido e azul e o mar calmo e sereno, não ha porque se arreceiar o marujo experimentado pela sorte do navio contra o qual não existe ameaça alguma de borrasca. Basta um pouco de prudencia e de attenção. Ha pessoas que chegam á velhice gozando da mais perfeita saude e que todavia levaram a vida inteira soffrendo da peor de todas as molestias: "O médo de apanhar molestias". Ponhamos de lado esse receio — o duende do perigo japonez no Brasil. Saibamos aproveital-o e caldeial-o na nossa raça, nos nossos costumes, na nossa civilização, na nossa nacionalidade.

Termino deixando em suas mãos, sr. director, um exemplar da minha mensagem de 1929, apresentada á Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas e na qual transcrevo, na integra, o contracto de concessão á que destes o titulo de "escandalosa concessão de terras a subditos japonezes"... de "impatriotico contracto". Peço-vos que tomeis um pouco de vosso tempo na leitura apurada desse contracto e que depois me digaes onde está a "escandalosa concessão", onde está o "impatriotico contracto".

Taes epithetos irrogados por um orgão das tradições do "Jornal do Commercio" não podem deixar de impressionar um grande publico habituado á serenidade e justiça dos julgamentos desse velho e prestigioso "leader" do jornalismo brasileiro. Faço questão de não desmerecer perante o vosso conceito e para isso dirijo um caloroso appello ao seu illustre director ao qual desde já agradeço a acolhida que houver por bem dispensar á presente. Com as saudações affectuosas do patricio Amtº Admº. e grato. (a.) *Ephigenio de Salles*".

• • •

Mas, ainda ha outras coisas excessivamente interessantes a desvendar nesse ataque intempestivo a uma concessão que só merece applausos das pessoas legitimamente patrioticas...

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias" de hontem).

Elegante e aristocratico

O emulo de Arsenio Lupin apoderou-se de uma joia valiosissima, causando escandalo na sociedade portenha

BUENOS AIRES, 14. (Especial para O JORNAL — Pelo Correio Aéreo) — Na tribuna official do Hippodromo Argentino, onde sómente têm accesso os socios da aristocratica instituição, onde se congrega o melhor e o mais escolhido de nossa elite, onde as damas ostentam o melhor de suas "toilettes", onde ninguem entra se não tiver garantido de antemão o titulo de conspicuo, onde se perdem milhares de pesos com displicencia, e se ganha o mesmo, onde todo o mundo é insuspeitavel e a honestidade refulge até nos olhares, ahi, na tribuna official do Hippodromo Argentino, foi commettido um furto durante a reunião hippica de hontem, á tarde.

A senhora Encarnacion Blanco de Castro, que assistia ás corridas especialmente convidada para a tribuna official, foi despojada de uma placa de ouro, platina e brilhantes, avaliada em 1.500 pesos.

ROCAMBOLE

O facto é, realmente, extraordinario, que obriga a recordar-se o velho dito crioulo, de "todos son os honrados, mas o poncho não apparece".

Sómente póde-se explicar o facto suppondo-se a existencia de algum mysterioso e elegante ladrão, que actue nas reuniões da alta sociedade. Hombreando-se com as pessoas da mais elevada camada social, o personagem revivia os feitos do atilado Rocambole, furtando com tanta suavidade joias do proprio peito palpitante das damas, sem que ellas sintam siquer o roçar de suas mãos.

UMA "BARRETE" RARA

A "barrete" furtada hontem é de ouro, platina e brilhantes. Tem a fórma ovalada e os brilhantes, em numero de dezenove, se encontram dispostos em uma fila recta no centro da joia.

A joia tem, ademais, além do prendedor, um fêcho de segurança para evitar que se desprenda.

O MOMENTO DO FURTO

A senhora Encarnacion Blanca de Castro percebeu que havia sido despojada de sua joia emquanto se disputava a sexta carreira. Ella havia apostado num dos competidores dessa prova, e estava vendo como corria o parco; enthusiasmada pela grande forma com que o cavallo desenvolvia a luta, despreoccupou-se de si mesma e desviou sua attenção por completo para o que occorria na pista.

Nesse momento, lembra-se a senhora que alguem lhe deu um empurrão sobre o hombro direito, quasi por traz.

E, momentos depois, dava conta de que lhe faltava a "barréte".

Uma capinha "petit-pois" que levara sobre os hombros pendia levemente para a direita, deixando a descoberto o sitio onde estava a joia.

A DENUNCIA

No primeiro momento, acreditou a senhora que a "barrete" se havia desprendido.

Procurou-a pelo chão, mas não a encontrou. Logo teve a certeza de que a haviam furtado e apresentou a queixa á 31.ª delegacia seccional, cujas autoridades iniciaram logo averiguações afim de identificar o autor do furto.

UM CHAMADO MYSTERIOSO

Na manhã de hoje, pelas 9 horas, a senhora Castro recebeu um chamado telephonico em sua casa, na qual uma pessoa que occultou seu nome deu a entender que havia encontrado o pregador no Hippodromo promettendo-lhe que iria pessoalmente a seu domicilio devolvel-o. Ao mesmo tempo, esse individuo, que disse primeiramente ser um doutor e logo um alto funccionario bancario, que se dizia prohibido de frequentar o Hippodromo, lhe pedia que retirasse a queixa, porque a joia, cuja descripção lhe fez, se encontrava em seu poder.

ALGUM LADRÃO OCCASIONAL?

Segundo as supposições da policia, trata-se de um ladrão occasional, possivelmente membro de alguma aristocratica familia, que, vendo-se sem dinheiro, appellou para o extremo recurso de furtar a "barrete".

Momentos depois, o autor do furto tel-a-ia dado a alguem em troca de alguns pesos. E esse alguem inteirado da queixa, ver-se-ia apressado a falar por telephone pedindo reservas, com a intenção de devolver a joia á sua dona, mas salvando ao mesmo tempo a responsabilidade do verdadeiro autor do furto.

Atropelado na ponte dos Marinheiros

Na manhã de hontem, quando atravessava a Ponte dos Marinheiros, foi atropelado por um automovel o operario do Hospital da Gambôa Martiniano Pereira.

Tendo soffrido, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, a victima compareceu á Assistencia, onde foi medicada, retirando-se após.

Condemnada pelo jury paulista

S. PAULO, 18 (A.M.) — Na sessão de hoje do Tribunal do Jury entrou em julgamento pela segunda vez a indiciada Adelia de Mattos Ferreira, autora da morte do seu marido Antonio Ferreira Gomes, facto occorrido no anno passado.

Adelia Mattos Ferreira foi condemnada a seis annos de prisão por quatro votos.

Caiu do bonde na avenida Salvador de Sá

Hontem, á noite, quando saltava de um bonde nessa via publica, foi victima de uma quéda Sebastião Gomes da Silva, que soffreu escoriações na perna esquerda.

Reside o accidentado á rua São Carlos, 105, tem 29 annos de idade, é casado e operario. Foi medicado, retirando-se a seguir.

UM AVIÃO ALLEMÃO APPREHENDIDO EM STRASBURGO

PARIS, 18 (H.) — Communicam de Strasburgo que, hontem, ao cair da noite, um monoplano allemão voou sobre a cidade, a pequena altura, e em seguida aterrissou no aerodromo de Entzheim.

O apparelho era pilotado pelo aviador Alfred Bush, de Darmstadt, que declarou ter-se extraviado. O avião foi apprehendido e o piloto está com guarda á vista até ser transferido para Strasburgo.

AO PUBLICO

O ESCANDALOSO CASO DA QUADRILHA DO "PULO DO NOVE"

O abaixo assignado, brasileiro, casado e residente nesta capital, á rua Professor Alfredo Gomes n. 27, tendo tido o seu nome envolvido no escandaloso caso da quadrilha do "Pulo do nove", torna publico o seguinte: que a sua detenção na policia central, durante 48 horas, fôra motivada por uma denuncia falsa levada ao conhecimento das autoridades policiaes, denuncia essa que consistia em affirmar ser eu membro da alludida quadrilha, o que, entretanto, é uma deslavada calumnia, como ficou verificado na policia, com as diligencias realizadas, após uma serie de investigações criteriosas.

Tambem não é verdade que tenha, em qualquer tempo, tido actuação directa ou indirecta em jogos roubados, que conheça ou tenha ligações com individuos que se entregam á sua pratica e, muito menos, com os quadrilheiros do denominado "Pulo do nove", assim como carece de fundamento ter sido preso em Copacabana, sim em sua residencia.

Melhor do que o abaixo assignado poderá confirmar o que acima fica dito o seu promptuario e o seu passado honesto, desafiando que alguem possa publicar qualquer acto menos digno commettido pelo abaixo assignado.

A declaração que ora faz é tão sómente a confirmação incontestavel do que já disse a parte bem informada da imprensa da capital do paiz, que reconhece a innocencia do abaixo assignado no caso em que maldosamente se viu envolvido.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1936. — (a.) Alvaro Portocarrero.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Avisos e Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ARTIGO 23 (Aviso final)

Não tendo sido attendidas as reiteradas solicitações feitas pela administração anterior e pela actual, por parte de alguns associados, devedores do emprestimo denominado artigo 23, e reconhecido irregular pelo Conselho Deliberativo do Club Militar, convido os srs. associados ainda em debito para que, dentro de 15 dias, a contar desta data, procurem a nossa thesouraria para aquelle fim, pois, findo o prazo, serão tomadas as providencias que o caso requer.

Rio, 15 de junho de 1936.

(ass.) Coronel Miguel de Castro Ayres, director da Assistencia.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, Carlos Borges da Fonseca, funccionario municipal, Cicero Alves de Carvalho, cirurgião-dentista, Elieser Baptista, Manoel Gomes de Alecrim, auxiliar do commercio, Jeronymo Alves Pereira, Frederico Barbosa da Silva, universitario Eudoro Bastos Filho, capitão Euclydes Ramos, João de Camargo, medico e director da Maternidade de S. Christovão; as senhoras Wanda Cardoso de Faria, esposa do dr. Raul de Faria, ex-deputado federal; Maria Thereza Guimarães, esposa do sr. Romualdo Guimarães, Eulina Moreira de Almeida, esposa do major Arthur Alves de Almeida, Zuleika Godinho Recife, esposa do sr. Theobaldo Recife; as senhoritas Nancy de Barros Lima, filha do sr. Guilherme de Barros Lima, Maria Eugenia Soares de Souza, filha do sr. Euripedes Soares de Souza; a menina Aracy, filha do sr. Camillo Santos.

Nupcias

Realizou-se, no dia 13 ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Carolina Fayer de Assumpção, filha do sr. Annibal Ferreira de Assumpção e senhora Felicidade Fayer de Assumpção, com o sr. José Ricardo Gomes de Carvalho Netto, filho do sr. Frederico Curio de Carvalho e senhora Maria Corina de Oliveira Carvalho.

O acto civil foi celebrado na residencia dos paes da noiva e o religioso na matriz da Luz.

Nascimentos

Receberá o nome de Daisy a filhinha do casal Eutichio Alves de Mello-Ruth Ramos Alves de Mello, nascida no dia 16 do corrente.

— Acha-se em festa o lar do sr. Moacyr Pereira Alves e senhora Dalila Moura Alves, por motivo do nascimento de seu filhinho Dauro.

Bodas

Festejam amanhã as suas bodas de ouro o sr. Melchisedeck Amado e a senhora Anna Amado, progenitores do embaixador Gilberto Amado e dos srs. Genolino, Gileno e Gildo Amado.

Commemorando o acontecimento, os filhos do casal mandam celebrar uma missa de acção de graças, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

A's 12 horas, o casal Amado e seus filhos darão recepção ás pessoas amigas, na residencia, á rua Constante Ramos, 99.

Festas

Para commemorar o "Mez da Cidade", o Colomy realizará, no proximo sabbado, uma interessante festa caipira.

Numerosas surpresas estão sendo preparadas para divertimento dos frequentadores do elegante club. Os trajes exigidos são: caipira e passeio.

Pela procura de convites, é de esperar que o Colomy obtenha mais uma grande victoria.

— O Grajahu' Tennis Club levará a effeito, amanhã, das 23 ás 4 horas, em sua séde social, á Avenida Engenheiro Richard, numero 83, no aprazivel bairro que lhe empresta o nome, um grandioso baile caipira.

Para cavalheiros, será exigido o traje escuro (completo), quando não a caracter, e, para damas, de preferencia, "chitão".

— O Fluminense F. C. vae realizar, no proximo domingo, um "cock-tail" dansante, que terá logar, ás 17.30 horas, no bar da piscina.

— O Abrigo Seara dos Pobres realizará, no proximo domingo, ás 16 horas, uma festa com que as abrigadas vão commemorar o resgate total da divida do immovel em que se acha installada a benemerita instituição, no campo de São Christovão.

O programma da festa, organizado com esmero, comprehende numeros de canto e recitativos.

— O Orpheão Portuguez realizará, no proximo domingo, das 19 ás 24 horas, uma nova reunião dansante, offerecida aos seus associados e suas familias.

Tocará uma "jazz-band" e o traje deverá ser completo.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, ás 17 horas, uma festa de dansas classicas com o concurso das alumnas dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski.

A' noite, das 22 ás 24 horas, o Departamento de Sports offerecerá aos athletas do club uma reunião dansante.

Homenagens

Ficou marcado para o dia 29 do corrente o almoço que será offerecido ao professor Barros Barreto. A oração official será feita pelo professor Barbosa Vianna.

Hospedes e viajantes

Seguiu, com destino a Belém, o coronel Octavio Bandeira de Mello, commandante do 26.º batalhão de caçadores, com séde na capital paraense.

Diplomaticas

Embarcou no paquete "Oceania", com destino á Europa, acompanhado da sua familia, o sr. Carlos Silveira Martins Ramos, secretario da legação.

— Está de viagem para a Europa, devendo passar pelo nosso porto, a bordo do "Massilia", o sr. Carlos Calvo, presidente da delegação da Bolivia á Conferencia de Paz no Chaco e antigo ministro de seu paiz no Brasil.

— A bordo do "Oceania", regressou de Porto Alegre, acompanhado de sua familia, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, um dos directores da Caixa Economica.

— Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores: Ruy Figueiredo — Clementino Mendonça — Horta Barbosa — dr. Frederico Neiva — tenente Paulo Thomaz Alves — José Raphael Siqueira — João Fleury Silveira — dr. Celso Chaves — Arlindo de Souza — Leopoldo Bruck — dr. Seth Ferraz — Guedes Quintella — Paulo Ferraz — Nemezio Leal — Aurelio L. de Abreu — Alfredo J. Paroni — Alfredo Bernardini — Affonso Cassabone — Francisco Rodrigues — dr. Corrêa de Azevedo — Ary Pacheco — dr. Gustavo de Godoy Filho — professor Francisco Jarussi — Euclydes Tavares — J. Mesquita — dr. Macedo Lima — Nelson Silveira — Ary Mattos — Adolpho Mayland Junior — Arthur Vianna — Nelson Almeida Prado — J. Vignoli — Manoel Carlos Pereira — José Carlos Silveira — Custodio Lessa Oliva — M. E. Gameda — Roque Albano — Francisco Filho — Gonçalves — Frank Smith e Fritz Jank; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: tenente Mario Moreira e senhora — Julio Siqueira e senhora — Santiago Infante — Leonidas de Carvalho — A. Figueiredo e filha — Vicente Rendo — Herman Sthamer — Duilio Frugoli — Walter Simonsicco — deputado João Cleophas — dr. Moraes Coutinho — dr. José Gonzaga Filho — Gustavo Comer — engenheiro Francisco Basilio — dr. Olindo Semeraro — Charles Obert — Gioconda de Bileiro.

— Pelo nocturno de Minas, seguiu hontem, para Bello Horizonte, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Enfermos

Encontra-se gravemente enfermo, já ha alguns dias, o sr. Julio Venancio de Barros, pae do pharmaceutico Rosauro de Barros e do nosso collega de imprensa Oscar Alves de Barros.

Fallecimentos

No Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontrava em tratamento, falleceu o sr. Deocleciano Raymundo Nogueira, funccionario da Policia.

O extincto deixa viuva a senhora Josepha Nogueira e duas filhas menores, de nome Zilda e Paulina.

O enterramento verificou-se hontem, á tarde, saindo o feretro daquelle estabelecimento.

— Falleceu ante-hontem, na idade de 98 annos, o sr. Firmino Marianno Chaves, pae do sr. Leandro Marianno Chaves, funccionario da Estrada de Ferro Therezopolis, e da senhora Maria Chaves Tavares, esposa do advogado Aridio Tavares.

O enterramento teve logar, hontem á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A tuberculose pulmonar e a introducção de medicamentos por via tracheo-bronchica

A CONFERENCIA DE HONTEM NA SOCIEDADE DE TUBERCULOSE

A convite da Sociedade Brasileira de Tuberculose, o medico argentino, dr. Vicente de Pablo, realizou, ante-hontem notavel conferencia sobre a therapeutica local da tuberculose pulmonar por via tracheo-bronchica.

Evidentemente, é uma nova via de introducção de medicamentos que vem abrir novos horizontes á therapeutica pulmonar e que permitte o emprego de liquidos e substancias que por outra qualquer via não seria possivel.

O dr. de Pablo expôz o mecanismo de acção dos diversos liquidos quer como vehiculo, quer como medicamento quando introduzidos por via tracheal até bronchios, alveolos, tabiques, vasos sanguineos e ganglios lymphaticos.

Entrando em detalhes de technica, o orador teve a opportunidade de fazer a projecção de diversas microphotographias, de costas de pulmões de cobayas, retratando a penetração dos differentes liquidos (soluções aquosas, oleosas, colloidaes, etc.).

O conferencista foi felicitado pelo dr. Aloysio de Paula e pelo professor Cardoso Fontes, que, agradecendo ao dr. de Pablo, que aliás é tambem socio correspondente da Sociedade, externou o seu desejo de que o illustre conferencista volte em breve ao Brasil, afim de que, com mais tempo, possa proseguir as suas lições.

A seguir, a Sociedade ouviu as communicações dos drs. Aloysio de Paula, Alberto Renzo e Genesio Pitanga sobre o emprego precoce do pneumothorax bilateral, tendo sido apresentadas diversas observações.

O "Western World" esteve na Guanabara

PASSAGEIROS VINDOS PARA O RIO

Esteve no Rio o transatlantico norte-americano "Western Prince", vindo de Nova York e escalas.

Trouxe a nave yankee varios passageiros para o Rio e muitos outros seguem para os portos sulinos.

Nada de anormal registraram a bordo as autoridades do porto.

Do ancoradouro dos navios mercantes, rumou a nave norte-americana para o caes, onde desembarcaram os passageiros vindos para o Rio.

Entre os chegados hontem, notam-se o addido commercial do Brasil nos Estados Unidos, sr. Paulo Hasslocher; o industrial Juan Pulido e familia e outros.

O "Western Prince" zarpou hontem mesmo para o Prata.

PUBLICAÇÕES

B. P. T. (Brasil, paiz de turismo) — Cada numero que apparece desta revista de propaganda "do que é nosso", parece sobrepujar o anterior pela arte com que são apresentadas suas 48 paginas a côres, fartamente illustradas e cheias de materia escolhida em prosa e verso. Redigido em portuguez e castelhano "B. P. T." tem larga distribuição, não somente no paiz como nas Republicas ibero-americanas, em Portugal e na Hespanha.

Cumprindo seu programma de intercambio da cultura nacional, a bem feita publicação é um repositorio das melhores e verdadeiras informações sobre o Brasil.

RECREATIVISMO

Opera Nazionale Dopolavoro — Terá logar amanhã, sabbado, a festa em homenagem ao "dopolavorista" Ferrer Dertonio. O vencedor do Campeonato Brasileiro de Cyclismo, que intervirá nas Olympiadas de Berlim, em defesa das côres do Brasil, receberá nessa noite um mimo, sendo-lhe prestadas homenagens pela directoria e associados.

A festa terá inicio ás 22 horas, com a collaboração da Orchestra-Jazz Yankee.

Amantes da Arte Club — A directoria vae offerecer na proxima terça-feira, 23, uma reunião dansante, que decorrerá das 20 ás 24 horas.

Haverá diversos premios para as damas que comparecerem, dando ingresso aos socios o recibo n. 6.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Syndicato Medico Brasileiro — Em sessão ordinaria, reune-se, hoje, ás 20,30 horas, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, que tratará da seguinte ordem do dia: Instituto dos Medicos, Ordem dos Medicos e assumptos administrativos.

ACÇÃO CATHOLICA

A FESTA DE "CORPUS CHRISTI" NA CANDELARIA

Realizar-se-á no proximo domingo, com a costumeira pompa, a festa de "Corpus Christi", promovida pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, no seu templo.

A festa começará ás 11 horas, com um solemne pontifical, officiando o monsenhor Aloisi Mosella, nuncio apostolico, acolytado por monsenhores da Cathedral.

Occupará a tribuna o conego Henrique Magalhães, vigario da parochia.

A's 20 horas, haverá leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno administrativo de 1936-1937, havendo, a seguir, um Te-Deum solemne com benção do Santissimo Sacramento.

Uma orchestra, sob a regencia do maestro padre Romualdo Silva, executará escolhido programma em todos os actos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

A aula de hoje será ministrada ás 10 horas, no hospital Estacio de Sá, pelos srs. Luis Gaelzer e Octavio Dreux, que falarão, respectivamente, sobre "Insufficiencia Ovariana" e "Insufficiencia Testicular".

A COLLABORAÇÃO DOS ADVOGADOS PAULISTAS PARA O CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

S. PAULO, 18 (H.) — A Ordem dos Advogados de São Paulo reuniu-se hontem afim de estudar as suggestões que deverá enviar á Camara Federal, como contribuição para o codigo do processo criminal.

Foi lido um substancioso trabalho que teve a approvação do plenario e que deverá ser encaminhado áquella casa do parlamento.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima 27.1.
Minima — 19.6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19.

— Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos variaveis, predominando os do sul a oeste.

— Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

— Estados do Sul: Tempo — Bom, nublado até Paraná. Instabilidade, nublado até Paraná. Instabilizar-se-á em Santa Catharina e perturbado no Rio Grande do Sul, chuvas.

Temperatura — Estavel em São Paulo e Paraná e em declinio nos demais Estados.

Ventos — Variaveis de sul a oeste com rajadas fortes nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util — atrazados.

Prefeitura

Serão pagas ,hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Primeira Secção:

Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Pessoal Technico: de perito-chefe até auxiliar medico de laboratorio, livro 34, guichet 9; de cirurgiões-auxiliares até oto-laringolo-ophtalmologistas auxiliares, livro 34, guichet 13, pediatras auxiliares contratados, dentistas e pharmaceuticos, livro 34, guichet 4.

Segunda secção:

Pessoal operario da Directoria da Limpeza Publica e Particular, secção do Meyer livro 117, no local, todos os contratados, livros 123 a 125, na secção central, da Directoria de Exportação 32 D. G. R. (garage), livro 127, no local.

LIBRA 87$200 e a 87$600

A libra foi cotada hontem, nos bancos estrangeiros ao preço de 87$300 a 87$600, e o Banco do Brasil no de 87$200.

Reabriu e fechou irregular.

VEM AO RIO UM REPRESENTANTE DA A. P. I. TRATAR DO "RETIRO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO"

S. PAULO, 18 (H.) — Na ultima reunião da directoria da Associação Paulista de Imprensa, realizada hontem, foi exhaustivamente debatido o caso do retiro dos jornalistas de São Paulo.

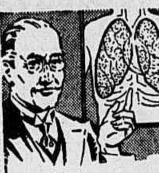
Foi approvado que o presidente da entidade paulista sr. Honorio de Syllos siga para o Rio, afim de se entender a respeito com a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, com o fito de chegar á solução definitiva do caso.

Na mesma reunião, foi tomado conhecimento do officio de agradecimentos da familia do saudoso jornalista Ricardo Figueiredo, que foi por muito tempo gerente do "Estado de São Paulo", por ter a A. P. I. suggerido que seja dado, o seu nome a uma via publica nesta capital, como homenagem a quem militou cerca de 35 annos na imprensa paulistana.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ESTÃO EM DIA OS TRABALHADORES DA BAIXADA FLUMINENSE

Communicam-nos do gabinete do chefe da Commissão da Baixada Fluminense:

"Tendo sido divulgado que os contractados da Baixada Fluminense não recebem seus vencimentos desde abril, cumpre-nos observar que, contrariamente a essa informação, diaristas e jornaleiros desta Commissão estão sendo pagos rigorosamente em dia."

LIVROS NOVOS

"ESCASSILHOS"

Acaba de dar publicidade ao seu novo livro, sob o titulo "Escassilhos", o conhecido escriptor sr. Americo Valerico, que se dedica a ensaios biographicos com muito desvelo e erudição.

O seu recente trabalho reune novos ensaios sobre as personalidades de Chateaubriand, Carlos V, Schumann, Pilsudski, Augusto dos Anjos, Louis Delfino, Felix Pacheco e Moacyr de Almeida, cuja vida e obra são focalizadas amplamente, tendo merecido o seu trabalho as melhores referencias.

Missas

† CAPITÃO DE MAR E GUERRA FRANCISCO BOMFIM DE ANDRADE — Sua familia faz celebrar missa hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† DR. CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA — Sua familia manda rezar missa, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, hoje, ás 10 horas.

† RENATO CESAR CAVALCANTI LEMOS — Sua familia avisa que será celebrada missa, ás 10.30 horas de amanhã, sabbado, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ALMERINDA LUIZA GONÇALVES DOS SANTOS — Sua familia manda celebrar missa, em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 horas, na Igreja do S. S. Sacramento.

† CHYSANTHO CARNEIRO CAMPELLO — Sua familia manda rezar missa amanhã, sabbado, ás 9 horas, no altar-mór e no altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, na Igreja de N. S. do Parto.

† DELFINO CARLOS DE SA' — Sua familia avisa que será celebrada missa no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9.30 horas de hoje.

† LUIZ DA COSTA FREITAG — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, faz rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† ULYSSES CASTRO FERREIRA — Sua familia agradece ás pessoas, parentes e amigos que velaram e acompanharam o enterro de seu inesquecivel chefe, e convida para a missa de 7º dia, hoje, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na Igreja de São Francisco de Paula.

† ERMELINDA DE MAGALHÃES SUZANO — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 15 dias, a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 9.30 horas, na Matriz de Campo Grande.

† MARECHAL ALBERTO CARDOSO DE AGUIAR — Sua familia convida os parentes e amigos do seu inesquecivel chefe, para assistir á missa que manda celebrar em commemoração ao primeiro anniversario de seu fallecimento, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy.

† JOSE' DOS SANTOS PIRES — Seus paes convidam todos os amigos para assistirem á missa que, por alma de seu querido filhinho, mandam rezar, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de São José, hoje, ás 8.30 horas, por ser dia de seu anniversario natalicio.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
As 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica, com orchestra de Londres, sob a regencia de Stokowski.
As 12.15 horas — Quarto de hora de canções com Jean Kiepura e Richards Crooks.
As 12.30 horas — Quarto de hora de concertos com André Legovia e Serge Koussevitsky.
As 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com "Vienne Danse Orchestre".
As 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica, com Borge Thill, Rosa Ponselle e Martinelli.
As 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana, com Guy Lombardo e Victor Young.
As 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a transmissão do "Fausto", de Gounod, por solistas, côros e orchestra da Opera de Paris, sob a regencia de M. A. Wolff.
As 14.00 horas — Intervallo.
As 16.00 horas — Hora Elegante.
As 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P. R. G. 3", com Serge Rachemaninoff, Jascha Heifetz e Lotte Lehmann: 1º, Beethoven: "Marcha turca"; 2º, Schubert-Rachmaninoff: "Brooklet", por Rachmaninoff (piano); 3º, Mozart: "Die verschweigung", por Lotte Lehmann (canto); 4º, Mozart: "Au chloé", por Lotte Lehmann (canto); 5º, Debussy: "La fille aux cheveux de lin la plus que lente", por Jascha Heifetz (violino), 1a e 2ª partes; 6º, Kreisler-Rachmaninoff: "Lieberfreud", por Rachmaninoff.
As 17.00 horas — Aula de inglez.
As 17.15 horas — Hora do Gury.
As 18.30 horas — Hora Agricola: Jardins, avicultura, combate ás pragas, sericultura.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa e Conjunto Regional de Benedicto Lacerda; Bolsa do Café.
As 19.45 horas — Musica ligeira: Cossacos Brancos, Mára e Waldemar Henrique, Cossacos Brancos.
As 20.00 horas — Quarto de hora Essolube: Christina Maristany e orchestra, George James e orchestra, Mára e Waldemar Henrique, Cossacos Brancos.
As 20.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional, Carmen Barbosa e Regional.
As 20.30 horas — Solistas: Christina Maristany, Leonidas Autuori, George James.
As 20.45 horas — Musica ligeira: Cossacos Brancos, Mára e Waldemar Henrique, George James, Christina Maristany, Walter Jimmy e Jazz Tupi.
As 21.15 horas — Solistas: Christina Maristany, Leonidas Autuori, George James.
As 21.30 horas — Musica ligeira: orchestra, Mára e Waldemar Henrique, George James, Christina Maristany, Walter Jimmy e Jazz Tupi, Boletim Commercial, Christina Maristany, George James e orchestra, Walter Jimmy e Jazz Tupi.
As 22.15 horas — Cine-Synthese.
As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sexta-feira

Das 17,15 ás 18,30: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.

Coisas uteis e agradaveis, pela professora Dulce Golart.

Sciencias sociaes, pela professora Dulce Goulart.

Historia da Candimba, por tia Chiquinha.

O gury sabido — problemas para serem resolvidos pelos Gurys Ouvintes.

O que vocês não devem fazer — conselhos ás crianças, por tia Chiquinha.

Um caso engraçado, por primo Carlinhos.

— Durante o programma, varios numeros humoristicos, pelo capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga.

Lição de historia para os gurys

Henrique Dias foi um negro que muito serviu ao Brasil com a sua coragem e a sua abnegação. Tendo feito muito pela patria, o rei de Portugal mandou para elle uma condecoração. Henrique Dias, então, declarou que não usaria as insignias emquanto os pernambucanos gemessem sob o jugo do hollandez. E, de facto, só depois que os libertadores entraram victoriosos no Recife foi que o bravo Henrique Dias poz ao peito a cruz da Ordem de Christo. Recebendo em combate um ferimento na mão e sendo preciso amputal-a, Henrique Dias exclamou: — Para servir ao meu Deus e ao meu rei basta-me uma somente; cada um dos dedos desta outra me dará modos de vingar-me.

Henrique Dias teve o destino de todos os lutadores sem ambição. Morreu em tal estado de pobreza que foi necessario o governo fazer as despesas do seu enterro e de seus suffragios. Portugal gastou com o grande capitão, que lhe ajudou a reconquistar, o Brasil, 44$240.

O GURY QUE COLLABORA

HISTORIA

Pedro era um menino peralta que gostava de tomar banho na piscina. Um dia elle gritou pedindo soccorro, aos companheiros que foram em soccorro delle, mas elle estava mentindo. Um dia aconteceu que foi tomar banho e sentiu-se mal e gritou por soccorro. Mas os companheiros não ligaram e lá se foi Pedro por agua abaixo.

Domingos Doré — 8 annos.

— *Papae, é verdade que se deve fazer economia?*
— *Por certo.*
— *Então compre um automovel para que eu possa fazer economia de sapatos.*

CORREIO DA HORA DO GURY

Reynaldo Moura Fernandes — Não fique triste... Você vae receber o seu cartão de socio do Shirley Temple Club e uma linda photographia. Fiquei contente com a noticia que me dá, de que estuda bastante e está aprendendo violino. Parabens. Continue estudando bastante.

Maria Thereza da Silva — Recebi sua resposta sobre o brinquedo mais velho. Muito bem.! Recebi tambem a sua cartinha, pedindo inscripção no Shirley Temple Club. Vou enviar o seu cartão de socia.

Léa Centeno — Recebi seu cartão, pedindo inscripção como socia de honra do Shirley Temple Club. Vou mandar o seu cartão e uma photographia da Shirley, junto á lista que você deverá preencher com os nomes dos dez socios convidados por você. Desse modo, os seus amiguinhos receberão tambem os cartões e photographias.

Paulo Gonçalves — Recebi sua historia e os versos. Serão lidos na Hora do Gury. Vou mandar a você o cartão de socio do Shirley Temple Club. E' uma associação que tem por fim divertir os seus socios sem nenhuma despesa para elles, organizando concursos, festas e excursões.

Leila Solon Costa — Recebi sua cartinha e agradeço muito. Tive immenso prazer em falar sobre a sua vocação, e espero que continue a estudar bastante para alcançar o que deseja. Escreva sempre.

Mariazinha Picorelli Figueiredo — Recebi seu pedido de inscripção como socia de honra do Shirley Temple Club. Como não mandou os endereços dos seus amiguinhos, enviarei todos os cartões e photographias para o seu endereço, afim de que você mesma os distribua. Vou mandar tambem cartões de gurys ouvintes para que vocês preencham e devolvam.

Yolanda Pereira — Recebi seus desenhos e achei-os muito bonitos. Vou enviar a você um cartão da Hora do Gury, que você deverá preencher e devolver. Não quer ser socia do Shirley Temple Club? Se quizer, escreva. Escreva tambem uma historia, para que eu possa ler ao microphone.

TIA CHIQUINHA

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM FILM CONSTRUCTIVO: "A VIDA DE PASTEUR"

A historia de Louis Pasteur incita a juventude a nobres ideaes e emprehendimentos beneficos para a humanidade e para a patria. A historia de Louis Pasteur foi um bello exemplo. E' esse exemplo fecundo que a Warner-First desdobrou num film maravilhoso, através da arte vigorosa de Paul Muni, á sensibilidade das platéas, glorificando uma das maiores, senão a maior figura da humanidade no seculo XIX!

Quem poderia interpretar o papel difficilimo, pela composição do typo, pelas nuances da interpretação, cheia de particularidades e detalhes, que exigiam a força de um talento superior? A escolha foi difficil, como difficil era o papel. Paul Muni, o grande caracteristico, resolveu submetter-se ás provas, conquistando desde logo o "role" notavel. E' o retrato vivo de Pasteur, que conhecemos de photographias e gravuras da época...

Esse é o proximo cartaz do Plaza e a Warner, que já este anno nos deu a maravilha de um Errol Flynn em "Capitão Blood", firma em "A historia de Louis Pasteur" as suas mais legitimas esperanças para a conquista do maior premio cinematographico de 1936.

No dia 24, finalmente, o publico terá ensejo de conhecer esse extraordinario film biographico, que, realmente, enleva, interessa, emociona e arranca lagrimas!

VAMOS REVER ADRIENNE AMES

Adrienne Ames e Ralph Bellamy em "Gigolette"

Impos-se ao nosso publico, que a admira muito, a linda e inconfundivel Adrienne Ames, que segunda-feira estará em cartaz, no film "Gigolette", celluloide de sensação, da RKO-Radio, que fixa o drama profundo da vida nocturna de Nova York.

Esse film tem o merito da audacia. E' uma completa e minuciosa devassa no romance palpitante que vivem, todas as noites, os "cabarets" da cidade dos "arranha-céos", mostrando-nos todos os seus aspectos, os mais desconcertantes e fortes. E põe em relevo a verdadeira tragedia dessas creaturas que se alugam para ganhar o pão de cada dia, seduzindo os que se deixam envolver nos seus encantos, para lucros de terceiros...

Adrienne Ames symbolizando, em "Gigolette", o drama dessas infelizes, produz a mais notavel das suas "performances" artisticas, fazendo ainda maior o papel com as vibrações do seu grande talento.

Secundam-na, com exito notavel, nada menos de tres galãs de renome: Donald Cock, Ralph Bellamy e Robert Armstrong.

No film ha um outro punhado de seducções: musicas suggestivas, ambientes luxuosos e uma direcção primorosa.

COMO O CINEMA INGLEZ VÊ A VERDADEIRA "DUBARRY"

Uma scena do film "Folias de Versailles", a bellissima pellicula de B. I. P., com Gitta Alpar no principal papel, sob a direcção de Marcel Varnel

De longe em longe, uma productora de films logra sobresahir-se pela finura de um espectaculo, digno, sob todos os aspectos, de ser considerado uma verdadeira "trouvaille", tanto no campo da technica, como no campo artistico.

Esses milagres não são muito frequentes, como aliás todos os milagres.

E' necessario que as circumstancias se acumpliciem de fórma a permittir a eclosão de uma obra que fuja ao "standard" edificante da producção commum.

E' o que acaba de obter a Britisch International Picture com a realização de "Folias de Versalhes".

Valendo-se de um thema que já tem sido abordado, um sem numero de vezes, no celluloide, poude compôr um espectaculo que em tudo se destaca do vulgar. A vida da Dubarry, pelo que encerra de contradictorio, foi sempre um motivo de cogitação dos "fabricantes de sonhos".

Varias versões cinematographicas têm sido apresentadas em torno da cortezã famosa, mas nenhuma que se iguale a esta realizada em Elstree. Fugindo tanto quanto possivel aos excessos ficcionistas e apoiando-se firmemente em documentos que revelam uma época, a B. I. P. construiu o seu film em obediencia aos principios da boa arte que, nem por isso deixa de ser optima diversão.

No desenrolar da historia, o faceto e o sentimental se equivalem como notas indispensaveis na partitura do interesse e compõem a symphonia encantada de um amor collocado acima de todas as convenções para melhor revelar-se na pureza do seu expressionismo. Vê-se a maneira por que a Dubarry ascende das camadas inferiores do povo aos esplendores da côrte de Versalhes. Acompanha-se, com emoção, o processo subjectivo que determinou o seu desencantamento effectivo mercê da falta de tacto psychologico de dois homens, pelos quaes ella se presumia verdadeiramente amada. Caminha-se a seguir pela estrada que conduz ao brilho de uma aristocracia condemnada ao desapparecimento e assiste-se, com lagrimas mal dissimuladas nos olhos, ao modo nobre por que a mulher mais invejada de França procura servir de ponto de apoio ao mais debil de todos os monarchas que a historia registra. Mas, acima das circumstancias que a elevaram ao poder, a Dubarry continuava a ser uma simples criatura do povo. E quando este se revolta para combatel-a, ell-a que não hesita em vir á praça publica desmascarar os seus detractores.

Facetas novas de um velho conto, estas que "Folias de Versalhes" apresenta para alegria das almas realmente devotadas ao culto do bello, succedem-se a cada instante no decorrer de uma pellicula que vem merecendo de todos os centros cultos os mais calorosos applausos.

A voz de Gitta Alpar enche de irresistivel poesia os quadros desse verdadeiro poema em celluloide e basta para compensar ao mais exigente "fan" do longo tempo que tem levado á espera de uma obra deste vulto.

POLA NEGRI

Cantora de renome mundial

Não é novidade contar-se que a excelsa estrella do cinema, Pola Negri, é uma grande cantora...

Todos já a conhecem através da celebre canção russa "Olhos Negros", que a sua voz quente gravou em disco e que o mundo inteiro ouve enternecidamente.

Porém, a grande novidade é saber-se que, resurgindo encantadoramente joven e bella como outr'ora, Pola Negri canta tão admiravelmente no film magistral da Cine-Allianz "Mazurka", que algum tempo depois da exhibição deste, appareceu na Europa uma verdadeira epidemia "mazurkeana", tal o effeito que as musicas do film cantadas por ella despertaram no publico de todas as metropoles que a ouviram.

"Mazurka" veiu, pois, revelar ao mundo mais uma faceta do admiravel talento da gloriosa estrella do cinema.

TOTALMENTE DIVERTIDO

Com Robert Montgomery e Myrna Loy em "O Tyranno Irresistivel", o Gordo e o Magro numa pequena comedia

Para ser totalmente alegre, totalmente esturdio o programma Metro-Goldwyn-Mayer para apresentar segunda-feira juntamente com "O Tyranno Irresistivel", o film de Robert Montgomery e Myrna Loy, teremos uma nova pequena comedia do Gordo e o Magro, os popularissimos comicos.

Essa escolha vem, sem duvida, enriquecer o programma do Palacio e vae concorrer para que o publico de Montgomery e de Myrna conheça as scenas iniciaes de "O Tyranno Irresistivel" film totalmente alegre, sempre amavel, sempre jovial — ainda saboreando gostosas gargalhadas proporcionadas pelos queridos comicos de "Fra Diavolo".

UMA MULHER DESTE SECULO

No novo film de George Arliss — o "Vagabundo millionario" — o principal papel feminino está a cargo de Viola Keats, joven e encantadora figura que confirmou nos palcos de Nova York, o exito obtido na capital ingleza.

De olhos verdes, cabellos fartos e ondulados e labios sensuaes, Viola Keats é uma actriz que une a sua belleza physica e á sua grande elegancia pessoal um talento dramatico que a collocará muito breve entre as figuras de maior prestigio no ecran.

Viola Keats, é uma mulher moderna, de extraordinario dynamismo pois, além de sua profusão de artista, é uma aviadora intrepida, tendo conquistado o premio de resistencia em vôo ininterrupto em redor da Grã Bretanha. Vencedora de varias competições automobilisticas, organizadora dos transportes por mar, terra e ar, durante as ultimas leições geraes inglezas, autora de tres vôos de ida e volta em um só dia, de Londres a Paris e futura participante de um vôo transoceanico, Viola Keats diz que prefere o trabalho, embora esfalfante, dos studios a esse ir e vir ininterrupto... se bem que suas actividades sportivas demonstrem o contrario.

O publico vae, assim, conhecer em "O vagabundo millionario", ao lado de George Arliss, uma authentica mulher do nosso seculo.

DITOSO MORTAL GARY COOPER! UM BEIJO DE MARLENE!

"Desejo" mostrará em "close-up", o que jamais mostrou nenhum dos films de Marlene — os labios expres-

Marlene, a loura dos olhos sonhadores, vae apparecer, ao lado de Gary Cooper, em "Desejo"

sivos de Marlene entregando-se em um beijo de paixão.

Os "fans" já muitas vezes viram Marlene num estreito enlace amoroso, mas até hoje jamais as cameras, ha pouco mais um metro da linda actriz, registraram em detalhe de que modo ella offerece os seus labios, numa explosão irreprimivel de transporte e de emoção. Houve uma approximação disto em "Imperatriz Galante", ha dois annos, mas a scena tinha logar por detrás de immensas drapagens de um tecido diaphano.

"Desejo", dirigido por Frank Borzage, o mago que nos deu "Adeus ás Armas" e "Setimo Céo", é o primeiro film de Marlene, pessoalmente superintendido por Ernst Lubitsch, e a exigencia da scena, feita por ambos, obedeceu a um imperativo virtual da acção romantica.

Gary Cooper teve assim occasião de evocar scenas identicas de "Marrocos", mas o publico não esquecerá que essas, de accordo com uma exigencia attribuida a Von Sternberg, foram photographadas muito longe da camera.

Em "Desejo", uma aventura romantica que nos leva através da Hespanha e da França como testemunhas de um grande idyllo, Frank Borzage como que deixou a sua assignatura nessa scena sublime de paixão, pois é sabido que nas suas producções o "kiss close-up" é sempre um dos themas obrigados da sua technica.

GINGER ROGERS E CARLITO

Mais linda do que nunca e mais elegante do que sempre, Ginger Rogers, a loira irresistivel, se apresenta "Em Pessoa" (In Person) o novo celluloide que fez para a RKO Radio, mas desta vez com George Brent no logar de Fred Astaire. A bonita esposa de Lew Ayres vive um papel curiosissimo, cheio de vibração e dynamismo, mostrando-nos facetas novas do seu privilegiado talento e deslumbrando-nos com as "toilettes" originalissimas que lança, modelos admiraveis de Bernard Newman, o maior figurinista de Hollywood.

George Breant, o galã mais querido, a secunda com o brilho de sempre. No mesmo programma admiraremos a comedia de Charlie Chaplin, dos tempos antigos, mas em nova edição, com suggestivos effeitos sonoros e musica apropriada.

E' "O Balneario" (The Cure), na qual explende, em sua fórma mais notavel, a arte do genial Carlito.

O SEGREDO DE CHAN

Dize que os mortos não falam... mas uma "morta" falou e Chan, o astuto policial chinez guardou, con-

Charlie Chan em "O Segredo de Chan"

forme o promettido, o mais sagrado segredo! Que seria? Que lhe teria dito aquella "morta"? Seria alguma accusação ao culpado daquelle crime tenebroso? Ninguem sabia e jamias ninguem ousou dar uma solução. Somente elle através as palavras da "morta" proseguiu silenciosamente as suas pesquizas, enfrentando audaciosamente todas as ciladas, todas as ameaçadoras tentativas de seus adversarios. Arrostando todos os perigos, o nosso heroe esperava a occasião propicia par a demonstração perfeita da culpabilidade do verdadeiro criminoso. Para tanto não lhe faltaram provas sufficientes para elucidação completa de suas suspeitas. Pela conclusão perfeita e incontestavel de sua exposição, apostamos como nenhum dos espectadores, poderá dizer qual dos personagens em jogo, foi o culpado! Até mesmo os mais famosos e os mais experimentados detectives, ficaram attonitos quando Chan com aquella caracteristica e inegualavel calma, foi expondo um a um, todos os argumentos, provas e factos, todos declararam que jamais poderiam suppor o verdadeiro culpado! Era assim mais uma victoria a juntar ás inumeras do sympathico policial. Esta é a aventura que a 20th. Century-Fox irá apresentar na proxima segunda-feira sob o titulo de — O segredo de Chan — onde apparecem ao lado de Warner Oland Rosina Lawrence, Herbert Mundin, Margarett Mann, Astrid Allwyn, Charles Quigley, um conjunto esplendido para uma pellicula tambem esplendida, quanto deveras emocional!

"Cae, Cae, Balão" foi assistida, ante-hontem, por Procopio Ferreira

Eddie Cantor, em "Cae, cae, balão", aprende dactylographia

Procopio e Eddie Cantor têm muitos pontos de affinidades. Possuem, ambos, o condão maravilhoso de dominar as multidões, divertindo-as, dando-lhes em cada espectaculo uma dóse boa de alegria e humor. Emquanto Eddie Cantor, através de suas pelliculas, traz ao carioca uma vez por anno um fartão de comicidade, o nosso Procopio passa o anno inteiro divertindo e empolgando o mesmissimo carioca, dividindo-se este, portanto, entre os seus dois predilectos, um na téla, outro no palco.

Reconhecendo esses pontos de semelhança, foi que a United Artists, na tarde de ante-hontem, proporcionou ao querido actor patricio, e aos demais artistas de sua companhia, um excellente espectaculo, dando-lhes uma sessão especial de "Cáe, cáe, balão", a divertidissima "charge" de Eddie Cantor para 1936.

Antes de iniciada a projecção de Eddie Cantor, Procopio e seus contractados assistiram e deliciaram-se com a symphonia colorida de Walter Disney, que vae completar o programma do Rex — "Quem matou o pintaróxo?" — o que irá constituir outra "great attraction" na Cinelandia.

Tanto Procopio, como Elza Gomes, Enrico Silva, Péra e os demais actores do Regina, foram unanimes em reconhecer que "Cáe, cáe, balão", vale por um divertidissimo e deslumbrante espectaculo "para os cinco sentidos", na opinião de Procopio.

Theatro e Musica

UM MAL DO THEATRO BRASILEIRO

O Carlos Gomes já annuncia para o seu proximo cartaz a revista "Trampolim do Diabo". "Lili", a opereta actualmente em scena, parece que ainda aguentaria bem mais algumas semanas de exhibição, aliás, as proprias notas fornecidas pela empresa aos jornaes.

A sua queda tão rapida, entretanto, deve-se a um dos multiplos males que viciam o tão desastrado theatro nacional.

Todos que assistiram á "première" da opereta verificaram facilmente que o exito maior da peça foi o da cantora Maria Amorim, obscurecendo o fulgor da actuação da senhora Margarida Max, principal figura feminina da companhia.

Ora, isto, no theatro brasileiro, é uma desgraça [illegible] ferem [illegible] dos nossos "astros". Dentro de uma companhia, ninguem tem o direito de brilhar, salvo a "estrella" ou o actor principal.

Tem sido assim, é assim, e assim será...

Parece que, no caso em apreço, a senhora Margarida Max teria se aborrecido extremamente com o successo da sua joven collega. Dahi a explicação da curta permanencia da opereta no cartaz, opereta, aliás, que nós aqui mesmo tinhamos achado apenas rasoavel, cheia de defeitos e falhas; mas que agradou ao publico.

Fazemos essa observação para accentuar a nossa perfeita isenção no caso. Apenas nos preoccupa a critica dos methodos peculiares ao theatro nacional que, a nosso ver, devem soffrer dos criticos theatraes um severo controle no sentido de orienta-os num sentido de decencia.

L. M.

A PROXIMA TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL — SEUS ESPECTACULOS DE THEATRO CLASSICO SERÃO PATROCINADOS PELO GOVERNO FRANCEZ

Já está definitivamente marcada para o proximo dia 23, isto é, na terça-feira vindoura, a estréa, no Municipal, da Companhia Franceza de Comedias do Theatro du Vieux Colombier de Paris, que se nos apresentará com todo o seu elenco de artistas e todo o seu repertorio sob a direcção pessoal do seu director, o actor René Rocher. A peça de estréa será a comedia de Lenormand "Le crepuscule du theatre", que, pela sua originalidade, pela graça, pelo dialogo, constitue um espectaculo verdadeiramente parisiense.

Durante a temporada, a Companhia dar-nos-á varias recitas com representações das mais celebres obras primas do theatro classico francez.

Essas representações terão o patrocinio da Association Française d'Action Artistique, orgão official do Ministerio Francez das Bellas Artes, motivo pelo qual tambem terão o apoio da Embaixada Franceza no nosso paiz.

AMANHÃ, ULTIMA "MATINE'E", A PREÇOS REDUZIDOS, DA OPERETA "LILI", NO CARLOS GOMES

A opereta-fantasia "Lili", em que Maria Amorim, Margarida Max, Mesquitinha, Affonso Stuart, João Martins e os principaes elementos da companhia da Empresa Paschoal Segreto, no Theatro Carlos Gomes, estão merecendo os applausos da platéa, será apresentada amanhã, pela ultima vez, em "matinée", a preços reduzidos, ás 16 horas.

A peça de Miguel Santos e Paulo Orlando continua a attrair numeroso publico ao Carlos Gomes, mas a Empresa Paschoal Segreto e a Companhia Margarida Max e Mesquitinha desejam que seja apresentada com actualidade a revista "Trampolin do Diabo", que já está com a sua "première" marcada para a proxima semana.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Por causa do Lulú"..., ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Lili", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma do violão", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

RECITAL DYLA JOSETTI, AMANHÃ

Para o seu recital, amanhã, ás 17 horas, no Municipal, a pianista Dyla Josetti organizou o seguinte programma:

1.ª parte — Bach-Tausig — Toccata e fuga; Gluck — Aria do Ballet da opera Alceste (Transcripção de Saint-Saens).

II — Chopin: Estudo — Impromptu — Berceuse — Mazurka — Fantasia, op. 49.

III — Saint Saens — Minuet et Valse; Schubert-Liszt — Escucha, Alondra!; Albeniz-Godowsky — Tango; Debussy — Arabesca e Liszt — Rigoletto — Grande paraphrase de Concertos.

O ULTIMO CONCERTO DE HOFFMANN

O terceiro e ultimo concerto de despedida de Hoffmann já está marcado para o proximo domingo, á tarde, no Municipal.

Hoffmann executará um programma de grande interesse em que figuram producções dos grandes mestres da musica classica e contemporanea.

SEGUNDO RECITAL DE FRIEDMANN

Friedman apresenta-se hoje, ás 17 horas, no Theatro João Caetano, em seu segundo recital.

Justificando a laurea pela sua arrebatadora technica, além de seu elevado senso interpretativo, o artista polonez é o grande acontecimento da temporada.

No Theatro João Caetano, Friedman executa hoje programma em que se destacam a "Sonata op. 90", de Beethoven; "Variações e fuga sobre thema de Haedel, de Brahms; uma serie de valsas mazurkas, fantasia, nocturno de Chopin; e, finalmente, uma selecção de maravilhas de Liszt (Campanella), além da "Serenata famosa de Schubert", em transcripção de Liszt.

OS NOVOS SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

O director geral da Fazenda Nacional declarou que o novo sello do imposto de consumo nacional da taxa de $035, cuja emissão autorizou, é de formato regular, mede 24 millimetros de altura por 10 e meio millimetros de largura, é impresso em côr verde e tem os seguintes caracteristicos: na parte superior destacam-se, em grande tamanho os algarismos, em branco contornado — 35 — representativos do valor, assentes sobre um fundo de linhas trançadas dentro de um quadrilatero mixtilineo. Abaixo desse quadrilatero, limitado por um pequeno rectangulo, lê-se a palavra — R'is — e mais baixo, occupando toda a largura do sello e em letras cheias vê-se a palavra — Brasil —. Segue-se um conjuncto de ornamentos estylo marajoara, abaixo do qual e em sentido curvo concavo, destaca-se a palavra — Consumo—. Na base do sello e como fecho da gravura apparecem, de cada lado do mesmo, em numeros pequenos, os algarismos — 35 — entre os quaes se lê o dizer — Réis.

UMA NOVA INTERPRETAÇÃO SOBRE SENTIMENTO MATERNAL

Já na outra semana estará em cartaz um espectaculo de fina sensibilidade, mas onde o cinema não foge aos seus compromissos da vida humana, retratando todo o realismo da vida actual, em torno de uma digna figura de mãe.

Intitula-se esse celluloide, que é da Columbia "Sublime Mentira" (A Feather In Her Hat) e explora um argumento, que apesar de novissimo, tem a verdade das coisas eternas, como o sentimento maternal...

São protagonistas dessa obra memoravel que honra a cinematographia, Pauline Lord, a grande actriz da téla; Sir Basil Rathbone, outro actor de merito invulgar nos typos de caracterização especifica, e mais Wendy Barrie e Louis Hayward, que vivem ali o romance, Billie Burke, Victor Varconi, etc.

"DOIS AGUIAS EM VÔO"... !

QUE aguias e que vôo!

A Metro vae, segunda-feira proxima, estrear uma comedia de que são primeiras figuras Jack Benny, Una Merkel e Ted Healy. Jack e Una, ainda ha pouco, em "Broadway Melody of 1936", fizeram successo de verdade, e Ted tem sido o incorrigivel pandego de varios films de successo tambem.

Pois esses tres chefiam, agora, a interpretação de "Dois Aguias em Vôo", que a Metro vae estrear segunda-feira, no Imperio, e que narra as aventuras de dois "aguias" terriveis, num vôo á estratosphera — e quo vôo, senhores!

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. A-50.587, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	20	20	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	23	23	B. Aires
	CAMAMU'	23	23	Santa Fé
Southamp.	ALCANTARA	26	26	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	
	POCONE'	—	30	B. Aires
	JULHO			
Hamburgo	GEN. OSORIO	1	2	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	2	3	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	8	8	B. Aires
Trieste	REMO	9	9	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MASSILIA	20	20	Bordéos
	BORE VIII	—	20	Danzing
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuer.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	24	24	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	25	25	Genova
	NAVIGATOR	—	27	Danzing
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
	SIRIS	—	28	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
	CUYABA'	—	30	Hamb.
P. Alegre	LAGARTO	—	30	Hamb.
	JULHO			
B. Aires	SALLAND	3	3	Amster.
B. Aires	ALSINA	4	4	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. WORLD	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAMAMU'	20	—	
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	30	30	B. Aires
	JULHO			
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LA PLATA MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
	JABOATÃO	—	27	N. Orleans
	JULHO			
	TAUBATE'	—	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Natal	MANTIQUEIRA	19		
Belém	ITAPE'	23		
Belém	MANAOS	25		
Cabedello	ITAQUERA	26		
Manáos	POCONE'	27		
Belém	ITAHITE'	29		
Cabedello	ITASSUCE'	30		
	JABOATÃO	—	19	Santos
	ARARA'	—	19	Antonin.
	ITATINGA	—	19	P. Alegre
	MIRANDA	—	20	Laguna
	MANTIQUEIRA	—	20	P. Alegre
	D. PEDRO II	—	21	Santos
	TAUBATE'	—	21	Santos
	BENEVOLO	—	24	P. Alegre
	ARARAQUARA	—	24	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUATIA'	21		
P. Alegre	CAMPOS	21		
P. Alegre	PYRINEUS	24		
P. Alegre	ITABERA'	24		
P. Alegre	ITAIMBE'	28		
P. Alegre	ITAPURA	28		
	ZAMBAUP	—	19	Recife
	RODR. ALVES	—	19	Belém
	CAPIVARY	—	19	Aracajú
	ARAGUAYA	—	20	Caravel.
	ITASSUCE	—	20	Cabedel.
	ARAGÃO	—	20	Pará
	2 DE OUTUBRO	—	20	Natoya
	DUQ. DE CAXIAS	—	21	Manáos
	CORCOVADO	—	21	Belém
	ITAQUATIA'	—	22	Cabedel.
	MIRANDA	—	23	Penedo
	ARATIMBO'	—	23	Maceió
	D. PEDRO II	—	26	Belém
	CAMPINAS	—	27	Parnah.
	ITAIMBE'	—	27	Belém
	OSW. ARANHA	—	28	Camocim
	BUTIA'	—	27	Parnah.
	ITABERA'	—	28	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	19	CONDOR	19	P. Alegre
Belém	19	PANAIR	20	P. Alegre
P. Alegre	20	CONDOR	20	Belém
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Chile
	21	CONDOR	21	Europa
Fortaleza	21	A. MILITAR	—	
	22	PANAIR	23	Goyaz
E. Unidos	22	PANAIR	23	B. Aires
P. Alegre	22	CONDOR	23	Belém
P. Alegre	23	CONDOR	23	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida, no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e no Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham-se ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quinta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de sexta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Augusto Simões, Nestor Cavalcante de Mello, Joaquim Gonçalves e Silva, Manoel Martins e Alcino Dias. Na 2ª — José Martins Alegre, Loti Pontonegi, Ignacio Arcoverde, Mauricio Mouzhein e Antonio Figueiredo Pereira. Na 3ª — Pery Bastos, Severino Gomes de Almeida, Alberto da Rocha Corrêa, Luiz Caleiro, João Braga e Virgilio Lopes dos Santos. Na 4ª — José Maria de Barros, Octavio Tavolleri e ...raxa Loumy. Na 5ª — Amaury de Souza, José Tavares Corrêa e Jorge Pinho. Na 7ª — Antonio Pinto, Alfredo Appolinario, Arthur Oscar de Oliveira, Waldemar Vieira, Octavio Pereira de Carvalho e Antonio Manoel de Carvalho. Na 8ª — Carmen Couto, José Oliveira da Silva, Antonio Rodrigues dos Santos, Mauro de Assis, Paulo Mayrinck e Renato Tavares Bastos.

CONDEMNAÇÕES

Na 3ª Vara, foram, por sentença de hontem, condemnados a um anno e nove mezes de prisão, por crime de furto, Allan Wanderley e Josino Cintra.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia, Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus ns.

8867 — Paciente, Oswaldo Bocayuva.
Não se conheceu.
8875 — Paciente, Antonio Esteves Maria.
Concedeu-se a ordem.
8876 — Paciente, José Fernandes.
Prejudicado.

Appellações crimes

6406 — Appdo. Hamilton Barata.
Concedeu-se o "sursis".
7362 — Appte. Oswaldo Delpech.
Concedeu-se o "sursis".
7419 — Appte. Antonio Cruz.
Negou-se provimento.
7328 — Appdo. Lourenço Flores Silva.
Julgamento secreto.
7441 — Appte. Alves Azevedo.
Indeferido o "sursis".
7452 — Appte. Beatriz Barbosa.
Negou-se provimento.
7459 — Appte. Daniel Deslandes.
Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Presidencia, des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.

5580 — Copptes. Antonio Rocha.
Appda. The Rio Janeiro Light and Power Cº Ltd.
Deu-se provimento para mandar liquidar o pedido na execução.
5640 — Appte. James Andrew e outros.
Appdos os mesmos.
Deu-se provimento ao recurso do primeiro appellante para elevar a condemnação a 12:000$.
5680 — Appte. Cicero Carvalho.
Appdo. Vicente Durante.
Negou-se provimento.
Distribuição de appellações civeis aos relatores.
Ao des. Flaminio — 5813, 5779, 5789.
Ao desembargador Nabuco — 5804, 5784.
Ao des. Flaminio — 5713, 5779.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Presidencia, des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

1623 — Suppte. Francisco Paulo Carvalho.
Suppdo. Joaquim Lima Fernandes Moreira.
— Improcedente.

Aggravos de petição ns.

1253 — Aggte. Nelson Ribeiro Sobral.
Aggdo. Francisco Vieira Sobral.
— Negou-se provimento.
1308 — Aggte. Joaquim Soares Leal.
Aggdo. Agnello Saraiva.
— Negou-se provimento.
1310 — Aggte. Paulo Sanmartin.
Aggdo. Romain Lafourcade.
— Deu-se provimento para que seja ordenado o exame retricto aos termos do officio do dr. curador a fls. 292.
1316 — Aggte. Albertina Soares Pinto.
Aggdo. Cicero Lins Macedo.
— Negou-se provimento.
1323 — Aggte. Guilhermino Gomes da Silva.
Aggdo. Manoel Vieira Bayão.
— Negou-se provimento.
1325 — Aggtes. L. Bornel e Cia.
Aggdo. Massa fallida de Albino Villela.
— Negou-se provimento.
1331 — Aggte. Fernando Heckshher.
Aggda. S. A. Ao Bicho da Seda.
— Negou-se provimento.
Distribuição de aggravos aos relatores:
Ao desembargador Berford — 1627, 1370.
Ao desembargador Sussekind — 1625, 1321.
Ao desembargador Alencar — 1335, 1327.
Ao desembargador 1338, 1327.
Ao desembargador Souza Gomes — 1341, 1342.
Ao desembargador Linhares — 1357, 1340.
Ao desembargador André — 1358, 1335.
Ao desembargador Candido — 1330, 1334.

JULGAMENTOS

1320 — Aggte. Djalma Reis.
Aggdo. Alvaro Werneck.
— Deu-se provimento para validar a petição inicial e mandar prosiga a acção.
1212 — Aggte. Angelina Fortes Leite.
Aggdo. Curador de Residuos.
— Negou-se provimento.
1332 — Aggte. Alfredo Silveira.
Aggdo. espolio do dr. Francisco Campos Valladares.
— Negou-se provimento.

1100 — Henrique Paulo Santos Dumont.
Aggda. Maria Candida Santos Dumont.
Julgaram improcedentes os embargos.
Expediente da Secretaria — Autos com vista, correndo prazo — Recursos de revista — No Aggravo de petição n. 1.025. Recorrentes Antonio Joaquim Sanchez e sua mulher.
Ao dr. Luiz Mendes de Moraes Netto, advogado dos recorrentes.
Por 10 dias.
No Aggravo de petição n. 1.068. Recorrente Casa Victor de Registradoras Ltd.
Ao dr. Octacilio M. Brasil da Silva, advogado da recorrente.
Por 10 dias.
No Aggravo de petição n. 1.179. Recorrente d. Pedro.
Ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
No Aggravo de petição n. 1.227. d. Rosalina de Jesus Monteiro.
Ao dr. Waldemar Menezes de Oliveira, advogado da recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.191. Recorrente Alfredo da Fonseca.
Ao dr. Joaquim Rodrigues Neves, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.253. Recorrente Companhia Nacional de Fumos e Cigarros.
Ao dr. Frederico Muller, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.321. Recorrente Sylvio Britto.
Ao dr. Inimá de Oliveira, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.323. Recorrente, Companhia de Expansão Territorial.
Ao dr. Luiz Mendes de Moraes Netto, advogado da recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.403. Recorrente Empresa Auto-Viação Popular.
Ao dr. Joaquim Rodrigues Neves, advogado da recorrida.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.500. Recorrente dr. Aureo Marques Peixoto.
Ao dr. Oswaldo Murgel de Rezende, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.616. Recorrentes Castro e Ribeiro.
Ao dr. Arnaldo Branco Lisboa, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.613. Recorrente Manoel José Maria.
Ao dr. Jacintho Simões de Almeida, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.620. Recorrente Joaquim Alves dos Santos.
Ao dr. Carlos Veiga Ferreira da Costa, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
Na Appellação civel n. 5.592. Recorrente Manoel dos Santos Nogueira.
Ao dr. Jayme Soares de Souza Castro, advogado do recorrente.
Por 10 dias.
No Aggravo de petição 975. Recorrente d. Maria Monteiro Salvini.
Ao dr. Cid Braune, advogado da recorrente.
Por 10 dias.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste tribunal, o processo em que é réo Gustavo Antonio de Moraes, pelo crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

QUARTA — Fallencia de Pompeu Pedro de Andrade — Deferido o pedido de 96. Adiada a assembléa de credores para o dia 6 de julho.
— de Gabirle de Andrade — Na fórma do officio do dr. curador.
— de S. Cunha — Diga o syndico.
— de Manoel Pinto — S. P. A conclusão.
— de Peixoto & Costa — Deferido o pedido de fls. 98.
— de Figueiredo & Testa — Ao dr. Quarto Curador das Massas Fallidas.
— de Frederico Glaude — Nomeado syndico Roure Betrand.
QUINTA — Fallencia de Batôca, Marques & Bastos — Intime-se o socio, que fez proposta de concordata, a satisfazer as exigencias legaes para homologação, sob as penas da lei.
— de Aderito Pinto de Oliveira — Junte-se uma petição hoje despachada.
SEXTA — Concordata preventiva — J. Martins Leal & Cia. Ltd. — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o exterior até 13 horas do dia 19.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 19, objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

ITATINGA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

MASSILIA — Para a Europa, via Lisboa:
Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o exterior até 6 horas do dia 20.

ITASSUCE — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 6 horas do dia 20.

EXPORTAVA PARA O ESTRANGEIRO DIAMANTES E OUTRAS PEDRAS PRECIOSAS

Foram remettidos ás Delegacias Fiscaes na Bahia e em Pernambuco, afim de que exerçam sua competencia legal, os processos relativos á denuncia offerecida contra Alfredo Fernandes, de Recife, por infracção do regulamento da fiscalização bancaria, e contra Bernardo de Sorter, da cidade de Salvador, por ter exportado para o estrangeiro diamantes e outras pedras preciosas evitando a venda ao Banco do Brasil das disponibilidades assim obtidas.

PARA GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES AO PESSOAL DA E. F. C. B. E TELEGRAPHOS

O Ministerio da Viação transmittiu ao da Fazenda a Exposição de motivos onde justifica ao presidente da Republica a necessidade da abertura de um credito especial, na importancia total de 929:143$400, para attender ao pagamento de gratificações addicionaes a funccionarios da E. F. Central do Brasil e Departamento dos Correios e Telegraphos, de 1931 a 1935.

CEM CONTOS PARA A CONCLUSÃO DA ESCOLA DE ARTEFICES DO PIAUHY

O presidente da Republica approvou a suggestão do ministro da Educação no sentido de ser destinado o reforço de verba de 100 contos para a conclusão das obras do predio da Escola de Aprendizes Artifices do Piauhy.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

TRANSMISSORA — De 20 ás 22 — Estudio, com Gastão Formenti, Dolly Ennor, Gnatalli, R. Murce, Percimon Filho, etc.
IPANEMA — De 20 ás 23 — Claudine Saxe, Altair Guignon, Milonguita, etc.
MAYRINK VEIGA — De 19.30 ás 23 — Estudio, com Gauk, Ismenia, Procopio, Dyrce, Musicas, etc.
JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22 — Estudio, concerto vocal e instrumental.
CAJUTI — De 20 ás 23 — Discos seleccionados.
RADIO SOCIEDADE — De 20 ás 23 — Estudio — Concerto vocal e instrumental.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de junho.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.41	4.38
Para setembro	4.56	4.56
Para dezembro	4.76	4.75
Para março	4.91	4.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.41	4.38
Para setembro	4.55	4.56
Para dezembro	4.76	4.75
Para março	4.88	4.84

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	20.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de junho.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.11	8.11
Para setembro	8.26	8.25
Para dezembro	8.38	8.36
Para março	8.40	8.44

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.
Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.16	8.11
Para setembro	8.30	8.25
Para dezembro	8.42	8.36
Para março	8.51	8.44

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de junho.
O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 3|8	7 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de junho.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	120 1|4	121 3|4
Para setembro	125 1|4	126 3|4
Para dezembro	131 1|2	132 1|2
Para março	135 3|4	137

	Vendas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	24.000

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de junho.
O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 3|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	121	121 3|4
Para setembro	126	126 3|4
Para dezembro	131 3|4	132 1|2
Para março	136	137

Vendas:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de junho.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de junho.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de junho.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 18 de junho.
O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	15$125	15$125
Para julho	15$200	15$200
Para agosto	15$325	15$325
Para setembro	15$375	15$375
Para outubro	15$350	15$350
Para novembro	15$350	15$350
Para dezembro	15$375	15$350
Para janeiro	15$375	15$350
Para fevereiro	15$375	15$350

		Saccas
No dia de hoje	1.500	1.500
No dia anterior	1.000	1.500
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas	
No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 18 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	18.150
No dia anterior	18.167

EMBARQUES

SANTOS, 18 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	54.627
No dia anterior	43.745
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.153.589
No dia anterior	2.186.275
Saidas	
Para os Estados Unidos	50.550
Para a Europa	2.751
Para o Rio da Prata	2.234
Total	55.535

— Foram revertidas ao stock — não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 18 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	7.000
Total:	
No dia de hoje	21.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 18 de junho.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de junho.
O mercado de café a termo funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 nominal por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 18 de junho.

	Saccas
Entradas	6.491
Saidas	687
Stocks	197.110

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de junho.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
No termo americano, alta de 6 pontos.
No disponivel americano, alta de 1 ponto parcial.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.84	6.78
Pernambuco Fair	6.54	6.48
Maceió Fair	6.54	6.48
American Folly Middling	6.94	6.88
American Futures:		
Para julho	6.44	6.43
Para outubro	6.11	6.10
Para janeiro	6.01	6.01
Para março	6.01	6.01

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de junho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.42	6.43
Para outubro	6.08	6.10
Para janeiro	5.98	6.01
Para março	5.98	6.01

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém permaneceu bem collocado. Os altistas realizam especulações.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 13 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	11.98	11.85
Para julho	11.88	11.75
Para outubro	11.39	11.39
Para janeiro	11.35	11.25
Para março	11.36	11.26

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de junho.
O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.90	11.88
Para outubro	11.37	11.39
Para janeiro	11.32	11.35
Para março	11.32	11.36

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de junho.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	58$500	N|cot.
Para julho	59$500	59$100
Para agosto	59$700	59$500
Para setembro	59$800	58$900
Para outubro	60$000	59$900
Para novembro	60$500	60$500
Para dezembro	60$300	60$600
Para janeiro	60$500	60$700
Para fevereiro	60$500	60$700

Vendas		Arrobas
No dia de hoje	1.500	7.500
No dia anterior	2.500	3.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de junho.
O mercado de algodão, ao meio-dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	200
No dia anterior	1.600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	160.400
No dia anterior	160.200
Existencia:	
No dia de hoje	29.900
No dia anterior	30.200
Exportação.	
Para Liverpool	—
Para outros portos do Brasil	—

— Abatimento de consumo de 3 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.88	2.86
Para dezembro	2.88	2.85
Para setembro	2.80	2.80
Para janeiro	2.59	2.56

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de junho.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.88	2.88
Para setembro	2.89	2.88
Para dezembro	2.81	2.80
Para janeiro	2.61	2.59

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de junho.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para junho	4.6 1|2	4.6 3|4
Para outubro	4.6 3|4	4.7 1|4
Para setembro	4.6 3|4	4.7
Para outubro	4.6 3|4	4.7

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 18 de junho.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.
S. PAULO, 18 de junho.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	33$000	33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de junho.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	8$250	8$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.650.500
No dia anterior	4.650.500
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	756.500
No dia anterior	756.500
Exportação.	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Total	—

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.06	5.92
Para dezembro	6.16	6.04
Para março	6.28	6.14
Para maio	6.35	6.21

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 17 de junho.
O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

Para junho	10.08	10.05
Para julho	10.07	10.05
Para agosto	10.08	10.05
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 17 de junho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	88.12	88.00
Para setembro	89.12	89.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official abriu hoje, em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$340.

Cotou-se o dollar a 11$750, o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600 á vista.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento, sem alteração e calmo.

Reabriu e fechou com as mesmas caracteristicas anteriores.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v. — Londres 58$181.
A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica ouro 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.
Cabogramma — Londres, 58$458.
Comprou coberturas ás seguintes taxas:
A 90 d|v. — Londres, 57$340; Nova York, 11$530.
A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$500; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal, $520; Hollanda, $7840; Suissa, 2$740; Belgica, ouro, 1$70; Buenos Aires papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.
Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 57$632; Verrechnungsmark 3$554; Nova York 11$160 e Buenos Aires (papel).... 3$240.

CAMBIO LIVRE

Libra: 87$600 — Dollar: 17$420

O mercado monetario livre, abriu hoje em condições fracas e com as taxas menos accessiveis.

Os bancos estrangeiros saccavam a 87$600 por libra, a 17$420 por dollar e a 1$147 por franco e compravam coberturas a 86$800, a 17$220 e a 1$137, respectivamente.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, menos accessivel e fraco.

Reabriu e fechou, irregular.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista:		
Londres	87$500 a	87$600
Nova York	17$410 a	17$420
Allemanha		7$005
Compensação		5$250
Registemark		4$030
Paris	1$140 a	1$146
Italia		1$430
Portugal	$799 a	$800
Provincias		$805
Hespanha		2$396
Provincias		2$400
Hollanda	11$760 a	11$780
Belgica, ouro	2$945 a	2$950
Belgica, papel		$583
Suecia		4$520
Suissa	5$625 a	5$638
Slovaquia		$730
Austria		3$335
Rumania		$186
B. Aires, papel	4$850 a	4$860
Montevideo		8$700
Dinamarca		3$920
Japão		5$130
Polonia		3$380

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A' vista:	
Londres	87$200
Nova York	17$350
Paris	1$140
Portugal	$795
Verrechungsmarck	5$250
Hollanda	11$720
Suissa	5$600
Belgica	2$920
Buenos Aires, papel	4$850
Montevidéo	8$600

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A vista:	
Londres	87$333
Paris	1$143
Italia	1$422
R. Mark	6$930
Rg. Mark	4$013
V. Mark	5$255
Portugal	$802
Belgica (papel)	$590
Hespanha	2$383
Suissa	5$650
T. Slovaquia	$725
N. York	17$373

(Continúa na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

LONDRES 18 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
6 %, 1921-41	31.75	31.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.50	25.50
6 ½ %, 1926-57	25.75	26.00
6 ½ %, 1927-57	25.75	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.25
Paraná, 7 %, 1958	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.00	15.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.62	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.50	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.00	20.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.00	17.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.62	15.87
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.12	88.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.25	17.25

NOVA YORK, 18 de junho.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	29.10.0	28.15.0
Funding, 5 %	90.10.0	90. 5.0
Novo Funding, 1914	70. 0.0	69. 5.0

Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18. 5.0
Funding de 1913, 5 % (40 annos, "B")	60. 0.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	24. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-46, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32. 5.0	31.15.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	90. 0.0	85.15.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	45. 0.0	45. 0.0

34 idem de 500$	490$000
72 idem de 1:000$	985$000
—Acções de Bancos:	
2 Brasil	390$000
10 idem	390$000
—Acções de Companhias:	
8 Docas de Santos, nom.	215$000
56 idem port.	234$000
445 Paulista de Estradas de Ferro	223$000
9 Seguros Previdente	2:750$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, iniciou hontem os seus trabalhos em condições firmes e com os preços inalterados.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas M. C. Ribeiro & Cia; Oscar Motta & Cia; e Barbosa Albuquerque & Cia, declarou cotar o typo 7 ao preço anterior de 12$800 por dez kilos na tabua e os negocios realizados foram regulares.

Venderam-se até ás 11 horas, 2.289 saccas e mais tarde, 2.548, no total de 4.837 contra 6.187 ditas, anteriores.

Fechou, inalterado e firme.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$800 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 17, de manhã 2.289 saccas; á tarde, mais 2.548, no total de 4.837.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

— Pauta semanal, 1$290 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 17:

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.504
Maritima:	
Minas	1.006
Armazem Reg:	
Flum: "Rio"	2.027
Armazens Regs.	
Espirito Santo	842
Armazens Regs:	
Mineiros	217
TOTAL	7.596
Idem anno passado	14.846
Desde o 1º do mez	103.945
Media	6.114
Do 1º julho	3.001.952
Media	5.528
Do 1º julho anno passado	2.062.959
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	32.826
EMBARQUES	
Europa	15.665
Africa	65
Asia	63
TOTAL	15.793
Idem anno passado	19.158
Desde o 1º do mez	19.049
Do 1º de julho	2.846.059
Idem anno passado	2.382.376
Stock	667.232
Menos consumo local do dia 17-6-36	500
	666.823
Café de bonificação	711
Existencia	667.534
Idem anno passado	604.201

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de junho

Reajustamento c/4 sem vencidos	745$000	746$000
Idem c/2 sem vencidos	705$000	703$000
Idem c/3 sem vencidos	722$000	720$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	745$000	740$000
Diversas emissões, port.	768$000	766$000
Idem, nom.	—	935$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921		
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:003$000
Idem, idem 1932	1:018$000	1:016$000
Obrig. Ferroviarias	990$000	985$000
Idem Rodoviarias	700$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, nom.	—	—
Emprestimo de 1914, port.	144$000	143$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1919, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1920, port.	14[illegible]$000	138$000
Decreto 1.933, 5 %	195$000	190$000
Decreto 1.848, 7 %	—	160$000
Decreto 1.550, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.097, 7 %	165$500	164$500
Decreto 3.264, 7 %	164$000	1[illegible]2$000
Decreto 2.093, 8 %	194$000	1[illegible]0$000
Decreto 1.535, 7 %	167$000	165$000
Decreto 1.622, 6 %	167$000	159$000
Decreto 2.382, 7 %	—	161$000
Decreto 1.939, 7 %	—	165$000

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	708$300
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	106$000	105$000
Municipaes de 1921, 5 %	177$000	175$000
Em lotes de 1 apolice	181$000	180$000
Minas, 200$, 5 %	152$000	150$000
Paulista 200$, 5 % (1935)	179$000	178$000
Paraná, 200$, 5 % (1936)	179$000	179$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	94$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizados, 1:000$, 8 % (4ª serie)	890$000	892$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	800$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	762$000	760$000
Idem, antigas, 8 %	740$000	735$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 %, port.	620$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316)	—	840$000
Idem, 500$, 8 %	—	420$000
Idem, dec. 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	910$000	908$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de ilha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toicinho, kilo 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem cascos, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$290. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pagina)

Uruguay	5$500
Buenos Aires	4$850
Japão	5$227

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$450	8$650
Pesetas (Hesp.)	1$900	2$200
Liras (Italia)	1$100	1$200
Francos (França)	1$140	1$180
Francos (Suisso)	5$400	5$700
Francos (Belga)	2$660	2$700
Guldens (Holl.)	11$500	11$700
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$500	17$800
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	6$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$630	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis Rumania	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$815	$840
Argent. (Peso)	4$800	4$900
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	90$000	91$000

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	28$500
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 % a 110 %.

Prata do Imperio 150 % a 170 %.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra, papel	90$228
Dollar, papel	17$871
Franco, papel	1$175
Idem, suisso	5$777
Idem, belga	$600
Escudo, papel	$833
R. argentino, papel	4$846
Idem uruguayo	8$500
Reichsmark, papel	4$071
Lira, papel	1$190
Pesta, papel	2$216
Florim, papel	11$782
Yen, papel	5$255
C. sueca, papel	4.400

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000. Moeda, o preço de 19$300.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 17	24[illegible].603.960
Hontem	[illegible].443.636
	[illegible].047.596

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de junho.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	S/cot.	36.75
American & Foreign Power Co., Inc.	S/cot.	7.75
American Smelting & Refining Co.	79.50	79.50
American Telephone & Telegraph Co.	169.75	169.87
American Tobacco Company	S/cot.	96.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	77.75	76.00
Atlantic Refining Co.	28.12	28.62
Baldwin Locomotive Works	3.25	3.25
Bethlehem Steel Corporation	54.00	54.37
Burroughs Adding Machine Co.	26.50	27.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.50
Canadian Pacific Co.	12.37	12.37
Caterpillar Tractor Co.	18.75	18.00
Chrysler Corporation	99.00	99.37
Consolidated Edison Company of New York	36.75	37.25
Corn Products Refining Co.	81.00	81.12
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	149.75	149.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S/cot.	168.00
Electric Bond & Share Co.	21.87	21.75
General Electric Company	39.00	39.00
General Foods Corporation	42.00	42.00
General Motors Company	65.00	65.62
Gillette Safety Razor Co.	15.87	15.75
Goodrich (B. F.) Co.	19.87	20.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.00	26.37
Ingersoll-Rand Co.	121.50	118.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	177.00
International Cement Corp.	48.00	48.12
International Harvester Co.	89.12	88.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.75	48.12
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	14.50	14.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	45.00	45.37
National Cash Register Co. (The)	23.75	24.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.25	36.62
Norfolk & Western Railway	S/cot.	235.00
Radio Corporation of America	12.12	12.37

Standard Brands Inc.	16.12	15.62
Standard Oil Co. of California	36.25	36.62
Standard Oil Co. of New Jersey	58.75	58.50
Studebaker Corporation	11.50	11.50
Texas Company	32.75	32.00
United States Rubber Co.	29.75	30.00
United States Steel Corp.	61.00	64.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.87	12.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	117.00	117.37
Woolworth (F. W.) & Co.	54.00	53.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	153.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	43.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	294.00	295.00
National City Bank, N. Y.	36.00	36.00
Royal Bank of Canadá	170.00	170.00

LONDRES, 18 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ...$	12.50	12.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ...£	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 0. 0	7. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10½	1.18.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 3	0.12. 4½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	55. 0. 0	55. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.15. 0	105.12. 6
Consols, 2 1/2 %	85. 5. 0	85. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de junho

Banco do Brasil	391$000	390$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$500
Banco Portuguez, nom.	100$000	93$000
Banco Portuguez, port.	98$000	—
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	400$000	300$000
Brasil c/40 %	—	40$000
Idem c/7 %	—	80$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	270$000
Sagres	860$000	—
Continental	—	80$00
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	490$000	480$000
Corcovado	65$000	60$000
Manufactora	210$000	200$000
America Fabril	—	—
Alliança	100$000	—
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	160$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	450$000
Nova America	280$000	260$000
Confiança	16$000	—
Progresso Industrial	—	265$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$000	—
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c/20 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	225$000	223$000

Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom	236$000	233$000
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	9$000	3$000
Usinas Nacionaes	—	840$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	7$000	3$000
Mestre & Blatgé	205$000	203$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:240$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	212$000
Docas de Santos	192$000	191$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado Municipal	220$000	312$000
Manufactora	220$000	212$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000
Antarctica Paulista	191$000	185$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Fluminense Football Club	65$000	60$000
Hoteis Palace	209$000	205$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18 de junho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	29/32	29/32
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.73	29.77
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	83.65	83.55
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	64.05	64.12
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.87	36.87

LONDRES, 18 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.75	5.03.25
S/Genova, á vista, por £, L.	64.00	64.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.49	12.50
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.44	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.56	15.57
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.75	29.77
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 18 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.75	5.03.75
S/Genova, á vista, por £, L.	64.00	64.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.50	12.50
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.44	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.56	15.57
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.73	29.77
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

S/Paris, tel., por ... c.	6.58.1/2	6.58.5/16
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64.1/2	13.64 1/2
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.59.1/2
S/Berna, tel., por F. c.	32.33	32.31.1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.26

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.02.11/16	5.04 3/16

NOVA YORK, 18 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.02.7/8	5.02.11/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.1/2	6.58 1/2
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64	13.64 1/2
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.60
S/Berna, tel., por F. c.	32.34	32.33
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91.1/2	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.29

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £ F.	15.19	15.19
S/Londres, á vista, por £. F.	76.38	76.45
S/Italia, á vista, por £	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 18 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £. t/v., P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £. t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £. t/v., P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £. t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 18 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	37 13/16	37 13/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/8	38 1/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 18 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	37 13/16	37 11/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 3/16	38 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de junho.

A's 16 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$510 e o dollar a 11$390.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em condições movimentadas, acando-se activos os valores em evidencia.

Os negocios levados a effeito não apresentaram grande desenvolvimento, notando-se, porém, firmeza e melhoria apreciavel nas apolices geraes ao portador. Outros titulos estiveram bem collocados, notando-se que os sorteaveis regularam um tanto indecisos. Cahiram as apolices de Minas, 1934, a 152$500 vendedores e a 150$ compradores, permanecendo a secções e debentudes em evidencia, sem interesse, como se vê adiante:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

43 Diversas emissões, 1:000$, 5%, port.	760$000
1 idem	762$000
65 idem	766$000
1 reajustamento 500$, 5%, p. C/2 sem. ve	345$000
2 idem C/4 semestres vencidos	358$000
1 idem	360$000
50 idem 1:000$000, C/2 semestres vencidos	700$000
42 idem	702$000
30 idem	703$000
40 idem C/4 semestres vencidos	746$000
8 idem	748$000
— Obrigações da União:	
50 Thesouro Nacional, — 1:000$, 7% (1930)	1:005$000
100 idem (1932)	1:018$000
3 ferroviarias 1000$, 7% (1ª emissão)	985$000
125 ferroviarias, 1:000$, 7% (1ª emissão)	990$000
— Municipaes:	
120 Decreto 1535 port. 7%	164$500
9 emprestimo 1931 port.	177$000
10 idem	177$500
2 idem	181$000
— Municipaes dos Estados	
149 Pref. B. Horizonte de 1:000$, 7%, p	705$000
— Estaduaes:	
10 Pernambuco 100$, 5% port	97$000
110 S. Paulo 200$, 5%, port	189$000
16 idem	189$500
1 idem	190$000
30 idem 1:000$ 5%, port. — (Uniformizadas)	930$000
85 Minas 200$, 5%, port. (1934)	153$500
100 idem	153$500
555 idem	154$000
— Obrigações dos Estados:	
17 Thes. Minas 200$, 9 %	175$000
1 idem	175$000

CAFE' A TERMO

O contracto A, de café a termo, funccionou hontem, na abertura, estavel, com alta de $025 e baixa de $025 a $100 reis, em seus pregões.

Venderam-se a prazo 2.000 saccas.

— No fechamento se manteve, em posição estavel, com baixa de $025 e alta de $025 a $100 reis.

Foram vendidas mais 2.000 saccas no total de 4.000 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A

ABERTURA

Junho, vend. 12$700 e comp. .... 12$650, mais $025; julho, 12$325 e 12$275, menos $025; agosto, 11$850 e 11$775, menos $075; setembro 11$750 e 11$650, menos $100; outubro 11$735 e 11$650, menos $050 e novembro .. 11$700 e 11$600, menos $050, respectivamente.

Vendas 2.000 Posição, calma.

FECHAMENTO

Junho vend. 12$655 e comp. 12$625, menos $025; julho 12$325 e 12$325, mais $050; agosto 11$875 e 11$800, mais $025; setembro 11$800 e 11$725, mais $075; outubro 11$725 e 11$675, mais $025 e novembro 11$750 e 11$700, mais $100, respectivamente.

Vendas, 2.000 saccos. Posição, estavel.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

A procura verificada foi regular, em vista disso os negocios se faziam em maior vulto e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 230 fardos do Ceará e 719 de Santos, no total de 949 fardos. Sairam 619 e ficaram em "stock" nos trapiches 14.003 fardos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 51$000 a 51$500. Typo 4 — 50$000 a 50$500. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Sertões typo 3, 47$500 a 48$000; Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$0000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou hontem, em posição sustentado e com os preços ainda inalterados.

Os negocios realizados foram reduzidos, em vista da procura continuar restricta, tendo fechado o mercado sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 1.583 saccos de Campos, 962 de Sergipe; 700 de Maceió e 5.000 de Pernambuco, no total de 8.245 ditas. Saidas 1.030 e o "stock" actual era de 34.755.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 32$000 a 33$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª. brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Barathéa	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	212$000	220$000
De Laguna	212$000	213$000
De Itajahy	215$000	212$000

Batatas	Kilo	
Do interior	$800	$850
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	65$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	30$000	33$000
Preto bom	24$000	26$000
Branco meudo e graudo	28$000	32$000
Mulatinho	34$000	36$000
Manteiga, novo	42$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	2$800	3$000
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$000	5$500
Milho	60 kilos	
Catatte:		
Vermelho	10$000	19$500
Amarello	18$000	18$500
Mesclado	15$500	16$000
Superior	210$000	215$000
Banha:	Caixa	
De P. Alegre	210$000	220$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

CARNES VERDES

SÃO DIOGO

Bois	251 7/8
Vitellos	71 1/2
Suinos	6 1/2
Preços:	
Bois	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	3$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 17 de junho de 1936	13.469:800$200
Arrecadada em 18 de junho de 1936	789:890$000
	14.259:690$200
Em igual periodo de 1935	12.459:292$700
Differença para mais em 1936	1.800:397$500
Arrecadada de 2 de Janeiro a 18 de maio de 1936	145.578:855$500
Em igual periodo de de 1935	134.175:561$100
Differença para mais em 1936	11.403:294$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando ao guarda-mór que faça fielmente cumprir o que determina a regra "a" do art. 2º do Decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, quanto á obrigatoriedade da atracação dos navios que escalam neste porto para receber mercadorias de nossa exportação.

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo um automovel "limousine" typo 290 CPT, destinada á Embaixada da Allemanha; dois volumes contendo obras de vidro e mesa, destinados á Legação da China; 8 caixas contendo impressos para propaganda turistica, destinadas á Embaixada da Italia; 10 caixas contendo vinho e conservas de fructas em calda, destinadas á Embaixada do Chile; e 4 caixas contendo champagne, licôres e conservas, destinadas á Legação da China.

— Attendendo ao que requereram Benevenuto, Piano e Cia. Ltda., estabelecidos nesta capital, o inspector officiou á Fiscalização do Exercicio Profissional do Ministerio da Educação e Saude Publica solicitando providencias no sentido de ser mandada analysar, pela mesma Fiscalização, a mercadoria representada pela amostra que enviou afim de ser verificado si se trata de bebida alcoolica, aperitiva, até ou além de 24° de força alcoolica, devendo a despesa com tal exame correr por conta dos interessados.

— Ao Director da Caixa de Amortização o inspector communicou que foram apresentadas, para caução na Alfandega, por Henrique Ramos, afim de garantir a responsabilidade do despachante aduaneiro Ignacio da Costa Miranda, 5 apolices da Divida Publica Federal ao portador, do valor de 1:000$000 cada uma, numeros 48.551, 58.450 e 168.849 a 168.851, emittidas em virtude dos Decretos numeros 3.232 de 5 de janeiro de 1917 e 15.069, de 26 de outubro de 1921.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 18 de junho de 1936

Papel	1.522:235$600
De 1 a 18 do corrente	23.908:541$700
Em igual periodo de 1935	15.548:154$000
Differença para mais em 1936	8.360:387$700

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro em 18 de junho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	125
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	125
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas Geraes	1.068
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.068
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	3.015
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.015

Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	663
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	663
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas Geraes	650
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	650
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	2.157
Espirito Santo	—
	2.157
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.000
	1.000
Somma das entradas:	
São Paulo	125
Minas Geraes	5.396
Rio de Janeiro	2.159
Espirito Santo	1.000
	8.678
De 1.º do mez até esta data:	
São Paulo	21
Minas Geraes	60.728
Rio de Janeiro	28.643
Espirito Santo	14.553
	103.945
São Paulo	146
Minas Geraes	66.124
Rio de Janeiro	30.800
Espirito Santo	15.553
	112.623
Existencia anterior:	
Dia 17	667.534
Entradas de hoje	8.678
	676.212
EMBARQUES	
Europa — Sul e Leste	1.626
Africa — Oeste e Norte	2,754
Asia	6.126
Cabotagem Sul	300
Total	10.806
Somma dos embarques:	
De 1.º do mez até esta data	107.855
Consumo local diario	500
	500
Existencia ás 18 horas	11.306
	664.906

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$161; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 12$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 7 pontos e baixa de 1 dito.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, baixa de 1 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 e baixa de 2 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

As homenagens que a Academia de Medicina prestará ao barão Ramiz Galvão

A CONFERENCIA DO DR. DE PABLO NA SESSÃO DE HONTEM

A Academia Nacional de Medicina enlutou-se hontem com a morte e enterramento de um dos seus socios mais antigos, o dr. Henrique de Sá, academico desde 1893 e que em 1922 entrou para a galeria dos socios emeritos.

O professor Austregesilo communicou que a Academina fez-se representar no seu enterramento e após breve exposição terminou pedindo um voto de pezar pelo seu passamento e segundo a praxe suspendeu temporariamente a sessão. Proseguindo os trabalhos o presidente da Academia protestou contra a disdisceencia de certos academicos que levam o seu dessinteresse a ponto de affectar a propria dignidade da Academia e chamou a attenção das commissões encarregadas de emittir relatorio sobre os trabalhos concurrentes aos diversos premios, para que o fizessem até a proxima sessão.

Quanto ás manifestações com que a Academia pretende homenagear o barão Ramiz Galvão, ficou assentado que a primeira parte da sessão vindoura será dedicada a esse illustre medico, que já prometteu comparecer á mesma.

A seguir o professor Mac Dowell fez a apresentação do dr. Vicente de Pablo, de Buenos Aires que realizou interessante conferencia sobre o diagnostico broncheographico das esturoses.

As palavras do conferencista foram illustradas com a projecção de abundante material radiographico.

Agradecendo ao dr de Pablo, o presidente da Academia salientou a efficiente collaboração da escola portenha no estudo dos mais modernos problemas da medicina.

Antes de ser encerrada a sessão o professor Mac Dowell propoz á Academia um voto de congratulações pela eleição do professor Austregesilo para socio honorario da Academia de Medicina de Buenos Aires.

NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE TUBERCULOSE

REPRESENTARA' O BRASIL O PROFESSOR MAZZINI BUENO

Afim de representar o nosso paiz no Congresso Internacional de Tuberculose, a realizar-se em Lisbôa, no proximo mez de agosto, seguirá para a Europa o professor Mazzini Bueno, scientista de evidencia, em nosso meio.

Dada a sua dedicação aos problemas medicos da tuberculose e os seus estudos especializados em molestias das vias respiratorias, o professor Mazzini Bueno apresenta credenciaes muito recommendaveis para representar a nossa medicina no estrangeiro.

V EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

A 28 devem desembarcar nesta capital os animaes de raça procedentes da França, para figurar na Exposição de animaes e productos derivados a inaugurar se em 18 de julho

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade Alberto Torres — No proximo sabbado, ás 17 horas, a Sociedade Alberto Torres receberá em sua séde o sr. Pedro Ludovico Teixeira, governador de Goyaz. Nessa mesma reunião o deputado Carlos Gomes de Oliveira, de Santa Catharina, falará sobre "A educação na Constituição de 1934". A professora Anadyr Coelho, da delegação do Rio Grande do Sul junto á Universidade Rural, discorrerá sobre o ensino naquelle Estado. Essa sessão será publica.

Rotary Club do Rio de Janeiro — Terá logar hoje a sessão semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Por esta occasião será recebido o sr. Gustaf Weidel, ministro da Suecia, a quem, como uma homenagem á data anniversaria do rei Gustavo V, occorrida a 16 do corrente, o Rotary Club offerecerá uma bandeira brasileira, para ser remettida ao Rotary Club de Stockolmo.

Em seguida, o professor Inhcidio Pereira fará uma conferencia sobre o centenario de Ampère.

A COMPANHIA FORD CONDEMNADA A PAGAR 22 CONTOS DE INDEMNIZAÇÃO

BELE'M, 18 (Havas) — A Inspectoria do Trabalho condemnou a Companhia Ford ao pagamento de 22 contos de indemnização a operarios dispensados, de accordo com a lei em vigor.

A Companhia foi, ainda, multada em 500$000, por infracção do artigo 31 paragrapho 1º do Decreto 24 694, que rege o assumpto.

Os jornaes consignam o facto de se ter verificado uma reducção nos salarios dos trabalhadores da concessão Ford, cuja responsabilidade attribuem á gerencia da mesma.

MODIFICAÇÕES NOS QUADROS DE SAUDE DO EXERCITO

DECRETOS SUBMETTIDOS A' ASSIGNATURA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No seu despacho de hontem o ministro da Guerra submetteu á assignatura do presidente da Republica importantes decretos referentes á nova organização dos Serviços de Sau'de do Exercito. Dentre estes actos figuram remoções transferencias e designações de officiaes superiores do Corpo Medico. Assim, espera-se que o coronel medico dr. Antonio Alves Siqueira, actual director do Hospital Central do Exercito, seja nomeado para commandante da Escola de Sau'de; o coronel medico dr. Alarico Damarlo, actual director do Instituto Militar de Biologia, seja nomeado chefe do Serviço de Sau'de da 1.ª Região Militar, em substituição ao dr. Justiniano da Rocha Marinho, que foi removido para a 3.ª Região Militar.

Outros chefes do Serviço de Sau'de serão attingidos pelas alterações determinadas pelos referidos actos.

VAE SER CONSTRUIDO UM MONUMENTO A JULIO ROCA EM Bs. AIRES

A embaixada argentina communicou ao Itamaraty a abertura, em Buenos Aires, do concurso para a erecção do monumento a Julio Roca, a ser construido entre as ruas Peru' e Chacabuco, naquella capital e ao qual podem concorrer artistas de todos os paizes, mediante apresentação de "maquettes" nas condições expostas pela commissão nacional.

Domingos estuda, em Buenos Aires, uma proposta do Fluminense

NO RETIRO DE BELÉM VELHO — A reportagem dos "Diarios Associados", no Rio Grande do Sul, fez uma visita ao campo de concentração da esquadra gaúcho e colheu, para os leitores, os curiosos flagrantes photographicos que illustram esta pagina. Os adversarios dos cariocas encaram o compromisso que têm a cumprir com absoluta seriedade e procuram, durante a concentração, recuperar energias gastas nas duas jornadas já atravessadas. Aqui os vemos, em um passeio pelo campo e em um momento de repouso. Ao lado, em destaque, o technico Plinio Assis Brasil, a quem cabe uma bôa parcella do exito conquistado pelos gaúchos

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.216

Concentrados os gauchos no Retiro de Belém

Esperando o momento do choque com os cariocas inteiramente tranquillos — Todos os poderes conferidos a Luiz Luz — Desejos de victoria e disposição para chegar ás finaes do Campeonato Brasileiro

PORTO ALEGRE, 18 — Os gaúchos continuam concentrados, aguardando o momento do sensacional choque de domingo.

Visando conhecer da disposição da turma sulina, fizemos uma visita ao acampamento de concentração, onde reina cordealidade extrema e absoluta camaradagem.

A impressão que se tem é a de estar deante de uma familia grande, numerosa, onde todos se estimam e se respeitam.

Ha um variado numero de distracções ligeiras para os jogadores, entre as quaes damas e cartas para jogos, sem apostas.

Nota-se que não ha preoccupação, da parte dos defensores gaúchos, em falar sobre o proximo jogo, e sòmente instado pelo jornalista é que conseguimos colher uma impressão geral, ainda assim por intermedio de Luiz Luz, tendo o jogador gaúcho numero 1 do Rio Grande do Sul resumido o pensamento dos seus companheiros da seguinte maneira: "Tenho razões para dizer que todos estão esperando o encontro perfeitamente tranquillos."

"Desde que para aqui viemos, neste recanto admiravel e verdadeiramente convidativo para o repouso a que estamos submettidos, que nos entregámos ao mais profundo esquecimento do que se relaciona com o jogo.

Usamos dessa tactica por nos parecer mais convincente, uma vez que reputamos prejudicial essa apprehensão systematica sobre um jogo de responsabilidade.

Os jogadores devem distrair-se na occasião das grandes pugnas. Isso é o que estamos fazendo.

O que posso garantir é que todos nós apenas temos um desejo, e dos mais ardentes: chegar ás finaes do campeonato brasileiro.

Na estrada em que ingressaramos nos parecera muito perigoso o caminho. O valor dos cariocas

(Continúa na 4ª pag.)

Plinio Assis Brasil

O AMERICA DESEJA DEMOSTHENES

Se não ficar no Fluminense, o crack do Torino negociará com os rubros

ESTAVA marcada para hontem a decisão definitiva das negociações em que se acham empenhados Demosthenes e seu antigo club, o Fluminense. Tendo regressado da Italia, o conhecido médio entrou desde logo em contacto com directores do gremio tricolor, iniciando-se negociações para a sua volta áquelle club. Entregue o assumpto ao departamento technico, este, hontem, effectuou uma reunião, na qual se estudou o caso. Demosthenes enviou um emissario seu para receber e tomar conhecimento das propostas. Os entendimentos, porém, não chegaram a termo definitivo, e, segundo nos informaram, sòmente depois de submettido a uma experiencia é que o tricolor daria a ultima palavra. Assim, esperava-se que Demosthenes tomasse parte no ensaio de hontem, á tarde. Tal, porém, não se deu, e o profissional patricio lá não foi. Conse-

(Continúa na 4ª pag.)

DOMINGOS

em negociações com o Fluminense

O crack do Boca Juniors estuda uma proposta interessante

ESTAMOS seguramente informados de que o Fluminense F. C., dada a circumstancia de Domingos ter sido suspenso na Argentina por um longo periodo de tempo, pretende o seu concurso, tendo-lhe enviado uma proposta. O grande crack brasileiro já tomou conhecimento das condições em que será admittido no gremio tricolor, tendo procurado entrar em negociações com o seu club, o Boca Juniors, para este permittir o seu regresso ao Brasil. Noticias vindas da capital portenha, entretanto, adeantam que o campeão argentino mostrou-se contrario aos desejos do zagueiro patricio, mesmo deante da indemnização proposta por este. Os entendimentos com o Fluminense, comtudo, proseguem, muito embora se mantenham os mesmos sob o maior sigillo.

(Continúa na 4ª pagina.)

Constructor da victoria

Avulta a figura do technico, ante a soberba exhibição dos gauchos

COMO succede sempre ás vesperas de um grande cotejo sportivo em nosso paiz, o technico responsavel pela selecção das unidades do conjunto, torna-se alvo das criticas, as mais das vezes injustas.

Esta foi a situação do sportman Plinio Assis Brasil, technico da Federação Rio Grandense Desportos.

De nada valem o criterio e a dedicação, dispendida para que a selecção de football de seu torrão natal tivesse o maximo de potencialidade.

Os "entendidos" alvejaram-no com criticas injustificaveis e capazes de quebrar o animo aos mais decididos.

O technico da F. R. G. D. não arrefeceu o enthusiasmo sadio dos primeiros momentos.

Trabalhou corajosamente. Seus conselhos foram ouvidos attenta-

(Continúa na 4ª pag.)

Schmelling x Joe Louis

ADIADA

para hoje a grande luta, devido ao máo tempo

O TELEGRAPHO trouxe aos enthusiastas do box uma noticia desoladora: o match de Joe Louis e Max Schmelling foi transferido da noite de hoje para a de amanhã. Como consolo á espectativa crescente, temos que aguardar apenas mais vinte e quatro horas.

A transferencia, como adeanta o alludido despacho telegraphico, foi determinada pelo máo tempo reinante.

Os apreciadores da nobre arte, que, em nossa capital, se preparavam para acompanhar, através o radio, os lances do sensacional combate, do qual vae ser theatro Nova York, terão, assim, que se conformar com esse retardamento.

O nervosismo da massa sportiva foi, assim, posto á prova. No periodo que falta para o encontro dos dois gigantes serão certamente multiplicadas as apostas, nas quaes o "Demolidor" apparece sempre como favorito.

E' o seguinte o telegramma que annuncia a transferencia do choque de Nova York:

"NOVA YORK, 18 (U. P.) — Urgente — A luta entre Joe Louis e Max Schmelling foi adiada para amanhã, em virtude do máo tempo reinante."

POR 3x0 O FLAMENGO ABATEU O PALESTRA

COMO SE DESCREVE A MOVIMENTADA PARTIDA NOCTURNA DE HONTEM

Nem quanto á assistencia, nem quanto á parte technica, conseguiu a exhibição do Palestra agradar. Conjunto de pouca classe, sem nada a distingui-lo senão o demasiado ardor que emprega nas jogadas, o quadro palestrino, apesar de ter offerecido uma resistencia tenaz á maior classe do Flamengo, tombou vencido por um score que poderia ter sido bem maior, não fôra a manifesta incompetencia do juiz, que dividiu por 2 o resultado justo.

ACÇÕES INDIVIDUAES EM REVISTA

No Flamengo não ha que destacar nenhum nome para plano excepcional. Portaram-se todos dentro das suas possibilidades, se bem que a acção em conjunto não tenha sido homogenea. O quadro dos mineiros é todo cheio de altos e baixos, parecendo-nos o ataque fraquissimo, sem combinação alguma. Jogam pesado e eis tudo. Apenas a linha média, com excepção de Thomaz, que esteve regular, merece referencias destacadas. Zezé, como sempre, foi um grande elemento. A zaga e o arqueiro, communs.

O JUIZ

O sr. Ary Martini, que arbitrou a partida, influiu consideravelmente no resultado, pela sua manifesta e talvez voluntaria ignorancia das regras. Não agradou, e, o que é peor, não reprimiu o jogo violento, que, felizmente, não teve maiores consequencias.

A PRELIMINAR

Disputada pelos quadros do Ypiranga e do Tieté. O jogo, que foi bem disputado, terminou empatado por 4 a 4.

OS QUADROS PARA A PARTIDA PRINCIPAL

Alinharam-se os quadros para o jogo principal na seguinte ordem:

PALESTRA — Geraldo; Tião e Gegê; Zezé, Caeira e Thomaz; Nonô, Orlando, Niginho, Ninão e Calixto.

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Barboza; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

O JOGO

A's 21,40 horas, o Palestra inicia o jogo, mas ao Flamengo cabe o dominio da pelota, que, por quatro vezes seguidas, vae até á área palestrina. A linha média rubro-negra desenvolve notavel trabalho de amparo aos seus deanteiros, que se mantêm desde o começo no ataque.

POUCA RESISTENCIA DO PALESTRA

São decorridos já dez minutos de jogo e os da camisa verde até agora nada fizeram, tendo a bola ido apenas duas vezes á defesa do Flamengo, assim mesmo por fóra das traves. Os rubro-negros, entretanto, persistem na offensiva, tendo Alfredo quasi aberto o score numa escapada de Sá. A quéda do arco dos mineiros está sendo esperada a todo momento.

JOGO SEM EMOÇÃO

O jogo dahi por deante assume caracter de grande monotonia. A pelota se mantém no meio do campo, indo constantemente a off-side. O ardor inicial do Flamengo esfria, até que ás 22 horas

E' MARCADO O 1º GOAL DO FLAMENGO

Logo após Souza haver substituido

(Continúa na 4ª pag.)

As estréas de Paisagem e Failim são as duas grandes attracções da reunião de domingo, 21 do corrente, no Hippodromo Brasileiro

O meeting de amanhã na Gavea

Sem Reserva, Yayá, Alter Ego, Galopador, Stayer, Uyrapara, Sanguenol, Flexa, Katete e Kumell disputarão a ultima prova da tarde — O pareo "Maruicha" promette um desenrolar movimentado entre Rolando, Seu Cabral, Pendenciero, Kobelik, Effectivo, Apple Sauce, Palpiteira e Zamorim — As cotações que estão vigorando

Abaixo encontrarão os nossos leitores, com as cotações em vigor, o optimo programma a ser cumprido amanhã, no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1º pareo — "Brazino" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.	Cts.
1—	1 Itapoan	48	30
2(	2 Contratempo	48	35
3(	3 São Sepé	51	50
	4 Mouresco	51	70
	5 Cannes	49	35
4(	6 Betania	56	50
	7 Salvador	48	60

2º pareo — "Galles" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Olu'	55	30
	2 Itaparica	53	50
2(	3 Pharaó	50	50
	4 Lagave	54	70
	5 Memby	53	80
3(	6 Adaga	53	100
	7 Lohengrin	56	80
	8 Astral	50	60
4(	9 Rainheta	54	50
	10 Dravita	53	100
	11 Disco	50	100

3º pareo — "Rolando" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Sonador	56	30
	2 Rêve d'Amour	50	80
2(	3 Celma	50	50
	4 Nobleman	52	50
3(	5 Capitu'	50	35
	6 Seu Joãozinho	56	50
4(	7 Nha Juca	49	80
	8 Vicentina	48	80
	9 Chimborazo	52	40

4º pareo — "Noblesse" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1(	1 Brazino	56	30
	2 Salvarsan	55	50
2(	3 Mussuá	50	40
	4 Lentejoula	50	50
	5 Rugol	50	80
3(	6 Miss Bá	53	50
	7 Blague	53	80
	8 Iapó	55	35
4(	9 Sauhype	53	50
	10 Miracaia	53	60
	11 Lutador	55	70

5º pareo — "Maruicha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1(	1 Rolando	52	40
	2 Seu Cabral	50	50
2(	3 Pendenciero	50	35
	4 Kobelik	54	60
3(	5 Effectivo	56	30
	6 Apple Sauce	48	50
4(	7 Palpiteira	52	30
	" Zamorim	56	30

6º pareo — "Nhô Zuza" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1(	1 Sem Reserva	48	40
	" Yayá	49	40
2(	2 Alter Ego	53	50
3(	3 Galopador	48	70
	4 Stayer	56	40
	5 Uyrapara	52	50
	6 Sanguenol	49	60
4(	7 Flexa	49	50
	8 Katete	54	40
	" Kumell	53	40

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

NA MOOCA

Goleta, Arbolada, Capucino, Rush e Yedo são os concurrentes á ultima prova da reunião de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o interessante programma, que abaixo inserimos:

1º pareo — "Initium" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1(	1 Barnabé	53
	" Indianopolis	53
2—	2 Bellegra	53
3(	3 Tarafá	53
	4 Therical	53
	5 Parabola	53
	6 Opel	55

2º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.
1(	1 Wipe	54
	2 Delilah	51
2(	3 Alegrilla	51
	4 Orca	55
3(	5 Galope	56
	6 Profugo	56
4(	7 Xeremias	56
	8 Mohina	54
	" Pagóde	53

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.650 metros — 4:000$000 e 800$000.

		Ks.
1—	1 Esplin	57
2—	2 Wall Eye	50
3(	3 Nuncio	57
	4 Macuco	52
4(	5 Medoc	57
	6 Zagale	55

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1—	1 Salmon	55
2—	2 Grand Vizir	57
3(	3 Invejoso	53
	4 Bamboré	50
4(	5 Zab	50
	6 Estro	52

5º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1(	1 Girl Love	57
	" Alica	53
2(	2 Chouannerie	51
	3 Elynor	47
3(	4 Bandera	53
	5 Delphim	55
4(	6 Caruna	51
	7 Chochita	51

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

		Ks.
	1 Licury	55
	" Fleur d'Amour	55
	2 Onico	51
	3 Xeny	51
	4 Turbina	49

7º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.
1(	1 Zanaga	57
	" Lafayette	50
2(	2 Cow Boy	53
	" Cauto	49
3(	3 Guitarrita	40
	4 Taster	50
4(	5 Ducca	51
	6 Pinocha	51

8º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

		Ks.
1—	1 Goleta	51
2—	2 Arbolada	57
3—	3 Capucino	57
4(	4 Rush	53
	5 Yedo	40

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Globera no regimen do bridão

A egua Globera, por vontade de seu proprietario, será dirigida a bridão por Justiniano Mesquita.

A reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro

Krebelina, que se baterá com Paisagem, Manduca e Maruicha, é a franca favorita do Classico "José Carlos de Figueiredo" — A estréa de Failim está sendo aguardada com ansiedade — O programma e as cotações em vigor

Reflectindo a aceitação com que foi recebida a modificação do artigo 109 do Codigo de Corridas, que diz respeito ao "handicap", o Jockey Club Brasileiro levará a effeito no domingo mais uma magnifica reunião, cujo programma abaixo inserimos:

1º pareo — "Omega" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
1 — Magistrado	54	22
2 — Uricana	52	60
3 — Orsina	52	50
4 — Muxaxa	52	50
5 — Thermoxal	52	18
" — Itatinga	52	18

2º pareo — "Cadum" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

	Ks.	Cts.
1 — Xodozinho	54	20
2 — Drussanga	54	50
3 — Dominó	54	35
4 — Resoluto	54	35
5 — Everest	54	20
" — Lobo	54	20

3º pareo — Classico "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
1 — Krebelina, O. Ulloa	52	18
2 — Manduca, I. Souza	52	25
3 — Paizagem, A. Molina	52	20
4 — Maruicha, W. Cunha	50	40

4º pareo — "Licas" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Finis Dreno	55	22
	2 Enio	51	80
2(	3 Trenador	55	50
	4 Natal	51	80
3(	5 Ijuhy	51	35
	6 Sabre	51	40
4(	7 Oitava	49	60
	8 Ogarita	49	40

5º pareo — "Alsaciana" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Galles	56	30
	" Tomyrim	57	30
2(	2 Triste Vida	57	50
	3 Juiz	56	70
3(	4 Sovéo	51	60
	5 Arga	53	70
4(	6 Mundo Novo	50	50
	7 Colonna	57	50
	8 Simpatia	58	35

6º pareo — "Consul" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1(	1 Cancanero	56	40
	2 Niobe	52	70
2(	3 Globera	51	60
	4 Martillero	55	60
3(	5 Lourinha	48	50
	6 Zirtaeb	54	80
	7 Cachalote	48	60
4(	8 Beef	58	60
	9 Zumbaia	58	40
	" Jolly Miss	54	40

7º pareo — "Liniers" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1(	1 Xuri	52	20
	" Yeoman	52	20
2(	2 Tarjador	55	40
	3 Arlette	55	50
3(	4 Yambi	54	35
	5 Oyapock	50	60
4(	6 Le Roi Noir	58	60
	7 Bilhete	54	30
	" Failim	56	50

8º pareo — "Negresco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
1 — Lord Breck	54	25
2 — Noblesse	50	30
3 — Ojos Lindos	55	40
4 — Lorraine	54	35
5 — Royal Star	58	35

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Lourinha está atacada de garrotilho

A egua platina Lourinha, pensionista do competente treinador Waldemar Costa, e que se encontra alistada no pareo "Consul", da reunião de depois de amanhã, em competencia com Niobe, Cancanero, Globera, Martillero, Zirtaeb, Cachalote, Beef, Zumbaia e Jolly Miss, está atacada de garrotilho.

Assim sendo, a defensora da jaqueta do sr. J. B. Teixeira Leite, segundo nos informou Waldemar Costa, não será apresentada.

A "COPA OURO"

hontem disputada em Ascot, foi ganha por Quashed, de propriedade de Lord Stanley

ASCOT, 18. (U. P.) — O trophéo mais importante da famosa reunião turfista "Royal Ascot", ou seja a "Copa de Ouro", no valor de 25.000 dollares, foi vencido hoje por "Quashed", de propriedade de Lord Stanley.

"Omaha", o "crack" americano pertencente á William Woodward, chegou segundo, e "Bokul", defendendo as côres do Barão de Rothschild, atravessou a méta em terceiro. Centenas de peritos em corridas, membros proeminentes da sociedade britannica, assim como de outros paizes do continente europeu, assistiram a famosa carreira, que se realizou com a costumeira pompa e ceremonia da maior funcção social da Inglaterra.

O vencedo estava cotado a 3 por 1, e "Omaha" a 11 por 8. "Bokul" era um dos azares e cotado a 100 por 6. Tomaram parte na celebre corrida 9 animaes. A chegada do pareo foi a mais emocionante que se tem em lembrança ha muitos annos na disputa da celebre taça.

"Quashed" e "Omaha" disputaram metro por metro todo o percurso. meia (4022 1|2 metros), foi de 4 mi- O tempo para as duas milhas e nutos e 33 3|5 segundos.

Com o resultado ad disputa da "Copa de Ouro", uma das tradições pé, pois foi inglez o animal que ven- mais queridas de Ascot, ficou de ceu a corrida na sua 129ª disputa. "Omaha" um dos melhores cavalco favorito, não conseguiu derrubar los americanos, que jámais cortao record de 54 annos, nos quaes, ram o oceano para disputar o maior handicap da Europa, embora frannenhum cavallo americano conseguiu vencer este trophéo.

Durante a manhã caiu uma leve chuva, e nos recintos especiaes estavam praticamente desertos, mas na hora da corrida o tempo havia clareado e quando os nove cavallos se alinharam no posto de partida, o sol estava brilhando.

A temporada "Royal Ascot" teve grande parte de sua tradição real e seu brilho, empanado, em virtude do luto na côrte pelo finado rei Jorge, o que fez com que o rei Eduardo VIII e membros da familia real, não comparecessem officialmente á funcção ao ar livre mais brilhante do anno.

O luto, entretanto, não evitou que a reunião fosse o costumeiro desfile de modas, que sempre tem sido. O rei suspendeu o luto para as pessoas de fóra do circulo real, ha cerca de um mez, de modo que as senhoras e moças usaram durante toda a reunião as mais modernas creações e estylos.

O movimento tennistico

INICIARAM-SE, HONTEM, OS CAMPEONATOS DE INFANTIS E JUVENIS

Paulo e João Baptista de Aquino, os dois representantes de Campos que estão concentrando as curiosidades geraes dos Campeonatos de Infantis e Juvenis

Viveram, hontem, as quadras do Tijuca Tennis Club, novos e interessantes momentos, com a realização dos primeiros jogos dos Campeonatos Individuaes de Infantis e Juvenis.

A constatação de que sempre é possivel se esperar para um futuro bem proximo uma elevação de nivel de nosso tennis, com renovação de valores, nos é particularmente grata e como a nós, estamos certo, a todos os apreciadores do sport da raquette. E esta constatação vimos tendo, desde o anno passado, vendo jogar, os concurrentes nos campeonatos de Infantis e Juvenis, que, plenos de qualidades, mantem a certeza desse brilhante futuro.

Ao anno passado a pequena figura de Haymo Sacks que uma intervenção cirurgica afastou das competições deste anno foi a nota de grande destaque. E para os certamens hontem iniciados, novos valores se apresentam para apoiar aquellas previsões.

Dentre esses novos os nomes do Paulo e João Baptista Aquino, vindos de Campos, estão attraindo as grandes curiosidades. Ambos já foram vencedores, hontem. O primeiro por W. O. e o segundo por um score que bem revela o valor demonstrado em uma partida em que não offereceu qualquer opportunidade ao seu adversario. Mas ao lado desses, ha outros nomes que merecem bastante destaque: Claudio Brandão, Joaquim da Silva, Alberto Cortes, Adhemar Rocha e muitos outros cujas actuações servem para assegurar o brilho dos campeonatos.

OS RESULTADOS DE HONTEM

Foram os seguintes os resultados: Infantis — Plinio Vianna venceu a Hans Dunhofer por 6|3 e 6|5; Carlos Rosas a Mario Bastos por 6|2 e 6|1; Claudio Brandão a Joaquim da Silva por 6|4, 0|6 e 6|5; na mais bella partida da tarde, Luiz Carneiro a Renato Manier por 6|1 e 6|3; Alberto Cortes a Luiz Souza por 6|5, 3|6 e 6|4; Ruy Gambaro a Alberto Bandeira Filho por ausencia; Adhemar Rocha a F. Fontenelle por ausencia e ... che venceu a Wilson Pereira por 6|3, 2|6 e 6|4; João Baptista Aquino a Paulo B. Lopes por 6|0 e 6|1 e Oscar Rheigantz a Otto Dunhofer por 6|1 e 6|3.

Juvenis femininos: — Tzu' de Verda venceu a Ildette Magalhães por ausencia; e Masie Gariel a Gisela V. Minckwitz por 6|1 e 6|0.

PROSEGUIRÃO SABBADO OS CERTAMENS

Com mais alguns jogos de single e os primeiros de duplas, os certamens proseguirão sabbado.

Torneio Aberto da Liga Carioca

OS JOGOS DE DOMINGO

Em proseguimento ao seu Torneio Aberto, a Liga Carioca fará realizar, domingo, os jogos abaixo para a direcção dos quaes o Departamento Technico designou as seguintes autoridades:

Campo do America Football Club: *Central da Barra do Pirahy x Petropolitano F. C.* — As 14 horas.

Juiz: — Carlos Potengy.

Fluminense F. C. x Serrano F. C. — A's 15.30 horas.

Juiz — Lippe Peixoto.

Juizes de linha — Othelo G. Maia — Humberto Thomé — José Cardoso Junior — José Segadas Vianna.

Chronometrista — Nicoláu di Tomaso.

Representante — José Carlos Magno.

Campo do Fluminense F. C.: *Tijuca F. C. x S. C. Cascatinha* — A's 14 horas.

Juiz — Roberto Porto.

America F. C. x Ramos F. C. — A's 15.30 horas.

Juiz — Guilherme Gomes.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira — Pedro G. Carvalho — Manoel Barreto — Francisco L. Azevedo.

Chronometrista — Segadas Vianna.

Representante — Otto Vasconcellos.

Lord Breck saiu doído da pista

O cavallo Lord Breck, pensionista do velho Paulo Rosa, que se acha alistado na ultima carreira do "meeting" de domingo, na qual se baterá com Lorraine, Ojos Lindos, Noblesse e Royal Star, apresentou-se bastante doido após o exercicio que procedeu na manhã de hontem.

Apesar disso, os seus responsaveis esperam leval-o á raia, porquanto o filho de Alan Breck em Lady Dixie sempre soffreu destes males, devendo a sua direcção ser confiada ao aprendiz Pedro Gusso Filho.

Cancanero

O cavallo Cancanero, que, no sabbado transacto, secundou Rolando, será dirigido pelo "freno" argentino Carmelo Fernandez.

Itaparica não correrá?

Segundo informações que nos foram prestadas pelo treinador Gabino Rodriguez, a sua pensionista Itaparica desertará do pareo em que se encontra alistada para a sabbatina de amanhã.

Sobre os motivos do provavel "forfait" da filha de Soberano, G. Rodriguez nada deixou transparecer.

Failim anda bem

O uruguayo Failim, que debutará depois de amanhã, enfrentando Xuri, Yeoman, Arlette, Tarjador, Yambi, Oyapock, Le Roi Noir e Bilhete, encontra-se em animadoras condições de treino, sendo nossa impressão que os seus adversarios terão de correr muito para batel-o.

O filho de Glass Idol em Zaraza, que pertence ao turfman João José de Figueiredo e está aos cuidados de Mario de Almeida, terá a pilotagem de Ricardo Sepulveda, o seguro bridão chileno.

J. Mesquita montará Arlette

A egua Arlette, que se encontrará, no domingo, com Xuri, Yeoman, Failim e outros, será dirigida por Justiniano Mesquita, que aceitou o convite que lhe foi feito pelos responsaveis da importada do sr. Rubem Noronha.

Placido foi multado em 300$000

O presidente da Liga Carioca de Football applicou, de accordo com proposta apresentada pelo Departamento Technico, a pena de multa e importancia de 300$000, ao jogador profissional sr. Placido de Assis Monsores, pertencente ao America Football Club, por infracção do artigo 161 lettra "a" do Regulamento

As possibilidades da Paisagem

O seu "entraineur" nutre esperanças em seu triumpho

Na madrugada de hontem, quando mais animados estavam os exercicios, vislumbramos a um canto, assistindo os trabalhos, o treinador Manoel Branco, que tem a seus cuidados a potranca Paisagem, ainda invicta em S. Paulo e que estréa na Gavea depois de amanhã enfrentando Krebelina, Manduca e Maruicha.

A opportunidade não poderia, pois, ser melhor para sabermos da opinião do gerente da coudelaria dos srs. E. & A. Assumpção, razão pela qual delle nos acercamos e fomos immediatamente ao assumpto, perguntando-lhe a sua impressão sobre o Classico "José Carlos de Figueiredo".

Amigo da imprensa, porquanto nunca se furta a prestar qualquer esclarecimento, Manoel Branco disse o que abaixo encontrarão os nossos leitores:

"A carreira é muito dura para a minha pupilla, porquanto Krebelina já deu mostras de ser um animal de qualidade.

Apesar disso, nutro fundadas esperanças em ver Paisagem figurar honrosamente, podendo mesmo, caso tenha um pouco de sorte, continuar a manter o bastão que ostenta na Moóca. O estado da filha de Aymestry em Arbitragem é de completo apuro. Se ella for derrotada, é porque os outros lhe são superiores. Emfim, esperemos o resultado. Em corridas tudo é possivel".

O churrasco de hontem

Realizou-se hontem, na fazenda do sr. J. B. Teixeira Leite, em Jacarépaguá, o churrasco offerecido pelo sr. Constantino Pinto Coelho, proprietario do tordilho Tomate, em regosijo ao triumpho deste filho de Xaol no G. P. "Cruzeiro do Sul".

Entre as innumeras pessoas presentes, conseguimos annotar duas de destaque no scenario politico, como

O football em Ribeirão Vermelho

O quadro do Lawrence, o qual, ainda que desenvolvendo actuação de destaque, foi vencido pela contagem de 3x0

RIBEIRÃO VERMELHO, 15. — (Do correspondente) — Desenrolaram-se hontem, no campo local, duas interessantes partidas que attrairam grande e enthusiasta assistencia.

O primeiro jogo realizou-se entre o 2º quadro do Ferroviario versus Combinado C. B. D. de Lavras, cabendo a victoria ao team local pelo "score" de 4 x 3; esse jogo foi de grande responsabilidade pois, o quadro secundario ainda não experimentou um revés siquer desde a temporada de 1935.

Eis a escala: Ulysses, Neca e Lelé: Turquinho, Romeu e Basilio; Roque, Patinho, Christiano, Loureiro e Rezende.

O JOGO PRINCIPAL

Debaixo de uma atmosphera favoravel e sob os applausos da assistencia, entram em campo os dois teams; o quadro local estava assim organizado:

Pellado, Geraldo e Ely; Agripino (do 2º team), Paulo e Zé Patto; Nesico, Hernani, Jovita, Sylvio e Beto (depois Zézé, do Juvenil).

Nos primeiros minutos da partida e numa arrancada fulminante, os atacantes locaes obtêm o primeiro tento; ao finalizar a primeira parte, o "placard" annunciava: Ferroviario 3 e Visitantes 0.

No segundo half-time, já assegurada a victoria por um resultado razoavel, os nossos elementos passaram a exhibir jogo para a assistencia combinando admiravelmente, dando "driblings" sensacionaes sem visar o goal.

Temos a assignalar um facto interessante: Theophilo, o veterano "crack" do antigo Irmãos F. C., desta localidade, actualmente residindo em Lavras, jogou a favor dos districtos visitantes.

Terminou a pugna com mais uma brilhante victoria do Ferroviario Ribeirense por 3 x 0.

EM FORMIGA

Vamos transcrever na integra, o resumo desse jogo amistoso, feito pelos dignos e brilhantes jornalistas da "Gazeta de Formiga".

Foi, sem duvida, uma pugna magnifica, a que nos foi dado presenciar domingo passado, na ampla "cancha" do Formiga S. C., a qual acreditamos, será a melhor da temporada. O brilhante e disciplinado quadro dos "Ferroviarios" de Ribeirão Vermelho, demonstrou com a maior habilidade, o valor de seus componentes, os quaes, sem nenhum favor, são verdadeiros conhecedores do sport footebolistico.

Foi uma luta renhida, mas uma luta de verdadeiros cavalheiros, tendo primado excessivamente os distinctos visitantes, que sempre demonstravam o alto grão de sua cultura. O jogo, que foi presenciado por uma enorme multidão, correu admiravelmente bem, tendo cabido a victoria ao Formiga.

A commissão dos representantes da culta cidade de Ribeirão Vermelho era composta por muitos elementos de verdadeiro realce social, destacando-se o seu presidente, sr. Antonio Murad Sobrinho, do nosso collega "O Ribeirense", a quem felicitamos pela conducta que soube imprimir ao seu club.

CONTRARIANDO EM PUBLICO o secretario geral do Madureira

Recebemos da secretaria do Madureira:

"De ordem do sr. presidente deste club, solicito a fineza de publicar as linhas abaixo, afim de tornar publico o seguinte: — A directoria do Madureira A. C., em sua reunião realizada hontem, tomou conhecimento de uma communicação feita pelo sr. Luciano Cabral de Lemos, secretario geral, de ter enviado á F. M. D. um officio cujos termos são conhecidos. A directoria, surprehendida pela irreverencia de tão inopportuna communicação, desapprovou esse seu acto, fazendo questão que essa decisão seja conhecida do publico.

O illustre secretario geral, sentindo-se melindrado pela deliberação de seus companheiros de directoria, ameaçou abandonar o cargo. A directoria faz questão de tornar publico que qualquer acto pessoal não pode ser tomado como partido da collectividade, pois o Madureira A. C. mais do que nunca está perfeitamente identificado com a entidade a que está filiado, á qual reaffirma a sua irrestricta solidariedade. Grato pela publicação — (a) Luiz Pereira, 1º secretario."

G. Costa

Além de alguns parelheiros de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, de quem é jockey official, o freno patricio Geraldo Costa tomou o compromisso de dirigir amanhã os animaes São Sepé, Sonhador e Lutador, todos pensionistas

Itapoan foi vendido

Passou á propriedade do sr. Hugo Binns, que o enviará por estes dias mais proximos para Porto Alegre, em cujo prado continuará sua campanha, o pernambucano Itapoan, de criação do sr. Frederico J. Lundgren, cuja jaqueta defendeu até ao sabbado transacto.

STIPANICIC FOI CONTRACTADO PELO VASCO DA GAMA

O confronto de amanhã

Dudú e Pedro Brasil na prova final — Varias lutas de box completando o programma

O choque marcado para amanhã e que reuniu Dudu' e Pedro Brasil está sendo aguardado com accentuado destaque, dado o facto de se tratar de dois brasileiros, os quaes têm brilhado em estradas opostas sem que até agora medissem valor.

Marcado o encontro, passou este a despertar bastante interesse, uma vez que Dudu', um veterano, mas que desfruta geraes sympathias entre nós, está sendo apontado como em condições de realizar com o vencedor do torneio de catch do anno passado um choque altamente emocionante e violento.

Em declarações feitas á imprensa, um e outro demonstraram muita confiança em seus recursos, o que importa dizer que os dois deverão actuar com grande destaque.

Dudu' está disposto a rehabilitar-se. Sua luta com Helio deixou margem a que elle se mostrasse muito aborrecido, pois nesse dia não lutou como desejava. Dudu' está convicto de que Pedro Brasil não poderá resistir aos seus ataques e seus variados recursos.

Durante a semana o nosso patricio vem realizando uma série de proveitosos treinos. Ainda hontem estivemos no club garrafa e de lá trouxemos a melhor impressão. Dudu' parece ter recuperado a sua antiga forma.

O que se passa com elle occorre com Pedro Brasil, pois o brasileiro é o primeiro a dizer que vencerá Dudu' com extrema facilidade. Brasil não acredita que o adversario possa resistir muito tempo. Dahi elle affirmar: "Creio que Dudu' fez mal em aceitar o confronto. Não poderá resistir ao meu castigo. Saberei liquidal-o o mais rapidamente possivel".

Pelas disposições de um e de outro comprehende-se que poderemos presenciar um choque altamente sensacional.

Completando o programma, serão realizadas outras lutas, todas ellas de box.

Em linhas geraes, a noite offerecerá, além do combate principal, mais as seguintes lutas:

MESQUITA E NEGRITO

Esses dois fortissimos lutadores farão amanhã uma semi-final de sensação. Mesquita, o valente peso leve da nossa Marinha, conta com toda a torcida da Armada. Pelejando com brilhantismo na temporada passada, o espectacular puncher nacional ainda conserva o titulo de invicto. Mesquita constitue actualmente a nossa maior esperança dos peso-leves. Negrito, que se iniciou no sport de Dempsey sob a competente direcção de Caverzacchi, acha-se em optimas condições, capaz de vender caro a sua derrota frente ao impetuoso marujo. As suas ultimas actuações em rings paulistas dizem bem do seu optimo preparo technico. Luta em oito rounds de 3 minutos.

ESTRÉA RUTTA, CAMPEÃO PAULISTA

A segunda luta da noite reunirá Pinga-Fogo e Rutta. O primeiro, actualmente sob a direcção de Roberto Santos, o homem que fez Ruben Soares, está em grande forma. Dotado de sôco potentissimo, Rutta terá que se empregar a fundo para não conhecer o amargor de uma derrota. Pinga-Fogo já venceu nitidamente o nosso conhecido Rodrigues Lima, notavel pela sua formidavel resistencia. Rutta é um campeão paulista que ingressa no profissionalismo. Informações recebidas do seu manager Aristides Joffre dizem bem o que será a sua luta com Pinga-Fogo. Este boxeur tem uma velha rixa com Rutta, que deseja tirar agora; está contente com o adversario escolhido e affirma que sairá do ring vencedor. E Rutta, o que dirá?

SETE NOVOS PROFISSIONAES!

E' verdadeiramente notavel o trabalho da Empresa Pugilistica em prol do box nacional. Escasseando em nossos rings lutadores novos, que proporcionem ao publico espectaculos cuja movimentação e technica satisfaçam a todos, a nossa Empresa tem iniciado um verdadeiro movimento pró-profissionalismo, e cujo resultado efficiente está sendo provado. Nos dois espectaculos passados, estrearam quatro boxadores profissionaes, que impressionaram bem. Amanhã a Empresa apresentará mais tres amadores como profissionaes!

Pedro Brasil, o vencedor do Torneio Internacional de Catch em 1935 e proximo adversario de Dudú

O S. Christovão de Regatas fretou uma lancha

Afim de que seus associados possam assistir á regata que se realizará domingo proximo, na enseada de Botafogo o Club de Regatas São Christovão fretou uma lancha especial, que partirá ás 6.30 da garage do club.

Nella serão transportadas as familias dos associados do gremio roseo-negro e que poderão "torcer" para as duas guarnições inscriptas para disputarem o referido certamen.

O GRAGOATA' e a sua equipe para domingo

Promovido pelo Tijuca T. C. será realizado domingo uma interessante competição natatoria a qual é aberta a mais dois outros clubs da entidade especializada, o Botafogo e o Gragoatá.

O club de Nictheroy escalou para o representar nesse interessante certamen a seguinte equipe:

1.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Rogelo Marcos Beltrão Frederico — Mozart Alonso e Ruy Passos de Oliveira (R.).

3.ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Alfredo Aguiar — Eric Marques e Mario Roberto de Carvalho (R.).

4.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Costa.

5.ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas — Ruth Passos de Oliveira — Lais Marques Pereira e Elma Grey Tavares (R.).

6.ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas — Alda Siqueira Pinto e Aida Passos de Oliveira.

7.ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas — Ramon Alonso Filho e Salathiel Barreto.

8.ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre — Ruy Passos de Oliveira — Balthazar de Oliveira e Angelo Beltrão Frederico (R.).

9.ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre — Egeo T. Marques — Adaucto Guimarães e Mozart Alonso (R.).

10.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Hildemar Freire de Carvalho e Arly Barbosa Coutinho (R.).

11.ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre — Helena Valente — Ruth Passos de Oliveira e Lais Marques Pereira (R.).

12.ª prova — 100 metros — Juvenitors — Juniors — Nado livre — Altamar Sampaio Pereira e Ennio Campos.

13.ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre — Alda Siqueira Pinto e Aida Passos de Oliveira.

14.ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre — Alda Passos de Oliveira — Carmen Marques Pereira e Elma Grey Tavares (R.).

15.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito — Arly B. Coutinho e Mario Esberard.

16.ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Ruth Passos de Oliveira — Lais Marques Pereira e Elma Grey Tavares.

17.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Ruy Silva e Ramon Alonso Filho.

18.ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Helena Valente.

19.ª prova — 4 x 200 — Juniors — Nado livre — Turma do Gragoatá: Ruy Passos de Oliveira — Adaucto Guimarães — Angelo Beltrão Figueiredo e Egeo T. Marques.

O cyclismo em Therezopolis

ORGANIZADA UMA IMPORTANTE PROVA PARA O DIA 28

THEREZOPOLIS, 18. — (O JORNAL) — Um grupo de adeptos do cyclismo está desenvolvendo grande actividade no sentido de desenvolver este emocionante sport entre nós. Assim, dando um cunho real aos seus esforços, vêm de organizar para o proximo dia 28, uma sensacional prova, que marcará o inicio de uma brilhante série de competições.

Essa primeira disputa denominada a "Volta do O", será corrida num percurso de 15 kilometros, num circuito fechado em 6 voltas. Sómente cyclistas locaes poderão tomar parte nas provas. Os organizadores da competição são os senhores Felippe Maia, Felippe Jorge, Epitacio Pontes e Matheus Mangia.

A prova de natação do Penthlaton Moderno será realizada hoje

O Departamento Technico da Federação Brasileira de Athletismo vem realizando com exito absoluto, as provas eliminatorias do Penthlaton Moderno, selectivas para a nossa representação nos jogos olympicos de Berlim.

Hoje, ás 9 horas, na piscina do Fluminense F. C., será realizada a prova de natação.

Disputarão esta prova os seguintes concurrentes:

Anysio Rocha, Julio C. Saint Edmond, Ruy Pinto Duarte e Guilherme Catramby.

A representação cajuti no Concurso de domingo

A turma feminina do Tijuca Tennis Club, apontada como a mais forte da cidade

Para a competição de natação que será realizada domingo proximo, na piscina do Tijuca F. C., sob o patrocinio da Liga Carioca de Natação, o departamento technico do gremio cajuti, escalou os seguintes representantes:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre. — Joaquim Padua Soares — Juanito Rodrigues Lopes — Carlos Luiz Valgueredo (Reserva).

2ª prova — 400 metros — Moças — Seniors — Nado livre. — Clara Helena Padua Soares — Mary de Oliveira e Silva — Dulce Bevilaqua (Reserva).

3ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Renato Linhares da Fonseca — Daniel Punaro Barata — Raphael Morales Ribeiro.

4.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Jacy Brasil de Carvalho.

5.ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas — Ophelia Bréa.

6ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — Maria José de Carvalho — Sylta Ludolf (R.).

7ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Euclydes Simões Baptista — Sylvio José Ludolf.

8ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre — Marvio Ludolf — Carlos Luiz Valgueredo — Joaquim Padua Soares (R.).

9ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre — Irsag Amaral da Cunha — Darcy de Lemos Camargo — Joaquim Padua Soares (Reserva).

10ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Virgilio Pires de Sá — Armindo Cadaxa — Paulo Gilberto Marcondes (R.).

11ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas - Nado livre — Ophelia Santouja Bréa — Mary de Oliveira e Silva.

11ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado livre — Paulo W. Fonseca e Silva — William de Farias.

13ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Maria José de Carvalho — Sylta Ludolf.

14ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — Beatriz Carmen da Cunha Bastos.

15ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito — Armindo Mendes Branco Cadaxa — Virgilio Pires de Sá — Paulo Gilberto Marcondes.

16ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Lais Pereira Bonifacio — Neusa Cordovil — Dulce Bevilaqua (R.).

18ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Lygia Cordovil — Dulce Bevilaqua.

19ª prova — 4 x 100 — Juniors — Nado livre — Joaquim Padua Soares — Juanito Rodrigues Lopes — João W. Carvalho — Marvio Ludolf.

CONTRACTADO PELO VASCO

Stipanicic o grande technico argentino de natação assignou o contracto hontem á tarde — 2:000$ mensaes e mais varias gratificações — Zorilla o seu maior discipulo e o maior nadador por elle conhecido

A natação, ultimamente, tem sido o sport de mais desenvolvimento e interesse publico, e, se continuar na sua marcha ascendente, dentro de pouco tempo será o sport predilecto dos cariocas. Tambem nada mais natural, uma vez que nós possuimos as mais lindas praias do mundo e a nossa cidade é tão bem servida pela natureza.

Nestas condições, nada mais elogiavel do que o gesto do C. R. Vasco da Gama, contractando, por um preço que poucas vezes aqui no Brasil já se pagou um technico de qualquer sport.

Stipanicic, que foi considerado por Waissmuller um dos maiores technicos por elle conhecidos, perceberá, além de varias gratificações, um ordenado fixo de 2:000$ mensaes. O seu contracto é interessantissimo, estipulando gratificações para campeonatos batidos por grupos de tres nadadores, para records infantis, de novissimos, de seniors, regionaes, nacionaes, sul-americanos e mundiaes.

Estabelece ainda premios para turmas que batam records ou ganhem campeonatos, assim como campeonatos regionaes de water-polo.

Toda vez que os trabalhos technicos de Stipanicic forem requisitados pela F. A. R. J. ou pela C. B. D., as gratificações correrão por conta da entidade requisitante.

E' interessantissima tambem a clausula do contracto que estipula gratificações, independentes de campeonatos e records, por elementos de todas as classes e estylos que conseguirem um tempo determinado no contracto.

Stipanicic assignou o contracto hontem, á tarde, na séde nautica do Vasco, na rua Santa Luzia.

ALGUNS DADOS SOBRE O TECHNICO

Ha vinte e dois annos que Stipanicic se dedica á natação, sendo technico a dez.

Em Buenos Aires exerceu a sua profissão no club Gymnastico e Esgrima, e durante todo o tempo em que foi technico, o citado club levantou todos os campeonatos, em Buenos Aires.

O seu maior discipulo foi, no emtanto, Zorrilla, que o acompanhou aos E. U., e dahi fizeram uma excursão por toda a Europa, juntamente com a equipe official norte-americana de natação, isto em 1926. Em 1928 voltaram, Stipanicic e Zorrilla á Argentina, ahi continuando aquelle a preparar a equipe do G. y Esgrima.

Na Olympiada de 1932 foi a Los Angeles, como secretario do presidente da delegação, ficando novamente um anno na America do Norte, quando teve occasião de ampliar os seus conhecimentos.

Anteriormente, em 1927, teve numerosas opportunidades de auxiliar technicamente os então maiores astros da aquatica norte-americana,

O technico argentino sendo ouvido por um dos nossos companheiros

quiçá mundial, como sejam: Eleanor Holm, J. Waissmuller, Buster Crabbe, Helen Madson, Pearcy Buddy e mais outros.

FALA STIPANICIC

— A minha maior satisfação, declara o grande technico, foi ser o treinador do maior nadador de todas as Olympiadas. Refiro-me a Zorilla, o unico que, no mundo, até hoje, tomando parte em todas as provas de nado livre, chegou á final de todas e tornou-se campeão olympico de uma, isto é, 400 ms. Eu não creio que esta performance seja jámais superada, porque é impossivel existir um outro nadador com a efficiencia de Zorrilla em todas as distancias. E exclamando enthusiasmado:

— E' impossivel. Este meu discipulo era tão completo que os seus feitos não se limitaram ao crawl, pois em 1927, na piscina do Newart A. C., nos Estados Unidos, bateu o record mundial dos 400 metros de costas, por 20", fazendo 5'39". Esta marca não foi homologada pela F. I. N. A. por ser obtida numa simples exhibição; mas, voltando á Argentina, em 1929, superou, por duas vezes, o record mundial com 5'46".

A RESPEITO DE JEANETTE CAMPBELL

— No principio de sua carreira sportiva, não era treinada por mim — continúa o sympathico sportman. Quando eu tomei-a sob a minha direcção ella já havia conseguido fazer 1'13" nos 100 metros e 6'14" nos 400.

Quando viemos para o Rio, em 1935, eu fui convidado para treinal-a, e sómente ella conseguiu conseguiu fazer os tempos que todos nós aqui conhecemos e que a collocaram como a terceira do mundo nos 100 mteros. Jeanette é uma nadadora de grandes possibilidades. E' bem verdade que esse tempo dos 100 metros não foi confirmado, mesmo em piscina mais favoravel, como o são as argentinas. O seu melhor tempo foi 1'09"4|5 para a distancia.

A minha satisfação, com a victoria de Jeanette e da Argentina, foi grande, principalmente esta ultima, porque, lá, todos pensavam que a natação brasileira, tendo figuras como Benevenuto e Villar, nunca poderia perder.

A prova, porém, que nos deu a victoria foi a de 4 x 200 metros livres, cujos homens foram inteiramente preparados por mim. Tambem os dois terceiros logares de Kenedy muito concorreram para que eu me orgulhe de ter contribuido grandemente para que a Argentina levantasse o campeonato.

— Eu creio que, se tiver uma grande concurrencia á futura piscina do meu novo club, poderei perfeitamente repetir a minha actuação de Buenos Aires, conseguindo para o Vasco a leaderança da natação brasileira.

A principio, sei que terei de transpôr muitos obstaculos, mas tenho certeza que, da grande quantidade de socios do Vasco, tirarei os de melhores qualidades dos futurosos astros da natação brasileira. E, para isso, eu conto com o apoio absoluto da direcção do club que me prestará toda a collaboração precisa.

As actividades do Fluminense F. C.

PROMISSORA A NOITE SPORTIVA DE AMANHÃ

O Departamento Technico do Fluminense F. C., organizou para a noite de amanhã, sabbado, uma festa intima, na qual serão apresentadas diversas modalidades dos sports de recente cultivo no club.

O programma a ser iniciado ás 21 horas, terá os seguintes numeros:

1ª parte — Esgrima — Assalto de sabre — Sr. Irvine Stuart x Capitão Horacio Santos.

Assalto de florete — Dr. Washington Azevedo x Tenente Newton Barra.

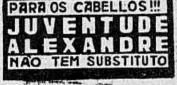
Senhorita Lydia Von Ihering, do C. R. Flamengo x Senhorita Elisa Strauss, do Fluminense F. C.

2ª parte — Luta livre — Paulo Paiva x Reynaldo Lima — Ambos do Fluminense F. C.

Juiz: Sylvio Mello Leitão.

3ª parte — Levantamento de peso — Tentativa de record brasileiro, por Claudio Pereira Lima, campeão carioca meio-pesado, assistido pelo amador Alex Pinheiro.

Juiz da prova — Dr. Iberê Bernardes, presidente da Federação Brasileira de Gymnastica, Peso e Halteres.

A entrada no gymnasio será feita com o recibo do mez de junho corrente.

Vasco e Olaria vão disputar

SERA' DOMINGO A PARTIDA VARIAS VEZES TRANSFERIDA

Annunciado innumeras vezes, o publico viu-se seguidamente privado de assistir o encontro dos esquadrões do Vasco da Gama e Olaria.

Essas tranferencias aliás, tinham de certo modo o condão de interessar cada vez mais o publico, visto como a classe do team negro se reaffirma em cada apresentação e de sua parte, o conjunto da faixa azul constitue uma incognita.

Neste partido o Vasco apresentará o mesmo team que se mantendo invicto, vem de derrotar o Andarahy.

Quanto ao Olaria, os seus technicos mantêm absoluto sigillo sobre a formação do quadro, não escondendo, porém, a confiança de uma victoria brilhante.

Para tanto, vem submettendo seus players a ensaios rigorosos, já individuaes, já de conjunto, e proclamam mesmo ser resplendente a fórma em que se encontram.

O encontro de caracter amistoso, será disputado no "ground" de São Januario.

Solucionado o "caso" catharinense

O valente quatro "barriga-verde", campeão brasileiro, representará o Brasil em Berlim

As ultimas regatas na Bahia deram margem á creação de diversos casos, motivados pela modificação do criterio da C. B. D., no tocante á formação da delegação de remo que iria representar o nosso paiz em Berlim. Assim, tendo ficado estabelecido que os vencedores das provas do Campeonato Brasileiro seriam automaticamente escalados para representantes do remo brasileiro nas Olympiadas. Deante de algumas irregularidades registradas na disputa de alguns pareos, entretanto, a Liga Nautica Rio Grandense propoz fossem realizadas eliminatorias em "melhor de tres", para a selecção das guarnições olympicas.

Com isto não concordou a Liga Nautica de Santa Catharina, que fez questão fosse mantido o estabelecido antes da regata, tendo enviado á C. B. D. o seguinte telegramma:

"Não concordamos. Protestamos energicamente contra a nova resolução, que causou pessima impressão, estabelecendo outras eliminatorias sob o criterio da melhor das tres, porquanto o officio do sr. Luiz Aranha, lido pelo sr. Ariovisto Rego, no Congresso do Remo, na Bahia, merece de nossa parte todo o acatamento dado o seu cunho official. O mesmo determinava, categoricamente, que o Campeonato Brasileiro serviria como unica eliminatoria olympica, uma vez que a victoria não deixasse duvida. O que aconteceu com o pareo a quatro, onde conquistamos o primeiro logar com a maxima lisura.

Reiteramos as instrucções pedidas em telegramma anterior.

Nossa guarnição a quatro aguarda, somente, ordem de embarque para Berlim, de accordo com a declaração do dr. Gaelzer, quando da sessão solemne de recepção, na Confederação, da nossa delegação. Saudações — Liga Nautica."

Tomando em consideração o protesto da entidade catharinense, o Departamento Autonomo de Remo da C. B. D. reconheceu o direito destes, incluindo-os como membros da sua delegação.

Assim, o valente quatro "barriga-verde" já recebeu ordem de embarcar para esta capital, devendo tel-o feito pelo "Itaquatiá", aqui esperado por estes dias.

MARCADA A REVANCHE

entre Andarahy e Madureira para a tarde de domingo

TREINOU O FLUMINENSE

Demosthenes que era esperado para o ensaio não compareceu

O PRIMEIRO GOAL DOS PROFISSIONAES — Nascimento falhou e Lara arrebatou-lhe a bola, encaixando-a no arco

O Fluminense realizou, hontem, um ensaio de conjunto entre as suas equipes de profissionaes e amadores. O treino, se bem que decorrendo num ambiente de certa displicencia por parte dos jogadores, conseguiu agradar. O attractivo do ensaio, entretanto, estava na presença de Demosthenes, que estava sendo aguardada. O profissional italo-brasileiro, porém, não compareceu, conforme em outro local esclarecemos. Cabelli dirigiu o seu pessoal, procurando acertar e aparar todas as falhas do esquadrão. Muito embora a esquadra profissional não tivesse se empregado a fundo, dada a fraqueza do quadro de amadores, revelou boa forma, dominando o seu antagonista.

Assim, Nascimento no goal do quadro de amadores, foi impotente para impedir que seu arco cahisse por tres vezes.

Estavam assim constituidas as equipes:

TRICOLOR — Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Russo — Romeu — Lara e Hercules.

BRANCO — Nascimento — Mario — Neves — Fonseca — Pavani — Geraldo — Ary — Vicentino — François — Jayme e Domingos.

EM VILLA IZABEL

SERA' DISPUTADO ESSE MATCH INTERESSANTE

Em qualquer campo — affirmam os cracks do Madureira — poderemos vencer o Andarahy

O encontro entre as esquadras representativas do Andarahy e do Madureira, disputado na tarde de domingo, no campo do club suburbano, despertou vivo interesse, offerecendo aspectos que agradaram á animada torcida que o presenciou.

Foi um match disputado com ardor, durante o qual desfilaram boas jogadas, principalmente por parte da equipe do Andarahy que, em um grande dia, offereceu um espectaculo notavel, produzindo uma performance que valeu por uma attracção.

Mesmo os adeptos do Madureira reconheceram a brilhante forma apresentada pelo perigoso conjunto alvi-verde de Villa Isabel, que, no final do match, póde commemorar uma bella e expressiva victoria, sobre um adversario geralmente respeitado quando actu'a em seu proprio campo.

VENCIDO, MAS NAO CONVENCIDO

A despeito de reconhecer toda a brilhante performance cumprida pelo Andarahy, os "cracks" do Madureira não se conformam com a situação de vencidos.

— O Andarahy jogou muito bem — declaram os players suburbanos — porém não nos encontrou em uma tarde feliz. Asseguramos que, em um novo confronto, conseguiremos um resultado melhor. Não acreditamos que o Andarahy consiga repetir uma actuação tão solida. E queremos, por isso, uma nova opportunidade. Não nos convencemos com a derrota que nos foi imposta e temos a convicção de que a vingaremos em um novo choque.

MARCADA A REVANCHE

Verificada a disposição dos players, paredros do Madureira julgaram interessante promover revanche, com o que immediatamente concordaram os directores do Andarahy.

Negociações foram, então, ultimadas e já está definitivamente resolvida a realização da segunda partida entre os dois valentes clubs rivaes que, ha seis dias, se bateram, no campo da rua Domingos Lopes.

O encontro será domingo e terá por palco o gramado do Andarahy, á rua Barão de São Francisco.

E' interessante observar que os jogadores do Madureira não se mostram receiosos, mesmo sabendo que a revanche será no campo do rival.

— Estamos bem preparados — declaram — e poderemos fazer boa exhibição em qualquer gramado. Provaremos que, mesmo no campo do Andarahy, poderemos triumphar.

Romualdo, a principal figura da "artilharia" do Andarahy

QUATRO JOGOS NA NOITE DE HOJE

UMA BOA RODADA DE BASKETBALL NOS SECTORES DA L. C. B. E F. M. D.

Quatro pelejas de bola ao cesto serão realizadas na noite de hoje, sendo duas da Liga Carioca e outras tantas, da Federação Metropolitana.

MUSICAL x VILLA

Buscando a classificação no campeonato da L. C. B., preliarão hoje, á noite, no rink da Gavea, as turmas de basket do Musical e do Villa.

E' uma partida que deve agradar pois si o Villa está invicto, o Musical em seus proprios dominios é um adversario terrivel, para qualquer contendor. A direcção da pugna está confiada aos seguintes officiaes:

Arbitro — Jacomo Montá. Fiscal — Aloysio P. Machado. Chronometrista — Carlos Girardin. Apontador — Sylvio Gracie. Delegado — Raul do Rego Macedo.

SANTA x BOMSUCCESSO

No rink da travessa Dr. Araujo, o Santa terá a visita ameaçadora do Bomsuccesso, que está com bom conjunto, capaz de surprezas. Os locaes, por sua vez, estão bem preparados para conseguirem este anno o que já lhes fugiu das mãos por tres vezes seguidas o direito de disputar a parte final do campeonato da cidade.

A peleja terá o controle dos seguintes officiaes:

Arbitro — M. R. Santos. Fiscal — Altino Rosas. Chronometrista — Walter S. Almeida. Apontador — Armando G. Pereira. Delegado — Alfredo T. Novaes.

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Mais uma etapa será cumprida na noite de hoje, em proseguimento no campeonato de bola ao cesto da Federação Metropolitana. Duas partidas, onde farão as suas estréas os novos juizes profissionaes da Federação, serão realizadas, uma no campo do Vasco e outra no "rink" do São Christovão.

E' a seguinte a resenha

VASCO x ICARAHY

Arbitro dos primeiros quadros — Daniel Buarque de Almeida. Arbitro dos segundos quadros — Antonio Fernandes Araujo. Chronometrista — Valentim Vasconcellos. Apontador — Ubiratan Cordeiro Arantes.

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

Arbitro dos primeiros quadros — Symdulpho de Azevedo Pequeno. Arbitro dos segundos quadros — João dos Santos Guimarães. Chronometrista — Alberto Guido Steffan. Apontador — Arthur Brigido de Carvalho.

SPORT SENSACIONAL

O Comité Olympico Allemão dirigiu-se á legação brasileira em Berlim communicando que os remadores dissidentes não poderão intervir nos Jogos Olympicos

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu, hontem, do Ministerio das Relações Exteriores, uma communicação participando as occurrencias verificadas em Berlim, entre o Comité Olympico Allemão e a legação do Brasil naquelle paiz.

Segundo a communicação feita, o Comité Olympico Allemão levou ao conhecimento da legação brasileira que estava a caminho da Allemanha uma representação de remo da organização dissidente do nosso paiz, e que, em virtude dos regulamentos olympicos, taes athletas não poderiam intervir no grande certamen.

De posse dessa communicação, a legação brasileira na capital allemã transmittiu-a, immediatamente, ao Itamaraty, que, por seu turno, a passou á entidade maxima brasileira.

CHEGOU A HAMBURGO A EQUIPE BRASILEIRA DE REMO

BERLIM, 18 (H.) — A bordo do vapor "Madrid", chegaram, esta manhã, a Hamburgo, doze membros da equipe de remo do Comité Olympico Brasileiro, que, em seguida, partiram para Berlim.

A equipe olympica brasileira foi saudada ao desembarcar pelo conselheiro da legação, sr. Weber.

O America deseja Demosthenes

(Conclusão da 1ª pagina)

guimos apurar, entretanto, que tambem o America pretende o concurso de Demosthenes, sendo este o motivo determinante do adiamento da solução definitiva que o caso teria hontem.

Constructor da victoria

(Conclusão da 1ª pagina)

mente. Chegada a primeira batalha com os cariocas, o "placard" era totalmente contrario aos riograndenses. Os "adversarios" do technico esquecidos de que festejavam a derrota de suas proprias côres, exultavam. Como verdadeiro general cheio de capacidade, o technico fez uma mudança, outra mais, e o conjuncto lançou-se com energias novas á disputa. Em pouco a contagem fôra igualada. Os "cracks" obedientes ao seu orientador, haviam conquistado uma victoria moral, levantando o animo para a segunda jornada.

Chegada esta, os gaúchos se impuzeram. Hoje tudo são flôres. Se domingo porém o "placard" fôr adverso aos footballers dos pampas, cumpre não esquecer o grande feito do technico da Federação Rio Grandense Desportos. Elle foi o legitimo constructor da victoria inicial.

"Crack" nacional no Uruguay

BARRADAS E' O ASTRO BRASILEIRO DO EX-CLUB DE FEITIÇO

Segundo noticia um collega portenho, está fazendo extraordinario successo na capital uruguaya, o full-back "colored" Barradas.

Este player, que procedeu do Rio Grande do Sul, defende as côres do Peñarol, o club ao qual pertenceu igualmente — o nosso patricio Feitiço.

O FLAMENGO EMBARCA ESTA NOITE

Para enfrentar o campeão capichaba — Como vae constituida a delegação rubro-negra — Um jornalista junto á embaixada do club carioca

Pelo nocturno de hoje, embarca para Victoria a delegação do Club de Regatas do Flamengo, que vae á capital espiritosantense a convite do Rio Branco F. C., campeão local.

A permanencia da delegação rubro-negra em terras capichabas, embora curta, servirá bastante para estreitar ainda mais os laços que ligam os dois centros sportivos do paiz.

Ha muito que o Flamengo é aguardado em Victoria. Dali já tem vindo reiterados convites, que o Flamengo sempre vae protelando, devido á compromissos anteriores; desta vez, no emtanto, chegou a opportunidade que tanto os do gremio carioca como os capichabas anciavam.

DOIS JOGOS

Serão duas as partidas que o campeão carioca de mar e terra disputará em Victoria. A primeira será domingo, contra o Rio Branco F. C., campeão estadual. A segunda, será terça-feira, á noite, não estando ainda resolvido qual o adversario do club carioca.

COMO VAE CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

A embaixada do Flamengo vae chefiada pelo dr. Antenor Coelho, secretario geral do club, e compôr-se-á mais do professor Souza e Silva, director de football; Flavio Costa, technico; Fioravante d'Angelo, juiz; um massagista, um roupeiro e dos seguintes jogadores: Yustrich, Carlos Alves, Barbosa, Médio, Fausto, Otto, Sá, Caldeira, Alfredo, Engel, Jarbas, Raymundo, Pompeu, Walter, Nelson e Cheto.

O REPRESENTANTE DA A. C. D.

Para representar a imprensa sportiva desta capital, seguirá o nosso companheiro Armando Santos, o qual vae devidamente credenciado pela Associação de Chronistas Desportivos, de onde é 2º secretario.

Concentrados os gaúchos no Retiro de Belém

(Conclusão da 1ª pagina)

constituia justificado receio de nossa parte. Empatado um jogo e ganho outro por nós, facil se tornou a nossa caminhada. Estamos bem para lá do meio do caminho. Um empate, apenas, nos dará uma expressiva victoria no torneio maximo de football. Deante do que occorre, posso assegurar que não pouparemos esforços. Se o nosso successo depender de dispendio de energias e força de vontade, tenho certeza que será brilhante e digna do Rio Grande a nossa performance na memoravel jornada que se aproxima."

Luiz falou por todos os seus companheiros. Todos applaudiram as suas palavras, o que importa em dizer que foi o proprio team que expendeu a sua opinião.

Domingos em negociações com o Fluminense

(Conclusão da 1ª pagina)

Se conseguir contractar Domingos, fará o club das Laranjeiras a sua maior acquisição até hoje, porque o excepcional zagueiro é a figura de maior projecção que até hoje o football brasileiro produziu. Campeão por tres paizes da America do Sul, Domingos é a maior attracção dos nossos campos, assim acontecendo tambem na Argentina e no Uruguay, onde brilhou intensamente.

UMA DECLARAÇÃO da A. A. Portugueza

Foi noticiado, ha dias, por um vespertino desta capital, que alguns clubs, ora filiados á Sub-Liga Carioca de Football, desgostosos com a orientação que vem sendo tomada por essa entidade, estão formando uma corrente para pedir o seu desligamento.

A referida nota accrescenta que a Associação Athletica Portugueza está entre aquelles clubs descontentes — informação, entretanto, completamente destituida de fundamento. A Portugueza não nutre qualquer idéa ou cogitou sequer de afastar-se da entidade a que está filiada, pois sente-se perfeitamente bem ali, e não teve, até agora, motivo de descontentamento ou qualquer outro, que a autorizasse a tomar tal attitude.

Prestando esta declaração, em nome da directoria, faço-a para conhecimento de v. ex., rogando que, pelo periodico a que empresta brilhante collaboração, seja a mesma tornada publica.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar protestos de distincta consideração e apreço, firmando-me agradecido e muito attenciosamente — Nathanael Biato, secretario geral.

O America F. C. multado em 50$000

O presidente da Liga Carioca de Football applicou, de accordo com proposta apresentada pelo Departamento Technico desta Liga, a pena de multa na importancia de 50$000, ao America Football Club por ter incluido em seu quadro o jogador Julio Augusto da Motta, sem a devida inscripção nesta Liga.

POR 3 x 0 O FLAMENGO ABATEU O PALESTRA

(Conclusão da 18 pag.)

Thomaz, Fausto estendeu um passe pelo centro a Alfredo, que carregado de todos os modos, cae e perde a pelota. Engel apossa-se da bola e tambem trancado e assediado por tres adversarios, investe sobre o goal.

O arqueiro vae ao seu encontro, mas é batido e a bola entra pelo goal a dentro, impulsionada por Engel.

ARDOR DEMASIADO

Conquistado esse ponto, os "periquitos" atiram-se com grande ardor, ao ataque, o que, com a fraqueza do juiz que não reprime algumas jogadas brutas, redunda em certa violencia.

A offensiva do Palestra, mesmo desorganizada, consegue obrigar a defesa flamenga a grandes esforços.

POUCA COHESÃO

Nenhum dos dois quadros apresenta cohesão nos seus conjuntos.

UM TENTO LEGITIMO ANNULADO

A's 22.10 Alfredo recebeu a bola no centro do campo e cabeceou para Sá, que sosinho escapou em direcção ao goal.

Saindo o zagueiro ao seu encontro, Sá centrou a pelota bem para traz. Alfredo deixou-a para Engel, que, aproveitando-se do arqueiro estar descollocado, enviou-a para dentro do goal. O juiz, porém, inexplicavelmente, invalidou o ponto, dando Engel como em impedimento.

OS MINUTOS FINAES DO PALESTRA

Vendo em perigo a sua cidadella, os palestrinos reagem fortemente, caindo a fundo no ataque. E o empate quasi surgiu para elles, não fôra os seus artilheiros apontarem mal.

E com os verdes no ataque, termina o 1º tempo.

O PERIODO FINAL

O 2º tempo é iniciado com algum enthusiasmo, conseguindo o Flamengo logo um corner.

Aos 3 minutos de luta, ataca o Flamengo e Allemão atira a bola pelo alto sobre o goal. O arqueiro intervem fracamente e Alfredo entra sobre elle, caindo a bola para dentro do arco. Geraldo, porém, volta e tira a bola de dentro do goal, sem que o juiz assignalasse o ponto, mão grado o protesto dos rubro-negros.

PRESSÃO DO FLAMENGO

A torcida do Flamengo mostra-se grandemente irritada e concita os seus a jogar. Assim animados, os flamengos iniciaram impiedoso cerco no arco palestrino, que só não cae pelo esforço dos zagueiros.

JOGO DURO

A partida está sendo disputada ardorosamente. Lutando contra o juiz que já lhes invalidou dois pontos, os locaes procuram firmar o triumpho e os visitantes o goal do empate. Com o juiz complacente, o jogo bruto campêa.

DOIS GOALS DE SA' EM 1 MINUTO

A classe do Flamengo, porém, faz o marcador, como já era de esperar, accusar uma differença maior. Assim, ás 10,50, Jarbas escapou e cruzou para a direita. Sá que vinha correndo, emendou com forte tiro, de fóra da area, que o arqueiro não poude defender.

Dada nova sahida repete-se o mesmo lance. Desta vez, porém, foi Engel quem estendeu a bola para a direita, que Sá devolveu rasteiro, ás 22,51, para dentro do goal.

UM OUTRO TENTO ANNULADO

Momentos após, o Flamengo que dominava amplamente, cerra o cerco em torno do arco mineiro e Alfredo quasi assignalou novo tento. Na confusão havida, entretanto, contundiu-se o zagueiro Tião, mas a bola estava em jogo, em poder do arqueiro. Este largou a pelota para soccorrer seu companheiro, do que se aproveitou Engel para mandal-a ás redes. O apito do juiz, entretanto, marcou erradamente a paralização do jogo.

O PALESTRA QUER UM GOAL

São decorridos 30 minutos de jogo e os palestrinos emprehendem forte reacção, mantendo-se no ataque durante algum tempo. Os arremates de seus artilheiros, entretanto, pela má pontaria, perdem-se pelo alto.

DOMINA NOVAMENTE O FLAMENGO

Mas o Flamengo volta a conduzir novamente a partida. Foi ephemera a reacção dos verdes.

NELSON ENTRE NO LOGAR DE ALLEMAO

Faltando poucos minutos para terminar, Allemão se contunde e Caldeira recua para o seu posto, entrando Nelson para a meia direita.

E poucos minutos depois terminou o jogo, com o score de 3 a 0, a favor do Flamengo.